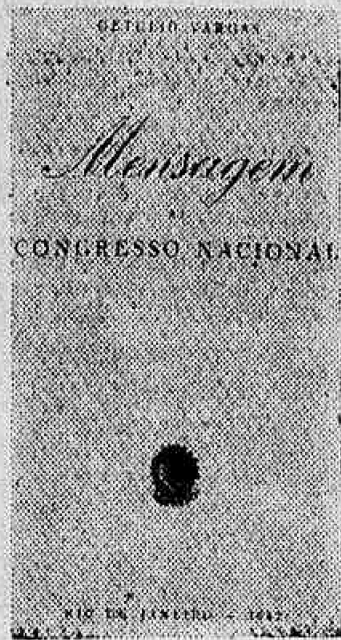
ENCARECE O PRESIDENTE DA REPUBLICA A COOPERAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

Trechos principais da Mensagem do senhor Getúlio Vargas, ontem lida na abertura do Congresso — O maior saldo orçamentário conhecido, o de 1951, atingiu a quase 3 biliões de cruzeiros - O que fez o Governo no primeiro ano de sua gestão



Um flagrante da sessão de reabertura do Parlamento brasileiro, vendo-se ministros de Estado, o chefe de Polícia e outras altas autoridades





O sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete Civil da Presidência da República, quando entregava a mensagem presidencial ao presidente do Congresso, sr. Café Filho

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de março de 1952 NUM. 3.256

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O volume contendo a mensagem do Presidente abrange 336 páginas, tendo sido executado nas oficinas da Imprensa Nacional, em tempo "record", de maneira a permitir a sua distribuição com os congressistas e com a imprensa, no momento exato de sua leitura perante o Congresso Nacional.

A mensagem que o Presidente Getulio Vargas enviou, ontem, ao Congresso, reflete o esforço do Executivo na elevação do nivel de vida dos brasileiros. Em um ano de Governo, o chefe do Governo enfrentou problemas multiformes, todos êles encadeados no desenvolvimento do país, e de como os equacionou, pessoalmente, o senhor Getulio Vargas, di-lo a mensagem, documento que é bem um espelho da incessante atividade do primeiro magistrado, sempre atento e solicito às oscilações do bem publico, sua preocupação exclusiva.

A COLABORAÇÃO DO LEGISLATIVO

Começa o senhor Getulio Vargas realçando a cooperação do Poder Legislativo, que o "Governo aprecia altamente e solicita com maior interesse do que nunca, e muito espera do patriotismo e do zelo dos Senhores Membros do Congresso, certo de que, nesta hora em que, juntos nos empenhamos em vencer ingentes dificuldades que entorpecem o progresso do País e prejudicam o bem-estar de seu povo, não haverá nestas Casas quem não saiba sobrepor às considerações pessoais ou partidárias as injunções imperativas e sagradas da prosperidade geral e da felicidade da Pátria".

"O Congresso — diz o Presidente — representa a Nação íntegra, e não a Nação dividida. E' verdadeiramente o conjunto da Nação na ex-

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo o suplemento

LETRAS E ARTES E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO **Um cruzeiro**

SENSAÇÃO NO ORIENTE — TROCADA PELO CADAVER DE UM SOLDADO ARABE A MUMIA DE CLEÓPATRA

PARIS, 15 (U.P.) — O tumulo da fabulosa rainha Cleópatra do Egito contem o cadaver de um soldado árabe, morto numa desordem num café de Paris, segundo pesquisadores. Ao cabo de vinte anos de investigações, a entidade chamada "Amigos de Cleópatra" diz ter "provas" de que a múmia de Cleópatra foi trocada pelo cadaver de um assassinado e que a substituição teve lugar nos porões da Biblioteca Nacional, onde o sarcófago havia sido colocado durante a guerra franco-prussiana e nos levantes de Paris, de 1871. Os funcionários do Museu de Louvre recusaram-se a falar a respeito. Disseram que o túmulo de Cleópatra, no jardim da biblioteca, há muito que é suspeito. Observam que jamais se provou que a múmia trazida por Napoleão do Egito, em 1799, era realmente a de Cleópatra. Cleópatra matou-se, fazendo-se picar por uma víbora, depois de ser derrotada, juntamente com seu histórico amante, Marco Antônio, pelo imperador romano Otávio. Há mais de duas décadas que os "Amigos de Cleópatra vêm procurando decifrar a charada da autenticidade da múmia. Em vez de seu primitivo objetivo, o que conseguiram provar foi que a múmia de Cleópatra foi atirada a uma vala comum, talvez numa catacumba, sendo substituída pelo cadaver de um soldado algeriano.

Perto da Biblioteca Nacional há um café frequentado por soldados, chamado "Café de la Bibliotheque". Certa noite, em dezembro de 1870, houve uma rixa. Um soldado algeriano foi morto. Todos os presentes fugiram, salvo o proprietário do café e o cabo Pierre Betmont. Os dois, por diferentes razões, queriam evitar complicações com a policia. Carregaram o cadáver do

(Conclui na 2.ª pág.)

UM "ESQUELETO LUMINOSO" AO VOLANTE...

MOTORISTA FANTASMA CAUSA TERROR NOS ESTADOS UNIDOS — INTITULA-SE O "CAVALEIRO DA IDADE ATÔMICA"...

SPRINGFIELD, Ohio, 15 (INS) — Um motorista fantasma, que tem estado aterrorizando os condutores de caminhões, vestido como um esqueleto refulgente, desafiou o "sheriff" de Clark County a que o prendesse. Em sua carta dirigida ao "sheriff" J. Arthur Schuman, êsse motorista se intitula a si mesmo "o cavaleiro da idade atômica". Os motoristas dizem que têm visto um "automóvel fantasma refulgente" e que ocasionalmente, o chofér é um "esqueleto" também luminoso. Em sua carta o "cavaleiro" disse que seu automóvel póde desenvolver uma velocidade de duzentos e vinte quilômetros por hora. Acrescenta que seu veículo está equipado "com radar e outros equipamentos dos quais nem sequer conheço o nome". Disse que projeta além disso equipar seu carro com um aparelho especial de televisão "de modo que possa descobrir os automóveis de patrulha policial a cinco quilômetros de distância.

Roteiro do SALTE-57

Rancho de hotel de luxo a bordo dos petroleiros de nossa frota

O salário alto e a boa alimentação, uma garantia de disciplina impecável — Um cozinheiro dos "Saltes" vencendo diárias de 6.400 yens (Cr$ 650,00) — Considerados milionários em Toquio, Nagasaki e Hakodate — Um brasão simbólico de um povo de nômades e uma "mascote" que lembra a "gheisha" e seu tradicional quimono pintado com cegonhas e crisântemos

Por FLORENCIO SANTOS
(2.ª de uma série de reportagens)



A "mascote" do petroleiro é uma "gueixa"... de porcelana oferecida à guarnição, em Toquio

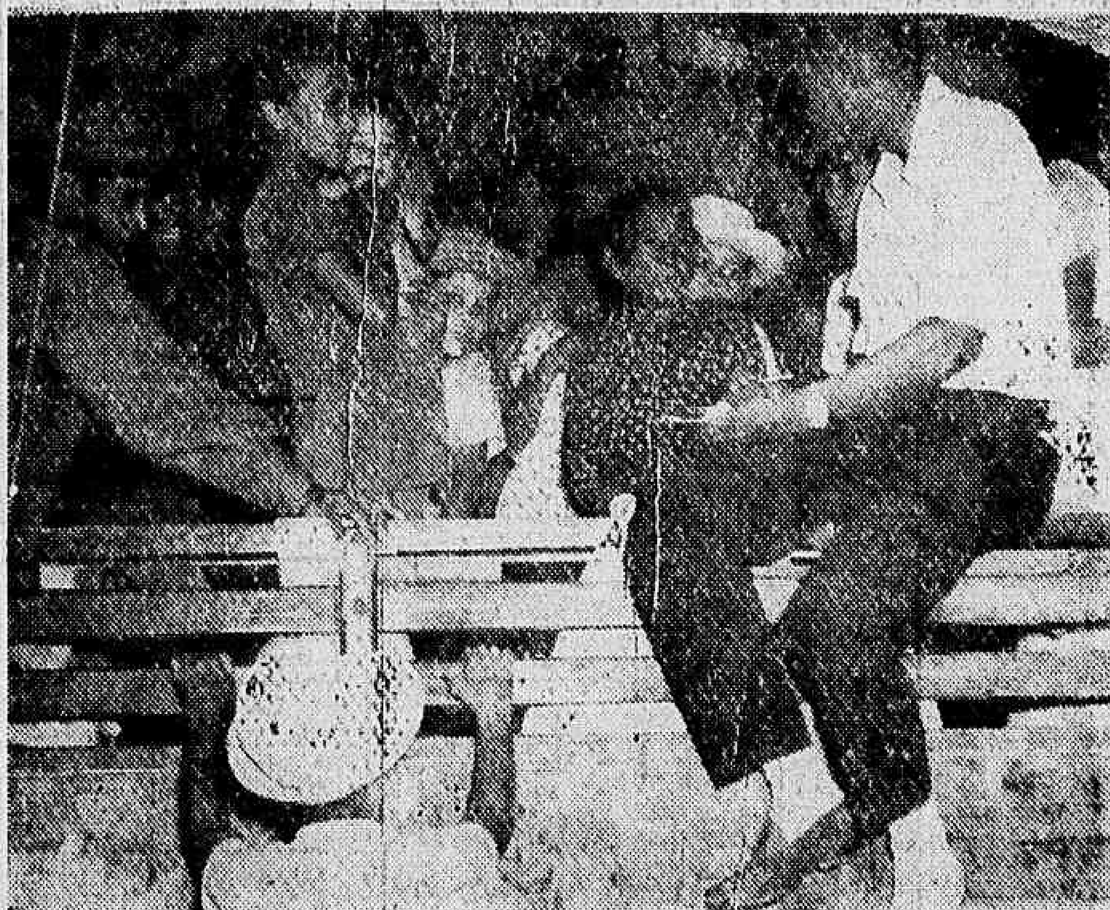


Aspecto do salão de refeições do petroleiro, onde o reporter poude constatar a excelente qualidade da comida; à direita o comandante Faria Góis Netto com o brasão de Hokkaido nas mãos

A quem visita o Japão é fatal a atenção de conhecer as gueishas, essas famosas bailarinas de ágeis pés, tão leves que lembram asas de libelulas. Nervosas e flexiveis, elas são o encanto, a atração das casas de chá, em Tóquio e nas principais cidades nipônicas. Com seus Kimonos vaporosos de côres vivas, onde, não raro, aparecem cegonhas alvadias pintadas e bizarros crisântemos amarelos, elas prendem e fascinam os visitantes com a graça de suas danças, o alarido de suas vozes e o exotismo de seus penteados, que lhes dão um tom de meiguice mais acentuada às fisionomias suaves de bonecas humanas...

Enquanto conversavamos com o comandante Góis Netto e seus oficiais na sala de jantar do SALTE-57, os nossos olhos cairam sôbre um nicho de vidro onde se via uma "gueisha" de porcelana em miniatura, com a indumentária típica oriental. Era uma boneca e um simbolo vivo da terra misteriosa da flor do lotus e dos crisantemos mais lindos da flora universal. Explicou um dos tripulantes que se tratava da "mascotte" do petroleiro. Fôra oferecida à guarnição pelo comandante Ayres da Cunha, capitão de fragata da nossa Marinha de Guerra que estivera no Japão como técnico supervisionando a construção dos naviostanques. A "gueisha" era um típico presente daquele oficial, padrinho

(Conclui na 7.ª pág.)





Após ter sido impedida de presenciar o sepultamento de sua neta, d. Maria da Conceição, no interior do "pau de arara", em prantos faz declarações à reportagem de A MANHA

DESFILE DE TRAGÉDIAS NO ÊXODO DOS NORDESTINOS

IMPEDIDA A FAMILIA DE ASSISTIR AO SEPULTAMENTO DA FILHINHA RECEM-NASCIDA — Doloroso acontecimento presenciado por nossa reportagem em Porto Novo do Cunha — A pressa e a ganância de um desalmado motorista, a causa principal de tudo — Como se faz uma viagem de Alagoas a São Paulo, num dos célebres "pau de arara" — Outros detalhes de reportagem

(Reportagem de AROLDO BONIFACIO — Foto de FRANCISCO DONATO)

Ultimamente, muito se tem falado sobre o êxodo de nordestinos. Várias são as considerações que vêm sendo tecidas a respeito, porém, sempre condenando a fuga desses infelizes que em suas plagas, jamais deixaram de passar privações e que para poderem sobreviver, procuram em nossa capital ou em São Paulo tudo quanto jamais tiveram.

OUVINDO RAZOES

Por uma dessas coincidencias que só o destino pode explicar, ontem, em Porto Novo do Cunha, cidade do interior mineiro, nossa reportagem teve ensejo de ouvir a palavra de alguns deles, por ocasião da realização do sepultamento de uma criancinha que viajava num desses conhecidos "paus de araras".

DIFICULDADES O MOTIVO

Em São Miguel dos Campos, distrito de um municipio do interior alagoano, vivia feliz a familia de Antonio Soares que, por sinal, era bem numerosa, pois, este senhor, o chefe da familia, tinha como dependentes, sua esposa, d. Maria da Conceição Soares e mais seis filhos menores, Severino de 14 anos de idade, Valmir de 12, Ana de 11, José de 9, Olinda de 7 e Joana de 6, além de Arminda, esta com 17 e casada com Cicero Garcia. Até meados de agosto de 1950, essa familia, embora modestamente, tinha um viver que podia ser considerado de feliz. Todavia, a partir dessa época, o luto cobriu o lar de d. Maria da Conceição, com o falecimento de seu esposo, e que motivou então, serias dificuldades para a manutenção dos filhos menores, já que somente o minguado ordenado do genro, era o unico dinheiro que entrava naquele modesto lar outrora tão alegre e risonho.

AUMENTAM AS DIFICULDADES

A medida que o tempo ia passando, as dificuldades iam se multiplicando, isto porque, com as secas, o trabalho na lavoura foi se escaseando e os generos encarecendo. Não tendo outros recursos, d. Maria da Conceição, lançou de mão dos filhos mais velhos, os de nome Severino e Valmir, para com alguns biscates, arranjarem dinheiro que pudesse auxiliar Cicero Garcia, no sustento de todos. De nada qua-

(Conclui na 4.ª pág.)

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



Flagrante tomado por ocasião da visita das candidatas ao Chefe do Govêrno, em Petrópolis

O PRESIDENTE QUER ATENDER AS CANDIDATAS À ESCOLA NORMAL

A medida determinada pelo Prefeito não atende às pretensões das alunas nem lhes oferece segurança — O chefe do govêrno está interessado na solução satisfatória da questão — A lição de Vargas a Vital — Há necessidade de uma legislação especial

É preciso que se acabe de uma vez por tôdas com essa correria que fazem os pais de alunas candidatas à matrícula no curso ginasial do Instituto de Educação. Não queremos com isso protestar sôbre esse movimento, absolutamente, pois reconhecemos que êles têm tôda a razão em assim proceder, uma vez que suas filhas foram aprovadas nos exames e devem ser aproveitadas.

Não se compreende que num país de dimenções tão grandes como o nosso, e com um nivel de alfabetização tão baixo, encontrem as candidatas ao curso de professorado tão má vontade por parte de certas autoridades, em procurar cortar suas pretenções. O Brasil precisa entrar no nivel alfabético dos paises adiantados, e hoje em dia somente em colégios do govêrno os pais podem manter seus filhos, vez que os particulares cobram preços proibitivos à bolsa dessa grande massa não bafejada pela sorte dos grandes empregos e grandes ordenados. A educação de um filho hoje em dia, quase que por si só consome todo o vencimento de um modesto pai.

AUMENTEMOS O NÚMERO DE PROFESSORAS

Uma das primeiras informações prestadas pelo diretor do Instituto de Educação quando da primeira reação esboçada pelas candidatas, foi a de que não havia espaço suficiente para seus aproveitamentos nesses colégios educacionais. Isso não procede, conforme ficou provado no memorial entregue pela comissão do país ao presidente da República, no qual provam que várias salas daquele Instituto são ocupadas com o curso primário, e ainda, com o Jardim da Infancia, os quais poderiam ser transferidos para outro local.

O prefeito Carlos Vital sabe que há falta de professoras, estando por isso impossibilitado de inaugurar novas escolas públicas, conforme o seu desejo, já expressado várias vezes. Mas parece que S. Exa. está se deixando levar por criaturas atrasadas, que querem ou procuram, com isso incompatibilizá-lo com a opinião pública.

O EXEMPLO DO PRESIDENTE

Como sempre, foi o presidente da República muito feliz na frase: "Não se deve negar escolas a quem queira estudar".

Acreditamos ter sido isso um cabograma com endereço certo — Prefeito Vital. Entretanto, até hoje o governador da cidade não se deu por achado e está deixando o tempo passar para ver se as candidatas esquecem e desistem da pretensão. Está, porém, enganado o Prefeito. Segundo nos informaram, vários pais que conosco mantêm diariamente palestra, a fim de saber qual a conclusão chegada pelo Prefeito em face da simpatia demonstrada pelo presidente da República.

A SOLUÇÃO NÃO SATISFAZ

Informaram-nos também, que a solução do Prefeito mandando que as meninas aprovadas fôssem matriculadas nos ginásios da Prefeitura não satisfaz às aspirações das mesmas, uma vez que, para ingressar no Curso Normal, têm que prestar o exame necessário, ao passo que como alunas do Instituto de Educação, nêle ingressam automaticamente caso tenham a média suficiente. No caso de haver acesso ao Curso Normal dessas alunas que frequentam outras escolas da Prefeitura, conforme publicou um vespertino dessa capital, torna-se necessário uma legislação especial, aprovada pela Camara Municipal, com mensagem do Prefeito. Do contrário estão as mesmas sujeitas a que o futuro governador ratifique essa deliberação ou ponha-a abaixo.

O PRESIDENTE QUER ATENDÊ-LAS

Segundo conseguimos apurar em fontes ligadas ao Gabinete Civil da Presidência da República, o Presidente mostrou-se simpático à causa, afirmando ao sr. Carlos Vital que desejava que as meninas fôssem atendidas na sua justa pretensão, fôsse qual fôsse a forma.

Mas...

O PREFEITO NÃO QUER

Procurando ligação com o Gabinete da Prefeitura, fomos informados por pessoa que se disse autorizada, que S. Exa. nenhuma deliberação nova tomou sôbre o caso permanecendo a solução já por êle determinada, qual seja a da matricula em ginásios municipais.

O PRESIDENTE CUMPRIRA' SUA PALAVRA

O Presidente Vargas tem por hábito cumprir o que promete, razão pela qual temos aconselhado, a todos os que nos tomam informações que aguardem com paciência a solução, que por certo será satisfatória, pois sabe perfeitamente o chefe do govêrno, que três sérios problemas têm que ser e estão sendo por êle atacados: ESCOLAS — HOSPITAIS e ESTRADAS. Além do mais o Presidente é amigo do povo e foi o "só povo", justamente, que a êle entregou a causa para patrociná-la.

Daí, sr. Presidente, escolas para quem quer estudar...

Baixa no Preço de Dez Gêneros Alimenticios

Divulgada a nova tabela de feiras-livres e mercadinhos — A partir de hoje

A Secretaria de Agricultura divulgou ontem os preços maximos permissiveis a serem cobrados nas feiras-livres e mercadinhos, no periodo a começar de hoje até o dia 23 do corrente. Em relação à tabela vigorante até ontem, houve alteração no preço de dez generos alimenticios, que baixaram, e de 7, os quais foram majorados. As modificações são as seguintes, entre os que baixaram: aipim, kg. 2,40; batata dôce,kg. 2,40; batata amarela graúda, kg. 3,00; média, kg.2,40 miúda, kg. 1,80; inhame graúdo, kg. 1,80; miúdo, kg. 2,40; pepino, kg. 6,00; pimentão dôce, kg. 6,00; abacate, grande um 3,00; medio, 1,80; laranja pera, dz. 9,00; lima da Pérsia, dz. 7,00; limão paulista, dz. 6,00; limão verdadeiro, dz. 9,00;. Os que subiram são êstes: abóbora de 1ª. kg. 3,00, abóbora de 2ª., kg. 1,80; beringela, kg. 4,20; beterraba, kg. 4,20; xuxú, kg. 3,00; maxixe, kg. 6,00; vagem manteiga graúda, kg. 4,80; miúda, kg 3,60; banana dágua, graúda, dz. 2,40; média, dz. 1,80; banana maçã, graúda dz. 4,20; média, dz. 3,60; banana prata, graúda, dz 8,00; média, dz. 2,40; banana da terra graúda, dz. 9,00; média, dz. 7,00. Contra a burla dessas tabelas podem ser usados os seguintes telefones: 22-5467; [illegible] 32-7330 e 22-7018.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do Américo. Tel.: 25 2837

SENSAÇAO...

(Conclusão da 1.ª página)

arabe para o porão da Biblioteca Nacional, tiraram a mumia de Cleopatra do seu sarcófago e dentro dêste puseram o corpo do árabe. A múmia, que parecia uma trouxa de trapos muito apertada, foi atirada a uma vala comum, no dia imediato. Os Amigos de Cleópatra colheram o relato de um funcionário do govêrno cujo pai empregou-se em Betmont, como funcionário de escritório. Betmont, depois de velho, repetiu muitas vezes a história e forneceu indicios condugentes à identificação da múmia se algum dia fôsse desenterrada.

DR. VILLELA PEDRAS
[illegible] — ESTOMAGO — [illegible] — (Esq. de Ourives)

NÃO PÔDE ACEITAR O PLANO MARSHALL POR IMPOSIÇÃO DOS RUSSOS

— É por isso a Finlandia continua pagando aos "soviets" cerca de 300 milhões de dólares como reparações de guerra — Chega pelo "Augustus", o ex-embaixador do Brasil naquêle país europeu — A participação dos vermelhos nos jogos de verão.

Chegou ontem pelo "AUGUSTUS" o sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, embaixador do Brasil na Finlandia. Falando à reportagem de "A MANHÃ" disse o diplomata brasileiro que não acredita que a participação da Rússia nos Jogos Olímpicos de Verão, importe na criação de um ambiente de hostilidade para com os demais países concorrentes.

CERCA DE 300.000.000 DE DOLARES

Continuando a sua palestra com a reportagem o sr. Tristão da Cunha falou sôbre as condições econômmico-financeiras da Finlândia, dizendo entre outras coisas:

— "Deve a Finlandia à Russia, como reparações de guerra, cerca de 300 milhões de dólares, que deverá pagar até setembro próximo. Não receberam ajuda do plano Marshall por imposição dos "soviets", que viam nêsse auxilio uma quebra dos Tratados firmados após a guerra".

Continuou o nosso entrevistado a discorrer sôbre aquele país nórdico e terminou dizendo:

— "É um povo trabalhador e sumamente patriota. Querem a paz acima de tudo..."

O COMERCIO COM O BRASIL

Sôbre o comércio entre a Finlandia e o Brasil, o sr. Tristão da Cunha disse que o café e o algodão são os produtos que mais de perto interessam àquele país que em troca, nos manda papel, polpa e celulose, em quantidade relativa, já que a sua produção não oferece margem a um comércio mais desenvolvido entre as duas nações. Disse ainda sôbre a nossa arquitetura, que os finlandezes, são francos admiradores de nosso estilo moderno que pretendem adotar em várias regiões onde o clima é menos frio.



O diplomata Vasco Tristão Leitão da Cunha quando a bordo do "AUGUSTUS" falava à nossa reportagem

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 17, as folhas relativas ao 20.º dia util, a saber: Montepio da Viação (letras M a Z — folhas 7.927 a 7.938) [illegible]

BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, hoje, domingo, nas seguintes feiras livres: das ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva; do Campo de São Cristovão; da praça Raul Guedes (Urca); da rua Goiás (Engenho de Dentro); da rua Enes Filho (Penha Circular); no Morro do Jacarezinho; na Baixada do Jacarezinho; na Ponta do Caju (São Cristovão); da avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro); da avenida Automovel Club, esquina de José dos Reis (Inhauma); da rua Honorio, esquina de Vasco da Gama (Cachambi) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de S. Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independencia, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drumond, Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Meier (Jardim), praça General Osorio, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação) e na Penha (praça).

Depositado no Banco do Brasil Cr$ 30.423.50 em favor da CBD

BELEM, 15 (Asapress) — Foi depositado no Banco do Brasil a importancia de Cr$ 30.423,50, em favor da Confederação Brasileira de Desportos, como resultado do primeiro jogo entre Pará e Amapá.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

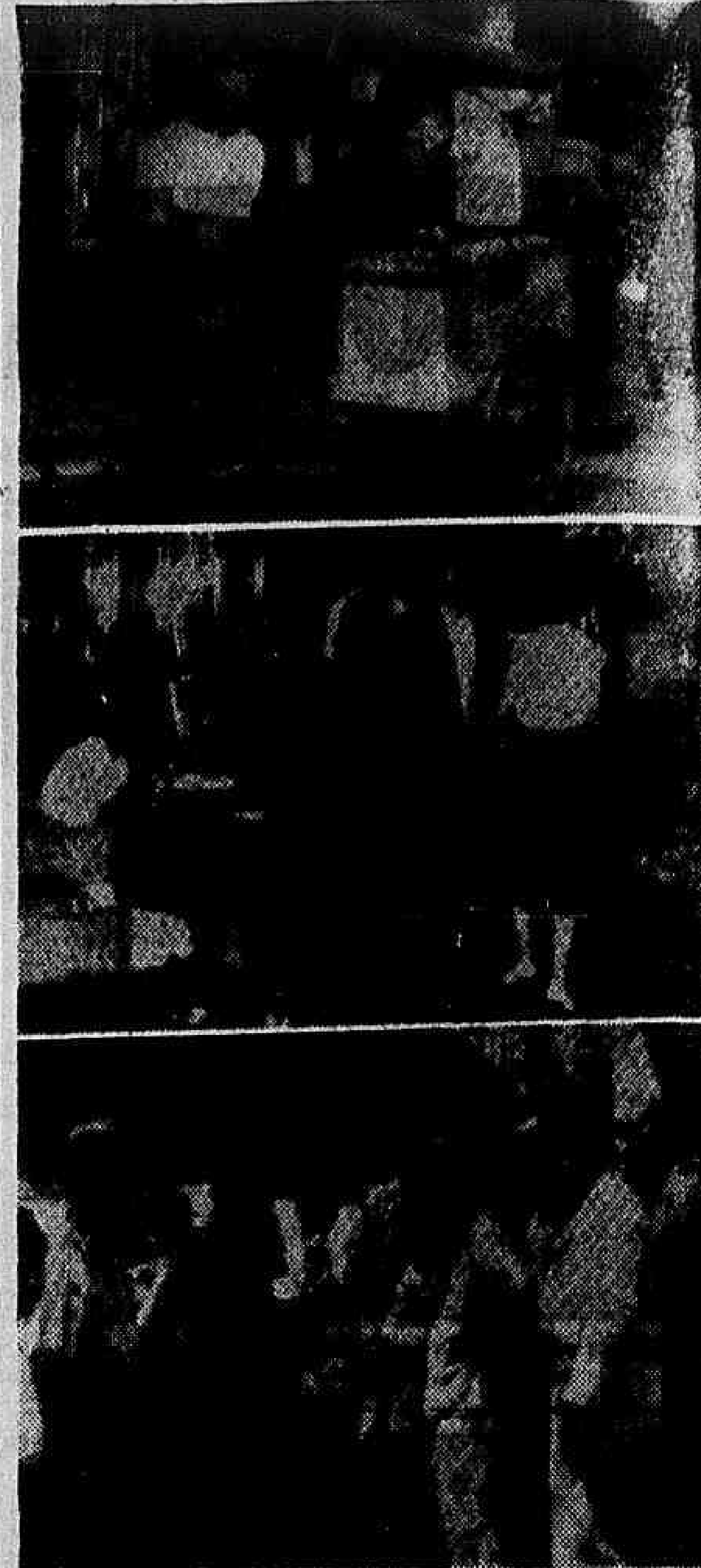
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

"PRESENTES PARA FAMILIA"
PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
VILHENA & CIA LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar · Sala 1

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º Sala 432 — Tel. 42-4320 As 2as., 4as e 6as. feiras— Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente Das 16.30 às 19 horas.



Não se pode caminhar pelos passeios: — Há necessidade de um policiamento especial para as calçadas do Rio, tôdas elas entupidas por vendedores, camelôs, jornaleiros, ciclistas, entregadores de encomendas, etc.. Uma policia para o trânsito de pedestres é urgente, estabelecendo mão e contra-mão nas calçadas das ruas mais movimentadas, disciplinando em suma, os pedestres. Mas é necessário, também, limpar os passeios. Não permitir que camelôs, entregadores, etc., aí se instalem, prejudicando o livre trânsito. Vejam-se estes três flagrantes. Em cima, rua da Carioca, esquina Ramalhão Ortigão: o ciclista parou o veículo na esquina, impedindo que os pedestres tomem a calçada. Se quiserem fazê-lo devem ir ao leito da rua, hoje pista de corrida de gostosões e lotações. No meio, idêntico aspecto também na rua da Carioca, mas esquina da Praça Tiradentes, lado da Camisaria Progresso. É quase impossivel passar alguem no legitimo "corredor", apertado, dos dois lados. Em baixo, um camelô, na esquina da rua do Teatro, atravanca o trânsito pela calçada. Quem quiser passar por alí deve fazê-lo pelo meio da rua, enfrentando automóveis e lotações. A Policia está no propósito de tomar uma providência em favor dos pedestres. As calçadas do Rio precisam ser desimpedidas.

Adiada a entrevista com o Presidente da COFAP

O sr. Benjamin Soares Cabello, Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, havia aprazado conceder uma entrevista coletiva à imprensa, amanhã, segunda-feira. Motivos imperiosos, entretanto, impedem que a mesma se realize, tendo sido a entrevista adiada, segundo nos comunica o Serviço de Divulgação daquele órgão.

Homenagem a Amaral Peixoto na Faculdade Fluminense de Medicina

Agradecimento pelo ato que federalizou aquele estabelecimento de ensino superior

Na próxima terça-feira, dia 18, às 12 horas, professores, assistentes, funcionários administrativos e alunos da Faculdade Fluminense de Medicina receberão, na sede da Escola, o governador Amaral Peixoto, a quem expressarão o seu agradecimento pela apresentação e assinatura da emenda que, em 1950, federalizou a respectiva Faculdade.

Após a visita a alguns laboratórios e anfiteatros, o Governador, os professores e assistentes comparecerão ao Casino Icaraí, onde se verificará às 13.30 horas, o almoço de homenagem, falando na ocasião o prof. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, atual diretor da Faculdade.

Coletânea do Magazine Digest

Recebemos o número de março desta dinamica revista que vem resumindo em suas páginas o que de melhor se publica em livros, revistas e jornais de todo o mundo.

Em seu número dêste mês oferece vinte e sete artigos nos quais se encontra a habitual leitura agradável, instrutiva e por vezes empolgante que vem caracterizando COLETANEA do Magazine Digest, criando-lhe uma massa crescente de leitores.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou e titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

VIDA PROFISSIONAL

QUINQUENIOS

O presidente da Federação Nacional dos Maritimos, sr. João Batista de Almeida, esteve no Ministério do Trabalho, tratando da questão relativa ao pagamento do "quinquênio" dos Oficiais de náutica e comissários da Marinha Mercante.

Essa parte, que não foi incluida nos termos do recente acôrdo dos maritimos, deverá constituir, segundo pretensão da Federação Nacional dos Maritimos, um decreto especial sôbre o assunto.

REAJUSTAMENTOS

Sexta-feira última, reuniram-se no Departamento Nacional do Trabalho, os representantes da Associação dos Condutores em Veiculos Rodoviários de Petrópolis e dos proprietários das emprêsas daquela cidade fluminense.

Os empregados se pronunciaram por um reajustamento geral de salários de modo a perceber iguais proventos recebidos pela classe no Distrito Federal.

As emprêsas, por sua vez, informaram a existência de um processo na Justiça do Trabalho, e por isso preferem aguardar o respectivo pronunciamento, não apresentando também nenhuma contraproposta. Acrescentaram que o reajustamento pretendido pelos empregados, só será possivel se a autoridade pública competente, conceder o aumento de tarifas.

Novos Preços Para a Tabela dos Caminhões-Feira

Baixa e majoração nos preços de diversos alimentos — A vigorar de ontem até 23 do corrente

Baixou o Departamento de Abastecimento da Prefeitura a tabela a vigorar de ontem até o dia 23 do corrente nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade. As alterações verificadas, relativamente aos preços determinados para a tabela anterior, são as seguintes. Produtos em baixa: aipim, kg. 2,00; batata dôce, kg. 2,00; batata amarela graúda, kg. 2,50; média, kg. 2,00; inhame graúdo, kg. 1,50; miúdo, kg. 2,00; pepino, kg. 5,00; pimentão dôce, kg. 5,00; abacate grande, um 2,5; médio, 1,50; côco sêco, um 5,00. Produtos que sofreram majoração: abóbora de 1ª., kg. 2,50; abóbora de 2ª. kg. 1,50; abobrinha D.F., kg. 3,00; beringela, kg. 3,50; beterraba, kg. 3,50; xuxú, kg. 2,50; maxixe, kg. 5,00; vagem manteiga grúda, kg. 4,00; miúda, kg. 3,00; banana dágua, graúda, dz. 2,00; média, dz. 1,50; banana maçã, graúda, dz. 3,50; média, dz. 3,00 banana prata, graúda, dz. 2,50; média, dz. 2,00; banana da terra, graúda, dz. 8,00; média, dz. 6,00; ovos comuns, dz. 15,00 e ovos especiais, dz. 16,00. Para os demais produtos foram mantidos os preços da semana anterior. Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que das estrangeiras.

No Rio um lider espiritual alemão

Fora expulso por Hitler por sua resistência ao nazismo — Fará duas conferências nesta capital e duas em São Paulo.

Encontra-se em nossa capital, procedente de Genova, o professor catedrático Fritz Jachim Von Rintelen. Formado em Filosofia, exercia suas funções nas Universidades de Bonn e Munique, até o periodo em que Hitler expulsava da Alemanha os judeus. De formação católica, o sr. Fritz não pôde continuar a lecionar, sendo no momento entretanto considerado um dos maiores nomes da filosofia moderna tudesca. Presentemente mantém cursos de seis meses em Moguncia e durante outros seis meses em Cordoba, na Argentina.

FARA' CONFERENCIAS NO BRASIL

O lider espiritual alemão, ao desembarcar do navio "Augustus", declarou à reportagem que ficará no Brasil a convite da Universidade Católica, a fim de fazer duas conferências nesta capital e outras tantas em São Paulo. Formado na cadeira de filosofia de valor Fritz que viaja em companhia de três estudantes que vêm estudar a cultura hispano-americana disse ao nosso companheiro, explicando a razão de sua preferência pela cadeira da filosofia do valor:

— "Os valores éticos dependem de fatores reais e não apenas das meras abstrações".

Fritz, é autor de uma das mais severas criticas ao existencialismo em tôdas as suas formas e esta é a 3a. vez que vem ao Brasil.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Instalação do "Tacômetro" até 31 do corrente

Comunica-nos a Diretoria do Serviço do Trânsito:

"O Diretor do Serviço de Trânsito torna público, para conhecimento dos interessados, que o prazo para a colocação do aparelho registrador de velocidade (tacômetro) estava fixado até o final do emplacamento.

Acontece, que o emplacamento do veículo vem sendo porrogado, indefinidamente, havendo, por isso, grande número de veículos obrigados ao uso daquêle aparelho, trafegando sem cumprimento dessa exigência.

A vista disso, resolve estabelecer a data de 31 do corrente como prazo improrrogável, para o cumprimento da exigência, quando, então, será procedida a apreensão dos veículos não providos de "tacômetro", além de multa de Cr$ 1.000,00 cominada para essa infração."

ILEGIVEL

Diminuem as esperanças de conciliação entre o Ocidente e a Russia

O EGITO LUTARA' POR DUAS REIVINDICAÇÕES

Negib el Hilaly promete que conseguirá a unificação do Vale do Nilo e a retirada das tropas inglesas em terras egipcias

Negib Hilaly

CAIRO, 15 (U. P.) O primeiro ministro Negib el Hilaly deixou claro que seu govêrno continuará a bater-se pela evacuação das fôrças britânicas da Zona do Canal de Suez e está trabalhando num plano para a unificação do Vale do Nilo. Em discurso pelo rádio dirigido aos "Filhos do Vale", Hilaly acusou também abertamente os mafdistas de estarem tentando criar novos distúrbios. "Eles acreditam que o govêrno ignora que êles estão tentando criar o caos e suscitar a destruição mais uma vez, e nós os acusamos francamente disso". O Partido Wafdistas, que conta com a maioria do Parlamento, recentemente atacou veementemente o governo de Hilaly.

DEUS POR TESTEMUNHA

Hilally, que foi membro dêsse partido, disse que quando o rei Farouk o convidou a formar govêrno, instruiu-o no sentido de satisfazer as aspirações nacionais e êle se comprometeu a fazer isso. "E é evidente que a evacuação das tropas britânicas e a unidade do Vale do Nilo são duas reivindicações sôbre as quais não há dois egipcios que divirjam. Tomo a Deus por testemunha de que levarei isso a cabo com sincero patriotismo". O primeiro ministro acusa os wafdistas de estarem procurando criar dúvidas em torno da politica do presente govêrno.

Sensacional Leilão

DOS FAMOSOS LUSTRES DE CRISTAL FRANCESES E DA BOHEMIA

na AVENIDA PRINCESA ISABEL, 44

206 modelos retirados da Alfândega serão vendidos ao correr do martelo do leiloeiro GASTÃO, nos dias 24 e 25 do corrente, às 20 horas.

AV. PRINCESA ISABEL, 44

TUNEL NOVO

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"

LOTES E CASAS, na Vila Balneária Muriqui. Escritório em frente à estação, com Domingos ou Décio. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601/2.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO ESTOQUE

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis estandardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPERIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124

SO' TEMOS MOVEIS NOVOS

Assistidos por autoridades civis e militares, o ministro João Neves discorre sobre a importância da assinatura do acordo de Assistência Militar entre os EE. UU. e o Brasil

PARA A SEGURANÇA COLETIVA DO BRASIL E ESTADOS UNIDOS

Assinado o Pacto de Cooperação Militar entre as duas nações — Preparação das fôrças armadas para a defesa do nosso Hemisfério — O texto do acôrdo — Permuta de oficiais e funcionários para execução do ajuste — Discursos

Conforme noticiamos, realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati a cerimônia da assinatura do acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Como Plenipotenciários firmaram o ajuste bilateral pelo Brasil o embaixador João Neves da Fontoura e, pelos Estados Unidos, o embaixador Herschel Johnson.

O ACORDO

Segundo o que ficou resolvido entre os dois paises, os compromissos que assumiram pelo Tratado Interamericano de Assistencia Reciproca e outros instrumentos internacionais, de auxiliar qualquer Estado Americano quando vitima de um ataque armado e de agir em conjunto para a defesa comum e para a manutenção da paz e da segurança do Hemisferio Ocidental serão integralmente cumpridos.

Assim, reafirmaram a decisão de cooperar plenamente na tarefa de proporcionar fôrças armadas às Nações unidas, de conformidade com a Carta, e de chegar a um acordo sobre a regulamentação e a redução universais de armamentos, mediante garantias satisfatorias contra a sua violação e que cada governo proporcionará ou continuará a proporcionar ao outro ou outros governos indicados em cada caso por acordo das partes contratantes, os equipamentos, materiais, serviços ou outra espécie de assistencia militar que seja autorizada pelo governo prestante, de conformidade com os termos e condições a serem ajustados. A prestação de qualquer assistencia que seja autorizada por uma ou outra parte contratante deverá ser compatível com a Carta das Nações Unidas. Essa assistencia se destina a promover a defesa do Hemisfério Ocidental em conformidade com os planos que determinem a participação de ambos os governos em missões relevantes para a defesa do mesmo Hemisfério. A assistencia prestada pelo governo dos Estados Unidos, em cumprimento do Acordo, será fornecida em observancia das disposições e estará sujeita a todos os termos, condições e dispositivos relacionados com a cessação da vigencia da Lei de Assistencia e Defesa Mutua, de 1949, da Lei de Segurança Mutua, de 1951, das respectivas leis modificativas e suplementares e verbas orçamentarias correspondentes.

ASSISTENCIA E AJUSTES

Cada governo se compromete a fazer uso eficaz da assistencia recebida do outro, de conformidade com o Acordo, no sentido de pôr em execução os planos de defesa, aceitos por ambos, que determinem a sua participação em missões relevantes para a defesa do Hemisfério Ocidental.

Serão negociados ajustes para a restituição, a um ou outro governo, para os devidos fins, de equipamentos e materiais (exceto quando fornecidos sob condição de reembolso de valor) que tenham sido proporcionados em cumprimento do Acordo e que se tornem desnecessarios para os fins a que originariamente haviam sido destinados.

A bem da segurança comum, cada governo se compromete a não transferir, sem o previo consentimento do outro, a pessoa alguma, a menos que seja seu funcionario, oficial das suas forças armadas ou representante, nem a qualquer governo, a propriedade ou a posse de todo equipamento, material ou serviço, fornecido de conformidade com o Acordo. A transferencia de equipamentos ou materiais sob a condição de reembolso de valor será feita de conformidade com os termos e condições relativos à mesma, que sejam ajustados entre os dois governos.

PAGAMENTOS

O governo do Brasil se compromete a proporcionar ao governo dos Estados Unidos as quantias em moeda brasileira, que forem ajustadas, para uso deste ultimo governo a fim de atender às despesas de administração dos serviços que execute, no sentido de realizar no Brasil os objetivos constantes da Lei de Segurança Mutua, de 1951.

Ambos os Governos iniciarão imediatamente negociações com o fim de estipular a importancia dos referidos fundos e de assentar o modo e condições do seu fornecimento.

RECIPROCIDADE

Ficou assentado, também, que os governos concordam em receber, depois de devidamente notificado, os funcionarios e oficiais do outro Governo, incumbidos de desempenhar as obrigações relacionadas com a execução do Acordo. A esses funcionarios e oficiais serão concedidas facilidades para observar a aplicação da assistencia fornecida em cumprimento deste Acordo. Os funcionarios e oficiais, nacionais do outro país, inclusive os que sejam designados em carater temporario, procederão, quanto às suas relações com o Governo do país a que tenham sido destinados, como membros da Embaixada e sob a chefia e supervisão do Chefe da Missão diplomatica do país representando, devendo ser-lhes concedidas todas as prerrogativas e imunidades que o uso internacional concede a funcionarios diplomaticos de posto correspondente. Os privilegios acessorios à condição diplomatica e cortesias habituais, tais como chapas de automoveis, inclusão na Lista Diplomatica e atenções protocolares poderão ser dispensadas pelo Governo interessado, exceto quanto ao chefe militar geral aos representantes do Exercito, Marinha e Aeronautica e seus respectivos substitutos imediatos.

EM VIGOR

O Acordo não alterará os ajustes vigentes estabelecidos por outros instrumentos, relativos a Missões das Forças Armadas dos Estados Unidos, as quais continuarão em pleno vigor e foram reafirmadas as Resoluções XII, XIII, XIV e XVI, constantes da Ata Final da IV Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores dos Estados Americanos, realizada em Washington em 1951, que consubstanciam as decisões tomadas pelos Estados Americanos, no proposito de coperar entre si, técnica e financeiramente, com o objetivo de aumentar a produção de materiais basicos e estratégicos — de fornecer uns aos outros materiais, produtos e serviços necessarios à sua defesa comum. As transferencias de materiais serão efetuadas de conformidade com a legislação vigente e os acordos especificos já existentes ou a serem negociados.

Ainda no interesse da segurança mutua, cada governo cooperará com o outro na adoção e aplicação de medidas de defesa economica e controles comerciais destinadas a proteger o Hemisferio Ocidental contra ameaças de qualquer nação.

MANTER A PAZ

Os governos reafirmam a decisão de colaborar no sentido de promover o entendimento e a boa vontade internacionais e de manter a paz no mundo, de proceder como for mutuamente convencionado para eliminar as causas de tensão internacional e de cumprir as obrigações militares, assumidas por acordos ou tratados, bilaterais e multilaterais em que ambos sejam partes.

Tanto quanto permitam os recursos humanos, riquezas naturais, facilidades e estado geral economico do país, o Brasil contribuirá plenamente, de maneira compativel com a sua estabilidade politica e economica, para o desenvolvimento e manutenção do seu proprio poder defensivo, do poder defensivo do Hemisfério Ocidental e do Mundo Livre, e tomará todas as medidas razoaveis que possam ser necessarias para desenvolver a sua capacidade de defensiva.

O Acordo entrará em vigor na data em que o governo do Brasil notificar a sua ratificação ao governo da América e continuará em vigor até um ano depois do recebimento por qualquer das partes contratantes de comunicação escrita da intenção da outra parte de denunciá-lo.

Os dois governos, por solicitação de qualquer deles, se consultarão a respeito de qualquer assunto relacionado com a aplicação ou emenda do Acordo, devendo ser o mesmo registrado no Secretariado das Nações Unidas.

PESSOAS PRESENTES

Assistiram ao ato os generais Espirito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, e Estillac Leal, ministro da Guerra; srs. Negrão de Lima, ministro da Justiça; Horacio Lafer, ministro da Fazenda; brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica; Almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha; General Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; Almirante Santiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada; Major-Brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronautica; General Bina Machado, Almirante Paulo Penido e Brigadeiro Carlos Brasil, sub-chefes do Estado Maior das Forças Armadas, general Mullens, chefe da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, general Webster, capitão de Mar e Guerra Chaplin, da mesma Missão, varias personalidades, Chefes de Departamentos, de Divisões, Serviços e funcionarios do Itamarati e jornalistas.

COLABORAÇÃO

Após a assinatura dos instrumentos do Acordo, o ministro João Neves da Fontoura pronunciou o discurso que segue:

"Senhor embaixador dos Estados Unidos.

Ao ser firmado por Vossa Excelencia e por mim o Acordo de Cooperação Militar entre os nossos dois Governos, cumpre-me ressaltar não só a sua alta significação, como o espírito de colaboração de que deram prova os conselheiros civis e militares aos quais coube a elaboração do texto deste importante ato internacional. Não é uma obra nova a que acabamos de concluir, mas a continuação de uma velha solidariedade que, na paz e na guerra, sempre assistiu à vida das nossas duas Republicas. Por outro lado, neste documento, o que se concretiza é a incumbencia da nossa cooperação militar na defesa do Hemisferio, tarefa que juntos — norte-americanos e brasileiros — já executamos a contento na ultima guerra e que posteriormente nos foi contratualmente imposta pelo Tratado do Rio de Janeiro e pela Carta da Organização dos Estados Americanos, firmada em Bogotá no ano de 1948. Ambos esses instrumentos tornam imperativa para todas e cada uma das nações deste continente a missão de preservar-lhe a paz e a segurança não apenas quanto a ataques que provenham de dentro, como que reponham de fora dos nossos limites.

Firmado o atual Acordo, não temos a intenção de prepararmo-nos para a guerra, mas de impedi-la por uma organização adequada, num momento que reclama o levantamento de barreiras intransponiveis às ameaças do comunismo internacional.

Este não é o tempo dos povos isolados ou auto-suficientes, mas das concentrações de Estados para que mais solidamente se preserve a segurança coletiva e se garantam a independencia e a liberdades das Nações.

O Governo do Brasil, firmando este Pacto, que em seguida o Parlamento examinará com a sua sabedoria e alto senso das responsabilidades, cumpriu rigorosamente as linhas da politica externa, que o Senhor Presidente da Republica ainda recentemente reafirmou em seu magistral discurso às classes armadas, merecendo aquele documento o aplauso e louvor mesmo dos mais intransigentes adversarios do candidato vitorioso nas urnas de 1950.

O Acordo dá um novo relevo ao espírito de colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos, colaboração dentro dos interesses de cada um e adequada ao sistema da comunidade internacional, quer em sua expressão universal, quer em seu aspecto regional. Contém êle a renovação dos principios desta solidariedade e a reafirmação dos nossos compromissos para a defesa da nossa soberania, a segurança do Hemisferio e a sobrevivencia do mundo livre. E', além disso, um instrumento indispensavel à preparação de nossas forças armadas para toda e qualquer eventualidade.

Creio que a obra agora concluida recomenda os dois Governos à consideração e ao respeito das outras Nações".

SOLIDARIEDADE

Falando de improviso, o sr. Embaixador dos Estados Unidos, pronunciou uma alocução dizendo que era para êle grande prazer expressar neste momento a satisfação do seu Governo pela assinatura daquele pacto e, por igual, a sua pessoal. O Acordo reafirma mais uma vez a solidariedade que de longa data une os Estados Unidos e o Brasil, não somente em tempo de paz, mas também em contingencias de guerra. Trata-se de um instrumento de defesa de todo o hemisferio, no qual são cumpridas as promessas feitas no Mexico, no Rio de Janeiro e em Bogotá, como bem acentuou o Ministro das Relações Exteriores do Brasil. A paz do mundo está sob grave ameaça. Ninguem poderá dizer, entretanto, que há qualquer intenção agressiva no pacto que ora se assina. Trata-se de manter o que temos, defendendo-o contra os elementos que tentam solapar as nossas instituições. Ajuntou seu agradecimento sincero ao Ministro João Neves da Fontoura pela boa vontade sempre demonstrada, acreditando que foram bem sucedidos na tarefa que nos coube.

Terminou dizendo que um novo selo era aposto a uma longa fita e se orgulhava de o ter colocado pessoalmente. E' uma fita simbolica, que representa cento e cinquenta anos dos principios que nos regem. Sentia-se orgulhoso e feliz por ter participado daquela cerimonia.

Os EE.UU. responderão à "monstruosa acusação" sobre a guerra bacteriológica

Solicitada uma minuciosa investigação da Cruz Vermelha Internacional — Procuram os comunistas uma desculpa plausivel que impossibilite as negociações em Pan Mun Jom

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 15 (INS) — Os Estados Unidos declararam hoje que não permitirão que prevaleça a "monstruosa falsidade" da Rússia de que as forças norte-americanas na Coréia estão recorrendo à guerra com germes e salientaram que possivelmente será pedido às Nações Unidas que levem a cabo uma investigação completa. Em uma conferencia da imprensa especial que o embaixador Benjamim Cohen celebrou hoje, representando os Estados Unidos perante a Comissão de Desarmamento composta de 12 nações, informou que estão sendo feitas consultas oficiais em Washington e outras capitais sôbre o próximo passo a ser dado.

"Não permitiremos que os russos profiram estas absurdas, desonestas e monstruosas falsidades", disse Cohen.

CONDENADAS AS ACUSAÇÕES DE MALIK

O diplomata norte-americano condenou as acusações feitas ontem na Comissão de Desarmamento pelo delegado soviético Jacob Malik de que as forças norte-americanas na Coréia estão recorrendo à guerra com germes para provocar epidemais. Cohen assinalou que Malik não solicitou investigação alguma, mas que em termos gerais solicitou que os Estados Unidos fossem denunciados e que tais armas fossem postas fora de lei.

INTERVENÇÃO DA CRUZ VERMELHA

Os Estados Unidos já solicitaram da Cruz Vermelha Internacional que fosse levada a cabo uma minuciosa investigação sôbre o próprio local. Cohen declarou que longe de ignorar as acusações de Malik que foram consideradas nas N. U. como uma nova ofensiva de propaganda do Kremlin para obstruir os esforços de defesa e desarmamento ocidentais, os Estados Unidos insistirão que seja feita uma investigação com ou sem a cooperação da Rússia. O delegado norte-americano salientou que a negativa da Rússia de cooperar com a Cruz Vermelha Internacional na investigação das epidemias poderia resultar em uma imediata proposição dos Estados Unidos na ONU para que a mesma Comissão de Desarmamento ou outro organismo das NU leve a cabo uma investigação.

SABOTAGEM

Acrescentou que em qualquer caso a Rússia terá que provar as alegações que fez sôbre a guerra com germes. Delegados às Nações Unidas suspeitam que todo o ataque soviético em apoio da recente acusação feita pela rádio de Pequim tem como propósito sabotar as conversações de trégua que têm lugar em Panmunjom.

O PROPOSITO DOS COMUNISTAS

Estes delegados acreditam que os comunistas tentam encontrar uma desculpa plausivel para suspender as negociações, com o fim de evitar um armistício estrito. Cohen acredita que se surgiram epidemias na Coréia e China, as causas mais prováveis seriam a falta de cuidados médicos por parte das autoridades comunistas não podiam explicar estas epidemias e estão tentando descarregar a culpa nas forças norte-americanas.

POUCAS AS ESPERANÇAS DE CONCILIAÇÃO

Cohen observou que as acusações de Malik debilitaram ainda mais as esperanças de que os russos assumam uma atitude mais construtiva para uma reconciliação com o ocidente ou para o desarmamento. Insistiu que apesar de deixar a porta aberta" e farão todo tudo os Estados Unidos "desejam o possivel nas N.U. para que se chegue a um acôrdo sôbre um censo mundial de armomentos e uma redução nivelada de armas e de forças armadas. A Comissão de Desarmamento se reunirá novamente quarta-feira à tarde, sendo então provável que os Estados Unidos respondam às acusações de Malik.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Novamente no Rio os pequenos violinistas da Bahia — Encontra-se no Rio o musicista baiano prof. Anfilófio M. de Oliveira, figura já conhecida do público carioca, pois que aqui esteve o ano passado, chefiando um grupo de violinistas, seus alunos, e com os quais se apresentou em concertos realizados nesta capital. Animado pelos sucessos obtidos naquela ocasião, o prof. Anfilófio M. de Oliveira trouxe novamente ao Rio seus pequenos e eximios violinistas, estando presentemente acertando providências para apresentá-los no Teatro João Caetano. O conjunto que ora nos visita está constituido dos seguintes nomes: Abraão Wainteins (solista), Antonio de Cerqueira e Silva, Jayme Barbosa, Moysés Schiper e Antonio José Cury. No clichê, aspecto de uma audição dos pequenos violinistas da Bahia.

JUNKER & RUH

FOGÕES A GÁS, ELETRICOS E A OLEO

A GÁS DE QUEROSENE

E AQUECEDORES EM GERAL

PEÇAS E CONCERTO EM GERAL

R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

TRANSFORMADA A RUMANIA EM ARSENAL DA RUSSIA

Grandes concentrações de tropas soviéticas naquele país satélite

Forçado o adestramento de pilotos rumenos em aparelhos russos — Toma corpo o movimento clandestino contra o regime de escravidão — Declarações de cinco refugiados que conseguiram ultrapassar a "cortina de ferro"

BELGRADO, 15 (U. P.) — Pilotos rumenos estão sendo instruidos no manejo de aviões de bombardeio russos, apesar de que o tratado de paz proibe à Rumania possuir aviões de bombardeio. Cinco refugiados rumenos na Iugoslavia disseram a um grupo de jornalistas que as greves e sabotagens aumentam diariamente na Rumania, e que ha numerosos bandos de guerrilheiros em tôdas as cordilheiras do país. O tenente Dimitri Piturka, piloto-chefe, de 39 anos de idade e que era oficial de operações de um regimento de bombardeio de Brasov, na Transilvania, de onde, aliás, procedem todos os refugiados, declarou que recentemente êle próprio pilotara dois aviões de bombardeio "Pupelov", que são usados como aparelhos de instrução avançada do novo grupo de pilotos.

ADESTRAMENTO FORÇADO

Acrescentou que os alunos ainda não manejaram, nem siquer viram os bombardeiros de operações, porém, acreditava que tão pronto fosse concluido o plano de instruções, receberiam aparelhos da Rússia. Piturka disse que eles foram informados de que a instrução de bombardeio "era necessária para defender a Rumania dos imperialistas". Os fugitivos declararam que todos os aviões que a Rumania possuia ao fim da guerra foram desarmados, de acôrdo com o tratado de paz. Os aparelhos alemães "Heinkee-III", como o que os fugitivos aproveitaram para fugir para Belgrado, ontem, foram todos convertidos em transportes desarmados. Durante algum tempo usaram-se na Rumania alguns aparelhos russos a jato, para instrução ligeira.

Os cinco refugiados afirmaram que as tropas russas que se acham na Rumania estão totalmente armadas e em condições de operar a qualquer momento. Acrescentaram que as unidades soviéticas encarregaram-se de guarnecer as fronteiras e têm grandes concentrações nos portos de Constanza e Oradea Mare, porém há relativamente poucas forças no interior do país.

SABOTAGEM

A seguir os fugitivos citaram vários exemplos de sabotagem recente assinalados na região de Brasov, inclusive o desastroso incendio de principios deste mês, que destruiu um hotel para esporte de inverno conhecido mundialmente, e outro incendio que destruiu uma fábrica em Znives.

MOVIMENTO GREVISTA

A respeito de greves, disse que no dia 5 de fevereiro último, 8.000 trabalhadores de refinarias de petróleo declararam greve nas grandes jazidas de Ploesti e paralisaram totalmente as operações durante 14 horas. Os grevistas, acrescentaram, conseguiram a satisfação de todas as suas exigencias, que incluiam o pagamento dos salários atrasados de vários meses e a suspensão de uma nova ordem que limitava as férias anuais de todos os trabalhadores a 12 dias. Não obstante, disseram os refugiados, essa greve custou a detenção de numerosas pessoas.

Além de Piturka, os refugiados incluem dois outros tenentes e dois sargentos. Todos eles aterrissaram no aeroporto iugoslavo de Zemun, depois de, segundo afirmaram, terem estado economizando gasolina e traçando planos desde setembro último para abandonar a Rumania. Disseram que sua fuga não teve incidentes, exceto quando chegaram à fronteira, próximo de Turnu Severin, onde seu aparelho foi alvejado por baterias anti-aéreas, escapando incólumes.

Inquirido sôbre que desejavam fazer na Iugoslavia, os fugitivos disseram que queriam lutar por todos os meios para "libertar a Rumania de seu atual regime de escravidão".

AUTOMOBILISTA

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!

A AUTO CAPA reabriu, estando novamente à disposição de seus clientes e amigos, com novo e variado estoque e preços mais baratos ainda

AUTOCAPA

Rua Washington Luis, 125 antiga Paulo de Frontin, esq. de Riachuelo

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.° andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 53-5282

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 60,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

ANO XI — Domingo, 16 de março de 1952 — N.° 3.256

PROGRAMA DE DEFESA DA N. A. T. O.

Do BNS por W. N. EWER

LONDRES — Voltei da reunião do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte em Lisboa com a sensação de que se tinha alcançado mais do que se esperara; mas que, ao mesmo tempo, os momentos de maior ansiedade ainda estava à nossa frente.

Em três assuntos de primeira importância, o Conselho fez o que podia; tudo o que, na verdade, era-lhe solicitado fazer. Porque deve sempre ser lembrado que o Conselho não é, nem pode ser, um orgão executivo. A execução de suas decisões e recomendações tem de ser feita pelos governos e parlamentos dos estados membros.

O Conselho aprovou os planos estabelecidos, à luz de experiências anteriores, para a reorganização da propria NATO. E isso é algo muito fácil de subestimar-se a importância. Não há nada dramático na reorganização, mas seu "produto final", sua contribuição para a eficiência militar de toda a estrutura, pode ser muito mais importante do que outras coisas que prendem a imaginação mais prontamente.

Segundo, os doze membros dos governos originais aprovaram e aceitaram as contribuições que cada um fará, em homens, dinheiro e material para o programa conjunto de defesa para a zona do Atlântico Norte no ano próximo. As contribuições da Grécia e da Turquia ainda estão para ser decididas e aceitas. Mas era inevitável, desde o primeiro dia da reunião de Lisboa, de que elas seriam benvindas como novos membros da Organização.

O novo programa, detalhado de acôrdo com o relatório do Comitê, que recebeu a tarefa de reconciliar as necessidades militares com as possibilidades econômicas, é mais modesto do que o anterior. Mas é um programa que não expressa simplesmente, como seu predecessor, uma esperança talvez inatingível. E' agora um programa prático, que deveria ser perfeitamente posto em execução. Estamos agora agindo no mundo da realidade.

Terceiro, como resultado de longas negociações em Paris, em Bonn, em Londres e finalmente em Lisboa, um plano operável foi votado e aceito tanto pelos governos da NATO como pelo governo da República Federal Alemã, para por em vigor a Resolução do Conselho reunido em Bruxelas em dezembro de 1950, que convocou a "participação da Alemanha na defesa comum".

Isso implica não somente acôrdo sobre a contribuição que a Alemanha Ocidental dará tanto em dinheiro quanto em poderio humano, para a nova "Comunidade de Defesa Européia"; mas também acôrdo no modo pelo qual a ocupação aliada da Alemanha Ocidental terminará após 7 anos, e uma nova "relação contratual" feita entre o Governo Federal e as três antigas potências de ocupação.

E é realmente um empreendimento notável que todos esses problemas fosse agora solvidos, e as soluções aceitas por todos os governos interessados. Há apenas algumas semanas, parecia muito otimismo acreditar que tanto se alcançasse afinal na reunião de Lisboa. Ao mesmo tempo, essa satisfação precisa ser restringida e condicionada. Acordos de primeira importância foram agora firmados entre os governos. Mas são governos democráticos. Os acordos que fizeram, para serem eficazes, têm de ser endossados por seus respectivos parlamentos. Há tratados, como o que estabelecer a Comunidade de Defesa Européia e o que encorpora a nova "relação contratual", que precisam ser ratificados pelos Parlamentos antes de entrarem em execução. Os programas de defesa que os doze governos aceitaram, precisa, de notação de verbas de doze parlamentos para torná-los operativos, para converte-los de numeros no papel em homens, dinheiro e materiais. Não pode ser de outro modo.

E haverá provavelmente momentos de ansiedade — como o sr. Schuman francamente lembrou-nos em Lisboa — até que saibamos, por exemplo, que os parlamentos francês e alemão aprovaram o plano que trarão os contingentes alemães para o "Exército Europeu": até que saibamos que o Congresso Americano está preparado para deliberar os fundos para o montante da ajuda que a Administração da USA está pronta a solicitar que vote. Embora ainda não estejamos fora dessa floresta de problemas, estamos certamente muito mais proximos de sua orla do que julguei possivel quando partimos para Lisboa.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:
A BOMBA DE COBALTO
Waldemar Kaempffert
(do "The New York Times")

CAFÉ DA MANHÃ

O BRASIL CALVO

ANTES de entrar pròpriamente no assunto de hoje, quero-lhe fazer uma confissão. Ainda me corre nas veias o sangue de um patriotismo lírico que se deslumbra com as nossas florestas. Parece mesmo que êle descende em linha reta daquele êxtase que criou os ... cares, que inspirou os Carlos Gomes. Tanto mais a cidade, com suas injustiças, suas favelas, sua infância abandonada, seus exploradores e seu mau gosto me desanima, quanto mais a natureza dá alento e estimulo à brasa coberta do meu sentimento patriótico. Todavia, esses arroubos de alma vão ficando cada vez mais difíceis. Morros que ainda há poucos anos conservavam a pureza da mata nos primeiros dias do Brasil, são devorados pelo câncer social das favelas. E, não faz muito tempo, aqui dei a crônica "Procura-se uma Árvore" onde eu narrava sôbre uma viagem totalmente sem sombras. Havia o bom frango assado, os bons pastéis, havia o melhor apetite. Só nos faltava uma sombrazinha — modesta que fôsse! — para o almoço. Afinal, naquela miséria da Natureza nós nos contentamos com a proteção de um barranco. Estava ali o Brasil calvo, o Brasil antigo que havia posto abaixo a riqueza de suas matas. Mas, para quem tem esse carinho por elas, a visão da Serra de Petrópolis é sempre um alivio. Para nossa própria proteção ali está a mata que mantem jovem a Terra, a mata, que preservada em muitos lugares, por inacessível, garante para nós a riqueza do solo.

E agora entrando no significado da crônica de hoje, eu venho contar sôbre o assalto a essas últimas florestas que não só garantem o nosso patriotismo lírico, mas a própria sobrevivência da terra livre da erosão, o que é bem mais importante do que a beleza natural de que nossos olhos jamais se fartam. Próximo à estrada e em certos lugares, até mesmo junto dela, as pilhas e pilhas de lenha! O machado, maior inimigo dos povos e das civilizações do que os seus conquistadores — como diz Woght — põe abaixo diàriamente centenas e centenas de árvores que haviam escapado à sanha destruidora da nossa mal estabelecida civilização brasileira. E é o que se vê, o que nem se precisa investigar, porque está ao alcance dos olhos de nós todos, e de tôdas as autoridades que sobem a Petrópolis para conferenciar com o Presidente da República. A devastação de nossas matas fica impune.

Penso nesse moço-velho, nesse Brasil já calvo, vitima da ignorância de muitos, da cupidez de outros, e da distração de tantos. O "celeiro do mundo" do ... ba em breve se tornará deserto, terra cansada e pobre em que nem plantando dá. O Brasil ... no devastador dos suas florestas, um inimigo tão ... que êle está encurtando o nosso território. Não, não é sonho, é loucura. A terra se acaba — depois vem o deserto. E não nos vangloriemos com nossos milhões de quilômetros quadrados, porque dia a dia o solo vai ..., declinando na sua capacidade de sustentar o povo, e isso graças à desorientada baixa na nossa reserva florestal.

Ha algum tempo denunciei aqui o crime contra as nossas matas. Pela estrada velha de Petrópolis era a orgia, a felicidade, o dinheiro fácil dos abatedores de árvores pertencentes à Nação. E agora, a delapidação desta última reserva não é feita às escondidas. Mas da maneira mais notória, e para quem tem seus olhos para ver

Dinah Silveira de Queiroz

CHEGARÁ AO RIO EM ABRIL O CRUZADOR "TAMANDARÉ"

Dia 18, possivelmente — A viagem de circumnavegação do "Almirante Saldanha" — A vila Operaria — A Marinha na repressão ao contrabando — Declarações do Ministro Renato Guillobel

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, recebeu em seu gabinete a reportagem ali acreditada, mantendo animada palestra, durante a qual foram abordados vários pontos de interesse relativos à administração naval, entre as quais destacamos os seguintes:

A VIAGEM DE CIRCUMNAVEGAÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

— "O navio-escola da nossa Marinha de Guerra está passando pelos últimos e indispensáveis ajustes, no Arsenal deMarinha do Rio de Janeiro e deverá zarpar da Guanabara no dia 23 de abril próximo para realizar mais uma viagem de instrução. Esta durará 13 mêses e será de circumnavegação tocando o navio nos seguintes portos: Dakar Casablanca Lisboa Sevilha, Marselha, Nápoles, Alexandria, Porto-Said, Aden, Bombain, Gôa, Colombo, Singapura, Djakarta (Java), Port Darwin (Austrália), Port Apra, Guam, Midway, Honolulu, São Francisco, San Diego, Acapulco, Callão, Valparaiso, Talcahuano, Punta Arenas, Puerto Belgrano, Buenos Aires, Montevidéu e, finalmente, Rio de Janeiro. O veleiro da nossa esquadra levará a bordo uma turma de 65 guardas-marinhas que concluiu o curso no ano passado e, também, um guarda-marinha uruguaio, um argentino, um chileno, um paraguaio, um peruano, um venezuelano, além dos cadetes que obtiveram as melhores classificações nas Escolas de Agulhas Negras e da Aeronáutica, no último ano letivo. Prosseguindo, acrescentou o titular da Marinha: "O Duque de Caxias" realizará, possivelmente, também um cruzeiro de instrução, levando à Europa e à América do Norte a turma de guardas-marinhas que deixará a Escola Naval êste ano. Essa viagem está prevista para uma duração de seis a oito mêses.

A CHEGADA DO CRUZADOR "TAMANDARÉ"

A uma pergunta do reporter sôbre a chegada do novo cruzador brasileiro, recentemente adquirido aos Estados Unidos, respondeu o almirante Guillobel:

— "O Tamandaré" deixará o porto de Filadélfia a 31 do corrente mês, navegando diretamente para o porto de Recife. Ali permanecerá três dias, rumando, depois, para Salvador. Dêste porto, após uma estada de dois dias, zarpará para o Rio, aqui devendo chegar a 18 de abril, possivelmente. No decorrer da entrevista, o ministro da Marinha acrescentou: .

— Como se sabe, temos vários oficiais e suboficiais das nossas fôrças de mar tirando cursos especializados nos Estados Unidos. Foi com imensa satisfação que recebi a notícia que um dêsses oficiais, o capitão-tenente Paulo Domingos Ribas Ferreira, matriculado na Universidade do Michigan, alcançou o primeiro lugar, entre americanos e estrangeiros que ali fazem o curso de construção naval. O capitão-tenente Paulo Domingos Ribas Ferreira recebeu, como prêmio dos seus méritos, uma medalha de ouro correspondente ao prêmio "American Bureau of Shipping". Também, dos cinco suboficiais brasileiros que estão fazendo curso de submarino e armas anti-submarinas, em uma outra escola americana, três conquistaram os três primeiros lugares, concorrendo identicamente, com colegas norte-americanos e de outras nacionalidades. Eis aí um teste, e bem significativo, que mostra o grau de inteligência dos brasileiros.

A MARINHA AUXILIANDO A REPRESSÃO AO CONTRABANDO

Respondendo a uma pergunta do jornalista, sôbre a participação da Marinha na repressão ao contrabando, esclareceu S. Exa.:

— A Marinha, atendendo a solicitações do Ministério da Fazenda, e na defesa dos altos interesses da Nação, está auxiliando, dentro das suas possibilidades, às autoridades alfandegárias na repressão ao contrabando.

A VILA OPERARIA

Concluindo, disse o Ministro Guillobel:

— A Marinha, no momento, está realizando várias obras em diferentes pontos do território nacional. Estamos empenhados na reparação das antigas bases navais e na construção de novas. Além disso, vamos iniciar a construção de postos de fronteiras, para aquartelamento de fuzileiros, e também de escolas de aprendizes-marinheiros em quase todos os Estados da Federação. Quanto à Vila Operária, a preparação do terreno onde vai ser a mesma construída, ficará concluído ainda êste ano. Serão terraplanados um milhão e quinhentos mil metros quadrados. A Prefeitura que vem prestando destacada e inestimável colaboração à Marinha, já está instalando, ali, agua e esgosto. No começo do próximo ano, terá inicio a construção das primeiras residências da Vila Operária.

A MENSAGEM ★

A MENSAGEM do presidente Getulio Vargas ao Congresso Nacional retraça o perfil de uma época de transição. Não sòmente assinala a série de iniciativas, de planos e de proposições com que o Executivo e o Legislativo, cada um no âmbito das respectivas atribuições constitucionais, deram impulso à obra vivificante de energias, como relaciona as parcelas dêste esfôrço no âmbito de competência do Govêrno.

A leitura dêsse documento impressiona mesmo ao leitor mais prevenido, por isso que, depois de uma série de medidas de cunho objetivo com que os altos poderes da Nação traduzem os propósitos de modificar para melhor as condições de vida dos brasileiros, revela que o mecanismo estatal entrou noutro ritmo, com o qual ainda não nos haviamos familiarizado: o da construção de um padrão de trabalho em que o homem desempenha a figura central. Não se limitou a gestão Vargas à eliminação saneadora do deficit e às medidas para o reaparelhamento econômico e industrial da Nação, pretendendo, numa orientação realista, obter o máximo de cooperação do país inteiro com o Govêrno, a fim de conduzir a nação a um novo nível de existência, consentâneo com o atual estágio do progresso, em proveito geral.

"E' preciso — diz a Mensagem — sobretudo, **que não seja prejudicado aquilo que é objetivo principal dos governos: o bem-estar e a felicidade de cada um. Não devemos abandonar êsse impulso generoso de dar a todos uma justa participação nos frutos do trabalho comum, na riqueza que é criada pelo esfôrço de todos. E' necessário proporcionar a todos igualdade de oportunidade, extinguir as injustiças de uma sociedade dividida em classes oprimidas e despojadas: o nosso objetivo deve ser que todos tenham um lar e que não faltem em cada lar o confôrto, o bem-estar, as amenidades da existência".**

Aí está o eixo da politica do Brasil de hoje, o qual se pode identificar na prática em cometimentos do tipo do Serviço Social Rural e da Comissão Nacional de Política Agrária, tanto quanto nas providências para o soerguimento e o fortalecimento da produção na indústria e na agricultura, fontes de recursos capazes de tornar efetivo o programa de assistência aos esquecidos. Essa, sem dúvida, uma das mais compreensivas e patrióticas faces do rumo governamental do presidente Vargas, para a qual, aliás, não tem faltado a compreensão coadjuvadora do Congresso.

Os próprios termos da mensagem assim identificam essa estimável colaboração dos dois altos poderes.

☆ NÃO SE DEVEM NEGAR ESCOLAS

NÃO foi propriamente uma comissão, mas uma multidão de alunas, pais e parentes que subiu a Petrópolis, a fim de solicitar ao presidente Getulio Vargas uma providencia para o caso das moças que, aprovadas no recente concurso do Instituto de Educação, não puderam ser aproveitadas por falta de vagas. Realmente, o ultimo exame de admissão nesse estabelecimento de ensino da Prefeitura foi um sucesso tanto pelo numero de candidatas inscritas como pelo numero das que conseguiram passar nas provas, bastante rigorosas, aliás. O que ocorreu depois disso é do conhecimento publico, de modo que parecia não haver nenhuma solução, pois o Instituto limitou o numero de vagas, como faz sempre, para estar dentro das suas possibilidades financeiras.

Ao receber as alunas no Palacio Rio Negro, o presidente Getulio Vargas reanimou-lhes a esperança. Disse-lhes que se entenderia, a respeito, com o prefeito do Distrito Federal no sentido de conseguir o maior numero possivel de matriculas, no Instituto, ou fora dele, para as concorrentes que ficaram de fora, não obstante aprovadas no concurso. Equivale isso a dizer que o caso delas está resolvido, até porque o presidente teve uma frase que define bem essa certeza, ao terminar o seu pequeno improviso de apoio à reivindicação oportuna e justa. "Tudo farei, observou o presidente, porque não se deve negar escola a quem deseja estudar".

Seria preciso ser mais claro? E' evidente que não. Expressando o seu pensamento em relação ao desejo das alunas, por essa forma, o presidente também expressou a maneira como encara o problema da educação do povo brasileiro. No seu anterior governo, como no atual, a sua orientação em materia de ensino sempre tem sido invariavelmente essa de dotar o país de escolas, em numero crescente, para atender não apenas às necessidades da população infantil em idade escolar, mas às necessidades do ensino técnico, profissional e superior, pois nenhum deses estagios tem escapado aos seus cuidados de governante.

Coisas da cidade...

CRIME COM ROTULO DE CARIDADE

MISERIA, só miseria revela o triste espetaculo que se vê, à noite, na porta dos restaurantes da cidade. Mulheres maltrapilhas, crianças sujas e desnutridas, velhos trôpegos e homens desajustados ficam esperando ansiosos a hora em que a copa daqueles estabelecimentos comerciais distribui o resto da comida que ficou dos outros. E o pior é que a maior parte desses restaurantes está situada na parte mais central da cidade — a Cinelândia — para onde convergem por um determinismo fatal de nossa topografia urbana todos os visitantes da metropole. Quem ve aquele bando de esfaimados, latas à mão à espera do momento feliz em que lhe vão dar um pouco de alimento, tem no doloroso aspecto daquela gente um retrato triste e deploravel de nossa civilização. Todavia, estão aqueles pobres infelizes no direito de buscar o alimento de que carecem para poder subsistir, causem bem ou mal a observação curiosa dos estranhos à terra. E' o estômago que fala mais alto, é a fome dessa gente que provoca o quadro doloroso que se repete, infelizmente, tôdas as noites. Acontece, porem, dentro disso tudo, coisa pior. E' que muitas vezes esses restos de comida já estão deteriorados e são jogados à miséria daquela gente que os devora na ansia incontida. Isto é crime. Crime coberto pela capa da caridade; crime disfarçado que se comete contra infelizes e desventuradas criaturas. Ainda, ontem, assistimos à porta de um desses restaurantes a um caso doloroso. Uma mulher de quarenta anos presumiveis, com 4 filhos embrulhava, sofrêga, a comida que lhe fora dada e que revelava pelo mau cheiro que desprendia sinais evidentes de decomposição. Uma das crianças, por sinal a menor, rapida, estendeu a mão e apanhou um naco de carne daquele embrulho nauseabundo. E com uma alegria e uma ansia incapazes de serem descritas devorou-o em menos de um segundo, sob os olhos estarrecidos dos que assistiam a cena. Têm os donos de restaurantes o direito de dar esmolas. E' um gesto nobilitante que só pode merecer aplausos de toda gente. Mas devem fazê-lo sem prejudicar a saúde dos que imploram à sua porta as sobras do dia. E' preferivel não dar os restos de comida, a fazê-lo para ainda mais agravar o estado precario em que vivem àqueles necessitados. Não tornem mais triste, mais repugnante ainda o quadro que aí está diante dos olhos do povo.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica:

Promovendo no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica — por merecimento, ao pôsto de major, os capitães aviadores Francisco Aurélio de Figueiredo Guedes e Renato Goulart Pereira e Jorge Diebl; e, por antiguidade, ao posto de major, os capitães José Carlos Teixeira da Rocha e Marcos Batista dos Santos Junior

Nomeando — adjuntos do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, o coronel Aguinaldo José Senna Campos e o tenente-coronel Golberry do Couto e Silva; diretor do Hospital Central de Aeronáutica, Edgard Corrêa de Melo; diretor do Hospital de Aeronáutica de Canoas, Herbert Carneiro Jung; capitão capelão da Aeronáutica o padre José Maria da Silva Ramos; e, interinamente, diretor do Hospital de Aeronáutica de Belém, o major médico Fernando Martins Mendes.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Aprovando o novo orçamento, na importancia de Cr$ 359.412,80 para a construção de um reservatório de água potável, de concreto armado, na Ilha do Barnabé, no pôrto de Santos, concedido à Companhia Docas de Santos; nomeando o tenente-coronel Idyno Sardemberg para representante das Fôrças Armadas na Comissão Federal de Abastecimento e Preços; nomeando Antônio Garcia de Miranda Neto para representante da Imprensa na Comissão Federal de Abastecimento e Preços; aposentando, compulsoriamente, por implemento de idade, no cargo de ministro togado, do Superior Tribunal Militar, o sr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro; e, nomeando Octavio Murgel de Rezende para exercer o cargo de ministro togado do Superior Tribunal Militar, vago em virtude da aposentadoria de Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

Frustrado um atentado contra Prio Socarrás

CIDADE DO MEXICO, 15 (U. P.) — Uma fonte oficial informou que a policia secreta mexicana também frustraram um atentado contra a vida do presidente deposto de Cuba, Carlos Prio Socarrás, e membros de seu gabinete.

Os informantes declararam que a policia secreta mexicana também fez fracassar "uma tentativa militar" de assalto à embaixada de Cuba nesta capital.

O govêrno mexicano tomou imediatamente tôdas as medidas para proteger Prio Socarrás, o embaixador de Cuba Manoel Brana e outras personalidades fisadas.

RODA O MUNDO

D. Renault

FAVELAS

"— O primeiro passo do nosso trabalho — informou o sr. GUILHERME ROMANO para esta coluna — sera dar melhores condições de vida aos favelados. Isto só será possivel, com a cooperação da Casa Popular e de todos os Institutos de Previdência." Concluindo sua impressão para "RODA O MUNDO", disse o membro da Comissão designada pelo PREFEITO: "Tenho notado muita cooperação e boa vontade entre os componentes da comissão. Aliás, temos trabalhado no Guanabara, diariamente, sem limite de hora".

— Voltou a Municipalidade a encarar o problema das favelas do Rio e encarregou o sr. GUILHERME ROMANO de coordenar os trabalhos. Segundo a opinião dos técnicos, um terço da população do Rio de Janeiro já é constituida de favelados e a favela caminha para o centro. As favelas da zona sul têm se multiplicado e, em todas, as condições de vida são miseraveis. A nova Comissão conseguirá realizar algo em favor deste velho problema brasileiro? ..

TEMPORADA DE PRIMAVERA

EM primeira mão, esta folha noticiou ontem, a prisão dos criminosos da BARRA DA TIJUCA. "COBRA CORAL" e seu companheiro escaparam para Belo Horizonte e estavam escondidos no "Buraco Quente", lá pelos lados da Pedreira Prado Lopes. Parabens à Policia mineira. Em Mount Vernon (EE.UU.), os policiais prenderam George Brodeur, que confessou sua alegria ao ser preso, pois sentia fome e frio. — "Eu quero voltar para a Penitenciaria de McNeil Island — disse o criminoso — a tempo de treinar futebol para a temporada da primavera".

DIALOGO

-A ..mulher do boxeur — O.K., querido?

— O boxeur — Não, querida: K.O.

EXCESSO DE TRABALHO?

OS mineiros, residentes no Rio, indagam por que razão o contista MURILO RUBIÃO deixou o gabinete do GOVERNADOR DE MINAS. Fala-se aqui, que o autor de "O Mágico" andava esgotado com a trabalheira do Palácio da Liberdade: êle atendia a uma média de cem pessoas por dia. Mas, parece que, MURILO ainda alimenta o velho sonho: — morar em Ouro Preto.

EXIGENCIAS DE MULHER

NUM recente incendio ocorrido em Chicago, Betty Loutrell recusou o auxilio dos bombeiros, que foram tirá-la do seu apartamento em chamas. Betty exigiu um "manteau" e botas especiais. No momento em que os bombeiros faziam-na descer pela escada, com risco de vida, Betty ainda reclamou que estava sendo apalpada pelos homens-do-fogo.

CARTEIRAS E TACOMETROS

O MAJOR RAMIRO TAVARES — diretor do Serviço de Trânsito — insiste em adotar duas boas medidas: a cassação da carteira dos motoristas culpados e o uso dos tacômetros nos veiculos de transporte coletivo. Até o momento, dos mil, cento e doze ônibus que rodam pelo Rio, somente cêrca de novecentos adotaram o uso da máquina medidora de velocidade; dos lotações — em número de mil, duzentos e trinta e cinco — apenas menos da metade cumpriu a determinação. Vale a pena insistir sr. MAJOR.

DESEMPREGADOS

O Ducado de Luxemburgo, na última semana, divulgou com satisfação, as cifras dos desempregados naquele território: vinte e um homens e uma mulher. Também a população de Luxemburgo é de 300.000 almas.

DILUVIO MODERNO

O americano WILLIAM GREENVILL tem se dedicado de corpo e alma ao estudo da astrologia. Num placido lago, existente em Wisconsin, o astrologo fez construir uma enorme arca — tal e qual a de NOE. GREENVILL prevê um novo dilúvio para 1953. Mas, êle não pretende salvar ninguem: a arca é para si e sua familia.

Desfile de tragédias no êxodo dos nordestinos

(Conclusão da 1.ª página)

se valeu a boa vontade dos rapazes, pois, somente uma ou duas vezes por semana, conseguiam fazer algum trabalho que rendia parcos cruzeiros, nunca excedente a casa dos 30.

VIAJAR, O UNICO RECURSO

Visto esse estado de coisas e as necessidades e privações que os inocentes vinham passando, é que Cicero Garcia, caboclo forte e decidido, resolveu sugerir a sua sogra, a possibilidade de uma viagem ao Rio ou mesmo a São Paulo, centros onde o trabalho é sempre abundante e que por certo, a sua boa vontade para trabalhar aliada à dos rapazes, poderia render meios suficientes para uma vida mais condigna. Depois de ouvir as ponderações do genro, aquela senhora, aceitou a idéia, todavia, existia algo que impossibilitava tal empreendimento: o dinheiro para as passagens e o sustento de todos, ate atingir uma daquelas cidades.

AUMENTA A AFLIÇÃO

Para maior desespero e aflição de Cicero Garcia, então com a responsabilidade de chefe da familia, sua esposa, a jovem Arminda, trouxe ao mundo uma menina que, devido a insuficiente alimentação dos pais, nasceu bem raquitica e doentinha. Na ancia de ver sua filhinha curada e não querendo que a mesma tivesse sorte identica a de seus cunhados, o nordestino, vendeu e empenhou tudo quanto possuia, a fim de deixar o mais depressa possivel aquele mar de sofrimentos e, exatamente no dia 1.º dêste mês, deixava em companhia de toda a familia, o torrido São Miguel dos Campos.

UMA VIAGEM COMPLICADA

Daquele distrito, onde há muito estava radicada, a familia de d. Maria da Conceição, rumou de automovel para Penedo, também em Alagoas, pagando cada membro, a importancia de 30 cruzeiros. Daí, rumaram então para Sergipe, também de automovel, ao preço de 10 cruzeiros cada. Ainda de automovel, foram a Salvador, tendo cada componente, desembolsado a quantia de 60 cruzeiros pela viagem e da capital baiana, tomaram um dêsses célebres "paus de arara", com destino a São Paulo, pagando, adiantadamente, a quantia de 250 cruzeiros. Esse meio de transporte, como já está no dominio de nossos leitores, não oferece nenhum conforto aos passageiros e ainda, é por demais rapido, pois, seus motoristas não gostam muito de parar, mesmo para um dos viajantes atender a uma necessidade fisiologica.

UM OBITO NA VIAGEM

Nessa viagem de aventuras mil e cheia de peripecias infindáveis também viajava a menina recem-nascida, filha de Cicero e que, já trazendo de berço pertinaz molestia, não resistiu a intemperie e os sacrificios da viagem, aumentando assim seus sofrimentos e que lhe causaram a morte, ao chegar a Porto Novo. Mesmo com esse doloroso acontecimento, o desalmado motorista, cujo nome não conseguimos saber, não se reteve naquela cidade mineira por mais de vinte minutos, o tempo suficiente para que Cicero Garcia, tratasse do óbito e papeis para o sepultamento da primogenita o que infelizmente ficou privado de assistir, dado a ganancia do famigerado profissional do volante em atingir a capital bandeirante o mais depressa possivel. Foi uma cena por demais pungente, essa a que assistimos, uma familia inteira, querendo presenciar o ferétro de um parente e não podendo, sob a ameaça de não continuar a viagem e o sepultamento, visto isto foi realizado por estranhos, com a presença de curiosos, porém, de nenhum parente...

TUDO NORMAL...

Tão logo os papeis ficaram prontos para o enterramento da infortunada criança, corado, satisfeito, com um sorriso nos lábios, o perverso motorista, reiniciou sua viagem, zarpando em grande velocidade, como se tudo estivesse normal e nada de mais tivesse acontecido...

Agitação comunista na Australia

SIDNEY, Australia, 15 (U. P.) — Teve hoje mal começo o "Festival da Juventude Pro-Paz e Amizade" patrocinado pelos comunistas, e que deve durar 10 dias, nos suburbios de Fairfield, desta cidade. Com efeito, logo depois de iniciado, verificou-se violento tumulto quando os delegados comunistas expulsaram do Festival quatro chamados "novos australianos", que distribuiam literatura anti-comunista. A isso se acrescenta que os residentes de Fairfield estão encolerizados contra os comunistas porque estes quiseram aproveitar-se da manifestação anti-comunista de protesto pelos altos impostos municipais e pelos danos causados ao Monumento aos caidos na guerra passada.

Monografia da New Hampshire

Acabamos de receber a monografia da nova raça de galinhas chamada New Hampshire do nome do Estado americano onde primeiro nasceu.

Esta raça pelas suas qualidades de carne e postura empolgou a atenção mundial e se propagou de uma maneira fantástica. Também no Brasil é a coqueluche de todos os criadores.

E uma prova disto é também o fato desta monografia publicada pela veterana revista brasileira *Chácaras e Quintais* ter esgotado três edições no espaço de apenas quatro anos. A monografia ensina como criar e selecionar a nova galinha sendo um tratado completo, embora resumido e da autoria de um avicultor competente como o sr. José Lins, que por primeiro a criou entre nós em grande escala.

Mais pormenores com a *Chácaras e Quintais* — S. Paulo Capital.

RAUL SOARES, CORPO E ALMA DA CASA DO ATOR

RADIO

SILVIO CALDAS É UM SÓ

A personalidade de Silvio Caldas ficou a lampejar em meu espírito, desde que mantivemos o primeiro contacto pessoal, Logo, sua alma pura eu a conheci. Logo, sua sensibilidade me envolveu. E sua inteligência era uma sedução. Artista genuino, esse Silvio Caldas seresteiro como mais o seja o mais amoroso deles! Sua boêmia famosa é o próprio canto de liberdade de sua alma. Prisioneiro? Só da poesia e da canção!

Admirei-o por tantos motivos e, se hoje lhe evoco a figura varonil e romantica, e se lhe mando minha saudação fraterna, é porque o lugar de Silvio Caldas está desocupado, na radiofonia carioca. Onde de nós aqueles que ainda ouvem aquelas canções que só êle mesmo podia e sabia interpretar? Onde de nós que não encontramos, nesses cantores que andam por aí, aquilo que deveriamos encontrar, nas palavras de suas melodias, e que tanto e tanto estimariamos ouvir?

Só a estesia de Silvio era capaz desse pequeno milagre. Cantor livre de injunções, sabia e gostava de escolher composições de alto merecimento. Mas, Silvio é um só; e como um só, os compositores de inspiração e cultura, desgraçadamente, ou não compõem mais ou dificilmente têm as suas paginas aceitas.

Para um compositor com "C" maiusculo, só um interprete como Silvio. Ter voz e, mais, ter visão ou cultura para recolher, entre os detritos da enxurrada, as pedras preciosas. Hoje, porém, ninguém vê, conhece ou recolhe essas pedras. Os garimpeiros são tão gulosos que manejam a bateia numa arritmia de doidivanas.

E' por isso, amigos, que tendo pedras preciosas na garganta, quantos cantores e cantoras não as têm no seu repertorio! De que vale uma voz de ouro engastada no aro de latão de uma pagina pobre? Pois é o que vemos, noite e dia, através dos discos e dos programas de radio.

Mas, que há de se fazer? Cada um nasce com a inteligencia que Deus lhe deu — ou não deu. Eis porque, hoje, os cantores e cantoras gravam para serem esquecidos amanhã

Culpa exclusiva deles.

MIGUEL CURI

Celso Guimarães

Junto com Olga Nobre e o violonista Henrique Pinheiro, Celso Guimarães, a partir de terça-feira próxima, efetuará uma excursão pelas seguintes cidades de Minas e São Paulo: dia 18 — Paraisópolis e Brazópolis; 19 — Itajubá; 20 — S. Rita de Sapucaí; 21 — Pouso Alegre; 22 — Ouro Fino e Jacutinga; 23 — Itapira e Serra Negra; 24 — Mogi Mirim e Mogi Guaçu; 25 — Americana e Limeira; 26 — Araras e Leme; 27 — Pirassununga e Palmeiras; 28 — S. José do Rio Pardo e Vargem Grande; 29 — S. João da Boa Vista e Pinhal; 30 — Poços de Caldas; 31 — Mococa e Casa Branca; 1.º de abril — Guaxupé; 2 — Muzambinho; 3 — Alfenas; 4 — Machado e Paraguaçu; 5 — Varginha; 6 — Três Corações; 7 — Campo Belo, e 8 — Lavras.

O Retiro, que abriga os artistas de São Paulo, é dirigido por um homem que bem merece a medalha de "Honra ao Mérito"

QUEM VAI A SAO PAULO E TEM OPORTUNIDADE DE VISITAR A CASA DO ATOR, FICA EM CONTACTO COM UMA DAS GRANDES OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL, OBRA DE UM HOMEM QUE DA' TUDO POR AQUELES VELHINHOS ABRIGADOS NAQUELA SEARA. ELE SAI DE PORTA EM PORTA DO COMERCIO, PASSANDO RIFAS E OFERECENDO AS PAGINAS DE UM "LIVRO DE OURO PARA ANGARIAR MEIOS PARA A MANUTENÇAO DAQUELE RETIRO QUE HOJE ABRIGA OS VELHOS ARTISTAS, A EXEMPLO DO NOSSO RETIRO AQUI DE JACAREPAGUA'. LA' ESTAO ADELAIDE COUTINHO, ZAZA' SOARES E MUITAS ATRIZES E VARIOS ATORES, INCLUSIVE ELEMENTOS DE CIRCOS. A CASA DO ATOR DISPOE DE TODO CONFORTO PARA ABRIGAR OS QUE ALI VAO PARA O REPOUSO QUE A VELHICE EXIGE.

A CASA DO ATOR ESTA' SITUADA NUM LUGAR PITORESCO, LONGE DO CENTRO DE S. PAULO, E OFERECE AOS SEUS ASILADOS, ASSISTENCIA MATERIAL E ESPIRITUAL. POIS, NEM MESMO A CAPELA DE SAO JUDAS THADEU FALTOU AQUELE RECANTO.

RAUL SOARES E' A VIGA-MESTRA DA CASA DO ATOR E SO' A ELE DEVEM OS QUE ALI ESTAO ASILADOS, A MAGNIFICA SITUAÇAO QUE DESFRUTAM. ELE E' INCANSAVEL E TODO O DINHEIRO QUE CONSEGUE E' PARA EMPREGAR NAQUELA OBRA DE BENEMERENCIA.

PERCORRIAMOS A CASA DO ATOR, QUANDO, A CERTA ALTURA, FICAMOS DIANTE DA MAIS SORTIDA DAS DESPENSAS E RAUL SOARES, QUE JA' HAVIA SIDO BEIJADO POR TODOS OS INTERNOS DALI, EXCLAMOU:

— ISTO QUE AI ESTA' E' PRODUTO DO BAILE DOS ARTISTAS. TRATEI DE TOMAR MEDIDAS PARA QUE NADA FALTE AOS VELHINHOS.

RAUL SOARES E' O PROCURADOR PERPETUO DA CASA DO ATOR E A SUA AÇAO CHEGA A SER GRANDIOSA. NESTE MOMENTO A CASA DO ATOR ESTA' SENDO AMPLIADA COM NOVAS ACOMODAÇOES QUE ESTAO SENDO CONSTRUIDAS NUM TERRENO FRONTEIRO AO PREDIO EM QUE ESTA' ELA INSTALADA E ONDE HAVERA', TAMBEM, UM CINE-TEATRO PARA SER EXPLORADO PELA CASA DO ATOR.

E TAL A CAPACIDADE DE TRABALHO DE RAUL SOARES, HOJE, COM SESSENTA E SEIS ANOS, QUE JAYME COSTA CHEGA A AFIRMAR:

— O DIA EM QUE O RAUL DESAPARECER A CASA DO ATOR LUTARA' ANGUSTIOSAMENTE PARA ARRANJAR-LHE UM SUBSTITUTO.

DE FATO, PELO QUE OBSERVAMOS, RAUL SOARES MERECE, E SEM FAVOR, A MEDALHA DE "HONRA AO MERITO". RAUL SOARES E' CORPO E ALMA DA CASA DO ATOR.

A VISITA QUE "A MANHA" FEZ A CASA DO ATOR, SE FEZ ACOMPANHAR DOS ELEMENTOS DA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA, QUE NO MOMENTO ATUA COM, RARO SUCESSO, NO TEATRO SANTANA

DOMINGO PROXIMO, EM NOSSO SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA, "A MANHA" — ILUSTRADA, PUBLICAREMOS AMPLA REPORTAGEM SOBRE A "CASA DO ATOR", COM DETALHES DA VISITA QUE ALI FIZEMOS, NUM TRABALHO DA NOSSA COLABORADORA ELZA CAMPOS.

WANDA KOSMOS E JOSE' LUIZ que faziam parte do elenco que Halfeld estreará em S. Paulo, estão no Rival como integrantes do conjunto que dá desempenho a peça "Madame San Géene".

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

QUE E' MAIS FORTE, SEXO OU CORAÇAO? — E' o problema do homem que após ficar cinco anos sem ver mulher, acabou transformando-se num grande sentimental. Isto acontece em "FEBRE DE SAIAS", a comédia musicada com que Roulien e seu elenco estão abarrotando o Teatro Glória tôdas as noites às vinte e uma horas e às quintas, sábados e domingos com vesperais às dezesseis horas e duas sessões noturnas às vinte e vinte duas horas. Um publico escolhido onde predomina o elemento feminino lota tôdas as noites o teatrinho da Cinelândia, para aplaudir o elenco encabeçado por Roulien, onde se destacam, Nely Rodrigues, Geraldo Gamboa, Cirene Tostes, Ricardo Ney e Benito Rodrigues. Na foto, uma das cenas mais divertidas de "FEBRE DE SAIAS"

A ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA está inscrevendo os novos candidatos à matricula do presente ano letivo, sendo animador o interêsse que vai despertando na mocidade o estudo do teatro como ideal de cultura. A matricula dêste ano está se destacando em nivel intelectual, sendo a maioria dos candidatos apresentados, possuidores de diploma de curso superior.

E' de esperar que o Curso Livre de Drama, que a Escola vai inaugurar para atender às solicitações que lhe vêm sendo dirigidas por parte daqueles que não podem fazer o curso regular obrigatório, proporcione aos interessados uma oportunidade e concôrra para um maior desenvolvimento do ensino, numa extensão que abrangerá o conhecimento geral e as especializações para quantos desejam estudar teatro ou aprofundar conhecimentos já adquiridos nos setores de cenografia, estética dramática e técnica do palco.

O Curso Livre funcionará em horários diurnos, das 17 às 19 horas.

Para atender aos interessados há um funcionário especial na secretaria da Escola, à rua Vinte de Abril n. 14, das 17 às 21 horas, todos os dias úteis, exceção dos sábados.

A matricula para os cursos foi prorrogada até 22 do corrente, quando será definitivamente encerrada.

LUIZ GALVAO EMPRESARA' OS ESPETACULOS DE ROSA MATEUS. — Com a ida da Cia. de Walter Pinto para S. Paulo, será apresentada no Teatro Recreio uma Cia. de Revistas, cujo elenco será constituido por valores não só do Brasil, como também, de Portugal. Para isso já foram contratados em Lisboa, a fadista Herminia Silva, que constituirá sem dúvida alguma, autêntica atração para o público que já a conhece através de seus discos, mas que só agora terá oportunidade de conhecê-la pessoalmente. O famoso Ballet Charles constituido pelas mais insinuantes cachopas lisboetas, que tanto sucesso vem obtendo na Europa, Maria Brazão e Elvira Figueiredo. Do Brasil, teremos os já bem conhecidos Colé, Celeste Aida, João Cabral, Nélia Paula, Joana Darc, Spina e muitos outros que aparecerão nos espetáculos dessa Companhia produzidos pelo realizador Rosa Mateus, empresado por Luiz Galvão.

ACABA DE SER ORGANIZADA, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, a Companhia Lirica Nacional que excursionará ao Norte e Nordeste do País, levando à cena, nas diversas capitais e centros de cultura, onde há mais de 25 anos não se oferece o ensejo de apresentação de tais espetáculos, um escolhido programa de óperas. Composta de elementos de renome no nosso meio lirico, e tendo na sua direção os srs. Frôes Arantes e Antonio Miranda, e obedecendo à orientação artística e musical dos maestros Martinez Grau e Henrique Ziffer, obterá por certo a Companhia Lirica Nacional pleno êxito, evidenciando, assim, o aperfeiçoamento que alcançou a arte do "bel canto" em nossa terra. O itinerário será o seguinte: Vitória, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Campina Grande, Natal, Fortaleza, Teresina, São Luis, Belém a Manáus.

EVA
SERRADOR
e seus artistas na deliciosa comédia de Bekeffi e Stela
HOJE, Vesperal às 16 horas
Sessões às 20 e às 22 horas
"A AMIGA DA ONÇA"
Adaptação de Iglesias e Formanek
EVA irresistivel de graça num papel 100% do seu genero!
7 quadros em palco giratorio
Dir. geral: Luiz Iglesias
No elenco: Afonso Stuart - Jorge Doria - Ada Camargo - Alberto Perez - Almerinda Silva - Edmundo Lopes - Pola Leste - Fernando Torres
Metteur en cène: Willy Keller
No intervalo MURARO o incrivel do teclado!
5.ª feira — Vesperal a preços reduzidos
Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro
Cenografia de Santa Rosa

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Não estão autorizados a usar o nome da C. O. F. A. P.

Recebemos da COFAP o seguinte comunicado oficial:

"O Gabinete do Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços tem recebido, nos últimos dias, várias denúncias de que individuos de identidade desconhecida vêm se utilizando do nome da COFAP para fins pessoais e ilícitos.

A insistência dessas denuncias autoriza a admitir-se a sua procedência e, em face disso, esta Presidência sente-se no dever de tornar público, visando não só o Distrito Federal, mas todos os Estados da Federação, que ninguém, até agora, está devidamente autorizado a invocar o nome da Comissão Federal de Abastecimento e Preços para a tomada de preços de gêneros e utilidades a serem adquiridas pela COFAP. Esclarece ainda que esta repartição, quando tiver que tratar de assunto dessa ou de qualquer outra natureza, dentro do âmbito de suas atribuições, conferirá aos funcionários encarregados as necessidades credenciais, de forma a não haver dúvidas sôbre a sua categoria funcional.

Portanto, as pessoas que não se apresentarem munidas dessa credencial e tentarem, com argumentos ou documentos capciosos, agir em nome da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, devem ser denunciados às autoridades competentes como chantagistas".

"Café Concerto n.º 10", no Acapulco —

Comemorando o primeiro aniversário da série de Cafés Concertos, Cesar Ladeira e Renata Pronzi ofereceram a última das festejadas produções do Teatro da Madrugada, daquela "boite", aos cronistas especializados.

A escolha não poderia ter sido mais feliz. A "revuette" apresentada tem tôdas as caracteristicas necessárias para agradar. Bom humor, boa criticas, quadros evocativos que nos trazem saudades (ao tempo das operetas é um dêles), a par com uma música adequada e bastante agradavel.

Colé é o centro cômico, explorando com felicidade as múltiplas situações que se criam em tôrno de si. Na cena "Que é que eu fui fazer em Belo Horizonte", o popular artista conta as peripécias e os sofrimentos por que passou no recente quebra-quebra. E como diz o programa: "Contado, ninguém acredita"... Também, na caricatura do amoroso Armando do Duval, o famoso personagem de Alexandre Dumas, está esplêndido.

Celeste Aida destaca-se sobremodo, vivendo, com o entusiasmo que lhe é peculiar, todos os quadros em que surge.

Na cena de morte de "A Dama das Camélias" provoca entusiásticas gargalhadas.

Wellington Botelho, está bem. Sabe tirar partido do fisico e da voz.

Está Nélia Paula caminhando a passos largos para o estrelato. Desenvolta, falando com clareza, dançando com propriedade, aproveita as boas oportunidades concedidas.

Norbert é o mesmo bailarino que acostumamos a admirar. Gostamos de Ariete, Yolanda Jacomo e das "boas".

Os cenários de Joselito, de acôrdo com o espaço exiguo, como, à rigor, os figurinos desenhados por Renata.

O maestro Ercole Varetto imprime firmeza à direção musical.

Cumprimentamos Cesar Ladeira e Renata Pronzi pela efeméride, augurando-lhes novas vitórias no gênero que tão bem souberam abraçar.

HEITOR VEIGA

Zé da Luz, o conhecido poeta sertanejo, realizará no próximo dia 24, às 21 horas, no auditório da A. B. I., um recital de poesia matuta, sob o patrocinio da Sociedade Amigos do Ceará, Associação Maranhense e Casa da Paraiba.

A Empresa Viggiani apresentará no Teatro Municipal, no periodo de 1.º a 20 de junho próximo, o "Grand Ballet do Marquês de Cuevas", conjunto de reputação internacional firmada, contando com o concurso do "maitre de ballet" John Taras. O elenco é encabeçado por Rosela Hightower e George Skibine. O repertório compreende criações originais, com música de Tchaikowsky, Granados, Paganini e outros luminares.

A produção de Walter Pinto, "Eu quero sassaricá", prossegue entusiasmando o numeroso público que comparece tôdas as noites ao Teatro Recreio.

Hoje, domingo, teremos as últimas representações de "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, no Teatro Copacabana, na interpretação de Henriette Morineau e todo o grande elenco de "Os Artistas Unidos".

"Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, é um espetáculo que ninguém deve perder. Esta peça bateu todos os recordes de permanência em cartaz no Teatro Copacabana, e deverá ser, dentro de poucos dias apresentada em Lisboa, na interpretação do maior elenco do teatro português.

Já na próxima quarta-feira dar-se-á a estréia naquela casa de espetáculos do "Os ovos de avestruz".

"Banana Não Tem Caroço" — é o titulo da revista que serviu para reabrir o Teatrinho Jardel, agora, completamente remodelado e até com camarotes! Essa apresentação, feita pelo elenco da Companhia Paulista de Revistas, que é a mais arrojada iniciativa de Geysa Boscoli, excedeu à melhor expectativa pois o sucesso obtido com êsse novo espetáculo assinala uma nova fase para o nosso teatro de revista.

HELIO RIBEIRO apresenta
Bibi Ferreira
ESTREIA Sexta-feira, dia 21
Bilhetes à Venda
com CATALDO e um elenco em papeis para morrer de rir
Uma confusão deliciosa em pleno Rio de Janeiro de 1845
TEATRO REGINA
Dulcina - Odilon
O NOVIÇO
de Martins Penna

DOIS ÚLTIMOS DOMINGOS!
Continua o sensacional sucesso! 5.º mês!
Walter Pinto apresenta a sua produção maxima, o espetáculo que desafia o tempo!
Eu Quero Sassaricá
Ultimo mês!
OSCARITO
Pedro Dias
Manoel Vieira
Silvia Fernanda
Mariana
Maxion
Iris Delmar
Margot Bittencourt
no Teatro RECREIO
HOJE às 20 e 22 hs.
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças [illegible] e urinárias — Pré-nupc[illegible]
Assembléia, 98 Sala 72 42-[illegible] — 9 às 11 e 15 às 19.

AMANHÃ, NA A. B. I., A FESTA DO CINEMA BRASILEIRO

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
MARY Gonçalves A RAINHA DO RADIO DE 1952
"COLAR DE CORAL"
DOUGLAS MICHALANY · DURVAL FARIAS
CARLOS G. SILVA · ULLA LANDER
ELISABETH HEINREID · MANOEL FONSECA
Direção de Léo Ivanow · Produção da Cine Filmes
distrib. TELE FILMES BRASIL LTDA.

O PARIA DAS ILHAS

(*OUTCAST OF THE ISLAND, INGLATERRA*)

PRESENCIADO EM PUNTA DEL ESTE

3½

Carol Reed, o grande cineasta de "O terceiro homem" e "Condenado" escolheu, desta vez, uma novela de Joseph Conrad. O ambiente decorre nas Indias Orientais e é bastante estranho. A linha principal do filme é a seguinte: sente-se que o diretor se apaixonou demais pela atmosfera do local. Realmente, há um traço geral de exotismo que é a principal qualidade da pelicula. Carol Reed escolheu tipos soberbos para os diferentes papeis, notadamente os nativos, de bizarras "facies". Entretanto, perdeu-se muito nestas descrições.

Nota-se que deve ter sido o mais trabalhoso dos seus filmes. A' longinqua India, lidar com "extras" incultos, e as dificuldades naturais de um meio hostil devem ter influido para certa quebra da habitual força dramática do magnifico cineasta. Por sua vez, a novela de Joseph Conrad, depressiva, não era o texto ideal a fim de permitir o melhor estilo do diretor inglês. Por vêzes, prevalece uma nitida monotonia para o lado interior. Embora estudando bem os tipos, o filme jamais cresce à altura das belas obras de Reed embora ainda seja um satisfatório espetaculo.

O trabalho do excelente Trevor Howard é, ao lado da pintura do ambiente, outro ponto de apoio favorável. Trata-se de uma composição perfeita a de Trevor, um individuo que vive o declinio humano. Outros bons atores, Robert Morley, Ralph Richardson não tem suficiente margem. Não impressionam as figuras femininas, sendo Wendy Hiller o melhor delas. Há também pequenos intérpretes tanto nativos quanto ingleses (Annabel Morley, filha de Leonard Morley, está bem) todos bem conduzidos.

Enfim, o derradeiro trabalho de Carol Reed vale particularmente pela descrição da atmosfera e desempenhos. Porem, não é o filme que o cineasta poderia efetuar.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Côncedidos mais cinco canais de televisão

Nos processos encaminhados com exposição de motivos do Ministério da Viação, relativos a concessões de canais de televisão a diversas emissoras com sede no Distrito Federal, o Presidente da República deu o seguinte despacho: "Conceda-se o canal 2 de televisão, na cidade do Rio de Janeiro, à Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura do Distrito Federal; o canal 7 à Rádio Sociedade Anônima Mayrink Veiga; o canal 9 à Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda.; o canal 11 à Rádio Ministério da Educação; e o canal 13 à Fundação Rádio Mauá, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio".

CINEMA

PEDRO CALDERON, FAMOSO PRODUTOR MEXICANO, NO RIO, HOJE

O mundo cinematográfico brasileiro prepara-se para receber o sr. Pedro Calderon, o famoso cinematografista mexicano, que tem se mostrado tão amigo do Brasil, inserindo, sempre que lhe permite o argumento, um assunto brasileiro nos seus filmes, que correm o mundo levando nossa música. Assim êle o fez com "Perdida", que tinha os "Anjos do Inferno", e com "Vende caro o teu amor", ainda inédita, que tem dois sambas brasileiros em grande montagem. O sr. Calderon, que chegará hoje, precede a vinda de Ninon Sevilha, Victor Junco e outros nomes do cinema internacional. Aos ilustres visitantes várias homenagens estão preparadas não só pelos homens de cinema, senão pelos fãs de Ninon, que lhe farão muitas surpresas.

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A PONTE de WATERLOO", com Vivien Leigh e Robert Taylor. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MIRAMAR, ICARAI e VITORIA — "A RUA DA VAIDADE", com Roland Young. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE e PATHE' — "ALAMEDA DA SAUDADE 113", com Sonia Coelho e Rubens Queiroz. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, H. LOBO, PRIMOR e MASCOTE — "AMAZONIA INDOMAVEL", filme em Technicolor. — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, ROXY, SÃO LUIZ, CARIOCA e ROSARIO — "A RAPOSA DO DESERTO", com James Mason. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, SANTA HELENA, RIO BRANCO e TRINDADE — "DA TERRA A LUA", com Osa Massene e Lloyde Bridzes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, LEBLON, AMERICA, PALACIO e VAZ LOBO — "AMBIÇÃO MORTAL", com Viveca Lindfors. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSE' — "SOB O CEU DE MARROCOS", com Luise Ulrich e Maria Holst. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTECA, SÃO PEDRO, IDEAL, IMPERIO e COLISEU — "A NOITE DE SABADO", com Maria Felix. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comedias, a partir das 10 horas.

UM FILME RUSSO!!!
CANÇÃO DO VOLGA
com LUBOV ORLOVA IGOR ILINSKY
APRESENTA ARTKINO DO BRASIL C. NACIONAL
AMANHÃ SÃO JOSÉ

AGRACIADOS COM A MEDALHA DE GUERRA

Por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil, acabam de ser distinguidos com a Medalha de Guerra os funcionários do Ministério da Viação: Vicente de Brito Pereira Filho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Moacir Malheiros Fernandes Silva, consultor técnico; Libero Oswaldo de Miranda, presidente da Comissão Técnica de Rádio; Julio Xavier da Silva Moura, atualmente em comissão na Diretoria de Saúde do Ministério da Aeronáutica e Raimuido Leal de Macedo, secretário da Seção de Segurança.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

2432

RESULTADO DE ONTEM
6678 — 0752 — 3898 — 78414 — 0921 — 090 — 581 — 3

CONSTANTINO
8690 — 5998 — 6524 — 9618 — 0830

NITERÓI
1484 — 0326 — 9240 — 6685 — 7738

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.° — Sala 14 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

INAUGURADO O RESTAURANTE DOS SERVIDORES DO S.A.P.S.

Inaugurado o restaurante dos servidores do SAPS

Inaugurou-se, 6.ª feira, às 12 horas, na galeria do edificio-sede do SAPS, à Praça da Bandeira, o novo restaurante daquela autarquia destinado exclusivamente aos seus funcionários. Velha aspiração de quantos prestam seus serviços ao SAPS, o restaurante agora em funcionamento, com capacidade para duzentas pessoas de cada vez, impressiona pelo que há de mais moderno e aperfeiçoado, a par da simplicidade e do conforto com que foi instalado. As refeições, ao preço de sete cruzeiros, se compõem dos mais nutritivos alimentos, em quantidade racionalmente calculadas, de molde a fornecer ao funcionário todos os elementos de que necessita o seu organismo, para um trabalho util e produtivo. Pode-se dizer que o novo restaurante do SAPS serve de modelo a quantos, com o mesmo objetivo, possam ser instalados nas demais repartições públicas e nas empresas que contam com grande número de pessoal nos serviços administrativos. Fazendo uso da palavra, o ministro Segadas Viana, que presidiu à solenidade, acentuou o acerto e a oportunidade da criação do novo Restaurante, pois, conforme suas próprias palavras, "era uma deficiência no SAPS a não existência de um local privativo para seus funcionários fazerem as suas refeições". Após resumir suas impressões a respeito do Restaurante dos Funcionários, que considerava uma obra perfeita pela concepção e realização, o ministro Segadas Viana concluiu sua breve oração afirmando que o Restaurante inaugurado representava bem uma realização da política social do presidente Getúlio Vargas, que, afirmou, "considera como trabalhadores, não apenas os operários, não apenas os trabalhadores manuais, mas todos aqueles que, em qualquer setor de atividade, cooperam para o engrandecimento do Brasil". Em resposta, o dr. Edison Cavalcanti fez um suscinto relato de suas atividades à frente da instituição, para salientar os esforços desenvolvidos, sobretudo, no setor econômico-financeiro. A propósito, o diretor do SAPS declarou que o Serviço não tinha mais credores no Distrito Federal e nos Estados, exceção de poucos, em relação aos quais estava bem perto de poder fazer a mesma afirmativa. As dividas do SAPS, quando da pose do dr. Edison Cavalcanti, elevaram-se a cerca de 25 milhões de cruzeiros, sendo 15 milhões somente no Distrito Federal. Na foto, um aspecto da inauguração, vendo-se o ministro Segadas Viana quando discursava, tendo à esquerda os srs. Edison Cavalcanti, diretor geral, e Omar Borges da Fonseca, diretor de administração.

O GRANDE ROMANCE DE RICCARDO BACCHELLI, DÁ O FILME MAIS EMOCIONANTE DO ANO!
O MOINHO DO PÓ
"IL MULINO DEL PO"
AMANHÃ PATHÉ ART PALACIO PRESIDENTE SANTA ALICE PARA TODOS
com CARLA DEL POGGIO JACQUES SERNAS
direção de ALBERTO LATTUADA
LUX FILMS COMPNAC
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
A Seguir: "BRUMAS SANGRENTAS"

Entrega dos premios aos "Melhores de 1951" — Artistas que serão contemplados — Outras notas — (De Jonald - Especial para "A Manhã")

Conforme sucede todos os anos, realiza-se amanhã a festa oficial do cinema brasileiro, promovida pela ABCC.

Com ingresso livre para o grande publico e associados da ABI a solenidade certamente alcançará o êxito das anteriores.

Há, também, convidados oficiais, entre êles o sr. Café Filho, vice-presidente da República, que presidirá os trabalhos, ou tambem o dr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, além de representantes de estudios, atores e atrizes, etc.

Consequentemente, algo de muito simpático e expressivo para a nossa cinematografia.

OS PREMIADOS DO BRASIL

Receberão os premios do cinema brasileiro Marisa Prado e José Lewgoy (atores); "O comprador de fazendas" (Cia. Maristela); Aldo Tonti (fotografia); Cládio Santoro (musico); Graça Mello e Ruth de Souza (coadjuvantes).

CINEMA ESTRANGEIRO

Pierre Fresnay e Bette Davis (atores premiados); "Deus necessita de homens" o filme máximo, pela ABCC); Billy Wilder (diretor), Robert Krasker (fotografo), Dimitri Tionkin (musico), Von Stroheim e Jean Hagen (atores coadjuvantes).

Após a solene entrega dos prêmios aos vitoriosos ou seus representantes, haverá a exibição de um filme inédito.

CONVENÇÃO A PROPOSITO DE "QUO VADIS"

Presidida por Arthur M. Loew, Chefe da Organização Internacional da Metro-Goldwyn-Mayer, terá lugar em Roma, de 23 a 29 do corrente, a "Colossal QUO VADIS Conference", ou seja, uma Convenção a propósito de "Quo Vadis", o grande espetáculo que a Metro-Goldwyn-Mayer vem de editar, em versão tecnicolor, na Cidade Eterna. A Convenção comparecerão representantes de 37 paises onde a Metro-Goldwyn-Mayer tem Agências, devendo somar 82 os delegados, incluindo os "executives", que para êsse filme viajarão de Nova Iorque, a Casa Matriz da grande produtora de filmes. Durante os trabalhos da "Conference" serão discutidos planos de apresentação e exibição do grande espetáculo de Robert Taylor e Deborah Kerr. A sessão inaugural deverão comparecer altas autoridades italianas e figuras dos altos circulos da Cidade Eterna. A delegação brasileira se comporá dos srs. Richard J. Brenner, Diretor Geral da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil; Ignacio Castello, Chefe de Vendas, e Waldemar Torres, do Departamento de Publicidade. No clichê, os integrantes da representação brasileira, que partirão para Roma, por via aérea, quinta-feira próxima, exibindo os pergaminhos que receberam da capital italiana, convidando-os para a "Colossal QUO VADIS Conference".

UMA DESLUMBRANTE REVISTA MUSICAL COLORIDA ONDE O VINHO, MULHERES E MUSICA FORMAM UM "COCKTAIL" REALMENTE DELICIOSO!
HOWARD HUGHES apresenta
"VINHO, MULHERES E MUSICA"
com TONY MARTIN
JANET LEIGH
GLORIA DeHAVEN
EDDIE BRACKEN
ANN MILLER
BARBARA LAWRENCE · BOB CROSBY
em Technicolor!
10 LINDAS CANÇÕES!
COMPLEM. NACIONAL
PLAZA PARISIENSE ASTORIA · OLINDA RITZ COLONIAL · PRIMOR H. LOBO MASCOTE
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10

Excursão Cultural à Europa — Conforme estava anunciado, embarcaram no paquete "Provence", com destino a Marselha, os participantes do 1.° Grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Os excursionistas deverão chegar àquele porto francês no dia 26 de março corrente, iniciando, então, a visita à França, Espanha, Itália, Portugal, Suiça, Austria, Alemanha, Bélgica e Holanda, num total de 120 cidades. Ao embarque dos turistas compareceu uma comissão de diretores do Touring Club do Brasil, presidida pelo Sr. Juvenal Murtinho Nobre, que apresentou aos mesmos votos de boa viagem. O 2.° Grupo, que percorrerá o mesmo itinerário, embarcará no porto desta capital, no dia 2 de maio vindouro, no mesmo luxuoso transatlântico francês. (No clichê, um aspecto do embarque).

Filmes que veremos amanhã: "O Moinho do Pó", com Carla Del Poggio. "Canção do Volga", filme russo. "Vinho, Mulheres e Musica", com Tony Martin. "Fogo na Carne", com Mercedes Barba. "Duelo ao Sol", com Jennifer Jones. Em cartaz nos três Cines Metro, "Colar de Coral", com Mary Gonçalves. "Dizem Que é Pecado", com Cary Grant, Amanhã.

ENCARECE O PRESIDENTE DA REPUBLICA A COOPERAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

(Conclusão da 1.ª pág.)

pressão das suas fôrças coletivas. Por tudo isso, acima das divisões políticas, das diferenças ideológicas, e mesmo das divergências pessoais, não devemos esquecer que somos todos brasileiros; e, sendo brasileiros, temos problemas comuns, ideais e interêsses permanentes que precedem e superam as questões que num regime democrático podem separar os homens e os partidos.

Os problemas do povo, do seu bem estar, da sua felicidade, não podem ser objeto apenas das cogitações do Govêrno, mas sim da cooperação e do concurso de todos os cidadãos e devem contar com a colaboração ativa de tôdas as fôrças econômicas e de tôdas as correntes politicas nacionais".

COMBATE À INFLAÇÃO

Depois de acentuar que também na esfera interna, estamos sujeitos a perigos, diz a Mensagem que, dêstes, o "mais premente, que é hoje um pesadelo de tôdas as nações, porque as enfraquece internamente, tem sido a inflação: primeiro, porque é a responsável principal pela elevação do custo de vida e dos preços em geral; segundo, porque representa um ônus opressivo, uma espécie nova de taxação, não sôbre os grande lucros mas sôbre a massa dos pequenos produtores e dos pequenos consumidores, pesando diretamente sôbre as classes menos favorecidas da comunidade.

A principal causa da inflação e o desequilíbrio orçamentário, e êsse no ano findo procuramos corrigir com enorme sacrifício, reduzindo as despesas e aumentando a receita nacional. Os resultados dessa perseverante e corajosa politica de compressão de gastos e de aperfeiçoamento do aparelho arrecadador já são do domínio público, e não é sem legítima satisfação que o Govêrno os quer relembrar aqui: um saldo orçamentário de 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, o maior já verificado na história financeira de um país que nos últimos exercícios só conhecera deficits cada vez mais volumosos; uma arrecadação superando em 6 bilhões e 877 milhões de cruzeiros a estimativa orçada; emissões rigidamente limitadas ao necessário para atender aos redescontos exigidos pela animadora expansão dos negócios, e das quais cerca da terça parte, seja um bilhão e 275 milhões de cruzeiros, já foi novamente recolhida, tendo sido possível ao Tesouro prescindir de qualquer emissão para atender aos seus próprios encargos; o Tesouro Nacional, devedor, no ano anterior, da soma de quase 4 bilhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, e devendo pagar-lhe 43 milhões a título de juros, hoje transformado em credor daquele mesmo Banco, na quantia de 1 bilhão e 250 milhões de cruzeiros, além de ter recebido daquele estabelecimento de credito 49 milhões de cruzeiros de juros de seus depósitos.

E', portanto, no setor financeiro, uma situação auspiciosa que o Govêrno pôde exibir ao fim de um ano de trabalho: onde víamos, em 31 de janeiro, de 1951, encargos que excediam em quase 10 bilhões de cruzeiros a receita orçada, um Tesouro esmagado de compromissos para com o nosso principal estabelecimento de crédito, uma arrecadação débil e falha, hoje podemos apontar um saldo substancial, uma situação de tesouraria largamente favorável ao Estado, uma arrecadação elevada enfim a uma cifra expressiva da capacidade tributária do País, sem que, no entanto, sacrifique qualquer setor das atividades econômicas nacionais.

Não medíocre resultado em verdade, e que, sem bastar por si só para reparar os erros e as falhas do passado, justifica as mais vivas esperanças para o êxito futuro da obra de recuperação nacional".

TODOS DEVEM AJUDAR

Mas não basta a compressão de despesas. E' preciso que o país todo — acentua a Mensagem — participe com a contribuição do seu esfôrço e do seu trabalho para incrementar a produção, estimular as atividades fecundas e fazer surgir riquezas novas e bens em abundancia para o consumo e o proveito geral. E' preciso, sobretudo, que não seja prejudicado aquilo que é o objetivo principal dos governos: o bem-estar social e a felicidade de cada um. Não devemos abandonar êsse impulso generoso de dar a todos uma justa participação nos frutos do trabalho comum, na riqueza que é criada pelo esfôrço de todos. E' necessário proporcionar a todos igualdade de oportunidades, extinguir as injustiças de uma sociedade dividida em classes privilegiadas e em classes oprimidas e despojadas: o nosso objetivo deve ser que todos tenham um lar e que não faltem em cada lar o confôrto, o bem-estar, as amenidades da existência.

A EXTINÇÃO DAS OPERAÇÕES VINCULADAS

No domínio das nossas relações com o exterior, diz a Mensagem, foi corrigido o critério das operações vinculadas do Banco do Brasil, por onde se drenavam para fora do País as nossas mercadorias em troca de produtos supérfluos e de luxo, que só atendiam à ganância de aventureiros e especuladores.

Recentemente ainda, foi restabelecida a lei de retôrno dos capitais estrangeiros, através de um novo regulamento, com o intuito de acautelar a economia nacional contra uma imprudente sangria de suas fôrças vitais. Essa medida, que uma crítica, ou impensada ou de má-fé, procurou representar como um ato demagógico de repulsa à cooperação financeira internacional, traduziu na realidade cogitações de prudência e comedimento, que representam, ao contrário, garantias suplementares para quem procura, no Brasil, não especulações desvairadas, e sim o abrigo de condições econômicas e financeiras estáveis e equilibradas.

"O Brasil sempre foi uma terra de promissão, a terra hospitaleira e generosa por excelência. Apesar da insidiosa deturpação, por elementos mal intencionados, dos propósitos do Govêrno, continuaremos a acolher de bom grado tanto braços como capitais honestos que para aqui se dirijam. Nem a uns nem a outros negaremos o seu justo salário: nossa terra é vasta, e bastante rica e ampla para que possamos partilhar as suas dádivas com quantos queiram cooperar conosco no propósito de torná-la ainda mais próspera".

FOMENTO E TRANSPORTE

"Vitorioso na batalha pelo restabelecimento do equilíbrio orçamentário e pelo saneamento das finanças, o Govêrno levava avante, paralelamente, o combate pelo desenvolvimento da produção, tanto agrícola como industrial, dedicando particular atenção aos problemas referentes ao respectivo escoamento para os centros de consumo, jamais perdendo de vista êste princípio norteador, que o objetivo do fomento à produção nacional não é o de criar maiores lucros para alguns privilegiados, e sim o de trazer maior fartura e confôrto para a generalidade dos brasileiros. Certo é que por si só semelhante aumento concorre poderosamente para tal fim; mas ainda assim compete ao Estado zelar para que os efeitos benéficos de uma economia em expansão não sejam indevidamente canalizados para o proveito egoísta de uma minoria. E' justamente o que visa coibir a Lei de intervenção no domínio econômico, com a qual o Congresso, em boa hora, acaba de armar o Govêrno.

Essa intervenção do Estado no domínio econômico, sempre que possível plástica e não rígida, impõe-se como um dever ao Govêrno tôdas as vezes que é necessário suprir as deficiências da iniciativa privada, ou acautelar os superiores interesses da Nação, quer contra a voracidade egoísta dos apetites individuais, quer contra a ação predatória dessas fôrças de rapina, que não conhecem bandeira nem cultuam outra religião que não seja a do lucro.

E' assim que cada vez mais recai sôbre o Estado o encargo de assegurar, através do sistema de transportes, o escoamento e a distribuição da produção nacional, que encontra na capacidade daquele sistema um limite intransponível, e muito aquem do que lhe marcaria a feracidade da terra e a operosidade da nossa gente".

NOVOS MÉTODOS DE TRABALHO

Todo o esfôrço do Govêrno será completado, no setor agropecuário por uma política de preços mínimos destinada a infundir confiança na estabilidade dêsse gênero de atividades econômicas, depende evidentemente, para o seu êxito, da possibilidade de fornecimento aos campos como às cidades, às indústrias e aos transportes como às lavouras, de energia abundante e barata. Demasiado tempo dependeu o Brasil do braço humano e do esfôrço animal para produzir, transformar e movimentar as suas riquezas; e, hoje mesmo, é triste constatar a elevada percentagem que essas fontes ainda ocupam na estatística de nossa produção total de energia. Faz-se indispensável a eliminação gradual dos processos rotineiros de trabalho e de transporte, incompatíveis, pelo seu rendimento insatisfatório e anti-econômico, bem como pelas condições de desconfôrto que impõem ao trabalhador, com as exigências de nossa época e com o bem-estar das populações rurais.

A obra do Govêrno se desenvolve no sentido de vencer, pelas fôrças do progresso e da civilização, as fôrças da inércia e da rotina e os métodos anacrônicos de trabalho. Essencialmente, isso significa multiplicar as fôrças do homem pela capacidade da máquina, e, para tanto, ir captar nas profundezas do solo ou no seio das águas as fôrças ali ocultas, para discipliná-las à vontade humana e forjar os milagres da civilização moderna.

CARVÃO, PETRÓLEO, ELETRICIDADE

Carvão, Petróleo, Eletricidade essas as três fontes principais de energia de nossa época, os três poderosos instrumentos do Progresso. A abundancia de energia termica ou hidráulica é a própria mola da prosperidade e da grandeza das nações.

Compenetrado dessa verdade, o Govêrno buscou, metodicamente, planejar o aproveitamento e distribuição de nossos recursos nessas duas ordens de energia. Apenas uma ínfima parcela do nosso vasto potencial hidrelétrico foi até hoje captada e posta a serviço do homem: acha-se em via de elaboração um plano nacional de eletrificação, visando coordenar o aproveitamento industrial de nossas quedas d'água, segundo as possibilidades e as necessidades do consumo de cada região.

Se é imenso o cabedal de hulha branca, a exploração da hulha negra não tem conseguido até aqui fornecer senão uma reduzida percentagem do carvão queimado em nossas fornalhas. Deficiências quantitativas e qualitativas têm onerado sempre a nossa balança comercial com vultosas compras de carvão estrangeiro, e colocado para a nossa já florescente indústria siderúrgica o delicado problema do abastecimento em carvão coqueificável. A essas questões dedicou o Govêrno a mais solícita atenção, promovendo a elaboração do plano do Carvão Nacional, submetido em agosto do ano findo ao exame do Congresso, e cujo objetivo é incentivar a exploração das jazidas sulinas.

A exploração do petróleo, enfim, por tanto tempo objeto de discussões estéreis e bizantinas e de devaneios da imaginação, foi trazida para o campo das sugestões concretas e das realizações práticas pelo projeto que o Govêrno teve ocasião de submeter à consideração do Congresso. A solução proposta é a solução realista e patriótica, que deve congregar o apoio de todos os bons brasileiros. Permite mobilizar recursos na escala imprescindível a problema de tamanha magnitude e, esteada nas mais sólidas garantias do controle oficial da indústria petrolífera, constitui uma solução em firmes e eficientes bases nacionalistas, mantendo em pleno vigor a legislação vigente. Durante o meu anterior Govêrno jorrou petróleo pela primeira vez da terra do Brasil: trata-se agora de organizar uma indústria moderna e eficiente, capaz não só de extrair do solo o precioso combustível, mas de transformá-lo, refiná-lo, extrair-lhe os valiosos subprodutos, e ir buscar ao longo, sob o pavilhão nacional, a parte que os nossos próprios poços não puderem fornecer às necessidades do País.

FENÔMENOS SOCIAIS

Depois de acentuar que apenas o caso do Maranhão toldou o ambiente político, faz notar a mensagem que "outro aspecto relevante, no que se refere ao decréscimo da educação e do espírito cívico, é o alheiamento entre o povo e a vida pública.

"Somente por ocasião das eleições periódicas são convocados os cidadãos para se manifestarem sôbre os negócios públicos. No intervalo das eleições, porém, os partidos, via de regra, perdem todo o contato com os seus eleitores. E apenas os agitadores profissionais e os militantes comunistas continuam a arregimentar o povo para os assuntos da vida pública. Daí essa atomização dos cidadãos e essa falta de participação do povo nas responsabilidades públicas, que provoca uma crescente perda do espírito cívico.

O problema, pela sua importância, exige tôda uma política de vitalização social, e deve merecer, de pronto, a atenção dos próprios partidos políticos, pois que lhes cabe um relevante e insubstituível papel na educação cívica do nosso povo e no refôrço popular do regime".

CREDITOS E CAPITAIS

Índice do progresso econômico é o balanço da vida bancária. Neste particular, o total dos depósitos nos bancos subiu a 104,3 bilhões, em 31-12-51, contra 90,4 bilhões em 31-12-50, com um acréscimo mensal de 1,1 bilhões no ano findo. Os empréstimos subiram a 105,4 bilhões em 1951, contra 92,9 bilhões em 1950, com um acréscimo de 13%. As operações de títulos descontados também se elevaram consideravelmente.

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil, exercendo algumas funções de banco central, dispondo da maior soma de recursos aplicada no crédito comercial e de fomento econômico, e aparelhado com uma rede de agencia por todo o territorio nacional, é a viga mestra do nosso sistema bancário. Suas operações são decisivas no conjunto do sistema e marcam a política creditícia do País. Cabe, pois, um rápido exame de suas atividades em 1951.

Os depósitos totais no Banco do Brasil subiram de 20,7 bilhões em 1950 para 35,1 em 1951, ou sejam 18%. Nesse quadro, o que releva notar é o aumento dos depósitos do Tesouro Nacional, relativo a operações financeiras, de 322 milhões para 3.185 milhões, ou sejam 886%. Mesmo incluindo as operações cambiais, o acréscimo foi de 6.188 milhões para 9.846, correspondendo a 59%.

Os fundos diretamente supridos pelo Tesouro Nacional ou recolhidos à sua ordem, por fôrça de disposições legais ou regulamentares, acresceram-se de 5.561 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1951, relativamente a 31 de dezembro de 1950, expressando-se, respectivamente, por 35.307 e 29.746 milhões de cruzeiros.

Tais fundos passaram a concorrer com 27,89% na formação dos recursos do Banco, ao passo que representavam apenas 20,81%, em dezembro de 1950.

Os empréstimos subiram, no total, de 39.687 milhões para 41 774, ou seja, na taxa prudente, em face das circunstancias inflacionárias de 5%, se tivermos em vista os fatores apontados na introdução sôbre a política econômica e financeira.

Os empréstimos destinados ao Tesouro Nacional se reduziram de 34% e de 57%, para operações financeiras e operações cambiais, respectivamente, somando um total, em números absolutos, de 9 428 bilhões. No que se refere às entidades públicas, registrou-se o aumento de 1.260 milhões nos financiamentos aos Estados, correspondendo a 102% sôbre o saldo em 31 de dezembro de 1950.

Enquanto o Tesouro, em 1950, absorvia 47,12% do total dos empréstimos do Banco, que eram, na época, de 39.688 milhões de cruzeiros, já em 1951 aquela percentagem baixou para 22.19% — calculada sôbre um total superior de operações — o que permitiu a aplicação de substancial massa de recursos nos setores produtivos privados, bem como na assistencia aos governos locais.

Os empréstimos à produção cresceram de 2.366 milhões.

Para bem desincumbir-se de suas funções, cada dia mais complexas, o Banco do Brasil empenhou-se em 1951 no aperfeiçoamento de sua organização. Os dois pontos fundamentais desse programa são a melhoria na coordenação entre seus vários setores e o aparelhamento dos serviços técnicos na Presidencia e nas várias Carteiras. Dessa forma, atualiza-se o Banco como instrumento da política economico-financeira do Govêrno.

COMERCIO EXTERIOR

"Verificou-se no ano de 1951 uma extraordinária expansão no comércio exterior do País. As exportações, que se haviam mantido em tôrno de 20 bilhões no biênio 1948-49, alcançaram 24 bilhões em 1950 e atingiram a cifra recorde de 32,5 bilhões no ano findo, ou mais 36% em relação ao ano anterior. Não obstante, as importações cresceram em ritmo mais acelerado ainda, ultrapassando o valor dos embarques para o exterior em cêrca de 4,6 bilhões, enquanto o ano de 1950 registrava um superavit de 4,5 bilhões na balança de comércio do País.

Verdade é que esse saldo favorável resultou substancialmente de drástica limitação das importações, no primeiro semestre de 1950, seguida de uma melhoria geral nos preços de exportação, decorrente da situação internacional de emergência. Foi possível, então, liquidar atrasados comerciais acumulados anteriormente.

A mudança da política de contrôle com o fim de aumentar as importações, sujeitas ao regime de licença prévia, resultou de um balanço dado na situação, no qual se verificou a ocorrência dos seguintes fatores a considerar:

a) a persistência de séria pressão inflacionária interna e de aguda propensão a importar, refletindo esta última não só as demandas crescentes do desenvolvimento econômico, mas também a influência da taxa cambial favorável às aquisições no exterior;

b) o abastecimento precário do mercado interno, no que tange a produtos estrangeiros, devido às restrições de importação aplicadas com crescente severidade, desde 1948 até meados de 1950, e atenuadas apenas parcialmente, após a melhoria da posição cambial de fins desse ano;

c) a perspectiva de crescente escassez internacional de matérias-primas e equipamento importável, por motivo da expansão dos programas armamentistas e da possibilidade de conflito armado;

d) as perspectivas favoráveis à exportação dos principais produtos nacionais, cujos preços se situam nacionais, cujos preços se situaram em níveis satisfatórios.

ABASTECIMENTO

"A melhoria das condições em que se processa o abastecimento dos grandes centros urbanos, do país, no que dependa da atuação do poder público, foi objeto de pre-ocupação constante do Govêrno, em 1951, mas defrontou obstáculos que não puderam ser superados de forma satisfatória. A par das conhecidas deficiências dos transportes nacionais e do sistema de armazenamento — que reclamam vultosas inversões, a largo prazo — a sêca nordestina e a estiagem que afetou a produção agropecuária do Centro e do Sul do País contribuiram sèriamente para agravar tal problema. De fato, não só deixou de crescer, no ritmo normal, a produção agropecuária do Centro e do Sul, mas também essa produção teve de atender parte do consumo do Nordeste assolado pela sêca.

Não obstante, nenhuma crise grave de suprimento alimentar ocorreu nos grandes centros urbanos do país, durante o ano de 1951. Dificuldades consideráveis, dessa natureza, defrontaram as populações rurais nordestinas, cuja saíra foi consideràvelmente prejudicada pela sêca. O Govêrno organizou um serviço especial destinado a minorar a crise alimentar que assolou a região.

Mediante a adoção de medidas de emergências, foi possível atenuar, admitiu em parte, as deficiências de transporte. No tráfego de cabotagem, admitiu o Govêrno, em caráter transitório, a participação de navios estrangeiros no transporte, de forma a acelerar consideràvelmente o escoamento de mercadorias, como o sal do Rio Grande do Norte para os portos do Sul e os cereais sul-riograndenses para os centros consumidores e de distribuição, ao longo do litoral. No tráfego ferroviário, a coordenação dos serviços das estradas pelas quais se escoa a produção agrícola do Norte do Paraná possibilitou o transporte de cereais em volumes substancialmente superiores aos carreados nos anos de 1950 e de 1949. A liberação das importações de veículos automóveis, para carga, em geral, ensejou vultosas compras externas de caminhões que vieram acelerar o escoamento da produção agrícola pelas estradas de rodagem.

Não obstante, a normalização do transporte de gêneros destinados ao abastecimento urbano continua a reclamar medidas cuja execução terá de processar-se nos anos próximos. A criação de uma rêde nacional de silos, armazéns e frigoríficos afigura-se das mais importantes, como aparelhagem indispensável, de um lado, à defesa do produtor, através da garantia de preços mínimos, de outro, ao escoamento regular da produção nas entressafras, com um melhor aproveitamento dos meios de transporte.

A anormalidade do abastecimento dos centros urbanos, decorrente dessas deficiências de armazenagem e de transporte e, consequentemente, do desencorajamento da produção, exigiu que o Govêrno mantivesse a política de contrôle dos preços, ao mesmo passo que punha em prática as medidas de emergência ao seu alcance, para ampliar a capacidade dos meios de transportes existentes.

A pressão inflacionária decorrente das vultosíssimas emissões de papel-moeda realizada nos últimos meses do ano anterior, a par do processo acelerado de urbanização em que se encontra o país, impediu tivesse êxito, em parte, a política de estabilização dos preços, conquanto fosse imprevisível a sua elevação em 1951, se o Poder Público houvesse suspendido os contrôles.

A conjugação dos fatores altistas tenderá a ter os seus efeitos atenuados, porém, pela política de saneamento financeiro e pelos empreendimentos destinados a ampliar a rêde de armazéns, silos e frigoríficos e a melhorar os meios de transporte. Não obstante, o reajustamento dos salários, decorrente da última alta dos preços, e o prosseguimento da urbanização, que resulta de condições gerais persistentes, a longo prazo, tenderão a manter os preços em ascensão pròximamente, reclamando a manutenção dos contrôles até a obtenção de melhoria substancial nos meios de transporte e na produção.

Na condução dessa política de preços o Govêrno se propõe a atuar de forma coordenada, enfrentando os problemas mais agudos e ensejando o restabelecimento do equilíbrio natural, dispensando os contrôles quando se afigurar conveniente, nos setores em que os problemas tenham sido superados.

A antiga Comissão Central de Preços não dispunha de meios para preencher suas funções. Encaminhei ao Congresso um projeto de lei que, com alterações, foi ultimamente promulgado, criando a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, ora em fase de instalação. O novo órgão dispõe dos mais amplos poderes legais de intervenção e está autorizado a entrar no mercado para regularizar o abastecimento, e conter a especulação nos preços".

PRISAO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Rancho de hotel de luxo a bordo dos petroleiros de nossa frota

(Conclusão da 1.ª pág.)

de batismo do barco. Não há dúvida de que a escolha fôra das mais felizes. Poética e bastante característica do país das cerejeiras...

ERAM CONSIDERADOS MILIONARIOS

No decorrer da palestra veio à tona a questão do salário e da alimentação das guarnições dos SALTES. Tripulações bem pagas e bem alimentadas rendem mais, produzem sempre a contento. Esses dois fatores, bom salário e bom alimento, afastam qualquer possibilidade de descontentamentos que possam afetar a disciplina de bordo. E nesse particular a Frota Nacional de Petroleiros pode orgulhar-se de ocupar lugar destacado entre as suas congêneres no mundo. Os oficiais e tripulantes dos nove "SALTES" eram considerados milionários em Tóquio e nas cidades japonesas onde estiveram, deixando mesmo em segundo plano os norte-americanos, com o padrão elevado de seu salário. Basta assinalar — e qualquer um elemento das equipagens poderá atestar a veracidade do que afirmamos — que um modesto taifeiro ou cozinheiro de bordo percebia no Japão, uma diária de 4.320 yens e ainda 2.100 yens de soldadas, ou sejam 6.400 yens, o que equivale, convertida a moeda japonesa em cruzeiros à bagatela de cerca de Cr$ 550,00 por dia!... Não é mesmo para surpreender? Por aí é fácil avaliar o quanto não ganhavam os oficiais. E os pagamentos eram, durante o período de construção dos petroleiros, realizados rigorosamente em dia, graças à compreensão e ao zêlo do Administrador da Frota.

O capitão do petroleiro fez questão, aliás, de ressaltar a assistência efetiva que foi dispensada às guarnições dos barcos no oriente levando em conta que já se tem verificado casos de tripulações de navios em construção em portos estrangeiros que recebem tratamento incompatível com a sua missão e, muitas delas, têm até que ser repatriadas em face do abandono em que são deixadas.

O regime na Frota Nacional de Petroleiros é humano e dos melhores que se possa conceber. Pode mesmo servir de padrão para outras organizações similares.

RANCHO DE HOTEL DE LUXO

Era quase a hora do almoço e fomos convidados pelo comandante Faria Góis Netto a visitar a cozinha de bordo e ver os pratos ali confeccionados por um cozinheiro que é um verdadeiro "maitre", digno de ombrear com aqueles famosos preparadores parisienses de iguarias que mereceram a honra do famoso "Cordon bleu". Comida sadia e farta, variada, apetitosa. Descemos à sala onde os homens das máquinas faziam a sua refeição e o cardápio era o mesmo dos demais tripulantes. No almoço foram servidos quatro pratos e sobremesa fina de compota americana e leite à vontade. Era de fazer água na boca, e nos lembramos instintivamente do acanhado cardápio dos navios mercantes do Lóide e da Costeira e de outras emprêsas que constituem uma vergonha de tão magros e racionados...

FERMENTO DE MOTINS

Esclareceu o capitão do petroleiro que o rancho é sempre farto e que, com a experiência de mais de vinte e cinco anos de mar sabe a importancia que tem uma tripulação bem alimentada e a própria história ensina que a bóia má tem sido fermento de discordias e até de motins de certa gravidade. E para mostrar o quanto a alimentação da sua tripulação o preocupava, contou que em Tóquio conseguira com o administrador de uma das Casas Americanas (organizações destinadas a socorrer combatentes da guerra da Coréia) boa quantidade de leite em pó, da melhor qualidade, a fim de que, durante a viagem não faltasse o indispensável alimento. Era por isso mesmo que, com justificado orgulho em seu relatório entregue à Administração da Frota, salientara que em matéria de alimentação a bordo estamos em pé de igualdade com os norte-americanos.

UM BRAZÃO SIMBOLICO DE UM POVO NOMADE

Aquela estatueta de um urso esquisito com um peixe preso nas patas dianteiras, chamara a atenção do reporter que pediu uma explicação sôbre a sua significação. E o comandante Góis Netto tomando-a nas mãos esclareceu que se tratava de um estranho brazão de um povo que vivia isolado no norte do Japão. Adquirira-o em Hokkaido para oferecer ao coronel Milton de Lima Araujo como lembrança da viagem.

Mais tarde, chamou o tenente Peitaro Takahashi, que serviu no exército chinês de Chiang Kai Shek e que vem servindo de intérprete a bordo para que explicasse melhor a história do brazão de Hokkaido. Em poucas palavras o ex-oficial chinês nos contou que se tratava de um povo antigo, que vivia em guerrilhas e fôra empurrado para o norte do país, fixando-se em Hokkaido, onde vive à beira dos rios, como nômade, da caça e da pesca. Como a região em que vive é infestada por ursos, criaram aquêle símbolo, do urso com o peixe entre as patas, querendo significar que, como os sêres humanos o urso também pode pescar. Uma lenda simples como aliás tôdas as lendas de que é fértil o fabulario dos nipões.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrencia Publica, autorizada pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica, conforme despacho exarado no processo numero quarenta e cinco mil novecentos e sessenta, traço cinquenta e dois (45.960-52), para o fornecimento de seiscentos (600) carros para o serviço suburbano eletrificado e de pequeno percurso, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque.

A Estrada de Ferro Central do Brasil faz saber, por intermedio do seu Departamento Eletrotécnico, que se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento de seiscentos (600) carros, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque, de acôrdo com as especificações à disposição dos interessados no citado Departamento e de conformidade com as seguintes condições:

I

As propostas datilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em três (3) vias, selada a 1.ª via na forma da Lei, serão apresentadas no Departamento Eletrotécnico da Estrada de Ferro Central do Brasil, Edificio da Estação D. Pedro II, sala 755, às quinze (15) horas do dia 14 de abril de 1952.

A documentação a que se refere o item VI deverá ser apresentada em envelope separado ao da proposta.

II

As propostas deverão indicar os preços e prazos, em algarismos e por extenso, separadamente para cada tipo de carro indicado na clausula III e a declaração explicita de que serão obedecidos os desenhos, detalhes e especificações, bem como a fiscalização que será exercida por um representante do Departamento Eletrotécnico.

III

Os carros a serem fornecidos e objetos da presente concorrencia obedecerão aos seguintes tipos:

50 (cinquenta) carros motor do tipo pequeno percurso — 2a. classe.

100 (cem) carros reboque do tipo pequeno percurso — 1a classe.

150 (cento e cinquenta) carros motor do tipo suburbano — classe unica.

300 (trezentos) carros reboque do tipo suburbano — classe unica.

Os tipos indicados na presente clausula constam detalhadamente das especificações à disposição dos interessados.

IV

As especificações e demais esclarecimentos julgados necessarios, pelos interessados, poderão ser obtidos na Chefia do Departamento Eletrotécnico, sala 755, do Edificio da Estação D. Pedro II, diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

V

A Estrada de Ferro Central do Brasil reserva-se o direito de anular a presente concorrencia, se não lhe convierem os preços ou condições propostas, bem como encomendar o fornecimento de um dos tipos ou parte das quantidades constantes da clausula III deste Edital.

VI

As firmas interessadas deverão possuir a seguinte documentação que será exigida por ocasião da abertura das propostas:

a) Prova de existencia legal da firma e contrato social

b) Prova de quitação dos impostos.

c) Prova de haver satisfeito às exigencias das leis sociais.

d) Certificado de deposito da importancia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em garantia da respectiva proposta.

Esse depósito será feito na Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por guia extraida no Departamento Eletrotécnico, até o dia 12 de abril de 1952.

e) Prova de capacidade técnica da concorrente, a juizo da Central, ficando isentas dessa prova as firmas que já tiverem fornecido material semelhante.

f) Quando se tratar de firma estrangeira, sem existencia legal no Brasil, as provas a que se referem os itens a, b e c, se aplicam aos seus representantes na concorrencia. Quanto à caução a que se refere o item d, deve ser feita em nome da firma concorrente.

g) Os representantes ou procuradores deverão apresentar para inscrever suas representadas, na concorrencia, o competente mandato procuratório, bem como a prova de existencia de poderes de quem lhe outórga.

h) A abertura da proposta dependerá da previa apreciação e aceitação da documentação a que se refere a presente clausula.

i) A caução será devolvida ao concorrente não escolhido e ao que não tiver sua proposta levada em consideração.

VII

Toda documentação de firma estrangeira deve ser apresentada devidamente traduzida para o idioma nacional, por tradutor juramentado após a respectiva autenticação pelas autoridades consulares.

VIII

Os prazos a que se refere a clausula II serão contados a partir da data da assinatura do contrato, no mínimo.

IX

As firmas concorrentes deverão indicar em suas propostas detalhadamente as condições de financiamento, as quais serão julgadas e aceitas pela Estrada se convier aos seus interesses.

X

A caução referida na alinea d, da clausula VI, será restituida aos participantes da concorrencia que não tenham logrado classificação, mediante requerimento ao Sr. Diretor da Estrada da Ferro Central do Brasil. A caução prestada pela firma vencedora da concorrencia será restituida mediante identica formalidade após a assinatura do contrato.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952. — **Alfredo Kempff Fiuza Guimarães**, Chefe do Departamento Eletrotécnico.

Aprovo: **Eurico de Souza Gomes**.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.° — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 10,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301



O lixo toma conta da cidade — É logar comum, e quase não representa novidade, a informação de que o lixo está cobrindo o Rio. Aqui em frente à redação de A MANHA podem ser observados aspectos semelhantes ao da gravura, aliás comuns a tôda a cidade: bonéis e montes de lixo apodrecendo ao sol e à chuva.

"MATAMOS PARA ROUBAR"

A MANHÃ

ANO XI — Domingo, 16 de março de 1952 — N.º 3.256

Frio relato dos monstros da Barra da Tijuca — As armas pertenciam ao professor Goulart e foram furtadas na véspera do crime — João Monteiro sob suspeita — Ainda não disseram tudo os assassinos — Novo interrogatório hoje

Nesta última semana, a crônica policial se viu às voltas com um dos mais estarrecedores crimes já ocorridos nesta capital. Acontece que o mais impressionante é justamente a personalidade dos delinquentes. Observa-se que, como em dois casos anteriores e também de grande repercussão, o assassinio do velho Demostenes de Souza Veiga, no Edifício Aclamação e no estrangulamento do motorista "Pará Rico", desta vez também, os autores das horripilantes cenas que se desenrolaram na Barra da Tijuca são rapazolas mal saidos da adolescencia e que já trilham os tenebrosos caminhos do crime. E, como das outras vezes, aqui também, os assassinos foram movidos pela ambição desmedida, não considerando os meios para atingir as suas sinistras finalidades, que eram de apossar-se do dinheiro da vitima. Agiram cálma e friamente, cometendo uma série de inomináveis crueldades, culminando com o incendio da casa que assaltaram, cujo dono mataram depois de seviciarem a espôsa.

CHEGARAM AO RIO OS CRIMINOSOS

Noticiamos ontem a sensacional prisão dos dois criminosos da Barra da Tijuca, realizada em Belo Horizonte, pela policia mineira. E ontem mesmo, os dois perigosos assassinos Helio Candido da Silva, de 21 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Cobra Coral", e Paulo da Mota Bastos, de 23 anos, que se fazia chamar pelo nome de Paulo Roberto, chegaram ao Rio às 16,30 horas, num dos aviões da Panair do Brasil, acompanhados pelos detetive Mota e o investigador Helio, da Policia Técnica, que foram à capital mineira especialmente para escoltá-los. Imediatamente foram conduzidos à Seção de Investigação Criminal da P. T., onde nossa reportagem conseguiu ouvi-los na narração dos horripilantes acontecimentos, dos quais foram os principais protagonistas.

SEMPRE A MULHER

Paulo da Mota, depois de alguma vacilação, assim esclareceu os motivos que o levaram, auxiliado por Helio, a concretizar o nefando crime.

— Aqui no Rio, para minha perdição, enamorei-me de uma jovem de nome Carmen. Apesar de alimentar os melhores propósitos para com ela, percebi que, apesar de procurar trabalhar honestamente, jamais conseguiria adquirir o suficiente para concretizar os meus desejos, que era o de desposá-la. Cheguei a essa conclusão depois de trabalhar algum tempo no Cais do Pôrto, onde conheci Helio e depois fui empregado do professor Goulart, proprietário de um sitio na Barra da Tijuca. Ultimamente, entretanto, eu como Helio estavamos desempregados. Em Caxias, onde residiamos, o acabrunhamento nos enfarava. E pior de tudo que a idéia de casamento não me saia do pensamento. Sexta-feira última, fui à Barra da Tijuca, onde encontrei-me com João Monteiro, meu conhecido, a quem expus a minha situação. Este, então, aconselhou-me a procurar o seu compadre, Antonio Tomaz de Oliveira, e lhe pedisse dinheiro emprestado. Esse empréstimo, frisou João Monteiro, eu poderia fazer "à moda jagunço", pois sabia que seu compadre tinha cerca de 50 mil cruzeiros. Ante êsse conselho, veio-me à idéia assaltar a casa de Tomaz, pensamento que mais me atenazou quando ouvi de João Monteiro que êste lá estaria domingo. Retornei a Caxias e planejei praticar o roubo à mão armada, solicitando o auxilio de meu companheiro de quarto Helio Candido da Silva, que também se encontrava sem emprêgo e passando algumas dificuldades.







Helio Candido da Silva, o "Cobra Coral", e Paulo da Mota Bastos. Ao centro: João Monteiro

O FATO

Depois disso, Paulo passa a descrever os momentos que antecederam o pavoroso acontecimento. Disse que, conhecendo palmo a palmo a residência do professor Goulart, onde trabalhara, no sábado, retrasado, furtivamente, conseguiu penetrar num quarto da moradia, onde apoderou-se de duas "Winchester 44", quatro capacetes militares e duas túnicas. Depois de atirar fora dois capacetes, deixou os objetos furtados, escondidos na restinga, próximo à casa do lavrador Tomaz. Na noite do dia seguinte, domingo portanto, êle e Hello vestiram a túnica e dirigiram-se à casa de Tomaz, onde encontraram João Monteiro, que sabia de suas pretensões e o qual lhes abriu a porta da residência da vitima. Ameaçando-o com as armas, mandaram-no que chamasse o lavrador, que se encontrava num quarto, bem como a Francisco Leite, empregado de Tomaz. A seguir, depois da intimidação os três homens intimaram a companheira de Tomaz a recolher-se em outro quarto com os filhos menores. A seguir, amarraram Antonio, João e Francisco, que a tudo se submetiam ameaçados pela arma que empunhava Hélio. Depois, passaram uma revista na casa, procurando dinheiro. Como não encontrassem o dinheiro, Paulo insultou João, que, ante isso, libertou-se das cordas e falou que ia buscar a lamparina para iluminar melhor o ambiente. João, realmente se dirigiu ao quarto, onde se aproveitou para saltar a janela, ocasião que dispararam em sua direção, quando procurava fugir. Ato continuo, revoltado com o fracasso, Paulo Roberto ateou fogo a um colchão que se propagou à casa. Nesse momento, Helio ponderou que os moradores deviam ser retirados da residência, a fim de não perecerem. Contudo, d. Euridice recusou-se a deixar o quarto, onde se encontrava com os filhos, ocasião em que Paulo vibrou uma coronhada em seu companheiro. Procurando desviar-se do golpe, o sitiante caiu sôbre a mulher que, tombando ao solo, bateu com a cabeça num movel, depois do que todos concordaram a deixar a casa.

O ASSASSINIO

Não negam. Os dois confirmaram que realmente mataram o lavrador Tomaz, depois que êste conseguiu libertar-se e pôr-se em fuga, assim que saia de sua casa. Receioso pelo que poderia advir, alvejaram-no com as armas que portavam, pelas costas. Depois fugiram, e ganharam os terrenos do professor Goulart, onde esconderam na restinga os disfarces, isto é, as vestes que tinham envergado. A seguir, dirigiram-se para Caxias, onde se recolheram ao quarto, aguardando a circulação dos jornais, ficando ao par dos acontecimentos. Nesse interim receberam a visita de Jaime de Oliveira, a quem narraram o que acabavam de praticar. E foi êsse mesmo individuo que os denunciou à policia de Belo Horizonte, para onde ambos fugiram, e em cuja cidade momentos depois chegava o seu delator, que forneceu aos policiais o endereço da rua Fagundes Varela, 109, onde reside a mãe de Paulo.

EPÍLOGO

Pelo visto, está encerrado êsse rumoroso caso, onde se julgava que os mandantes do crime fôsse o professor Goulart ou as companhias interessadas nas promissoras terras da restinga de Jacarepaguá.

Plantação de Maconha Descoberta Pela Policia



Joaquim Guimarães e sua mãe, Maria Guimarães

Ninguém sabia que espécie de plantação era aquela. Mas que estava bonita não se podia negar. Acontece que apareceu um bisbilhoteiro e tanto fez que acabou descobrindo a natureza da florescente "lavoura". Tratava-se de uma cultura da conhecida herva maldita, a maconha. E o bisbilhoteiro foi direitinho à policia, onde revelou a sua sensacional descoberta. As autoridades do Barra do Pirai se dirigiram então para o local. Era no morro da Boa Sorte, residência de Joaquim Guimarães. Foram atendidos pela mãe do rapaz, d. Maria Guimarães, que alegou nada saber a respeito. Estava apenas visitando o filho, pois, morava em Volta Redonda. As autoridades visitaram a plantação e vasculharam a casa, onde encontraram vários pacotes de maconha, prontos para serem entregues. Mãe e filho foram detidos e encaminhados à Secretaria de Segurança, em Niterói. Ali Joaquim declarou-se inocente, dizendo desconhecer a existência da plantação. Explicou que há tempos tivera um inquilino que lidava na horta e que possivelmente fôra quem cultivara a maconha. A policia, entretanto, não acreditou nessa história e Joaquim Guimarães foi autuado como incurso no Art. 281, parágrafo 1.º, item 2.º do Código Penal.

Impressionante desastre na Rodovia Presidente Dutra

A catástrofe, com um onibus da Empresa Passaro Marron, ocorreu na altura de Taubaté — Relação dos mortos e feridos

TAUBATE' (Urgente) 15 (Asap.) — Impressionante desastre ocorreu na tarde de hoje, na via Presidente Dutra, sobre uma ponte do Rio Una. O onibus, n.º 18.27.99, da companhia Passaro Marron, que de Guaratinguetá se dirigia a São Paulo, quando procurava atravessar a referida ponte, chocou-se, violentamente, contra o caminhão n.º 10.22.99 de Belo Horizonte, havendo mortos e feridos.

IDENTIFICADAS ALGUMAS VITIMAS DO LAMENTAVEL ACIDENTE

TAUBATE' (Urgente — Asap.) — Do desastre de hoje, ocorrido na via Presidente Dutra, entre um onibus da Companhia Passaro Marron, e um caminhão de Belo Horizonte, morrêram as seguintes pessoas: Benedito Prado, residente em Jundiaí; Policarpo Caetano Pinto, residente em Campos de Jordão; João Batista Miranda Quitério, mestre de linhas da Central do Brasil; Benedita de Morais Correia Belquerck e sua filha Neusa de 2 meses e seu esposo Renato Belquerck, todos residentes em São Paulo.

Ficaram feridos e se encontram hospitalisados no Hospital Santa Isabel, as seguintes pessoas: José Bento de Morais, de 52 anos de idade; Ana Maria Rosa de Morais; Therezinha de Jesus Morais respectivamente pai, mãe e irmão de Benedita Belquek há outros feridos que entretanto não foram arrolados.

NADA SOFRERAM OS MOTORISTAS

TAUBATE', Urgente, 15 (Asap.) — O onibus do "Passaro Marron, que hoje à tarde se chocou com um caminhão de Belo Horizonte, repleto de passageiros, era dirigido por Francisco Estanqueiro que nada sofreu. Também o motorista do caminhão, José Evangelista da Silva, também saiu ileso.

Cimento alemão para as obras da Prefeitura

Verba de quase 10 milhões de cruzeiros

O presidente do Banco da Prefeitura, em oficio dirigido ao prefeito João Carlos Vital, fez saber que aquele estabelecimento bancário havia colocado à disposição da Secretaria Geral de Viação e Obras Cr$ 9.800.000,00 para pagamento do cimento alemão recem-adquirido pela municipalidade para suas obras.

Guerra ao gafanhoto

ROMA, 15 (U. P.) — O sério problema do gafanhoto, que vem atormentando a Africa Oriental, a Arabia Saudita, o Irã e a Jordania ameaça agora propagar-se ao Paquistão, India e regiões da Africa do Norte, segundo a FAO (Organização Alimentar e Agricola da ONU). Ao mesmo tempo, entretanto, a FAO anunciou que sete paises traçaram, de acôrdo, um programa destinado a barrar a invasão dos gafanhotos. São eles: Egito, França, India, Irã, Paquistão, Inglaterra e Estados Unidos. Os Estados Unidos fornecerão aviões e inseticida, nos termos do programa do Ponto IV.

TROCADOR INSOLENTE

Ficou com o dinheiro que o passageiro lhe dera para trocar — Urge que se tomem providencias para que tais abusos sejam coibidos

Como se não bastassem a falta de condução e seu preço por demais elevado, os que habitam a capital da República, têm ainda, que se verem às voltas com os maus procedimentos de motoristas e trocadores de ônibus e lotações que trafegam por nossas ruas em grande velocidade, num acintoso desafio às autoridades.

REPETEM-SE A TODO INSTANTE

Tais abusos repetem-se a todo instante, tendo por êste motivo, se tornado corriqueiros. Ainda há dias, tivemos ensejo de inserir em nossas colunas, um fato ocorrido em Madureira com um dêsses profissionais do volante que, abusivamente, deixou no ponto um carro lotado e foi almoçar. Ontem, voltamos a presenciar um dêsses casos de rara gravidade, sendo, porém, desta feita, no interior de um ônibus da Emprêsa Universal, concessionária da linha 74, "Cascadura-Lapa".

FICOU COM O DINHEIRO

Deviam ser aproximadamente 10,30 horas quando, em Cascadura, um cavalheiro embarcou no carro daquela emprêsa que tem a chapa 8-27-34 e, número de ordem 132. Ao partir o ônibus, o passageiro, verificando que não tinha dinheiro trocado e sabedor de que o troco máximo obrigatório é de 20 cruzeiros, fez ver ao trocador de n.º 470 que, a menor cédula que portava era de 50 cruzeiros, pedindo-o a seguir, que fizesse o necessário troco. O trocador, respondeu que não havia importancia e que iria correr o carro para mais tarde então proceder a troca. Isto, todavia, não aconteceu e na ocasião que o cavalheiro em causa quis deixar o coletivo procurou o trocador que acintosamente, respondeu com a seguinte frase: — "Não tenho troco e vou ficar com o seu dinheiro pois, a emprêsa não pode ter prejuizos. Se quiser, pode tomar o número do carro..."



O trocador 470 da Emprêsa Universal

DEU AZAR...

Infelizmente, para êle, o passageiro lesado não se conformou e ato continuo, dirigiu-se à sede daquela emprêsa onde relatou o acontecido. A pessoa que o atendeu, delicadamente, prometeu tomar as providências requeridas pelo caso e mesmo, demitir o insolente trocador de número 470, isto, após devolver os 48 cruzeiros. Mas não era êsse, o objetivo do queixoso, que, queria unicamente, advertir aos responsáveis por essas empresas que, ao darem emprêgo a tais pessoas, não as julguem pelas aparências como aliás é de hábito fazer. A admissão de funcionários numa emprêsa de tal jaez, deve ser feita por meio de uma prova de seleção que, indique aqueles que de fato tenham as indispensáveis condições morais e sociais para lidar com o publico...

Apavorante enchente do Amazonas

Sérios prejuizos para os juticultores

MANAUS, 15 (Asapress) — Os juticultores estão vivendo momentos angustiosos, em consequência da apavorante enchente do rio Amazonas e de seus afluentes. Tal situação vem abrigando os juticultores a cortarem a fibra ainda verde, com prejuizos quase totais. Além desse flagelo da natureza, ha a questão do preço, sendo as plantações feitas à base do preço de 8.00 cruzeiros o quilo, enquanto que os importadores estão pagando apenas cinco cruzeiros, o que virá aumentar ainda mais os prejuizos dos juticultores.

AFOGOU-SE NO LAGO

Ontem, quando se banhava num lago existente na estrada Rio-São Paulo, próximo à Ponte Viegas, no lugar denominado Olaria do Corrêa, pereceu afogado, o menor José Gracini, de 15 anos, filho de João Gracini e de Maria Gracini, residente na rua dos Estampadores, 572. O corpo do infortunado garoto, depois das formalidades legais, foi removido para o I. M. L., com guia passada pelo 27.º D. P.

O GUARDA CIVIL QUIS MORRER

Tentou suicidar-se golpeando o pescoço e os pulsos com uma navalha, o guarda civil aposentado Antonio Rosa Filho, de 50 anos de idade, viuvo, residente na rua Senhor dos Passos, n.º 135, apto. 501. O tresloucado, depois de convenientemente medicado retirou-se para sua residencia.

Assistência e abastecimento para os flagelados

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — A Secretaria da Agricultura, está providenciando a localização em várias cidades do norte e nordeste de Minas de postos de assistência e abastecimento aos flagelados e imigrantes que demandam das regiões do sul. Esses centros, que ficarão nas cidades de Montes Claros, Teófilo Otoni e Pedra Azul, deverão dispôr de alimentos, remédios e agasalhos para os retirantes.



TEATRO RECREIO

RUA PEDRO I — TEL.: 22-8164

WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano

"EU QUERO SASSARICÁ"

De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO IRIS DEL MAR, SILVIA FERNANDA e um elenco magnífico

HOJE — Sessões às 20 e às 22 horas

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

Vesperal às 16 horas



HOJE — Vesperal às 16 horas

GLÓRIA TEL.: 22-9146

RAUL ROULIEN em

"FEBRE DE SAIAS"

Deliciosa comédia. Quatro anos de sucesso na Broadway! De 3.ª a 6.ª, às 21 horas. Vesperais às 5.ªs, às 16 horas (preços red.), sáb. e dom. às 16, às 20 e 22 horas.

I T A G U A Í

"BAIRRO MONTE SERRAT'

Vendemos desde Cr$ 20.000,00, os melhores lotes para residência e veraneio nesta próspera cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo, ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601-2

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL — RUA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE FEVEREIRO DE 1952

277 Títulos por Cr$ 5.390.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KFV FPR CHS RDQ QFQ ULA

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00	Cr$ 200.000,00	38 TITULOS DE Cr$ 25.000,00	Cr$ 950.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 100.000,00	Cr$ 500.000,00	56 TITULOS DE Cr$ 20.000,00	Cr$ 1.120.000,00
20 TITULOS DE Cr$ 50.000,00	Cr$ 1.000.000,00	152 TITULOS DE Cr$ 10.000,00	Cr$ 1.520.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00	Cr$ 90.000,00	2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00	Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

5 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 150.000,00

Djanira Lins de Albuquerque	Julio Cesar de Saint Edmond, major do Exército
Dr. Oscar de Lacerda Rocha, industrial, p/s/fa.	

5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 125.000,00

Elisa Garcia Herveira, func. autárquica	Carlos Porto Carreiro Ramires, major do Exército
Roza Borges Guimarães	Dudley de Barros Barreto
Isidor Hazan, comerciante	

12 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 240.000,00

José de Alvim Tostes Junior, fazendeiro	José F. Faria
Paulo Ferraz	M. Schaal
R. Pacheco Filho, func. público	Curt Henry Schaum
Serraria Continental Ltda.	Rachel Martins Drumond
Antonio J. Ferreira & Cia.	Antonio Nunes Poyares, industriário
Quinzio Ferrini, industrial (2 titulos)	

32 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 320.000,00

Maria Palmyra Ramo	Augusto dos Santos Aguiar
José F. Faria	Julio de Mattos
Curt Henry Schaum	Dr. José Monteiro de Castro, p/s/esposa e fs.
Luis Randolpho Margarido Simões Corrêa	F. P. Veiga & Faro Filho
José de Alvim Tostes Junior, fazendeiro	José Joaquim Dias, comerciante
Maria Ermelinda Rodrigues Pacheco, func. pública	Walter Pinto, motorista
Carlos Alves da Cruz, comerciante	Tecidos Casa Salathé, S. A.
Ramiro Pinto Ferreira	Dr. Frederico R. de Aquino Jor.
Antonio Marques dos Santos	Ivette Correia da Silva
Mesquita Ferreira & Cia. Ltda	Dr. Alberto Dourado Lopes (2 titulos)
Armando Schultz, comerciante, p/Suely Schultz	José Edesio de Oliveira, func. público
Yolanda Martins Egrejas	Narciso Basto
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.	Abelardo Servilio Mesquita
Vera Vieira Vidal, func. autárquica	Aquila Alves Menezes
Corina Barbedo	Nestor Pereira Dias, comerciario
	Antonio J. Ferreira & Cia.

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 50.000,00

Aermino Ramos Filho — Duque de Caxias — E. Rio.

3 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 75.000,00

José Telhado, p/s/f. Vera Lucia — Campos —	Djalina Borgogino Monteiro — Teresópolis —
Afonso Teixeira — Campos — E. Rio	

7 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 140.000,00

Camilo Cavaliare Pugliese — Niterói — E. Rio	Fernando Nunes — S. José de Ubá — E. Rio
Loredes Antonio Costa — Duque de Caxias —	João Carlos da Silva — Nativ. de Carangola
Sebastião Guilherme da Costa — Três Rios —	José Luiz Fernandes de Castro — Campos —
João Loierita — Vassouras — E. Rio	

14 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 140.000,00

Jeronymo da Silva Pinto — Trajano Morais	Fernando H. dos Santos — Macaé — E. Rio
Rosa Maria Barbosa — Itaperuna — E. Rio	Dulce Pereira Cardoso — Nilópolis — E. Rio
José Mello de Almeida — Niterói — E. Rio	Antonio Batista Terra — Campos — E. Rio
Genario Borges Estrella — Três Rios — E. Rio	Caufman & Bizinover Ltda. — Campos — E. Rio
Abdo José Ferreira, p/s/fs. — Vassouras —	Natalina Cunha Andrade — Petrópolis — E. Rio
Vitor Antunes da Silva — Vanda das Pedras	João Siqueira Pádua — Jabaeté — E. Santo
Sayd Rachid Elias — S. Gonçalo — E. Rio	Gilson Miranda — Serra — E. Santo

Até fevereiro de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 515.630.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

INSTALADOS SOLENEMENTE OS TRABALHOS DO CONGRESSO

A MANHÃ

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de março de 1952 — NUM. 3.256

Entrega e leitura da Mensagem presidencial — A oração do sr. Café Filho — Personalidades presentes

COM uma solenidade que se revestiu do maior brilho, o Congresso Nacional iniciou, ontem, a sua nova sessão legislativa, marcada com a apresentação da Mensagem em que o Presidente da República expõe a obra realizada pelo Govêrno, e define as diretrizes que levarão o país à conquista de novos e elevados objetivos.

Para a cerimônia, o Palácio Tiradentes apresentava-se ricamente ornamentado de flores naturais. Diante do edifício, para as honras de estilo, formou o Batalhão de Guardas. Ao longo das escadarias, colocou-se um contingente da Polícia Especial do Exército. Nas galerias tomou posição a Banda de Música do Batalhão Naval.

PERSONALIDADES PRESENTES

Ao se iniciar a solenidade, às 14,15 horas, o recinto reRDLSHRD de figuras das mais representativas dos círculos oficiais, políticos, diplomáticos e sociais. Na 1.ª fila de poltronas, viam-se as seguintes personalidades: marechal Mascarenhas de Morais; general Estillac Leal, ministro da Guerra; almirante de Esquadra Renato Guilhobel, titular da Marinha; brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; ministro Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça; ministro Simões Filho, titular da Educação e Saúde; ministro Horácio Lafer, titular da Fazenda; embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; e, ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho. Encontravam-se, ainda, no recinto, além de numerosas outras personalidades, o general Cyro Rezende, Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, e o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar.

Integrando a Mesa do Congresso, à direita do sr. Café Filho, que presidiu à cerimônia, tomou lugar o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados. À esquerda, do presidente do Congresso Nacional sentou-se Sua Eminência o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara.

Nas tribunas de honra e nos nichos encontravam-se os representantes do Corpo Diplomático, famílias dos congressistas e convidados.

ENTREGA E LEITURA DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Ao ser aberta a sessão, após o sr. Café Filho dar por instalada a segunda sessão legislativa da segunda legislatura, a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais executou o Hino Nacional, cujos últimos acordes foram coroados de calorosa salva de palmas dos presentes.

Em seguida, o presidente do Congresso Nacional anunciou a presença do Chefe da Casa Civil da Presidência da República, portador da Mensagem Presidencial. Acompanhado de parlamentares e outras altas personalidades, o sr. Lourival Fontes foi introduzido no recinto da Mesa, fazendo entrega da Mensagem do presidente Getúlio Vargas ao presidente do Congresso. Após a entrega do importante documento, o Chefe da Casa Civil da Presidência retirou-se para o recinto, sentando-se entre os ministros de Estado.

Foi então, feita a leitura da Mensagem Presidencial pelo 1.º Secretário da Mesa do Congresso, senador Etelvino Lins. Na forma tradicional, a leitura restringiu-se à introdução do importante documento.

Nova e calorosa salva de palmas marcou o final da leitura da Mensagem Presidencial. O sr. Café Filho pronunciou, então, o discurso de agradecimento, dizendo:

"O agradecimento que desejamos, como Presidente do Congresso Nacional, dirigir aos eminentes convidados, presentes a este ato, não é um mero gesto de cortesia. Tem um sentido mais profundo. O espírito de rotina não deve fazer-nos esquecer a magnitude de um encontro como este, em que se reunem, às vistas dos representantes de vários povos do mundo, os expoentes das fôrças vivas do país. Aos embaixadores e ministros das Nações amigas, que nos honram com o seu comparecimento, queremos dar a segurança da nossa simpatia pela sua amável atenção, contribuindo para realçar o brilho desta solenidade. Também muito nos apraz consignar uma palavra de agradecido aprêço ao eminente chefe da Igreja no Brasil ao presidente do Supremo Tribunal Federal e outros membros do Poder Judiciário, aos ministros de Estado, oficiais-generais das Fôrças Armadas, representantes das classes conservadoras e demais ilustres personalidades que aqui estão prestigiando, pessoalmente, a própria instituição parlamentar, pois que esta cerimônia vale sobretudo, pela sua alta expressão simbólica. Este agradecimento não pode deixar de estender-se aos diretores e representantes da Imprensa e do Rádio, sempre presentes e vigilantes, através de um contato marcado de dedicações, reveladas, não raro, em críticas que constituem, talvez, a melhor forma de colaboração".

O sr. Café Filho prosseguiu com uma breve análise das graves responsabilidades do Parlamento Brasileiro na solução dos problemas nacionais. Salientou o esfôrço criador do Congresso, na elaboração das leis, e exaltou-lhe também a missão política, tendo, a certa altura, declarado, textualmente:

"O Congresso, sobretudo, num país como o nosso, tem missão da mais alta importância política, e precisa adquirir a nítida consciência desse papel fundamental e decisivo, cuja subestimação seria um êrro, para não dizer um crime contra os destinos nacionais. Mas para que o Parlamento possa situar-se no seu elevado nível político e moral, que é mais um dever que um direito, há de começar por se prestigiar a si mesmo. Nesse terreno há todo um mundo de sugestões e diretrizes que por si mesmas se nos apresentam a cada passo. Veja-se, por exemplo, a necessidade, bem visível, de um critério cauteloso que o trabalho de legislar exige num país imenso e complexo como o nosso. Nunca devemos esquecer que estamos fazendo leis para serem aplicadas simultaneamente nas mais diferentes regiões. O Brasil, geogràficamente e econômicamente, e mesmo sob outros aspectos, é como um continente constituído de vários países. As condições de vida no sul são inteiramente diversas das condições de vida no norte. O nordeste e o extremo-norte formam um contraste chocante com o ritmo de desenvolvimento de setores como São Paulo, Paraná, ou Rio Grande do Sul. Pois bem, é para zonas tão diversas que o Congresso elabora as mesmas leis. Este simples aspecto evidencia quanto é difícil legislar com equidade e eficiência num país como o nosso, e também mostra que a mera tarefa de legislar não é tudo".

Após outras considerações, sobretudo, no tocante à execução das leis, o vice-presidente da República concluiu dizendo:

"E vêde nestas idéias, antes de tudo, uma forma de vos tributar as minhas homenagens, de par com os meus votos pelo revigoramento da democracia brasileira e a renovação dos agradecimentos, extensivos a quantos vieram aqui manifestar o seu aprêço pelo Congresso Nacional".

Após essas palavras, ouviram-se novamente os acordes do Hino Nacional, executado pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, sendo encerrada a solenidade.

As autoridades presentes às Mesas das duas Casas do Congresso ofereceram depois, uma recepção no Salão de Honra do Palácio Tiradentes.

Jurou manter o Exército apolítico

CIDADE DA GUATEMALA, 15 (INS) — O chefe das fôrças armadas, tenente-coronel Carlos Enrique Diaz, prestou seu juramento anual no Congresso, manifestando: "Garantiremos em nosso solo, o império da democracia e manteremos o exército como instituição profissional digna e absolutamente apolítica".

O Presidente Getúlio Vargas recebe os cumprimentos dos congressistas — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por motivo da instalação da segunda sessão legislativa ordinária da segunda legislatura, os congressistas, em visita de cumprimentos. A solenidade foi realizada às 16 horas, no salão de honra. O Chefe do Govêrno estava acompanhado do Vice-presidente da República, sr. Café Filho, dos ministros de Estado, dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, embaixador Lourival Fontes e general Ciro do Espírito Santo Cardoso, e demais membros dos mesmos Gabinetes. Depois de receber os cumprimentos do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, e dos senadores e deputados pertencentes às bancadas de todos os Estados, o presidente Getúlio Vargas manteve cordial palestra com os presentes, numa demonstração expressiva da harmonia que deve presidir às relações entre os podêres Executivo e Legislativo, e a que aludiu S. Excia. em sua mensagem de ontem ao Congresso Nacional. Na foto acima, um aspecto da recepção. (Foto A. N.)

SENSAÇÃO NA POLITICA DO DISTRITO

Amanhã, a eleição da Mesa — Ultimos esforços para uma combinação

Será amanhã, também, o pleito para a escolha dos membros da Mesa da Camara Municipal que deverá presidir à Casa no corrente ano.

Como se sabe, a situação, a respeito, é bastante confusa, nada tendo sido assentado, ainda, em comum, pelos diversos partidos ali representados.

O PSD tem uma candidato à presidencia — o sr. Alvaro Dias, mas talvez venha a contentar-se com a primeira secretaria, ficando para o PTB, na pessoa do sr. Mourão Filho, o posto de presidente.

Contra o rodizio, alegam os petebistas, majoritarios, que na Camara Federal a presidencia tem sido sempre do PSD, partido da maioria.

Contudo, tanto no PSD quanto no PTB existem alas divergentes, capazes de entrar em outras combinações, razão pela qual não se deve menosprezar a UDN, que, na "Gaiola de Ouro", se tem revelado habil em aproveitar as divergencias dos outros partidos.

De qualquer forma, tentam os lideres das diversas correntes uma solução conciliatoria, dificil, mas não impossivel de encontrar.

PROVOCAÇÕES COMUNISTAS EM UBERLANDIA

Elementos comunistas tentaram realizar à força um comício proibido

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Noticias procedentes de Uberlandia adiantam que elementos comunistas tentaram subverter a ordem naquela cidade, durante a noite de ontem, com a realização de um comicio em praça pública. Munidos de paus, "casse-tetes" e porretes e dispostos a contrariar determinações do Chefia de Policia, que proibem a realização de "meetings", os adeptos vermelhos movimentaram-se em grupos pelas ruas de Uberlandia, certos de que encontrariam oposição policial.

A própria Chefia de Policia ainda ignora a extensão dos acontecimentos que agitaram a cidade triangulina na noite de ontem.

Segundo informações que colhemos com o sr. Geraldo Starling Soares, Chefe de Policia, estava anunciada a realização de uma conferencia de carater extremista, para o dia 5, em Uberlandia. Essa conferencia já havia sido transferida várias vezes. Inesperadamente, chegaram àquela cidade lideres vermelhos do Estado de Goiás e houve tentativa de realização de um comicio.

Outras noticias informam que os comunistas que se movimentaram, ontem, em Uberlandia, promoveram uma passeata pela Av. Afonso Pena, naquela cidade, quando empunharam cartazes e exibiram porretes e paus, prevenidos para reagir a qualquer manifestação. A policia interveio e dissolveu a passeata, que terminaria em comicio. Houve tumulto, correrias, sendo efetuadas várias prisões de elementos pertencentes ao extinto PCB.

O delegado de Uberlandia, ontem, à noite, comunicou-se com a Chefia de Policia, solicitando o envio de reforços.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS FLUMINENSES NA MENSAGEM DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Mais de 50 milhões de cruzeiros para os lavradores e criadores — Trinta milhões para águas e esgôtos

INSTALOU-SE, ontem, sob a presidência do sr. Moacyr Gomes de Azevedo, em sessão solene, a legislatura ordinária de 1952, da Assembléia Legislativa Fluminense. Tomaram assento à mesa os deputados Magalhães Castro e Domingos Guimarães, respectivamente, vice-presidente e secretário da Assembléia.

Pouco depois de inicindos os trabalhos, o presidente da Casa, através uma Comissão de parlamentares, convidou o governador Amaral Peixoto a ingressar no recinto e tomar assento à Mesa, a fim de ler e entregar ao Legislativo a sua Mensagem, referente ao corrente exercício.

O Chefe do Executivo, imediatamente, acedeu ao convite, tendo ingressado no recinto acompanhado pelos seu secretariado e oficiais de gabinete.

A MENSAGEM

A mensagem lida pelo governador Amaral Peixoto, constante de 300 folhas datilografadas, aborda os problemas do Estado, enumerando-os conforme a importância e oferecendo soluções para todos. Deu o chefe do Executivo aos representantes do povo a visão exata do panorama fluminense, das medidas que pôs em prática em benefício do povo e do desenvolvimento do Estado.

Amaral Peixoto

Esta foi a segunda mensagem do comandante Amaral Peixoto, já bem diferente da anterior, cujos tópicos principais visam apenas o plano para a solução dos diversos problemas do Estado. Ao contrário daquela, a exposição do Executivo, para 1952, não só deu conta dos resultados obtidos com as medidas postas em execução, como, também, esquematizou tudo que será feito êste ano naquela Unidade da Federação.

A MENSAGEM

Imbuída do mesmo espírito de patriotismo, no entanto, a Mensagem analisa a situação, usando uma linguagem simples, crua e fria, na análise da realidade social e política. Apresenta os fatos com as côres mais vivas, inspirada no desejo de servir ao povo fluminense, tocando nos problemas fundamentais, que provocam discussões diárias nas ruas e na imprensa. Desfilam em suas páginas os problemas rodoviários, de saneamento, energia, assistência ao menor e ao homem do campo, proteção à maternidade e à adolescência, tudo isso acompanhado de dados estatísticos reais e positivos. Por outro lado, dá conta do que foi feito em 1951 para melhoria de cada um dos problemas, oferecendo, também, à análise dos parlamentares, os relatórios das Secretarias e Departamentos contendo as informações necessárias para a verificação.

O importante documento, inicialmente, tece elogios à atuação do Legislativo, ressaltando a importância da sua colaboração com o Executivo, notadamente para a solução dos mais importantes problemas fluminenses. Expressa o desejo do Chefe do Executivo de uma aproximação mais íntima entre os dois poderes, de modo que o Estado possa viver um clima de perfeita harmonia, para o bem do povo e mais rápida solução das suas aspirações. Depois de referir-se à reforma Constitucional, a Mensagem acentua o propósito do governador do Estado de prestigiar, e sempre com maior intensidade, o Poder Judiciário, fazendo, então, um relato sôbre a situação financeira e dando contas do programa para o futuro. Refere-se, também, ao reajustamento administrativo posto em prática em 1951, dando conta de tudo que foi e será feito nos setores da agricultura, obras públicas, educação, saúde, energia e muitos outros serviços.

ASSISTÊNCIA

Passando a analisar detalhadamente os assuntos afetos a cada Secretaria, reconhece que o ano findo destinou-se a reorganização dos serviços de saúde e assistência, encontrados em verdadeira desordem. Afirma que a administração ali estava pràticamente paralisada, com sensível prejuízo para a vida do Estado. Uma Secretaria superlotada de funcionários, muitos dos quais sem função definida e onde nada se produzia em benefício do povo. O govêrno estadual, no entanto, em 1951, procurou verificar as suas deficiências, reestruturando os seus serviços e proporcionando-lhe, na medida das disponibilidades orçamentárias, os recursos para fazer trabalhar com eficiência e acêrto aquele setor administrativo.

Nesta parte, há dados estatísticos referentes à assistência prestada pelos ambulatórios e hospitais, do interior e da capital, aos fluminenses, bem como a respeito da intensificação da campanha contra as moléstias de caráter infecto-contagioso.

A sua ação, conforme reconhece a Mensagem, não se limitou à capital. Atingiu ao interior, onde, não só foram instalados aparelhos especializados para os diversos serviços, no ano findo, como também inaugurados numerosos postos de saúde e iniciadas obras de construção de outros. Nêste setor, é público e notório, o govêrno visou exclusivamente aparelhar melhor a Secretaria, dotando-a de instalações mais modernas e eficientes. Ampliando o serviço médico-hospitalar, como acentua o documento, apesar das dificuldades, conseguiu o Estado um rendimento maior na assistência ao homem do interior e da Capital. Reconhece, ainda, a importancia do auxílio prestado pelo Govêrno Federal, que despendeu no Estado grandes somas. A sua ação visou, principalmente, o combate à peste branca, onde a Campanha Nacional Contra a Tuberculose desempenhou papel de grande importancia, não só por ter proporcionado recursos, como também porque ofereceu assistência técnica adequada. Em seguida, refere-se à campanha educativa promovida pelo Estado no interior, à qual se deve, em grande parte, a melhoria do índice de sanidade do povo. Dá conta da ampliação do número de leitos para tuberculosos, da melhoria da assistência aos portadores do mal de Hansen e da adoção de medidas para assegurar a saúde à infancia, notadamente aos menos favorecidos.

MAIS DE SETE MILHÕES

Detalhando a importancia empregada na Campanha contra a Tuberculose, revela que foram gastos sete milhões, 585 mil e 293 cruzeiros com diversos sanatórios, como o de Campos, tendo o Estado empregado, também, avultada soma no cambate à lepra.

Durante o ano findo — acentua o documento — a Secretaria de Saúde, pôde, assim, através os seus órgãos técnicos realizar, entre outras, as seguintes tarefas: projeto para construção do Asilo Santo Antonio, no município de São Gonçalo, onde serão alojadas crianças; projeto de acréscimo da Santa Casa do Bom Jardim, com aumento da sua capacidade; projeto para ampliação de serviços hospitalares do Hospital de Itaocara; plano de apresentação para construção de um hospital na cidade de Cordeiro; preparo do anteprojeto do Hospital Regional de Itaperuna; projeto do Hospital do Município de Natividade de Carangola; intensificação da assistência nos municípios, fornecendo-lhes recursos indispensáveis para a aquisição de material, e medicamentos; dotações de novas verbas para o ano corrente, com o objetivo de desenvolver e aprimorar a assistência; execução do projeto para construção do Posto de Puericultura de São Pedro d'Aldeia; projeto para construção da Policlínica de São Gonçalo; projeto de adaptação para o Ambulatório do I. A. P. I., em Niterói; e projeto do acréscimo do Abrigo Cristo Redentor, em S. Gonçalo, com o aumento da sua capacidade. Muitas das obras projetadas já foram inicinadas e outras serão no ano em curso, tudo dependendo dos recursos do Estado.

ASSISTÊNCIA À MATERNIDADE

O Serviço de Assistência à Maternidade, à Infancia e à Adolescência, seguindo o plano traçado pelo govêrno, conforme adianta a Mensagem, manteve e administrou Postos de Puericultura nos diversos municípios, tendo contruído outros. Entrosado com as Prefeituras e com a Legião Brasileira de Assistência, ou por intermédio de associações particulares de proteção à maternidade e à infancia, desenvolveu intensa atividade. Assim, com a ajuda e proteção dos Govêrnos Estadual, Municipal, Federal, da Legião Brasileira de Assistência e do Conselho Estadual de Serviço Social, êstes Postos vêm sendo mantidos. A sua política consiste em orientar tècnicamente os Postos e Centros de Puericultura, auxiliando-os com material de consumo permanente e verba, a qual deverá ser aumentada êste ano.

Para continuação dos serviços de abastecimento de água e esgotos de Niterói, estão sendo empregados trinta milhões de cruzeiros, depois de ter sido executado o plano de emergência. Não ficou esquecido, no entanto, o interior do Estado, tendo sido assinados diversos acôrdos para a melhoria destes serviços em numerosas cidades.

Enquanto isso, a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio desenvolveu intenso programa de assistência ao homem do campo, tendo traçado um plano amplo de reforma dos seus serviços, com o propósito de aprimorar a assistência técnica aos lavradores e criadores. O seu entrosamento com o interior — frisa a mensagem — foi mais firme e intenso, tendo sido criados os Departamentos de Fomento Agro-Pecuário, da Produção Animal e da Produção Vegetal. A reforma prevê a atuação de um órgão destinado a promover a colonização de vastas regiões ainda incultas no Estado, revelando que foi feito o inventário das terras pertencentes ao Domínio do Estado, onde serão localizados, dentro em breve, os colonos.

"JEEPS" E CAMINHÕES

Em 1951, a Secretaria da Agricultura, ao que revela o documento, importou trezentos "Jeeps", no valor aproximado de doze milhões de cruzeiros, adquiriu maquinaria agrícola avaliada em cinco milhões de cruzeiros, distribuiu sementes e mudas em profusão e entabolou demarches para a compra de caminhões, no valor de 45 milhões de cruzeiros, para vender a prazo ao homem do campo. Além disso, êste ano, distribuirá, por preço módico, milhares de enxadas, já encomendadas e que deverão chegar ao seu destino no mais curto prazo possível.

Passa, então, a tratar do desenvolvimento industrial, no ano findo, dando conta da instalação, entre outras, das seguintes indústrias: uma fábrica de álcalis, em Cabo Frio, avaliada em duzentos milhões de cruzeiros; uma fábrica de bebidas em Nova Iguaçu, onde estão sendo empregados cinco milhões de cruzeiros; de uma emprêsa para a industrialização do berilo, minério atômico, em Rezende, com aproveitamento da matéria prima vinda de Minas e Goiás e capital já invertido de seis milhões de cruzeiros; um moinho de trigo, com capacidade para cinco mil sacos de farinha por dia e 1.600 de resíduos, e capital de quarenta milhões de cruzeiros; uma fábrica de produtos de grafite; e uma fábrica de cimento, em Macaé. Refere-se, ainda, a outras indústrias que estão sendo instaladas, bem como a algumas que deverão ser montadas êste ano.

EDUCAÇÃO E RODOVIAS

Depois de considerar obsoletos os prédios onde estavam localizadas as escolas, no interior fluminense, a Mensagem revela que foram construídos 51 edifícios novos, pretendendo o govêrno dar grande impulso, em 1952, a obras desta natureza.

Analisa, em seguida, o programa de assistência ao educando e as facilidades proporcionadas pela administração estadual aos jovens que desejam estudar, em grande maioria matriculados em estabelecimentos secundários e técnicos por conta do Estado. Passa, então, a fornecer dados sôbre o plano rodoviário que vem sendo executado, com o propósito de melhorar as condições de vida do interior. Os recursos para estas obras foram aumentados em 1951, e, no corrente ano, serão ainda mais elevados, devendo ser empregados vários milhões de cruzeiros em pavimentação de rodovias, melhoria e abertura de outras. Vinte milhões de cruzeiros já foram empregados, tendo sido iniciada a pavimentação a asfalto das mais importantes estradas, entre as quais figura a Niterói-Campos.

Quando assumiu o govêrno, o comandante Amaral Peixoto encontrou 3.178 quilômetros de estradas, na maioria esburacadas, sem a devida conservação e logo foram tomadas providências para melhorá-las e é plano seu fazer a rêde rodoviária atingir a cinco mil quilômetros. Concluindo, a Mensagem refere-se aos estudos que vêm sendo realizados para a ligação Niterói-Rio, bem como ao equilíbrio financeiro do Estado, com a majoração do saldo econômico.

ESCREVEU, NÃO LEU... 200 CRUZEIROS!

DR. INFEZULINO

TODOS OS DOMINGOS às 13hs. na RÁDIO NACIONAL

OFERTA de

CERA CARIAL - SABÃO CARIAL

GORDURA de CÔCO CARIOCA

DIFICIL A COMPOSIÇÃO DA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

Apelo do sr. João Machado, na sessão inaugural, para que os seus pares cheguem a um acôrdo — Prenuncia-se movimentada a sessão de amanhã

EM REUNIÃO solene a Câmara do Distrito Federal instalou ontem, às 14 horas e 20 minutos, os trabalhos legislativos para 1952. Dando início à solenidade, o sr. João Machado convidou o ministro Ivan Lins, presidente do Tribunal de Contas, para tomar assento à Mesa.

No seu discurso, o sr. João Machado apelou para seus pares no sentido de chegarem a um acôrdo a fim de que possam escolher na próxima segunda-feira a nova Mesa Diretora. A sessão durou exatamente quinze minutos e o único representante oficial a comparecer ao ato foi o ministro Ivan Lins. Antes de encerrar a reunião, o sr. João Machado, de acôrdo com o Regimento Interno, marcou para a próxima segunda-feira a eleição dos novos membros da Comissão Diretora.

Quanto aos candidatos à futura Mesa ainda não são conhecidos. Apenas um nome está cotado para a presidência, o sr. Almvaro Dias, do PSD, que segundo se afirma, conta com o apoio de 34 vereadores. Entretanto, o PTB que se acha dividido reivindica também a presidência do Legislativo da Cidade. O único partido coeso em torno das demarches da Mesa é a UDN que na hora precisa fará a sua cabala para assumir a presidência, contando ao que se propala, com uma grande parte de dissidentes do PTB, partido que deseja a primeira secretaria. O que podemos informar com certeza é que vai haver muita surpresa na sessão de segunda-feira e que uma chapa de última hora será a escolhida para a direção dos destinos da Câmara Municipal em 1952.

Amanhã, a eleição da Mesa do Senado

Assentada a reeleição de todos os membros da Comissão Diretora

Realiza-se amanhã a eleição da Mesa que deverá dirigir os trabalhos do Senado na sessão legislativa do corrente ano, ontem inaugurada com a solene instalação do Congresso.

Está assentada a reeleição de toda a Mesa e não são esperadas surpresas.

Assim, deverão ser eleitos os srs. Marcondes Filho, para vice-presidente do Senado (presidente da Comissão Diretora) e Etelvino Lins, Vespasiano Martins, Valdemar Pedrosa e Hamilton Nogueira para, respectivamente, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretários.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS — Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doídas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X — RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

SOCIAIS

O CASAL MILTON DA ROCHA PACHECO-NAIR ESTEVES PACHECO, comemorou o décimo aniversário de casamento mandando realizar, na Catedral Metropolitana, missa em ação de graças, ali comparecendo grande número de amigos e parentes Na foto acima, aparece o casal juntamente com seus filhos, quando deixavam a Catedral, logo após o ato religioso

"COCK-TAIL" DE ANIVERSARIO

OUTRA festa bonita no decorrer desta semana que teve um cunho de grande elegancia foi, o concorrido "cock-tail" oferecido pelo casal Jacques Salles, no seu amplo apartamento de Copacabana. O motivo foi o aniversário de Haydée Carvalho e Silva, genitora da graciosa anfitriã.

A senhora Fausto Carvalho e Silva mais uma vez fez jús, aos muitos titulos que possui como figura de invulgar simpatia, pelo seu "savoir-faire", como amiga dedicada, pelo segredo que tem de se fazer querida e admirada.

Dentro em breve Haydée Carvalho e Silva voltará para os Estados Unidos, onde, seu marido é membro da Delegacia do Tesouro.

Destacadas e elegantes damas da sociedade carioca foram abraçar a aniversariante, que recebeu, em profusão, mimos e "corbeilles".

Nessa tarde, revimos com prazer, a encantadora sra Jorge Dodsworth Martins, que voltou de seu veraneio em Petrópolis; a sra. Claudio de Almeida, voltou encantada, de Punta del Este; a elegante sra. Pittaluga em animada palestra com a sra. Borlini; a sra. Jayme de Barros; a sra. Paulo Bojunga; sra. Alberto de Oliveira; sra. Maria Mendes; sra. Gastão Bahiense; sra. Melo Sampaio, sra Pontes de Miranda, princêsa Gagarin; sra. Lauritz Lachman e filha; sra. Jorge Neu; sra Nunes Vieira; sra. Pedro Bloch; pintora Maria Margarida; sra Renato Simões; sra. Afonso Pena; sra. Sidney Murral; sra. Paulo Dias; sra. Waldir Tostes; sra. Italo Pelizi; sra. Augusto Fabião; sra. Arthur Sampaio e filha; sra. Faustino Nascimento e filhas; sra. Irene Prestes; sra. Florêncio de Abreu; sra. Danton Coelho; sra. Magno de Carvalho; sra. Faria Salgado; sra. Thiers Grenwald; sra. Ofélia Bagueira Leal; jornalista Aquino Furtado; várias senhoras de diplomatas e secretários de Embaixada, cujos nomes nos escaparam.

Ambiente "rafinée", onde foi particularmente admirado o desfile de lindas "toilettes".

DYLA JOSETTI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Dina Coelho Neto de Lacerda — Zilka Lourenço — Ida Ferraz Pena — Henriqueta do Espirito Santo — Elizer Teresa Dias.

SENHORITAS:

Teresinha Delma Souto — Eliza Oliveira — Delzenita Bandeira Magalhães.

SENHORES:

Prof Fernando Baja Gabaglia — Mario Saraiva — Jim Barbosa — Heitor Gurgel do Amaral — Renato e Romeu Medeiros — Solano Carneiro da Cunha — Antonio Leão Veloso — Luis Tourinho Barreto — Cel. Faria Lemos — Cel. Fausto Neto de Albuquerque — Jornalista Geraldo Romualdo — Jornalista Horácio da Cunha Teles — João José de Araujo — José Belini dos Santos — Eurico Figueira de Almeida — Cel. Manoel Narciso Castelo Branco.

FAZEM ANOS AMANHA:

SENHORAS:

Eleonora Silva Pacheco — Helena Fonseca Silva — Candida Silva — Evangelina de Lima Araujo

SENHORITAS:

Irene Pereira — Lucile Ferreira Cunha — Irani Cunha.

SENHORES:

Gabriel Passos — Francisco Solano Carneiro da Cunha — Cel. Joaquim Ribeiro Dutra — Manoel Augusto Pena — Felizardo Lacerda Pires — Comendador Eurico Rodrigues Lisboa — Manoel Clementino Monte — Arnulfo Campos de Oliveira — Olimpio Santos.

— Completa, hoje, o seu 17.º aniversário natalicio o estudante Helio Nielo Fraga, motivo pelo qual oferecerá, um lanche aos seus colegas, em sua residência, rua Olti 52.

— Transcorre, hoje domingo, o natalicio da sra Eleonora da Silveira Altterg, secretária do ministro do Trabalho. As colegas e companheiras do gabinete e demais auxiliares do titular da pasta tendo à frente os senhores Segadas Viana e Oswaldo Carijó de Castro, promoveram, uma cordial manifestação de apreço e simpatia, a senhora Eleonora, exaltando as suas qualidades pessoais e a dedicação ao serviço.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Elisa Pereira Dias, filha do sr. Manoel Dias.

— Transcorreu, no dia 12 do corrente, o aniversario natalicio da sra. Rosa Carino, espôsa do sr. Leonardo Carino, residente á rua Correa Dutra n.º 62.

— Transcorreu, dia 13 do corrente, o aniversario do sr. Leonardo Carino, filho do sr. Leonardo Carino e da sra. Rosa Carino.

Conferências

PROBLEMAS DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL — Realizar-se-á, no próximo dia 20 do corrente, ás 20,30 horas, no auditorio do Clube Inapiários (IAPI), na Av. Almirante Barroso, 78 — 15.º andar, um debate em mesa redonda, sôbre o tema: "Problemas da Literatura Infanto-Juvenil". A ABDE que patrocina mais esta reunião, convidou, entre outros, os conhecidos escritores Malba Tahan, Murilo Araujo, Mario Cordeiro, Genolino Amado, Homero Homem, Eneida, Cecilia Meirelles, Anibal Machado, Pascoal Carlos Magno, Raimundo Magalhães Jr., Lucia Benedetti. Todos os interessados poderão comparecer.

Comemorações

ESCOLA PAROQUIAL N. 5 DA GLORIA — Os ex-alunos da Escola Paroquial de N. 5 da Gloria que funcionou durante anos a rua das Laranjeiras n.º 5, sob a direção e responsabilidade do saudoso Monsenhor Antonio Veloso da Silva Molina, comemorando a passagem do 50.º aniversário da sua fundação, que se verificará a 19 do corrente, farão celebrar, missa, quarta-feira, dia 19, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria (Largo do Machado), por alma do referido prelado e demais professores do extinto estabelecimento de ensino.

Exposições

A Comissão Executiva da Exposição da Indústria Japonêsa fará, a sua inauguração no dia 18, ás 14 horas, no recinto do Clube da Aeronáutica na Praça . Marechal Ancora.

Religiosas

AÇÃO CATOLICA BRASILEIRA — Serão reabertas, na próxima semana, as aulas do Instituto de Formação de Dirigentes da Ação Católica, na sua sede à Av. Rio Branco, 40 — 1.º andar. Comunica a Junta Arquidiocesana que, este ano estão abertas as inscrições para novos alunos que desejarem ingressar no Instituto bem como, para os que se destinarem a cursar o segundo ano Para facilitar a assistência ás aulas, funcionarão duas turmas, em diferentes horários uma ás segundas-feiras, ás 15 horas e, outra, ás quintas-feiras, ás 18 horas, sendo o curso inteiramente gratuito. PROFESSORES: Mons José Távora, Pe. Alvaro Negromonte, Frei Romeu Dale e Pe. dr. Emilio Silva de Castro. Informações: Tel. 23-2605.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

Compre esta Semana
6
em qualquer dia da Semana
· artigos
· preços
· dias

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA
COPACABANA
GONÇ DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

PILAO DE MADEIRA — Uma vistosa peça tôda torneada e envernizada, artigo de grande utilidade na cozinha. Sòmente esta semana, de Cr$ 9.50 por...
Cr$ 7,80

COPOS DE VIDRO — Uma dúzia de copos de vidro liso branco cristal, artigo resistente próprio para uso diário. Uma dúzia de Cr$ 30,00 por apenas...
Cr$ 22,00

ESPREMEDOR DE FRUTAS — Utilíssimo artigo em superior vidro trabalhado, indispensável em todos os lares Sòmente esta semana, de Cr$ 8,90 por apenas...
Cr$ 6,50

CANEQUINHAS DE VIDRO Meia dúzia de lindas e originais canequinhas de vidro branco cristal, tipo canelado, próprias para licores, vinho, etc. — 1/2 dúzia de Cr$ 15,00 por...
Cr$ 12,00

DEPOSITO PARA SAL — Excelente artigo em vidro peça de grande utilidade para conservação perfeita do produto. Util, prático e higiênico De Cr$ 9,50 por
Cr$ 7,90

TRAVESSO FUNDO — Tamanho 0,29 — Ótima peça em superior louça granito branco grande oportunidade, somente esta semana, de Cr$ 30,00 por apenas
Cr$ 24,80

3 LOJAS O CRUZEIRO A Maior Comisaria do Rio
R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 587
R. GONÇALVES DIAS, 89

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O Diário Oficial do dia 8 do corrente publica edital de concorrência pública para ampliação das instalações da indústria do frio da Emprêsa de Armazens Frigoríficos, situada à Avenida Rodrigues Alves, ns. 433/435.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 22 de abril próximo, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7, onde funciona a Comissão de Concorrência.

Nesse local poderão ser fornecidas, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à referida concorrência.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 as 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 32-9137

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce a gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 as 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

Novos membros para a C.O.F.A.P.

O sr Benjamin Soares Cabello presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, em face das indicações feitas pelos Instituto Nacional do Mate do Açúcar e do Alcool e do Sal, vem de assinar expedientes designando os drs. Mario Ribeiro Cantarino, Lieu go Portocarrero Veloso e Marcos Nogueira da Silva respectivamente para representantes das [illegible] junto às [illegible] da COFAP em [illegible] [illegible] de Abastecimento e Preços.

O Cão e seus problemas

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS, SOB ORIENTAÇÃO DO DR. A. BARONE FORZANO

SEIS SALSICHAS — Filhotes da raça "dachshounus", vulgarmente chamada "basset", descendentes de exemplar classificado com medalha de ouro, e nascido no canil Santa Cristina, telefone — 45-2489 —

"VERME NO CORAÇÃO"

I

Estudando os parasitos que vivem a custa do cão nós vamos encontrar entre os "Nematelmintos", o grupo dos "Filarideos", dos quais a "Filaria Immitis", passaremos a estudar.

Apesar de raramente diagnosticada a "dirofilariose" é muito comum entre os caninos não só aqui no Distrito Federal, como em muitas regiões de clima quente. No Japão (Janson), esta helmintose é encontrada em 50 por cento dos cães.

A "dirofilarie immitis" responsável por esta afecção, vive preferencialmente no coração direito dos cães e dos gatos.

E' interessante o estudo deste parasito, principalmente se levarmos em conta a sua inexistência no tubo digestivo.

A infestação ou melhor a contaminação se faz por meio de picadas de mosquitos (no Brasil, "stegomya aegypti"; "cutese quinquefosciatus"; e "aedes taeniorhynchus", são as variedades transmissoras, segundo Cesar Pinto), e do carrapato (Rhipicephalus sanguineus).

Para o desenvolvimento da larva da "filaria", no mosquito, é necessário que a temperatura não seja inferior a 24º — razão da maior incidência da parasitose em região tropical. O mosquito ao picar o animal doente ingere a "microfilaria", que perfura o seu estômago, caindo na cavidade do corpo, e instalando-se depois na musculatura torácica. Em temperatura favorável, no músculo, adquire maior tamanho e dirige-se para o lábio inferior, onde fica o aparelho de ataque dos mosquitos. Quando êste inseto pica a vitima, o lábio inferior se dobra e deixa sair os parasitos que penetram no tegumento do animal, pela ferida produzida com a mordedura. Penetrando na pele os embriões do parasito, que já estão com 900 micros de comprimento por 20 de largura, seguem pela via linfática ou sanguinea, até o coração do cão, onde se transformam em helmintos adultos ou melhor, em "dirofilaria immites". Êsses adultos então produzem ovos que darão larvas pequeníssimas, as "microfilarias", que, em quantidade enorme, são despejadas na corrente circulatória.

E' curioso, que apesar do grande número de "microfilarias" existente na circulação, de cão parasitado, somente à noite os mesmos são encontrados, em sangue retirado Várias explicações têm sido dadas para êste fenômeno, porém, os autores se contradizem, nada podendo ser afirmado com segurança. No homem já se estudou, no caso da "filaria loa", chegando-se à conclusão, de que êle trabalha de noite e dorme de dia, a microfilaria é encontrada no sangue, periférico, retirado durante o dia.

(CONCLUI NO PROXIMO DOMINGO)

Notas & Informações

EXPOSIÇÃO NA IRLANDA — A maior Exposição canina da Irlanda, será este ano, no dia de St. Patrick, 17 de março, e reunirá em Dublin a nata da cinofilia do "Irish Kennel Club".

—o—

"CILLES" FAMOSOS — Descendentes dos campeões importados, do Canil Leofardozzom, de Pelotas, estão à venda no Canil Tabor, à rua Indiana 111, aqui no Rio. É uma ótima oportunidade para os aficionados da raça da "Lassie", que tanto sucesso fez no cinema.

—o—

PARA-QUEDISTAS NO SUL — A Escola de Pára-quedistas do Exército seguirá na primeira semana para Porto Alegre, onde fará demonstrações de saltos. O cão "Piloto", juntamente com o cão "Lord Shangri-lá de Javary" acompanharão a tropa nos exercicios de páraquedismo.

—o—

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS — SALVADOR — Da A.B.P.A. recebemos um oficio agradecendo a interferência feita por este jornal, para o envio de cães de pedigree, para a Associação vender em leilão. Já seguiu um "grey-hound", outros criadores que desejarem cooperar com esta benemérita instituição deverão se comunicar com esta seção, a fim de providenciarmos a remessa do cão ofertado.

—o—

FILA BRASILEIRA EM LONDRES — Pela primeira vez, na história desta raça, referências foram publicadas no Exterior. Trata-se de uma entrevista dada aos jornais ingleses, pelo juiz William Macdonald Daly, logo após o seu regresso do Brasil. Além de referências elogiosas a esta nova raça, o juiz Daly, que sentiu-se entusiasmadissimo com qualidades da mesma, fez publicar fotografias do exemplar "Albatroz", criado em Santos, pelo conhecido cinofilo Paulo S Cruz.

—o—

BOLETIM "FIEL" — Com satisfação, registramos o recebimento do n.º 15 do "Boletim Fiel". O sr. João Cintra Cunha, veterano propagandista das qualidades sublimes do nosso amigo, o cão, soube conduzir "Fiel" através de lutas insanas, até oferecer o magnifico exemplar que nos enviou. Esta coluna que sempre se mantere alerta, criticando o que estava errado não poderia silenciar quando, encontra quem poderia trabalhar em beneficio da coletividade.

—o—

CORRESPONDENCIA — M. BIANCHI, Campinas — O representante, de A MANHA em São Paulo entrará em contato consigo; Santos Kennel Club, aguardamos as fotografias; K.C.E.P. recebemos a comunicação e agradecemos; Rafael Mazza confirmei o telegrama; Hebert Sampaio, seguiu tratamento; Guilherme Dutra, o registro de ninhada deve ser feito no Kennel, até 30 dias depois do nascimento; Fernando Aguiar, pedimos informações na Alemanha, agradecemos a resposta.

A ALIMENTAÇAO DO ATLETA

Já é do consenso popular o conhecimento de que a alimentação deverá condicionar-se a muitos fatores tais como a idade, o peso, sexo e estatura e o tipo de trabalho desenvolvido. E é exata essa noção, tanto que os especialistas em nutrição prescrevem tipos de alimentação diversa em cada circunstância. Trabalho, porém, na classificação que se pretenda dar na ciência da alimentação, não tem o sentido restrito que lhe emprestamos comumente, de atividade produtora, ou seja, de ganha-pão, de todo dia. O sentido que a nutrologia empresta à palavra trabalho é mais amplo, pois abrange, também, os proprios periodos de descanso e até os de repouso e doença, uma vez que a palavra procura abranger tôda a atividade do organismo e êste não descansa um segundo sequer. Assim a atividade maior ou menor do organismo exigirá maior ou menor quantidade de alimentos que propiciem energia. Dêsse modo, a atividade esportiva forçosamente exigirá um tipo de alimentação bem cuidado e com dosagem adequada de manteiga, pão, massas, batatas e doces, que são alimentos de elevadas qualidades energéticas, e ainda procurar banir da alimentação o uso de refrescos e certos refrigerantes de composição duvidosa, substituindo-os pelos sucos de frutas e pelo leite. Essa alimentação, mesmo assim, ainda não é completa, pois são também necessários os alimentos vegetais frescos, verduras e carne, pois a pratica de exercicios esportivos exige especial cuidado com a alimentação. (Divisão de Propaganda do SAPS)

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

RADIOS E MATERIAIS EM GERAL
Temos variado sortimento de rádios a partir de Cr$ 700,00. Toca-discos simples e automáticos, long playng, etc., desde Cr$ 340,00 e Cr$ 650,00. Alto falantes de 8 pol. pesado a Cr$ 150,00 — Válvulas de todos os tipos por preços acessíveis
RUA REPUBLICA DO LIBANO, 46 — JANEIRO
(Antiga do Nuncio)
Tel. 43-6382

Verificou-se no ano de 1951 extraordinaria expansão no comercio exterior do País. As exportações, que se haviam mantido em torno de 20 bilhões no biênio 1948-49, alcançaram 24 bilhões em 1950 e atingiram a cifra recorde de 32,5 bilhões no ano findo, ou mais 36% em relação ao ano anterior. (Da mensagem do Sr. Getulio Vargas).

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 16 de março de 1952 — Página 1

A assistência através do crédito, pelo Banco do Brasil, acusou um incremento de 14% no valor dos emprestimos concedidos à pecuária, em confronto com o do ano anterior, o que se tornou possivel, conforme demonstrado no capitulo próprio, em virtude da politica financeira adotada pelo Govêrno (Da mensagem do Sr. Getulio Vargas).

POLÍTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Trecho da mensagem do sr. Getulio Vargas, ontem lida no Congresso:

"Um programa de organização nacional e reerguimento do País não pode prescindir de uma sã política financeira. Tornou-se, pois, para o Govêrno, questão crucial reduzir e, se possível, eliminar a pressão inflacionária, a fim de que a economia brasileira voltasse a desenvolver-se dentro de um clima de segurança.

Apresentei, em suas linhas gerais, na Mensagem ânua anterior, a situação encontrada no comêço do ano passado. O "deficit" verificado pelo Tesouro no exercício de 1950 fôra de 4,3 bilhões, e o previsto para 1951, no orçamento ordinário, de 2,3 bilhões, o qual, acrescido a outros encargos do Tesouro, se elevaria virtualmente a cêrca de 9,9 bilhões.

Enquanto isso, os tesouros estaduais apresentavam um "deficit" global, em 1950, de 2,1 bilhões, e previam para 1951, nos orçamentos, mais de 2,2 bilhões, afora os compromissos não inscritos nas leis de meios.

As emissões de papel-moeda em 1950, em parte destinadas à cobertura do "deficit" da União, atingiram 7,2 bilhões, correspondentes a um aumento de 30% sôbre a circulação de dezembro de 1949. Os meios de pagamentos, por sua vez, aumentaram em 1950 de 31%. Durante o ano de 1950, registrou-se ainda grande expansão do crédito, sem preocupação de seleção, parte considerável do qual em setores francamente especulativos e inflacionários. A situação encontrada nas finanças públicas e no crédito exerceu seu efeito normalmente retardado durante o último exercício e ainda o continua a exercer.

Ocorreram, ainda no comêço de 1951, alguns fatores novos de perturbação da atividade econômica, cuja repercussão deve ser assinalada.

Internamente, o clima psicológico criado com as reivindicações de grupos sôbre o orçamento público, a elevação de impostos estaduais e municipais de efeito direto sôbre os preços dos artigos de primeira necessidade, notadamente o impôsto de vendas e consignações, e os expedientes utilizados pelos governos dos Estados para a cobertura dos seus "deficits", são fatos que vieram agravar a pressão inflacionária. Sobreveio, ainda, a sêca declarada em tôda a região semi-árida do Nordeste, resultando em queda de produção e em grandes perturbações no sistema de transporte e abastecimento, além do deslocamento em massa de trabalhadores. E quase todo o resto do País sofreu também, em maior ou em menor escala, as consequências da estiagem, fazendo minguar, inclusive em zonas de alta precipitação, as colheitas em relação às previsões.

Ligados às nossas transações internacionais, tivemos a elevação, por outro lado auspiciosa, dos preços das nossas exportações, a partir do 2.º semestre de 1950, como reflexo da guerra da Coréia, da qual resultaram, a partir do comêço de 1951, restrições internacionais nos fornecimentos básicos, com acentuado aumento dos preços nesses e noutros artigos de importação. Os negócios de compensação, afinal, expandidos nas circunstâncias mais duvidosas do ponto de vista moral e mais insensatas do ponto de vista técnico, nas proximidades das eleições, embora visando aparentemente à solução de problemas de escoamento da nossa produção, cujos excedentes são gravosos para muitas regiões e grupos de produtores, vieram realmente nutrir a fogueira da especulação e da alta dos preços. Além dos efeitos inevitàvelmente duradouros de todos êsses fatores, o Govêrno considerou de bom aviso manter os contratos e ajustes vigentes, como no caso do crédito e das operações vinculadas, pois que anulá-los causaria mal maior.

Essa, a conjuntura que o Govêrno teve que enfrentar.

Em primeiro lugar, o Govêrno se orientou no sentido de pôr em ordem as finanças do Estado, evitando o recurso às emissões como **fonte de receita pública**, fator inconteste de aviltamento da moeda, a que corresponde fatalmente um processo de empobrecimento do povo.

Transformou num saldo de 2,8 bilhões o "deficit" virtual, que se aproximava de 9,9 bilhões de cruzeiros, montante êste que só poderia ser coberto, em última análise, com o apêlo à emissão, já que as condições do mercado de títulos não recomendariam a êle recorrer.

Não é preciso salientar o que isso representaria em geração de "meios de pagamento". Trata-se de um processo que implica cobrar da comunidade um impôsto imperceptível, que grava o povo de maneira inexorável, pelo inevitável declínio do poder aquisitivo da moeda, decorrendo de tal fenômeno uma efetiva redução de salários e economias, muito embora atenuada pela quimera da valorização artificial dos bens fixos. Não emitindo para a cobertura de gastos do Estado, o atual Govêrno poupou ao povo, no último exercício, êsse tributo invisível e cuja captação não se realiza em função da capacidade contributiva de cada um.

Apresentando a situação encontrada, na Mensagem do ano passado, assim concluí: "Os números acima revelam uma situação de inquestionável gravidade. Para enfrentá-la, determinou o Govêrno medidas rigorosas de compressão de despesas, mas essas providências, que estão sendo tomadas na escala possível, não bastam para superar o desequilíbrio. O aumento da arrecadação poderá contribuir, no corrente exercício, apenas com pequena parcela de recursos adicionais. Por outro lado, não é possível, para efeitos imediatos, a majoração de impostos. Fora dos recursos estritamente orçamentários, a possibilidade de recorrer ao mercado de títulos públicos é sabidamente limitada. Assim sendo, a situação encontrada tornará talvez impossível evitar de todo o apêlo às emissões não destinadas a redescontos legítimos".

Posso registrar hoje, com especial satisfação, que o Govêrno conseguiu elevar a arrecadação e reduzir as despesas acima das expectativas, livrando o País até mesmo de u'a mínima parcela de emissão para cobertura orçamentária, que julgara então inevitável.

O orçamento não é um simples balanço de créditos e débitos do Estado: é, acima de tudo, um instrumento poderoso, em mãos do Govêrno, para a obtenção do bem-estar nacional. A execução orçamentária do ano transato, traduzindo a política de economia, a que se votou o Govêrno, era o caminho adequado para a restauração da ordem financeira do País.

O Govêrno sacrificou conscientemente a popularidade que obteria, em certos setores, com uma tesouraria pródiga, por considerar que essa atitude era e é a mais conveniente à coletividade nacional. Sacrificou até obras suas para liquidar os avultados débitos do Tesouro, em grande parte não computados naquele "deficit" virtual de 9,9 bilhões, aos fornecedores e contratantes de obras públicas.

Há ainda os que discutem se num país como o nosso, em franco desenvolvimento, é razoável deter o programa de inversões públicas e até chegar a saldos orçamentários. Direi que essa é a política honesta, ainda que de menor compreensão popular, sempre que uma situação inflacionária o recomenda.

Não se deve e nem se pode evitar os investimentos públicos de caráter indispensável ou inadiável. Mas é preciso não perder de vista que, quando a inflação efetua um verdadeiro leilão dos fatores de produção, um programa de investimentos públicos que não se faça através de financiamento são, a que corresponda uma regular transferência daqueles fatores, tem o seu aparente efeito benéfico anulado pelos danosos efeitos indiretos, muitas vezes mais poderosos.

A obtenção de saldo orçamentário é objetivo recomendável nas situações de inflação, a não ser que o "deficit" orçamentário seja severamente contrabalançado pela restrição do crédito, pelo excesso de importações e outras condições favoráveis ao equilíbrio. A própria resistência da pressão inflacionária a ceder face às medidas corretivas do Govêrno — tão forte era e 'inda é — constitui indicação bastante da conveniência de uma política de saldo na atual conjuntura.

Ao término do exercício passado, inverteu-se a posição devedora do Tesouro no Banco do Brasil, experimentada em longo período, pois que aquêle passou a apresentar um saldo positivo que ultrapassava um bilhão de cruzeiros, representando uma disponibilidade de crédito oferecida pelo Govêrno à produção.

Vale ainda salientar que foi encetada a campanha de restauração de prestígio dos títulos públicos, os quais urgia transformar em elementos atrativos das reservas de economia do povo, o que depende principalmente do restabelecimento da confiança do público nesses papeis. Esta confiança não se impõe; mas decorre da pontualidade do pagamento dos serviços de juros, da certeza dos resgates em época própria, e, acima de tudo, da facilidade para os seus tomadores no recebimento dos premios devidos — fatores todos indispensáveis a que Estado possa contar com um mercado propício para as transações da espécie.

Um acôrdo com o Banco do Brasil foi levado a efeito, e depende, no momento, de registro no Tribunal de Contas, visando a que o serviço de juros e resgate dos títulos brasileiros passasse a ser operado pelo sistema bancário.

Um projeto de lei foi apresentado ao Congresso estabelecendo um esquema de resgate dos títulos da dívida interna, que ficaram classificados em quatro grupos, como uma etapa para a consolidação das diversas emissões. Outras medidas estão em estudo para serem tomadas progressivamente, em relação a essa dívida.

Destarte, é de esperar que, restabelecida a confiança pública, o Govêrno possa, em futuro próximo, utilizar-se regularmente do empréstimo interno, através do qual será possível reunir substancial parcela de recursos para empreendimentos governamentais que impliquem inversões maciças, de problemático ou desaconselhável financiamento pelas receitas orçamentárias normais.

A conduta adotada pelo Govêrno no tocante à restauração do seu crédito interno, tinha que se estender a um plano mais amplo, de forma a abranger tôdas as entidades públicas que, direta ou indiretamente, atuam no campo financeiro. O Govêrno procedeu, em harmonia com êsse princípio, ao estudo das dívidas de autarquias, como a Central do Brasil, o Lloyd Brasileiro e os institutos de previdência social ou de regulação e fomento econômicos, no sentido de que, fixadas normas para a liquidação de seus débitos, seja instaurado um regime que não permita dispêndios para os quais não existam recursos adequados e estabeleça melhor contrôle de suas execuções orçamentárias.

Esse programa de completo saneamento das finanças governamentais ainda prossegue, e não se poderá concluir talvez no corrente exercício, pois há vícios arraigados que é preciso extirpar, métodos novos a introduzir, de sorte a atingir uma ordenação financeira que capacite o Estado a muito maior eficiência no desempenho do seu papel na época moderna e nas condições especialíssimas do nosso grande País.

Os Estados, compreendendo o Distrito Federal, com a ajuda de crédito da União, lograram reduzir o "deficit" global previsto, que, incluindo encargos extra-orçamentários, era superior a 5 bilhões, a 2,2 bilhões. O esfôrço de saneamento financeiro da União estendeu-se às administrações regionais. Conquanto ainda não tenham atingido a situação desejável de equilíbrio nos orçamentos e de saneamento no mercado de títulos de sua emissão, é bem grato salientar a consciência das responsabilidades revelada pelas Unidades da Federação no propósito de regularizar suas finanças.

A êsse esfôrço de ordem nas finanças governamentais, haveria de ajuntar-se a disciplina do sistema bancário, das fontes de economia coletivas, e uma política cambial e comercial, tudo com a finalidade de curar o País da inflação e de permitir a máxima mobilização dos recursos para aplicações de real importancia para o desenvolvimento econômico nacional, seja no setor dos investimentos públicos, seja no das realizações privadas ou mistas.

No programa anti-inflacionário executado em 1951, além do saldo fiscal obtido pelo Tesouro, procurou o Govêrno liberalizar as importações de equipamentos, matérias-primas e outros produtos básicos, não só com objetivo anti-inflacionista, mas ainda como medida de cautela, levando em conta o baixo nível de estoque e a retração previsível nos suprimentos externos, como resultado da conjuntura armamentista internacional. Forçoso é admitir, entretanto, que êsses dois fatores deflacionários — saldo fiscal e "superavit" de importação — deixaram de exercer, por circunstancias institucionais peculiares, efeito deflacionário suficiente para anular as pressões altistas, decorrentes quer de fatores físicos, como a sêca, quer de fatores monetários, como a expansão de crédito, cuja motivação abaixo se analisará.

Os interesses superiores do desenvolvimento econômico obrigam a que, na política de importações, a liberalização do licenciamento incida predominantemente sôbre bens de produção que, conquanto aumentem a capacidade produtiva do País a longo ou a médio prazo, nem sempre redundam em aumento imediato da oferta de bens de consumo.

Por outro lado, o acréscimo ocorrido nas importações diretas de bens de consumo verificou-se, em grande parte, por via de operações vinculadas, do que resultou um sobrepreço apreciável dos produtos importados, para dar lugar ao pagamento do ágio requerido pelos exportadores de produtos gravosos. O saldo de importações se revelou, assim, menos deflacionário do que seria de esperar. Quanto ao "superavit" do Tesouro, exerceu êle apenas em parte o efeito deflacionário desejado, por isso que, através dos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil, parte dêsses saldos reverteram à circulação por via creditícia.

Em contraposição aos fatores deflacionários acima descritos, houve sensível aumento no volume de crédito concedido pelo Banco do Brasil e pelos bancos particulares, o qual se expressa pela cifra de 18,6 bilhões, seja, um acréscimo de 21%, contra 40% no ano anterior. Apresentados êsses números sem maior análise, razão assistiria aos críticos da política financeira do Govêrno, pelo contraste com a severidade orçamentária e com a política cambial e comercial.

Entretanto, releva notar que foram ampliados os recursos, sejam os próprios do Banco, sobretudo, com a venda de cambiais, sejam os de depósitos, com o saldo do Tesouro e a drenagem de disponibilidades das autarquias e caixas econômicas, correspondendo a uma redução dos financiamentos dessas entidades.

É certo que houve no exercício um aumento de 4.175 milhões no meio circulante, ou sejam 11,2% de acréscimo, resultante de requisições da Carteira de Redescontos, contra 30% em 1950. Todavia, mais de 1 bilhão de cruzeiros foram recolhidos em janeiro do corrente ano.

O total de meios de pagamentos aumentou de 15,2 bilhões, o que corresponde a 19%, contra 31% em 1950. Cumpre registrar, ainda, o grande passo que foi dado no sentido da seleção dos títulos redescontados, e no saneamento das operações da Caixa de Mobilização Bancária, que fôra, durante certo período anterior, um instrumento de especulação de crédito.

Considera o Govêrno que ainda há muito em que progredir, e para isso foram estudadas reformas nos regulamentos dessas instituições. Mas, cumpre acentuar vários fatores que tornaram inevitável o volume de

(Conclui na 2.ª pág.)

OS IMPOSTOS NOCIVOS

Luiz Souza Gomes

Os impostos são sempre mal vistos pelo povo, que os paga. São raros os contribuintes que compreendem o papel que os impostos representam na vida do país, e são mais raros ainda os que os pagam sem protestar, especialmente os que estão sujeitos aos impostos diretos, os quais afetam pessoal e diretamente o cidadão, ao contrário dos impostos de consumo, que pertencem à categoria dos indiretos, e que são pagos sem que o contribuinte o sinta — no cigarro, na bebida, no calçado ou em outros artigos que já saem das fábricas com o preço majorado na proporção (e às vezes mais) do imposto pago.

Uns e outros, entretanto, compõem o arcabouço financeiro do país; uns e outros são imprescindiveis ao Estado, para as enormes despesas que lhe incumbem, com a administração, com obras publicas, com funcionalismo, com as forças armadas, e, modernamente, com as de ambito social e economico, pois é conhecida a tendencia cada vez mais acentuada para que o Estado intervenha na vida economica através de subsídios, financiamentos, planos de soerguimento de certas zonas economicas, sociedades mistas etc.; e no plano social por meio de contribuições a instituições de previdencia e seguros, casas populares e outras.

Geralmente essas intervenções são feitas através dos orçamentos, o que exige correspondente aumento da receita por via do imposto ou do emprestimo. No Brasil, onde o mercado financeiro é limitado, o recurso ao crédito publico tem resultado infrutifero, o que obriga o governo a se valer do imposto para alcançar os seus objetivos financeiros, economicos e sociais. Não se pode negar que os impostos federais em nosso país, têm sido estabelecidos com certa parcimonia, respeitada a capacidade contributiva da população, o que se evidencia pela razoável percentagem de onus tributario sobre a renda nacional: cerca de 26%. Mas se no ambito federal ha certa moderação na decretação de impostos e um cuidado especial em não elevar

(Conclui na 4.ª pág.)

Política Econômica e Financeira

(Conclusão da 1.ª pág.)

crédito concedido durante o ano passado, como sejam:

— a necessidade de amparar os Estados, inclusive os assolados pela sêca, a braços com compromissos imperiosos, como pagamento de vencimentos aos funcionários, e com empreendimentos de imediato interêsse econômico;

— o imperativo do alargamento do crédito à agricultura, à pecuária e à indústria, para a melhoria do abastecimento e empreendimentos de segurança econômica, tomando-se o devido cuidado para que tal financiamento não resultasse na sustentação de estoques e dos preços altos;

— a elevação das bases de financiamento do café e do algodão, e em geral a política de manutenção de bons preços de exportação que obrigou a sua sustentação pelo crédito, e nesse sentido resultou modalidade especial de redesconto. O Govêrno foi comedido nesse tipo de financiamento, mas não poderia evitá-lo, pelo interêsse do nosso balanço de pagamentos, embora não tivesse ainda elaborado o mecanismo compensatório de absorção do excedente (inflacionário), de poder de compra dessa origem:

— a manutenção de contratos antigos de financiamento, muitos dêles francamente especulativos, absorvendo grande parte das disponibilidades de crédito, cuja rescisão ocasionaria pesadas indenizações e inconvenientes de ordem jurídica;

— a elevação geral dos custos do movimento, na produção, e a ampliação física das transações decorrentes da expansão do País não poderiam deixar de refletir-se forçosamente numa determinada ampliação do crédito e do redesconto.

A experiência de muitos países revela que a inflação não se pode estancar de chofre, sem o risco de gerar inconvenientes muita vez maiores.

Tudo o que se pode dizer é que, conquanto ainda haja muito a aperfeiçoar no sistema bancário, a política seguida no exercício se caracterizou pela fidelidade ao princípio da legitimidade do crédito, tanto do ponto de vista moral como econômico-financeiro.

Na execução da política cambial e comercial defrontou-se o Govêrno com graves problemas oriundos da orgia especulativa das operações vinculadas e da precária situação de abastecimentos essenciais à economia nacional, abastecimentos êsses cuja importação foi retardada com grande imprevidência face à situação de crescentes dificuldades internacionais.

A política adotada foi a de aperfeiçoar os controles de comércio exterior, combatendo inclusive as fraudes de faturamento, que representavam uma sangria dos nossos recursos, e de substituir as operações vinculadas pela execução regular dos acôrdos de comércio, a de selecionar as importações segundo os interêsses da economia nacional, e a de liberalizar controladamente as importações essenciais, suscetíveis de escassez, bem como a de artigos de consumo geral faltantes no mercado interno.

Corrigiu-se por um decreto o êrro que se verificava no registro de capitais estrangeiros, para efeito de retôrno e de remessa de rendimentos, aliviando-se o orçamento cambial de um ônus indevido e assegurando-se maiores possibilidades à remessa legítima de juros e ao retôrno de capital, dentro das bases legais, o que é particularmente importante para os capitais novos. Essa atitude se justifica e impõe, enquanto perdurar a escassez de câmbio para as nossas necessidades. Ao contrário de hostilizar, o que deseja o Govêrno é dar garantias ao capital produtivo que procura o Brasil.

Constitui problema dos países da fraca estrutura econômica, como ainda é o nosso, a distribuição dos fatores disponíveis para o processo produtivo, de maneira que os diversos setores se desenvolvam dentro de um razoável equilíbrio. A expansão da produção deve, pois, ser obtida dentro de um melhor aproveitamento dos recursos existentes, o que importa dizer, através da melhoria da produtividade.

Como é sabido, há no Brasil um desequilíbrio acentuado dos fatores de produção e ainda repontam carências que demandam tempo para a sua eliminação. A abundância de riquezas em potencial perde-se, em relação ao seu aproveitamento econômico, diante da escassez de capitais e do elemento humano especializado, exigidos pelo progresso do País.

A política financeira e econômica do Govêrno foi ordenada visando atenuar estas condições desfavoráveis. Empenhou-se na mobilização dos recursos para as aplicações de maior alcance, seja o imediato, para o abastecimento do País, seja o duradouro, para a solução dos problemas de base. Além da canalização dos recursos financeiros, havia ainda, portanto, o problema de sua melhor utilização. Era evidente o baixo rendimento das inversões públicas, salvo raras exceções, pela imaturidade dos projetos e descontinuidade e ineficiência na execução, seja pela falta do estabelecimento de prioridades.

O Govêrno procurou, no primeiro ano, enquanto saldava as contas da administração passada, prosseguir nas obras e outras inversões, segundo seu interêsse para a economia nacional e as disponibilidades de meios, cuidando, porém, em preparar o terreno para mais seguras e amplas realizações nos exercícios seguintes.

Cuidou assim de orientar a aplicação das economias coletivas — caixas econômicas, seguro social e seguros privados e capitalização — no sentido de atenderem aos interêsses do equilíbrio econômico, e do desenvolvimento do País, bem como, pela política de crédito, a dos recursos do capital privado no mesmo sentido.

Está programa essencial ainda não está completo, mas já deu o Govêrno passos decisivos para a sua execução, no último exercício, com a lei sôbre o plano de reaparelhamento econômico e a disciplina das operações das instituições diretamente ligadas aos Podêres Públicos.

Pela lei citada, obteve o Govêrno do Congresso os recursos, numa previsão de 10 bilhões, em cinco anos, para empreendimentos básicos, em transportes, energia, indústrias de base e desenvolvimento agrícola, constantes do citado plano de reaparelhamento econômico, e para geri-los propôs a criação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Êsses 10 bilhões constituem a contrapartida de outros 10 bilhões em divisas, cujo empréstimo foi em princípio negociado pelo Govêrno, dependendo da aprovação dos empreendimentos específicos.

Para a cobertura financeira, numa escala adequada, e numa solução nacional, do problema do petróleo, propôs o Govêrno ao Congresso um projeto de lei, que, sem sacrifícios, para a economia do País, deverá prover um mínimo de 8 bilhões, em cinco anos, de novos recursos líquidos. O mesmo projeto prevê ampliação substancial dos recursos do Fundo Rodoviário.

Dessa forma, aparelha-se financeiramente o Govêrno para empreender realizações fundamentais ao progresso do País, sem anulá-las ou limitá-las pelos métodos inflacionários usados em exercícios anteriores, e dos quais estamos sofrendo as consequências.

Para a realização eficiente desses empreendimentos, realizou o Govêrno uma tarefa avultada de estudos e planejamento no último exercício, tarefa que aliás, apenas se iniciou.

Incluem-se no planejamento geral de tais atividades a criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujo trabalho visa à realização do citado plano de reaparelhamento econômico e o melhor aproveitamento dos recursos nacionais, a fim de que possa a Nação lograr mais alto nível de potencialidade econômica Foram instituídas também: a Comissão de Desenvolvimento Industrial, que visa ao crescimento harmônico desse setor de vital importância; a Comissão de Política Agrária, para propor as bases da estabilização e desenvolvimento da economia agrícola e da organização agrária do País, e a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal Especializado de Nível Superior, que objetiva a ampliação e melhoria dos grupos profissionais de alta categoria, necessários à elevação da produtividade e à expansão da nossa estrutura econômica. A elas se junta a Comissão Nacional de Bem-Estar Social, cuja finalidade não é outra que dar firmes bases técnicas e econômicas aos empreendimentos diretamente, ligados à melhoria das condições de vida das massas populares.

Dos fatores sócio-econômicos que vieram influir na política financeira do Govêrno, releva mencionar a ocorrência da sêca no Nordeste, que, desde os primeiros meses do atual Govêrno, continua a produzir os seus efeitos perturbadores, impondo não se medissem sacrifícios para o amparo à região que abriga 24% da população brasileira. Coube ao Govêrno da União arcar com a parte financeira de um largo plano de assistência, executado de molde a impedir que o flagelo climático prejudicasse de maneira substancial a economia do País, enfraquecendo o seu potencial econômico pelo aniquilamento das zonas assoladas. A criação do Banco do Nordeste, cujo projeto, encaminhei ao Congresso, é um dos frutos do plano de trabalho pôsto em prática pelo Govêrno para uma solução a longo prazo do problema de tão magna importância para o Brasil.

A estiagem, aliás, perturbou, como disse, a produção agrícola em quase todo o território nacional e nos países vizinhos do Sul do Continente, sacrificando o abastecimento com reflexos financeiros.

O Govêrno envidou esforços, diretos e indiretos, para minorar a crise de abastecimento que encontrou e que fatalmente teria de se agravar com o surto inflacionário. As medidas para melhorar o rendimento do desaparelhado sistema de transportes, amparar a produção e ampliar os suprimentos nos grandes centros consumidores tiveram, sem dúvida, bons resultados, embora muita vez apenas expressos pela atenuação da tendência do encarecimento da vida. Ao lado disso, desenvolveu a União, através do Ministério da Agricultura e de outros orgãos, maior assistência direta aos produtores do que em qualquer outro período anterior.

Outro fator de grande influência negativa foi a carestia de certos artigos básicos fornecidos comumente pelo estrangeiro, como o enxôfre, a soda cáustica e os metais, em consequência dos programas de mobilização industrial que entraram em execução nos Estados Unidos da América e na Europa, em começo de 1951.

A conjunção desses vários fatores atuando sôbre o violento impulso inflacionário que encontrei, tornaria impossível estancá-lo. Cumpre persistir nas medidas de saneamento financeiro, aperfeiçoando-se cada dia a resistência das instituições à funesta ilusão inflacionária.

Em resumo, a política econômico-financeira do Govêrno consistiu em cuidar dos problemas imediatos de abastecimento, sem se esquecer de que suas raízes estavam e estão na inflação e no desaparelhamento econômico do País, particularmente no que toca aos transportes, fontes de energia, saneamento, irrigação e colonização.

Dessa forma, não se seduziu com a miragem de realizações de benefício aparente, feitas à custa da desordem financeira, mas empenhou-se na normalização das finanças, e na mobilização dos recursos para a sua melhor utilização nos empreendimentos básicos para a Nação, cujo planejamento foi cuidadosamente elaborado.

Assim dedicou-se o Govêrno a preparar as bases financeiras e técnicas para a solução de problemas de grande envergadura, que libertarão definitivamente o País da presente crise de abastecimento e abrirão caminho a um seguro desenvolvimento econômico e largo progresso social.

Eis o rumo em que cumpre prosseguir, para o que confio no apoio lúcido do Congresso e da opinião pública".

Compensação de cheques

Durante o mês de fevereiro último, em todo território nacional foram compensados 754.146 cheques no valor total de Cr$ 38.246.213.694,00. Dêste total, concorreu a capital de São Paulo em primeiro lugar, quanto ao volume de cheques ,com 341.570 no importe de Cr$ 13.590.898.856,90; em seguida vem o Distrito Federal com 250.057 no valor de Cr$ ...... 15.188.394,00. Nota-se que de São Paulo ter superado em .... 91.513 cheques o Distrito Federal, a êste coube, entretanto, o primeiro lugar quanto ao valor, ultrapassando São Paulo em Cr$ 1.597.244|537,10.

Enquanto em São Paulo foi de Cr$ 39.789,00 o valor médio do cheque compreendê, no Rio o mesmo atingiu a cifra de Cr$ 60.738,00.

Conclui-se daí que o uso do cheque nas operações comerciais está mais generalizado em São Paulo que no Rio (36%), malgrado o elevado valor médio (Cr$ 60.738,00) do cheque compensado no Rio, que evidencia a confiança do público na utilização do cheque como meio de pagamento.

Em ordem decrescente quanto ao número de cheques, seguem Belo Horizonte com 43.860 no importe de Cr$ 1.035.421.846,00, Recife com .. 42.272 no valor de Cr$ 1.707.026.412,00, Santos com 30.541 na quantia de Cr$ 4.435.227.392,00 e Porto Alegre com 14.977 no importe de Cr$ 1.070.425.727,00.

Apesar dos números acima serem significativos e tenderem a aumentar, não alcançamos ainda, entretanto, o índice ideal de tal prática, que era de se desejar.

BANCO DO BRASIL S. A.

Câmaras de Compensação de Cheques

FEVEREIRO DE 1952

UNIDADES FEDERADAS	CIDADES	NÚMERO DE CHEQUES	VALOR CR$
AMAZONAS	Manaus	252	16.902.190,00
PARA'	Belém	739	45.379.331,07
CEARA'	Fortaleza	4.300	11.425.387,30
PERNAMBUCO	Recife	42.272	1.707.026.412,00
SERGIPE	Aracajú	682	16.741.959,00
BAHIA	Salvador	5.376	333.241.351,00
MINAS GERAIS ...	Belo Horizonte	43.860	1.035.421.846,00
RIO DE JANEIRO .	Niterói	2.710	98.830.260,50
S. PAULO	Campinas	5.938	95.789.170,60
S. PAULO	Santos	30.541	4.435.227.392,00
S. PAULO	São Paulo	341.570	13.590.898.856,90
D. FEDERAL	Rio de Janeiro	250.057	15.188.143.394,00
PARANA'	Curitiba	10.557	450.817.782,50
R. G. DO SUL	Porto Alegre	14.977	1.070.425.727,00
R. G. DO SUL	Rio Grande	315	48.942.634,00
TOTAL		754.146	38.246.213.694,00

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

Compre já! NO QUEBRA-LOUÇAS
d'A CRISTALEIRA e d'A GUANABARA-LOUÇAS
RUA SILVA JARDIM, 1 e 3 e RUA DA CARIOCA, 54
DEPARTAMENTOS DE LOUÇAS DA Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Produção agricola do Rio Grande do Sul em 1951

É o Estado o maior produtor de trigo, uva e fumo

O Estado do Rio Grande do Sul ocupa lugar de grande relevo na produção agricola do país. No ano passado, foi êle o maior produtor de trigo, alfafa, aveia, batata doce, cebola, cevado, fumo e uva. Dos 29 produtos agricolas classificados, o Rio Grande do Sul possui 8 em 1.º lugar e o Estado de São Paulo, 10.

Ocupa o Rio Grande do Sul o 2.º lugar em relação aos seguintes produtos: alho, amendoim, batata inglêsa, mandioca e tungue.

Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, baseado no levantamento agricola realizado em outubro ultimo, foi o seguinte o volume da safra sulriograndense em 1951:

Trigo, 352.969 toneladas, no valor de Cr$ 864.774.000,00; batata doce, 200.639 toneladas, no valor de Cr$ 106.154.000,00; batata inglesa 234.372 toneladas, no valor de Cr$ .... 417.651.000,00; cebola, 67.543 toneladas, no valor de Cr$ 119.821.000,00; fumo, 43.417 toneladas, no valor de Cr$ 222.382.000,00; laranja, ... 834.048.000 frutos, no valor de Cr$ 66.724.000,00; mandioca, 1.435.746 toneladas, no valor de Cr$ .... 399.137.000,00; milho, 1.266.000 toneladas, no valor de Cr$ ..W........ 1.172.316.000,00; uva, 159.180 toneladas, no valor de Cr$ 140.078.000,00; abacaxi, 90.000 frutos, no valor de Cr$ 143.000,00; alfafa, 133.690 toneladas, no valor de Cr$ .... 120.321.000,00; alho, 2.850 toneladas, no valor de Cr$ 10.893.000,00; amendoim 7.000 toneladas, no valor de ... Cr$ 12.684.000,00; arroz, 589.998 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.180.000,00; aveia, 8.482 toneladas, no valor de Cr$ 14.462.000,00; banana, 3.299.000 cachos, no valor de Cr$ 24.201.000,00; cana de açucar, 642.626 toneladas, no valor de Cr$ 49.482.000,00; centeio, 1.289 toneladas, no valor de Cr$ 2.493.000,00; cevada, 10.363 toneladas, no valor de Cr$ 18.529.000,00; fava, 673 toneladas, no valor de Cr$ 992.000,00; feijão, 131.100 toneladas, no valor de Cr$ 238.078.000,00; mamona, 544 toneladas, no valor de Cr$ 850.000,00; tomate, 1.543 toneladas, no valor de Cr$ 3.439.000,00; tungue, 2.838 toneladas, no valor de Cr$ 3.576.000,00.

Dados sujeitos a retificação.

Novas Refinarias de Óleo na Noruega

OSLO — Março — (S.D.N.) — A Companhia De-No-Fa de refinação de óleo está construindo em Fredrikstad, Noruega, uma fábrica para refinação de óleo pelo novo método Solexol. Para financiar este e outros desenvolvimentos, a companhia fez uma emissão de ações no valor de Cr$ .... 50.000.000,00 ao par, juros de 3 1/2%. A emissão foi coberta várias vezes. No ano passado, a companhia, que trata principalmente da refinação de óleos marinhos, tais como de arenque e de baleia, teve um movimento de vendas de quase Cr$ 600.000.000,00.

Outra fábrica foi também montada nas industrias Sandar Fabrikker, de Sandefjord, outra grande industria de refinação de óleos marinhos na Noruega.

Ainda outra, uma grande fábrica de ácidos gordurosos, para refinação de 10.000 toneladas anuais de óleo cru, foi construida, tendo custado mais de Cr$ 20.000.000,00. Os principais produtos desta fábrica serão diversos ácidos gordurosos puros para uso técnico, bem como vários produtos misturados ou compostos. Diz-se ser grande a procura de ácidos gordurosos e, assim, prevê-se que a exportação será grande. Os ácidos são usados no fabrico de sabão, tintas, vernizes, cométicos, lubrificantes, matérias plásticas e nas industrias texteis e quimicas. Ao que se informa, a nova fábrica de ácidos gordurosos de Sandefjord é a quarta da sua espécie no mundo.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL

NOVO GRANDE OLEODUTO BRITÂNICO

LONDRES, 15 (B.N.S.) — Um novo grande eleoduto para escoamento de pretróleo do Iraque estará pronto no próximo mês de abril. Os trabalhos estarão terminados com 6 meses de vantagem sobre o prazo pré-fixado. Será o maior oleoduto do Iraque, e pertence à Iraque Petroleum Company. Com 560 milhas de comprimento, irá de Kirkuk, no norte do Iraque, a Banias, na margem do Mediterrâneo, Síria.

Serão transportados por êsse oleoduto 14 milhões de toneladas de óleo cru por ano, dos poços petroliferos até aos naviostanque oceânicos, para a entrega na Grã Bretanha e outros mercados. O oleoduto é o único meio praticável de transporte de petróleo de Kirkuk ao Mediterrâneo. O equipamento para as estações de bombas e o material empregado na construção das mesmas foram fornecidos pela Grã Bretanha. O aço usado para os oleodutos foi importado dos Estados Unidos.

Foram usados 35 navios para o transporte de mais de 180 mil toneladas de dutos para o Iraque. No transporte dos tubos de Tripoli e Basra, foram necessários 50 milhões de milhas-tonelada de trilhos e transporte motorisado. O volume de frete necessário foi reduzido pela iniciativa de encomendar os tubos em quantidades iguais de 30 polegadas e 32 polegadas, podendo os tubos mais finos ser transportados dentro dos mais grossos.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Bêco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

A lei do cobre, no Chile

Foi promulgada recentemente pelo Govêrno do Chile a lei N.º 1.255, que regula a venda do cobre nacional. Esta lei se refere à produção do metal vermelho, proveniente da grande industria mineira, da qual o Govêrno reserva 20% para atender às necessidades internas da industria manufatureira e aos compromisos que sejam contraidos com paises estrangeiros. E a chamada quota de "livre disposição" do Govêrno chileno.

A lei faculta ao presidente da Republica fixar periodicamente as quantias de cobre refinado, electrolitico, standar de blister que poderá o país exportar, e entrega ao Banco Central do Chile o controle direto dos citados 20%, facultando a êste organismo a venda e exportação do cobre de que trata a lei.

Segundo estas disposições, o Banco Central poderá vender às emprêsas nacionais manufatureiras de cobre, ao preço de aquisição, todo o metal que necessitem para elaborar os produtos que sejam consumidos no país. Se, porém, estes produtos forem exporados, seu valor será pago em dolares ao preço do mercado mundial, com um desconto que permita competir com o produto similar estrangeiro, de acordo com as normas que fixará um regulamento, baixado pelo Presidente da Republica, e que se encontra atualmente em estudo. Em todo caso, a lei estabelece que este desconto não poderá exceder de 10% do preço de venda da respectiva matéria prima. As exportações destes artigos elaborados se efetuarão por intermedio do Banco Central do Chile, por conta das emprêsas manufatureiras. Além disso, se estabelece que o citado Banco poderá incumbir à industria nacional da elaboração do cobre para sua exportação. Neste caso, o Banco pagará à industria manufatureira o preço de elaboração, o qual será deduzido do valor obtido na venda do produto.

Por outra disposição, o Banco Central é autorizado a vender ao exterior o cobre adquirido das emprêsas produtoras, diretamente ou por intermedio das organizações ou entidades que estime conveniente.

Ao Banco Central é atribuido também, o estudo das condições de frete, consumos e preços do cobre nos mercados nacionais e estrangeiros, facultando-lhe organizar diretamente e com a colaboração de outras entidades que operem no exterior e com a representação diplomática e consular do Chile, a investigação e a estatística da produção, manufatura e comércio mundiais do cobre.

Pelo artigo 6.º se autoriza ao Banco Central a conceder um crédito em conta corrente, até a quantia de 500 milhões de pesos, para pagamento das aquisições de cobre, ao preço de elaboração do mesmo e as despesas originadas com a aplicação desta lei.

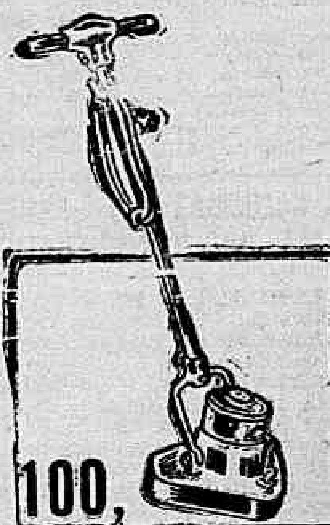
Estabelece, também, a lei que as rendas produsidas pelas operações mencionadas e as que se tiverem acumulado na Caixa de Amortização, deduzidas as remessas efetuadas, ingressarão nas rendas gerais da nação, reservando-se 15% das utilidades para serem invertidas nas Provincias de Tarapacá, Antofágasta, Atacama e O'Higgins. Destas utilidades, 5% serão destinados a terminar a construção e funcionamento da Fundição de Palpote, instituição elaborada do metal vermelho.

O artigo 9.º refere-se às exportações e estabelece que para os efeitos da lei não será necessária a autorização previa do Conselho Nacional de Comercio Exterior, sem prejuizo de que o Banco Central informe este organismo das operações efetuadas.

O artigo seguinte exime as operações que se realiezm em virtude desta lei das limitações e proibições a que se refere a Lei Organica do Banco Central do Chile. Apesar disso, o referido Banco deverá ajustar-se às normas gerais partidas do Presidente da Republica por intermédio do Ministério de Economia e Comercio sobre a maneira de exercer este comercio, como igualmente as modalidades que deverá aplicar para realizar as operações previstas na lei.

De acordo com o texto desta lei, as funções que correspondam ao oGverno nas suas relações com o Banco Central, serão exercidas pelo Ministerio de Economia e Comercio.

Finalmente, a lei estabelece um artigo transitório, por meio do qual serão gravadas as exportações de cobre em lingotes que se realizem em 1952, segundo a tabela, aplicável aos beneficios excessivos. A mesma tabela se aplica também ao cobre elaborado e semi-elaborado que se haja contratado e elaborado durante o ano de 1951.

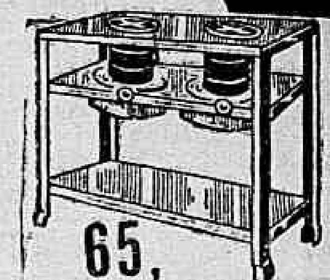




285,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

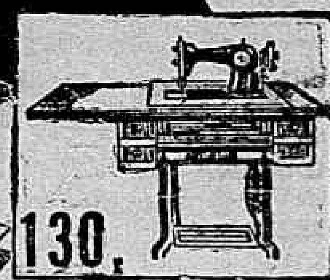






Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação





ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de Chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Meier

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

OS IMPOSTOS NOCIVOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

as taxas, não se pode dizer o mesmo dos Estados e Municipios, os quais, com a liberdade que a Constituição lhes concede, de decretar certos tributos sem limitação de taxas, abusam dessa liberalidade e com isso concorrem para asfixiar a produção e elevar os preços.

Há dois impostos verdadeiramente nocivos no Brasil, ambos da competencia dos Estados e Municípios: o de Vendas e Consignações, e o de Industrias e Profissões.

Emanado das Constituições de 1937 e 1946, o Vendas e Consignações coloca-se hoje em primeiro lugar na arrecadação tributária brasileira, ultrapassando de muito os impostos de competencia da União, o de rendas e o de consumo. As taxas do famigerado imposto estão constantemente crescendo, sem nenhuma atenção à sua conveniência ou à saturação do campo de incidencia. Gravando quatro e cinco vezes a circulação de mercadorias, desde a saida do produto da fabrica até o seu consumo ou exportação, o imposto de Vendas e Consignações apresenta-se com taxas desuniformes, que vão em certos Estados a 6% da transação, em outros a 1,5%, e em muitos a 3,5 e 3,7%. Pode pois um produto ser taxado com 10 e 12%, segundo o numero de vezes que passe de mão em mão na operação de troca. Qualquer leigo em finanças terá por esta simples amostra, a noção do que é esse imposto como nocivo à economia nacional e não terá duvida em reconhecer a sua ação poderosamente regressiva na produção geral. Os seus defeitos no campo meramente economico, são ultrapassados no campo social, pelo seu papel eminente na alta do custo da vida.

O imposto de industrias e profissões é outro que requer disciplina rigorosa, para não dar lugar aos abusos do fisco municipal. Reveste este imposto funções de imposto de renda, de imposto sobre o capital, de imposto de consumo etc., bastando que o Municipio lhe outorgue ora uma ora outra destas conspícuas funções.

Não desconheço as dificuldades que se antepõem a quaisquer medidas visando à alteração do regime de impostos da competencia de Estados e Municipios. Os tributos da esfera estadual e municipal, estão fortemente integrados na vida financeira dessas unidades, e seria utópico pensar na ausencia de reação politica à qualquer tentativa de alterar o regime que a própria Constituição criou.

Mas alguma coisa pode e deve ser feita, mesmo que essa coisa seja uma reforma constitucional no sentido de pôr freios à elevação de taxas, quando a União, com louvavel bom senso, a si mesmo se impôs o dever de não sacrificar o contribuinte com elevação dos seus impostos.

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 51.46 40 sobre Londres e a Cr$ 18,38 sobre Nova Iorque. Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRAÇAS A vista:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18,73	18,38
Peso uruguaio	7,02 44	6,78 23
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Franco suiço	4,32 91	4,21 64
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,92 71	4,83 76
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 44
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 7

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino, na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de março registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	52,41 6
Nova Iorque	13,72
França	0,05 3
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,65 75
Espanha	1,70 96
Holanda	4,92 71

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, o mercado dêste produto firme e com os preços inalterados.

Entraram 1.500 sacos do Estado do Rio e sairam 7.666, ficando em depósito 45.789 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama funcionou, estável e sem alteração nos preços.

Entradas nada. Saidas 200. Existência 16.372 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 3	400,00 a	410,00
Seridó, tipo 4	390,00 a	400,00
Fibra média:		
Sertões tipo 3	370,00 a	375,00
Sertões, tipo 5	325,00 a	330,00
Nominal:		
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	300,00 a	310,00
Fibra curta:		
Paulista, tipo 5	210,00 a	218,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	3.900	2.941
Feijão (sacos)	32	1.880
Milho (sacos)	5.800	3.068
Açúcar (sacos)	833	1.450
Farinha (sacos)	—	1.965
Charque (fardos)	390	496
Manteiga (quilos)	560	—

AS CALDEIRAS E O PROBLEMA DOS COMBUSTIVEIS

LONDRES, 15 (B. N. S.) — A diversidade de combustiveis para as caldeiras que têm de ser adaptadas para o emprêgo na América Latina, foi focalizada pela firma britânica de Babcock and Wilcox Ltd..

Exemplos de caldeiras comissionadas, era em construção, ou encomendadas durante o ano findo incluem uma muito grande para São Jerônimo, Brasil, preparada para consumir alternativamente carvão e óleo; uma instalação na estação da Cia. Americana de Luz y Tración, Paraguai, com fornalhas especiais para queimar toros de madeira com diâmetro até de 10 polegadas e equipada com portas hidráulicamente operadas; e duas unidades duplas para uma usina de açucar de São Paulo, Brasil, usando fornalha que queima bagaço de cana. Para o Japão foi encomendada uma caldeira com fornalha que queima "licôr negro", um licôr deixado pela "digestão" das madeiras na serraria, contendo alta porcentagem de lenhose. Essas unidades de usinas de polpa também foram encomendadas pela Suécia e pela Noruega.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ ..... 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 . 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 . 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 . 3½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses.................. 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ .. 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PRÊMIO
De prazos de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ .. 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

Assumiu a Diretoria da Escola Naval o Contra-Almirante José Espindola

Sob a presidência do vice-almirante Armando Pinto de Lima, di[illegible]eral do Ensino Naval ,e com a presença de altas autoridades [illegible]soas gradas, realizou-se ontem às 11 horas, a cerimônia da p[illegible]o contra-almirante José Espindola no cargo de diretor da Es[illegible] Naval, para que fora recentemente nomeado. Nessa ocasião foi [illegible]m dada posse ao capitão tenente Osvaldo de Andrade nas fun[illegible]es de Assistente do Diretor da Escola Naval.

Entre as autoridades presentes, destacavam-se, além do diretor-geral do Ensino Naval, o comandante-geral do Corpo de Fusileiros Navais, vice-almirante Silvio de Camargo; o vice-almirante Braz Veloso, diretor-geral de Comunicações da Marinha; o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho diretor-geral do Pessoal; o contra-almirante Cicero Marinho, diretor-geral de Engenharia Naval; tendo o ministro da Marinha se feito representar por seu ajudante de ordens, capitão tenente Alberto José Carneiro de Mendonça.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO 1.º ANO DO COLÉGIO NAVAL

Deverão comparecer ao Depósito Naval, situado na Ilha das Cobras, às 9 horas, dos dias abaixo mencionados, os seguintes candidatos ao 1.º ano do Colégio Naval, já habilitados em inspeção de saúde:

AMANHÃ, DIA 17 — Saint Clair Guimarães Augusto — Braulio de Freitas Oliveira — Guilherme Franco Moreira — Carlos José da Costa Moura, — Sergio Tasso Vasques de Aquino — Rui Moura de Almeida — Manoel Nogueira de Souza — Vitor da Cunha Pereira — Paulo Teles da Silveira Primo — Oscar Matoso Maia Forte — Sergio Paulo Gomes Pereira — Dante Manoel da Rocha Santos — Valmir Magno Lins — Nelson Borges da Gama — Renato Pereira da Silva — Sergio Gitirana Florêncio Chagasteles — Carlos Vitor Portinho Serzedelo Corrêa — Augusto Cotrim Moreira de Carvalho Neto — Heraldo Blacker Espogel — Luis Carlos Burgos — Francisco Sergio Bezerra Marinho — Alfredo Carlos Dias Henrique — Luis Antonio Queiroz Matoso — Ibsen Carlos de Campos — Sergio Tinoco do Amaral — Mauro Angelo Maia — Valdimir Pereira Carvalho — Milton Lourenço Cabral — Carlos Rodrigues Pereira Belchior — Bento Augusto Magalhães — José Francisco Prado Gondim — Antonio Fernando Meireles — José Carlos Pereira Magalhães — Celso Lobo Oliveira Filho — João Mauricio Tenório Vanderlei — Carlos Alberto do Vale Milanez — Roberto de Paula Maiano —Gerardin da Silva Rondon Junior — Phactuel Machado Rego — Jandir Ferreira dos Santos — Paulo Paulista Sampaio — João Batista Cordeiro de Melo Serpa — Oscar dos Santos Nunes — José Nelson de Moura — Decio Antonio Luis e Carlos Frederico Vasconcelos da Silva.

TERÇA-FEIRA, DIA 18 — Gilberto Mendes Hippert — Epitácio Patricio — Geraldo de Abreu Pinheiro — Helio Soares — Gracio de Aguiar — José Rodrigues Pacheco — Paulo Pinto Botelho — Cleofas Ismael de Medeiros Uchôa — José Millauskas — Fernando Carneiro Magnavita — Mauricio Halper Nairvulo Coelho Loureiro — Frederik Georges Cravo Costa — Plinio Gustavo Ferreira Vilela — Helio Fernades do Vale — Reisauro Pinto Canizio — Jofre Gonçalves de Magalhães — Leonardo Gilberto Machado Spinell — Nesimio Vieira da Silva Braga — Antonio Carlos Oliveira e Silva — Humberto da Costa Monteiro e Antunes de Queiroz Chaves.

TRATADO DE AJUDA MUTUA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O ministro da Marinha compareceu, ontem, ao Palácio Itamarati, assistindo a cerimônia da assinatura do Tratado de Ajuda Mútua entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte.

SESSÃO DE INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

O ministro Renato Guillobel esteve presente, ontem, às 16 horas, à sessão solene de instalação do Congresso Nacional.

PRIMEIRA COMPETIÇÃO MILITAR ESPORTIVA

O titular da Marinha comparecerá, hoje, como convidado de honra, à abertura da I Competição Militar Esportiva, que terá lugar às 15 horas, no campo do Fluminense F. C..

HOMENAGEM POSTUMA AO PROFESSOR AGLIBERTO XAVIER

O ministro da Marinha far-se-á representar, por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Frank Robert Amóra Levier, à homenagem póstuma que será prestada, às 16,30 horas, de hoje, no cemitério de São João Batista, à memória do professor Agliberto Xavier, pai do capitão de mar e guerra Benjamin Audiffrent Xavier, promovida pelos discipulos e amigos daquele emérito educador.

Para a defesa contra as secas

O sr. Cabello vai ouvir especialistas e técnicos

Havendo o presidente da República aprovado recomendação da Comissão de Abastecimento do Nordeste no sentido de serem pranejadas as medidas indispensáveis à defesa preventiva contra as sêcas, o sr. Benjamin Soares Cabello convidou especialistas e conhecedores do problema para uma reunião, amanhã, às 9 horas, no Edifício da ABI.

Deverão participar dos debates os srs. José Lins do Rêgo, cel. João da Silva Leal, Moreira de Sousa, Rafael Xavier, Francisco Sabóia cel. Juraci Magalhães, monsenhor Helder Câmara, prof. Josué de Castro, sra. Raquel de Queirós, Paulo de Assis Ribeiro, Marcial Dias Pequeno, gen. Juarez Tavora, prof. Martagão Gesteira, prof. Arlindo de Assis.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos

RODOLFO MAYER EM DUAS NOVELAS DA PRE-8

"Marcos" — um personagem de sentimentos contraditórios

Segunda-feira próxima, a Rádio Nacional iniciará a transmissão de três novas novelas, a saber: "Eu... e o Demônio", de Mário Moreira, às 12 horas e 30 minutos, "Fôrças do Coração", de Mário Faccini, às 13 horas e 5 minutos, e "Um Nome de Mulher", de Deuscélia e Oduvaldo Viana, às 21 horas e 5 minutos, respectivamente sob o patrocinio de "Glostora", de "Antisardina" e do "Oleo de Peroba".



Rodolfo Mayer

Nas duas últimas, Rodolfo Mayer pontificará como o personagem central, revivendo aquelas suas notáveis "performances". Em "Fôrças do Coração", seu papel será bem mais importante que em "Um Nome de Mulher". É um papel de multiplas facetas, onde se revolvem sentimentos contraditórios, exigindo uma riqueza de interpretação como a que Rodolfo possui. Nessa novela, os papéis de maior expressão foram assim distribuidos: "Marcos" - Rodolfo Mayer; "Julieta" — Sônia Arcoverde; "Archer" — Lizete Barros; "Teresa" — Isis de Oliveira; "Mãe" — Alda Verona; "Simone" — Tina Vita; "Sonnier", André Villon; "Prior Dornas" — Mafra Filho; "Edmond" — Paulo Cesar; "Michel" — Restier Junior; "André" — Samir de Montemor.

"UM NOME DE MULHER"

Nessa novela, Rodolfo será o "Capitão"; Ismênia dos Santos — "Maria"; Tina Vita — "Tina"; Orlando Melo — "Juca"; Paulo Cesar — "Camargo"; Geraldo Avelar — "Silveira"; Floriano Faissal — "Manolo"; Edmundo Maia — "Delegado", e Alda Verona será a "Rosa".

Tôdas as novelas serão irradiadas naqueles horários, às segundas, quartas e sextas-feiras, tendo Rodolfo Mayer como diretor e ensaiador das obras que trabalhará.

BEnjamim Salgado
e
Alberto FERreira

EX-SÓCIOS da casa Mme. Faria, participam às excelentíssimas famílias, que sempre os distinguiram com a sua amável presença, que se encontram à

Av. N. S. Copacabana, 998,
esquina da Rua Xavier da Silveira

Por motivo de obras na casa que adquiriram, estão liquidando todo o estoque, como seja:

Completo sortimento de artigos de Cama e Mesa, Tecidos de Algodão, Sedas, Pijamas, Camisas, Blusões, Gravatas, Meias, Lenços, Echarpes, Uniformes para empregadas e um sem número de artigos por preços abaixo do custo.

AV. N. S. COPACABANA, 998 - TEL. 47-2262

A proibição dos fabricantes de discos para descontos na venda ao publico não impede que a

CASA NENO (DISCOS)

Continue em sua grande Liquidação de quase

UM MILHÃO DE DISCOS

A partir de 5 Cruzeiros

Albuns, Agulhas etc. Por preços nunca vistos. Discos nacionais e estrangeiros, clássicos, etc. Absolutamente novos a partir de

CR$ 5,00!!...

Rua Republica do Libano, 16
(ex-rua do Nuncio)

☆ NO FÔRO ☆

Matou o desafeto pelas costas e foi condenado a treze anos de reclusão

Distribuição de habeas-corpus, no Supremo — Afirma que está sofrendo constrangimento ilegal — Absolvições e condenações nas Varas Criminais

Foi submetido a julgamento, no Tribunal do Juri, o reu Nelson Carneiro de Albuquerque, denunciado por crime de homicidio. O acusado, no dia 10 de abril de 1950, cerca das 6 horas, alvejou, pelas costas, o seu desafeto Ariolino da Silva Xavier, matando-o. A policia apurou que, no dia anterior, Floriano Julio da Silva, no Morro de São João, agredira Eugenio Joaquim dos Santos, servente da Policia, que se opunha a um jogo de ronda, tomando-lhe a arma e, de posse da mesma, o alvejando, por duas vezes, não o matando devido à intervenção de varias pessoas, inclusive de Ariolino.

No dia seguinte, combinaram, então, os dois acusados eliminar a vitima, usando Nelson o revolver que aquele lhe cedera. Florismo conseguiu evadir-se, achando-se em lugar incerto, e daí ter julgado, ontem, apenas Nestor.

A acusação foi produzida pelo promotor Atila de Sá Peixoto, que pediu a condenação do acusado nas penas do libelo, provado como estava dos autos ter êle agido, à traição e por motivo futil. O advogado mostrou ter o reu atirado a esmo, sem a intenção de matar, pedindo, ao final, a desclassificação do crime para ofensas fisicas.

Findos os debates orais, o Conselho de Sentença recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a condenação do acusado a treze anos de reclusão.

DESIGNAÇÃO DE RELATORES EM PEDIDOS DE HABEAS-CORPUS

No Supremo Tribunal Federal, o ministro José Linhares procedeu ao sorteio de varios pedidos de habeas-corpus, de acordo com o seguinte resultado: De Tulio Regis Nascimento ao ministro Luiz Galloti; de José Bonifacio de Oliveira, desta Capital, ao ministro Mario Guimarães; de Galdo Daniel da Silva, ao ministro Barros Barreto; de Sinval de Souza, ao ministro Hahnemann Guimarães; de Epaminondas de Abreu, desta Capital, ao ministro Lafayette de Andrade; de Luis de Carvalho de Aragão, do Rio Grande do Sul, ao ministro Orozimbo Nonato; de José Bonifacio Machado Leal Moreira, do Rio Grande do Sul, ao ministro Ribeiro da Costa, e José Maria de Lima, do Paraná, ao ministro Hahnemann Guimarães.

No sorteio de recursos de habeas-corpus, foram designados os seguintes relatores: No de Luis Barbosa da Silva, de Pernambuco, ao ministro Lafayette de Andrade; Francisco Figueira Sampaio, de Pernambuco; de Sebastião Caldeira, de Minas Gerais, ao ministro Ribeiro da Costa; de João Bispo Furtado, do Maranhão, ao ministro Nelson Hungria; de Antonio Bertoldo Rhodes, de Minas Gerais, ao ministro Edgard Costa; de Peri Times de Carvalho, de Pernambuco, ao ministro Edgard Costa.

ALEGA QUE O PROCESSO FOI FORJADO PELA POLICIA

Ao Tribunal de Justiça, Abigail Nunes de Morais, do Serviço de Assistencia Judiciária da Marinha de Guerra, vem de impetrar uma ordem de habeas-corpus em favor de Arno da Costa Ramos, brasileiro, taifeiro, e recolhido ao Presidio Naval da Ilha das Cobras, sob o fundamento de ter sido o mesmo preso em flagrante pelas autoridades do 9.º Distrito Policial, por crime que não praticou. Alegou ainda que a policia resolveu forjar contra o paciente o processo, que foi distribuido, posteriormente, ao Juizo da 16.ª Vara Criminal.

Alegou ainda que o paciente, apesar de se encontrar preso, não foi interrogado, achando-se, dessa forma, sofrendo coação ilegal em seu direito de locomoção, e que acredita na baixa dos autos à delegacia originaria, para outras diligencias, circunstancia que obriga o Ministerio Publico a não oferecer a denuncia dentro do prazo legal.

O pedido de habeas-corpus foi distribuido ao Presidente do Tribunal, que o relatará na proxima sessão do Conselho de Justiça.

INCURSOS NAS SANÇOES DA NOVA LEI DE ECONOMIA POPULAR

No Juizo da 4.ª Vara Criminal foram sumariados, ontem, os leiteiros José Afonso Filho e Abilio Rodrigues da Silva que estão sendo processados como incursos na nova lei de economia popular. Os acusados venderam 800 gramas de leite como se fôra um litro.

Os advogados Amaury de Lacerda e Orlando Nobrega, fizeram às três testemunhas varias perguntas no sentido de esclarecer o delito.

Findo o sumario, o Juiz determinou ao escrivão que marcasse o dia para prova de defesa.

ARQUIVADO O INQUERITO CONTRA O GENERAL EUCLIDES FIGUEIREDO

O general Euclides Figueiredo foi processado no Juizo da 5.ª Vara Criminal, como incurso no crime de imprudencia. O acusado em 21 de janeiro de 1948, dirigindo um automovel pela rua Marquês de Sapucai, avançando o sinal atropelou o ciclista Americo Domingos Pereira. O Promotor, em exercicio naquela Vara opinou pelo arquivamento do inquerito, que foi, ontem, deferido pelo Juiz.

VENDIAM GENEROS IMPROPRIOS AO CONSUMO

Foi, ontem, condenado pelo Juiz da 5.ª Vara Criminal Carlos Vieira Monteiro, na multa de Cr$ 2.000,00 e absolveu Henrique Rodrigues, que eram processados por venderem, na casa 35 da rua General Canabarro queijo e outros generos improprios para o consumo.

VENDIA CARNE NO CAMBIO NEGRO

O Juiz da 14.ª Vara Criminal absolveu, ontem, Helcio José Barroso que no açougue da Estrada Engenho da Pedra 293, vendia carne no cambio negro.

CONDENADO O AÇOUGUEIRO

Foi, ontem, condenado pelo Juiz da 23.ª Vara Criminal Teofilo Araujo a 15 dias de prisão e multa de Cr$ 500,00 por ter, em 4 de dezembro do ano passado, no açougue da rua Viscontte 74, vendido carne por preço majorado.

ATROPELOU UM MENOR DE 3 ANOS NA CALÇADA

Virgilio Guimarães Dantas foi ,ontem, condenado pelo Juiz da 14.ª Vara Criminal, a 2 meses de reclusão. O acusado em 12 de julho do ano passado dirigindo uma bicicleta pela calçada da rua Ana Neri, atropelou o menor de 3 anos, Silvio Rocha da Silva.

AGREDIU A AMASIA COM UM FACÃO

Eduardo Meireles dos Santos foi, ontem, condenado pelo Juiz da 14.ª Vara Criminal, a 3 meses de reclusão, porque no morro Boogi Wougie, com um facão, agrediu a sua amasia Nina Rosa dos Santos, produzindo-lhe lesões.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

O Govêrno da Cidade

AJARDINAMENTO PARA A ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE — AULAS PARA OS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS — VAI TER A DUPLICAÇÃO A AVENIDA BRASIL — OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO PARA A ESTRADA MARECHAL RANGEL — ANIVERSARIOU A BIBLIOTECA MUNICIPAL

PAGAMENTO DE MARÇO

O pagamento aos serventuários municipais, relativo ao mês de março, terá inicio na próxima quinta-feira, dia 20, quando serão atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote 1.

AJARDINAMENTO PARA RICARDO DE ALBUQUERQUE

Acham-se abertas no Departamento de Parques da Prefeitura, com sede no Parque Julio Furtado, à Praça da República, concorrências públicas para ajardinamento e colocação de bancos na Praça Técima, em Ricardo de Albuquerque e para execução dos serviços preliminares de ajardinamento da Praça Condessa Paulo de Frontin no Rio Comprido.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Serão iniciadas no próximo dia 4, na sede do Centro, as aulas de Administração de Material, sob a orientação do sr. Orlando Bonturi e secretariadas pelo sr. Sidney Gomes Andrade. O roteiro deste curso encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria, até o dia 31 do mês corrente, quando, também, serão encerradas as matriculas. As aulas, que serão dadas as sextas-feiras, das 18 às 19 horas, têm número limitado de alunos, devendo a confirmação da matricula ser feita com brevidade.

OBRA DE DUPLICAÇÃO DA AVENIDA BRASIL

No Departamento de Estradas de Rodagem acham-se abertas concorrências públicas para a construção de uma passagem subterranea para pedestres, sob a avenida Presidente Vargas, entre estação Pedro II e o Parque Julio Furtado, cujo edital está publicado no Diario Oficial, de 12 do corrente; para duplicação da Avenida Brasil e para pavimentação da Estrada Marechal Rangel, tambem publicadas no Diario Oficial do dia 12 do corrente.

ANIVERSARIA A BIBLIOTECA MUNICIPAL

Realizou-se pela manhã de ontem, com a presença do Secretario Geral de Educação e Cultura, prof. Mario de Brito, a cerimonia inaugural da exposição comemorativa do 79.º aniversário da Biblioteca Municipal. O seu diretor, sr. Edgar James Filho, num discurso alusivo ao acontecimento, disse que ele vem marcar uma nova fase das atividades culturais da Secretaria de Educação. Respondendo o prof. Mario de Brito louvou o empreendimento e antecipou o seu programa da ampliação e desdobramento das atividades da Biblioteca, que abrangerá todos os bairros da cidade, a começar pelos da zona norte.

A exposição permanecerá aberta até fins do corrente mês, diariamente, das 8 às 22 horas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Dispensando Ericsson Rodrigues da Silva, Ramiro Pil e Antonio da Silva, das funções que exerciam, por terem sido designados para outros cargos; transferencia de Otavio Fontoura para a Secretaria de Educação e dispensa de José Figueiredo da função de trabalhador.

Departamento do Pessoal — Atos do diretor: — Designando Jofre da Costa Azevedo e Maria Clara Lopes para o 3PS.

Despachos — Julio Dantas de Azevedo, Eliezer Costa Sampaio e Ana Ribeiro Marins — Indeferido.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do R. de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 44, 8.º ANDAR — TEL. 42-0722

IMPOSTO SINDICAL

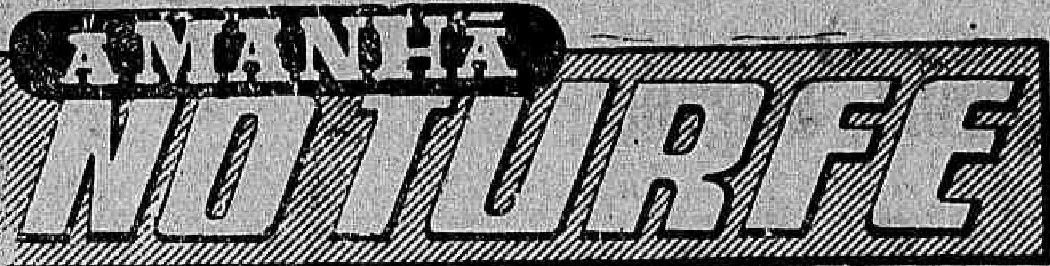
Cumprindo o que determina o Decreto-Lei n.º 5452, de 1 de maio de 1943, em seu artigo 605, êste Sindicato participa às firmas e empresas compreendidas no seu Grupo Profissional e âmbito territorial, que já foram distribuidas as Guias do Imposto Sindical para o exercicio de 1952, referente a seus Vendedores e Viajantes. O desconto deverá ser efetuado nos salários de março corrente, correspondente à remuneração de um dia de trabalho, inclusive comissões e o seu recolhimento deverá ser iniciado a 1 de abril próximo vindouro, no Banco do Brasil.

Aos senhores empregadores que, por qualquer motivo, não tenham recebido as respectivas guias, pedimos a fineza de solicitar as mesmas à nossa Secretaria, onde serão prontamente atendidos e satisfeita qualquer dúvida ou esclarecimento.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1952.

(a) ODILON F. O. BRAGA, Presidente.

DOÇURA FOI A GANHADORA DO CLASSICO "PEREIRA LIMA"



Rodada Sensacional

Durante a disputa do 8.º pareo de ontem, "rodaram" de maneira espetacular, os animais Polivita e Maraty, montados, respectivamente, pelos jóqueis C. Souza e C. Carelli.

Felizmente, não houve gravidade no estado físico de ambos, sendo que o C. Carelli foi transportado, em ambulância do Jockey Club Brasileiro, para o Hospital dos Acidentados, pois existe suspeita de fratura do fêmur.

...corrência para a construção da Estrada S. Paulo—Belo Horizonte

...vidamente autorizado pelo mi...o Souza Lima, o Departamento ...onal de Estradas de Rodagem ... concorrencia pública, que se... encerrada no dia 10 de abril ...uro, para execução dos servi... de terraplanagem de obras ro...rias, inclusive banquetas, sar...s e valas de contôrno, cami...s de serviço, compatação, reves...mento primário, corta-rios e si...lares no trecho compreendido en... as estacas 0 e 3.310 (Carcaçu-Rio ...de) do projeto do referido De...rtamento referente à grande es...da Belo Horizonte-S. Paulo ...R 55).

O prazo para a conclusão da obra ...de 730 dias consecutivos, conta...os da data do início.

RESULTADOS DOS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, ofereceram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

26 vencedores com 6 pontos — Rateio .... Cr$ 1.103,00

BOLO DUPLO

3 vencedores com 14 pontos — Rateio .... Cr$ 6.546,00

ITAMARATI SIMPLES

59 vencedores — Rateio .... Cr$ 741,00

ITAMARATI DUPLO

26 vencedores — Rateio .... Cr$ 3.251,00



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA ...... MES .... ANO..........

AS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

MAGNOLIA — DISTRITO FEDERAL. As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, sonhadora e idealista. Espírito sugestionavel. Vontade vacilante. Geralmente se deixa iludir por um otimismo superficial que lhe impede dar a cada coisa o valor real. Aprecia o romantismo e as obras de imaginação. O ano de 1952 lhe promete um período favoravel e elevação social. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoraveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GERUSA — CARATINGA — MINAS GERAIS. A constelação astral da sua carta natal revela: natureza emotiva, sincera e generosa. Espírito inquieto e nervoso. Sua vontade embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. E' curiosa e tem grande interesse de adquirir novos conhecimentos. Aprecia a música, a poesia e a natureza. O ano de 1952 lhe promete um período desfavoravel aos seus interêsses. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

FLOR DE LIS — DISTRITO FEDERAL. O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sincera, idealista e caprichosa. Espírito meigo e delicado. Vontade persistente. Facilmente se adapta as circunstancias. E' afetuosa e compassiva, embora algumas vezes seja mal compreendida. Aprecia a natureza, a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1952 lhe promete um período desfavoravel a saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 30, 31 e 35. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

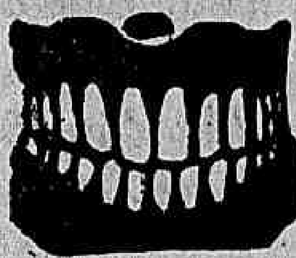
NEDINA — DISTRITO FEDERAL. Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza sincera, emotiva e generosa. Espírito sereno e tolerante. Vontade firme. Tem amor à justiça, à paz e à harmonia. Paciente e abnegada é capaz de se imolar em benefício dos outros. Aprecia os perfumes, os adornos e os divertimentos sociais. O ano de 1952 lhe reserva um período ditoso e um novo afeto. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MORENA TRISTE — FLORIANOPOLIS, S. CATARINA. Os astros da sua carreira natal revelam: natureza sentimental retraída e prudente. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. Algumas vezes é descontente e desconfiada. Meditativa e simples em seus costumes aprecia o silêncio e evita a sociedade. Tem atração pelas investigações misteriosas e um profundo sentido místico. O ano de 1952 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importante: 51, 55 e 58. São favoraveis: o perfume fougerê, a cor de malva, a pedra Safira e o dia de sábado.

GILDA SONHADORA — MACAE' — ESTADO DO RIO. A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista inconstante e sonhadora. Espírito inquieto. Vontade vacilante. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. E' sugestionavel e triste. Aprecia o romantismo. O ano de 1952 lhe promete um período ditoso e êxito social. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

LUZIA — DISTRITO FEDERAL. Observo no seu tema natal: natureza idealista, sincera e afetuosa. Espírito elevado. Vontade persistente. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Tem confiança em si e coragem moral na adversidade. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1952 lhe promete um período feliz e novas condições de vida. Anos importantes: 45, 48 e 50. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua na 3.ª-feira).



DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Alvaro Leite

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

RADIOS PARA AUTOMOVEIS

COLOCAMOS NA MESMA HORA PARA QUALQUER TIPO DE CARRO.

CASA MARTINHO

AV. R. BRANCO, 5 - TEL. 43-0132

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00

RUA SANTANA, 227

Lavam-se tapetes

CORTINAS

FICAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

TEL. 27-7195

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas

Internamento de menores no Instituto Oscar Clark

Os menores que terão matricular renovada no corrente ano e que ainda não fizeram inspeção de saúde, deverão comparecer, com a maior urgência, ao Setor de Internamento de Menores (Avenida Almirante Barroso, 81, 6.º, andar sala 610).

As guias para voltar às escolas já estão sendo distribuidas e serão entregues até o próximo dia 20 do corrente perdendo o direito ao internamento os menores que não comparecerem até aquela data.

Os candidatos inscritos para novos internamentos, devem comparecer ao Setor, a fim de receberem guia para inspeção de saúde e a relação dos documentos que deverão ser apresentados. Quanto à data do internamento, será dado aviso oportunamente.

New York, Marne, Gaffeur, Maki, Hacienda, Mon Rêve e Luisiana foram os demais vitoriosos da tarde

A reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro teve como prova básica o Clássico "Pereira Lima" reservado às potrancas de 2 anos.

DOÇURA, uma filha de Shah Rock e Batuta, foi a flamante vencedora, que cobriu os 1.000 metros do percurso no tempo de 61" 3/5, raia pesada.

A partida foi dada rápida e oportunamente, despontando ITAPORANGA E DOÇURA em 2.º lugar. Ao entrarem na reta, a potranca paulista tomou a ponta sem lutar e assim veio fácil até a meta, sem tomar conhecimento dos demais.

Confirmou inteiramente as esperanças que seus responsáveis depositavam e temos a impressão que pintou a líder da geração.

Luiz Osorio foi o seu piloto e houve-se a contento e pouco trabalho teve.

A seguir apresentamos os detalhes das carreiras realizadas:

RESUMO TECNICO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1.º New York, L. Meszaros 55
2.º Itaty, N. Motta 55
3.º Borlantin, J. Portilho 55
4.º Zero, Ot. Reichel 55

Não correu Nigromante.
TEMPO — 91"3/5.
DIFERENÇAS — 5 corpos e cabeça
VENCEDOR — Cr$ 12,50.
DUPLA (13) — Cr $15,00.
PLACES — Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 618.650,00.
PROPRIETARIO — Stud Vice Rei.
TRATADOR — Pedro G. Filho.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1.º Marne, O. Ullôa 59
2.º Holoturia, A. Rosa 56
3.º Gangorra, L. Diaz 56
4.º Oleta, D. Ferreira 56
5.º Ojerisa, M. Henrique 49
6.º Olena, C. Calleri 53
7.º Moreninha, A. Dornelles .. 53
Não correu Egipciana.
TEMPO — 84"2/5.
DIFERENÇAS — 3/4 de corpo e 10 corpos.
VENCEDOR — Cr$ 55,00.
DUPLA (23) — Cr$ 125,00.
PLACES — Cr$ 47,00 e Cr$ 67,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.359.030,00.
PROPRIETARIO — Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR — Ernani de Freitas.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1.º Gafeur, E. Castillo 56
2.º Oraci, A. Portilho 54
3.º Guambi, D. Ferreira 56
4.º Orestes, M. Henrique ... 49
5.º El Sirocco, L. Rigoni 56
6.º Helio, L. Mezaros 56
7.º Coraliaco, U. Cunha 56

TEMPO — 90"3/5.
DIFERENÇAS — Pescoço e dois corpos.
VENCEDOR — Cr$ 23,00.
DUPLA (34) — Cr$ 50,00.
PLACES — Cr$ 16,00 e Cr$ 20,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.347.350,00.
PROPRIETARIO — Stud S. Jorge
TRATADOR — Adair Feijó.

QUARTO PAREO — CLASSICO "PEREIRA LIMA" — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00

Ks.
1.º Doçura, L. Osorio 54
2.º Itaporanga, L. Diaz 54
3.º Egéa, U. Cunha 54
4.º Mouquet, E. Castillo 54
5.º Imahy, L. Coelho 54
6.º Quilais, O. Ullôa 54
7.º Beleza, L. Rigoni 54
8.º Euclase, N. Linhares 54

Não correu Avalanche.
TEMPO — 61"3/5.
DIFERENÇAS — 3 e 5 corpos.
VENCEDOR — Cr$ 18,00.
DUPLA (12) — Cr$ 19,00.
PLACES — Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 25,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.698.510,00.
PROPRIETARIO — Hernani Azevedo e Silva.
TRATADOR — Roberto de Oliveira

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1.º Maki, O. Ullôa 56
2.º Manguarito, M. Henrique .. 53
3.º Madrigal, L. Rigoni 56
4.º El Gaucho, I. Pinheiro 56
5.º Onés, A. Portilho 55
6.º Manimbé, E. Castillo 56

Não correram Marroquino, Algarve e Croydon.
TEMPO — 89".
DIFERENÇAS — Três corpos e meio corpo.
VENCEDOR — Cr$ 16,00.
DUPLA (33) — Cr$ 87,00.
PLACES — Cr$ 13,00 e Cr$ 37,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.840.380,00.
PROPRIETARIO — Stud Linneu de Paula Machado.
TRATADOR — Ernani de Freitas.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

Ks.
1.º Hacienda, L. Diaz 56
2.º Miss Judy, L. Rigoni 56
3.º Starway, F. Irigoyen 55
4.º Nikota, O. Ullôa 55
5.º Nóra, V. Andrade 55
6.º Joncils, A. Ribas 55
7.º Axixá, E. Silva 55
8.º Aningas, D. Ferreira 55

Não correram Piegas e Ex.
TEMPO — 91".
DIFERENÇAS — 4 e 2 corpos.
VENCEDOR — Cr$ 15,00.
DUPLA (14) — Cr$ 20,00.
PLACES — Cr$ 10,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 2.118.760,00.
PROPRIETARIO — Stud Rocha Faria.
TRATADOR — Jorge Morgado.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

Ks.
1.º Mon Reve, A. Ribas 55
2.º Alvitre, E. Castillo 56
3.º Pelotão, L. Rigoni 53
4.º Topazio, L. Meszaros 54
5.º Atrevidaço, I. Pinheiro 55
6.º Come On!, W. Andrade 55
7.º Espadarte, M. Henrique .. 49
8.º Maracajú, U. Cunha 53
9.º Irak, L. Diaz 53
10.º Holly, D. Silva 53

Não correram Cleveland e Mulque
TEMPO — 95".
DIFERENÇAS — Três corpos e meio corpo.
VENCEDOR — Cr$ 172,00.
DUPLA (13) — Cr$ 56,00.
PLACES — Cr$ 33,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 2.781.800,00.
PROPRIETARIO — Stud Nova Era.
TRATADOR — W. Costa.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

Ks.
1.º Luisiana, L. Rigoni 55
2.º Normalista, E. Castillo 55
3.º Damarena, M. Henrique ... 49
4.º Ala Sola, N. Motta 51
5.º Maraty, C. Calleri (*) 49
6.º Polivita, C. Souza (*) 55

Não correram Mitene, Lujan e Bergamota.
(*) CAIRAM.
TEMPO — 85".
DIFERENÇAS — 3 e 3 corpos.
VENCEDOR — Cr$ 29,50.
DUPLA (13) — Cr$ 26,00.
PLACES — Cr$ 14,00 e Cr$ 19,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.773.860,00.
PROPRIETARIO — Annibal Luz.
TRATADOR — Jorge W. Vianna.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 12.538.350,00.
CONCURSOS — Cr$ 292.000,00
Pista de areia pesada.

"Juan Marchant"

Depois de várias notícias incertas, chega, finalmente, o jóquei andino Juan Marchant, contratado pelo dr. A. J. Peixoto de Castro, como pilôto oficial da jaqueta estrelada da simpática e distinta sra. Zélia G. Peixoto de Castro.

A chegada está prevista para hoje, às 18,30 horas, no aeroporto do Galeão.

Início da reunião de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 14,20, hora em que será disputado o primeiro pareo.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje no Hipodromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Gold Dream – Changa – Pigalle
Considerado – Muroc – Tejucupapo
Egil – Lains – Sarilho
Euclides – Desierto – R. Motto
Halenia – Itasbah – Nigeria
El Toro – Don Pancho – Cantinflas
Magana – Marilina – Optima
Pesadelo – Cabo Frio – Fulvia

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif	Prognóstico
1—1 Pigalle, F. Irigoyen	56	1.º/ 6 Obélia	23-2	1.400	89 4/5	AE	Pal.-4	Muita chance
2—2 Obélia, E. Castillo	52	2.º/ 6 Pigalle	23-2	1.400	89 4/5	AE	Pal.-4	Vale um placê
3 Ovilia, x x	52	5.º/ 6 Pigalle	23-2	1.400	89 4/5	AE	Pal.-4	Apenas regular
3—4 Gold Dream, L. Diaz	56	4.º/ 6 Pigalle	9-2	1.300	82 4/5	AE	3-1	Deve vencer
5 Dança, J. Portilho	52	3.º/ 6 Pigalle	23-2	1.400	89 4/5	AE	Pal.-4	Melhorou algo
4—6 Changa, L. Rigoni	56	2.º/ 4 D. Sinhá	16-2	1.500	96"	AL	4-1 ½	Bom azar
7 Elaegi, O. Castro	52	4.º/ 6 Pigalle	23-2	1.400	89 4/5	AE	Pal.-4	Não acreditamos

2.º PAREO — às 14,45 horas — 800 metros — Cr$ 50.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif	Prognóstico
1—1 Muroc, E. Castillo	54	6.º/10 Euclides	2-3	800	50"	GE	1-C	Progrediu algo
2 Buril, L. Coelho	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
2—3 Tejucupapo, D. Ferreira ..	54	9.º/10 Euclides	2-3	800	50"	GE	1-C	Bom azar
4 Quinto, O. Ullôa	54	U./10 Euclides	2-3	800	50"	GE	1-C	Só se melhorou
3—5 Draksar, x x	54	5.º/10 Euclides	2-3	800	50"	GE	1-C	Deve vencer
6 Espagnol, R. Latorre	54	U./ 6 Jamegão	9-3	800	48 2/5	GL	2 ½-1 ½	Dificil
7 Considerado, L. Rigoni ...	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bem possivel
4—8 Egéa, U. Cunha	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode figurar
9 Hope, Não corre	54	3.º/ 6 Jamegão	9-3	800	48 2/5	GL	2 ½-1 ½	Vale um placê
" Senzala, Não corre	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cuidado

3.º PAREO — às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif	Prognóstico
1—1 Egil, L. Diaz	55	2.º/10 F. do Sol	9-3	1.300	79 2/5	GL	1 ½-1 ½	Sério concorrente
2 Delano, U. Cunha	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não acreditamos
2—3 Sorriso, J. Martins	55	8.º/10 F. do Sol	9-3	1.300	79 2/5	GL	1 ½-1 ½	Cuidado!
4 Eskie, O. Ullôa	55	5.º/ 8 Labano	9-2	1.400	89"	AE	1-2	Pode vencer
3—5 Laius, L. Rigoni	55	4.º/10 F. do Sol	9-3	1.300	79 2/5	GL	1 ½-1 ½	Só no placê
" El Gin, A. Portilho	55	5.º/ 8 P. Anjo	12-51	2.000	122 2/5	GL	6-3	Bom refôrço
4—6 Evoé, D. Ferreira	55	9.º/10 F. do Sol	9-3	1.300	79 2/5	GL	1 ½-1 ½	Dificil
7 Sarilho, E. Castillo	55	5.º/ 7 Aldebaran	16-2	1.300	84"	AL	1-½ C	Muita chance
" Açude, J. Portilho	55	6.º/10 F. do Sol	9-3	1.300	79 2/5	GL	1 ½-1 ½	Anda bem

4.º PAREO — "CLASSICO PAUL MAUGÉ" — às 15,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif	Prognóstico
1—1 Morumbi, L. Meszaros	54	3.º/10 Euclides	2-3	800	50"	GE	1-C	Pode vencer
2—2 Euclides, S. Ferreira	54	1.º/10 Jamegão	2-3	800	50"	GE	1-C	Retrospecto puro
" Jamegão, O. Macedo	54	1.º/ 6 Favorit	9-3	800	48 2/5	GL	2 ½-1 ½	Otimo refôrço
3—3 Quall, O. Ullôa	54	4.º/10 Euclides	2-3	800	50"	GE	1-C	Sério candidato
" Quinto, U. Cunha	54	U./10 Euclides	2-3	800	50"	GE	1-C	Não gostamos
4—4 Maktub, E. Castillo	54	8.º/10 Euclides	2-3	800	50"	GE	1-C	Cedo ainda
5 Draksar, D. Ferreira	54	5.º/10 Euclides	2-3	800	50"	GE	1-C	Aqui é dificil

5.º PAREO — às 16,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif	Prognóstico
1—1 Djemlah, F. Irigoyen	54	4.º/ 6 N. Comer	16-2	1.400	88"	AL	4-1	Melhorou algo
" Desierto, A. Portilho	54	5.º/ 7 Shahpur	1-3	1.500	94 4/5	AP	2-6	Bom refôrço
2—2 Shahpur, L. Rigoni	58	U./ 8 Tévero	2-3	2.200	141 4/5	AP	P-P	Muita chance
3 Veritable, x x	56	U./ 4 La Vestal	10-2	1.600	100 4/5	AM	6-3	Cuidado!
3—4 Roman Motto, E. Castillo .	54	10.º/11 Bakelita	8-3	1.500	94 1/5	AL	Pal.-2	Apenas regular
5 Larue, J. Portilho	52	U./ 7 Shahpur	1-3	1.500	94 4/5	AP	2-6	Não acreditamos
4—6 Blake, O. Macedo	54	3.º/ 7 Shahpur	1-3	1.500	94 4/5	AP	2-6	Só no placê
7 Macanudo, I. Pinheiro ..	54	5.º/ 6 N. Comer	16-2	1.400	88"	AL	4-1	Não gostamos

6.º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif	Prognóstico
1—1 Halenia, L. Diaz	55	1.º/ 8 Pauda	12-1	1.400	89 4/5	AL	2-P	Anda tinindo
2 Lilac, J. Coutinho	55	.º/ 7 Hell Cat	11-51	1.600	100 3/5	AL	¾-2	Pode colocar-se
2—3 Nigéria, O. Ullôa	55	1.º/ 7 Ancora	17-2	1.300	81 1/5	AL	2-3	Alguma chance
4 Fair Baby, J. Tinoco	55	5.º/ 9 Vigorosa	1-3	1.000	62 1/5	GP	3-6	Em bom estado
3—5 Kasbah, F. Irigoyen	55	U./ 9 Vigorosa	1-3	1.000	62 1/5	GP	3-6	Melhorou algo
6 Pandorra, L. Rigoni	55	4.º/ 5 Platina	13-1	1.300	82"	AL	1 ½-4	Séria candidata
4—7 Flor do Sol, E. Castillo ..	55	1.º/10 Egil	9-3	1.300	79 2/5	GL	1 ½-1 ½	Deve repetir
8 Espadana, S. Camara	55	U./ 5 Platina	13-1	1.300	82"	AL	1 ½-4	Inimiga certa

7.º PAREO — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif	Prognóstico
1—1 El Toro, C. Calleri	52	2.º/ 9 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Pode vencer
" El Matachin, L. Rigoni ..	54	6.º/ 9 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Bom refôrço
2 Welcome, A. Portilho	54	U./ 5 Egregious	1-3	1.400	91 4/5	AP	4-¾	Não gostamos
2—3 Don Pancho, D. Ferreira ..	58	3.º/ 9 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Apenas regular
4 Banjo, N. Linhares	56	4.º/ 5 Egregious	1-3	1.400	91 4/5	AP	4-¾	Não acreditamos
5 Reuno, J. Portilho	56	8.º/ 9 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Dificil
3—6 Cantinflas, O. Castro	54	2.º/ 5 Egregious	1-3	1.400	91 4/5	AP	4-¾	Será dos primeiros
7 Rio Formoso, U. Cunha ..	52	7.º/ 9 Radimba	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Correndo pouco
8 Junior, E. Cardoso	54	4.º/ 5 Pesadelo	20-1	1.800	115"	AM	3-½	Não cremos
4—9 Vardam, J. Coutinho	54	1.º/ 9 Emoeté	8-3	1.600	103 2/5	AL	1 ½-P	Anda voando
10 Holege, J. Tinoco	54	3.º/ 5 Egregious	1-3	1.400	91 4/5	AP	4-¾	Esta na conta
" Toropi, A. Brito	50	6.º/ 7 D. Pancho	12-51	1.800	115 3/5	AE	½ C-C	Otima ajuda

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING — Francisco Calmon — (3.ª prova especial de éguas).

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif	Prognóstico
1—1 Magana, E. Castillo	58	2.º/ 8 La Vestal	9-3	1.000	59 1/5	GL	1 ½-½	E' a fôrça
" Veritable, A. Portilho	58	U./ 4 La Vestal	10-2	1.600	100 4/5	AM	6-3	Bom refôrço
2—2 Marilina, L. Rigoni	60	U./ 6 Laurina	17-3	1.600	99"	AL	C-4	Pode vencer
3 Lyonora, J. Tinoco	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
3—4 La Guasa, F. Irigoyen	61	4.º/ 8 La Vestal	9-3	1.000	59 1/5	GL	1 ½-½	Bom azar
5 Miss France, D. Silva	58	3.º/ 4 La Vestal	10-2	1.600	100 4/5	AM	6-3	Apenas regular
6 Doglight, L. Meszaros	57	7.º/ 8 La Vestal	9-3	1.000	59 1/5	GL	1 ½-½	Cuidado!
4—7 Optima, O. Macedo	58	4.º/ 6 Térzica	11-51	1.400	88 3/5	GL	¾-4	Em boa forma
8 Larue, Não corre	59	U./ 7 Shahpur	1-3	1.500	94 4/5	AP	2-6	Dificil
9 Faroleira, L. Coelho	57	5.º/ 6 Gatillo	20-3	1.600	99 4/5	AM	5-1	Alguma chance

9.º PAREO — às 18,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — BETTING.

Animal / Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif	Prognóstico
1—1 Boticcelli, N. Mota	54	3.º/ 7 Pesadelo	2-3	1.400	90 2/5	AP	1-¾	Pode vencer
2 Cabo Frio, A. Portilho	58	U./ 8 B. Destino	17-2	1.600	101"	AL	C-1	Bom placê
2—3 Islete, A. Ribas	56	2.º/ 7 Pesadelo	2-3	1.400	90 2/5	AP	1-¾	Sério concorrente
4 Ituano, U. Cunha	50	7.º/ 8 B. Destino	17-2	1.600	101"	AL	C-1	Não gostamos
5 Fulvia, M. Henrique	50	1.º/ 5 Lobélia	12-51	1.300	82 4/5	AM	1 ½-½ C	Turma forte
3—6 Don Euvaldo, E. Castillo ..	52	1.º/ 7 Egregious	23-2	1.600	103"	AE	½-P	Querendo correr...
7 S. Bernhardt, D. Ferreira	52	8.º/10 Holocalix	3-2	1.300	82 3/5	AE	C-P	Anda bem
8 Lobélia, J. Portilho	52	4.º/ 7 Pesadelo	2-3	1.400	90 2/5	AP	1-¾	Muita chance
4—9 Pesadelo, L. Rigoni	54	1.º/ 7 Islete	2-3	1.400	90 2/5	AP	1-¾	Capaz de repetir
10 Egregious, x x	52	1.º/ 5 Cantinflas	1-3	1.400	91 4/5	AP	4-¾	Anda tinindo
" Acirama, J. Tinoco	50	6.º/ 7 Pesadelo	2-3	1.400	90 2/5	AP	1-¾	Não acreditamos

"Bettings" para hoje

"BETTING" SIMPLES

1 — 1 — 9

"BETTING" DUPLO SIMPLES

1—3 X 1—2 X 9—2

"BETTING" DUPLO COMBINADO

1 (3 / 6	1 (2 / 4	9 (2 / 3

Acumuladas para hoje

VENCEDOR

2.º PAREO — N.º 5
4.º PAREO — N.º 2
7.º PAREO — N.º 1
8.º PAREO — N.º 1

DUPLA

3.º PAREO — 13
4.º PAREO — 22
7.º PAREO — 12
8.º PAREO — 12

PLACE

1.º PAREO — N.º 4
2.º PAREO — N.º 7
3.º PAREO — N.º [illegible]
4.º PAREO — N.º [illegible]
5.º PAREO — N.º [illegible]
6.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 1
8.º PAREO — N.º 1
9.º PAREO — N.º 9

"Forfaits" para esta tarde

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1.º PAREO — [illegible]
2.º PAREO — [illegible], Egéa, Hope e Senzala
7.º PAREO — Junior
8.º PAREO — Larue, Faroleira, e Veritable

NÃO "COMA QUEIJO"!...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Rio

SÒMENTE EM 1953, A FORMAÇÃO DA SERIE EXTRA!

NOVAMENTE AS "PALESTRAS AMADORISTAS"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de março de 1952 — NUM. 3.256

"SOHW-REVISTA A MANHÃ"

PREPARATIVOS PARA A PROXIMA EXCURSAO

Dirigentes e artistas convocados para quarta-feira em nossa redação

Gidineli, o consagrado tenor napolitano

Está marcada para a próxima quarta-feira, em nossa redação, às 18,30 horas, importante reunião dos diretores do "Show Revista A MANHÃ", a fim de tomarem conhecimento da excursão, no próximo dia 23, à cidade mineira de Porto Novo do Cunha. Dessa reunião participarão também os seguintes artistas: Zé Brocoió, Marizia Maris, Estelinha Braga, Rosário Amanda, Marina Lara, Gidineli, Hugo Ramos, Rubens Brandão, Dama Carvalho, Sidney Más, Isabel Silva, Paulo Ramú, Barios Geraldi, Rosita Lopes e Geraldo Rodrigues.

PRELIO EQUILIBRADO EM BANGU

Ceres e Salcan ,em sensacional porfia — O provavel conjunto local — Boa preliminar

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo, o Céres F. C. voltará a campo hoje domingo, a fim de dar combate ao aguerrido esquadrão do Salcan F. C. de Braz de Pina. Aguardada com invulgar interesse por parte das torcidas dos dois clubes, esta partida promete apresentar um desenrolar satisfatório.

PROVAVEL QUADRO DO CÉRES

Após o treinamento de conjunto levado a efeito quinta-feira, o técnico "Paulo Corôa" já tem o seu esquadrão bem preparado e pisará o gramado com a seguinte constituição, salvo modificações de última hora: Macumba; Nenem e Zico; Nilto, Eduardo e Neta; Wilmer, Rabelo Mineirinho, Carlinhos e Mical.

Antecendendo a peleja principal, os pupilos de "Vadinho" pisarão ao gramado para defender sua invencibilidade frente ao quadro de aspirantes do Salcan.

"Decididos de Quintino"

A "Ala dos Ferroviários da Central" filiada ao Rancho "Decididos de Quintino", tri-campeão dos carnavais cariocas, realizará hoje, nos salões da Avenida Presidente Vargas, 1850, 3º andar, das 15 ás 24 horas, imponente tarde-noite dansante. Nili Graça de Carvalho, um dos "canente tarde-noite dansante. Nilo beças" da "ala", acredita que a aos "Decididos de Quintino", alcance pleno sucesso.

ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA

Nova reunião quarta-feira — Hoje em Vigario Geral — "Independentes do Rio" — "Dizem na roda no samba..."

Está marcada para a próxima quarta-feira, na sede da Rua Joaquim Palhares, 308, importante reunião da Associação das Escolas de Samba do Brasil (ex-F.B.E.S. e U.G.E.S.B.) Nessa reunião serão debatidos importantes assuntos, inclusive a probabilidade de um novo concurso no sábado de aleluia, no "tablado" que o Departamento de Turismo mandará erguer no mesmo local. Essa reunião tem seu inicio marcado para ás 20 horas.

E. S. "INDEPENDENTES DO RIO"

A simpática Escola de Samba "Independentes do Rio" que tão honrosamente conquistou o 8º. lugar no desfile da Praça Onze e o 1º. em bandeira e o 2º. em bateria, vem ultimando medidas para a construção de sua nova sede social. Seu atual presidente, o esforçado Aymoré Lino, espera concretizar essa iniciativa, ainda êste ano, estando apenas dependendo da boa vontade de seus companheiros de diretoria e dos associados de sua agremiação.

EM VIGARIO GERAL

As antigas diretorias da F.B.E.S. e U.G.E.S.B., estarão na manhã de hoje, em Vigário Geral, por ocasião da entrega dos prémios e diplomas que serão conferidos aos que participaram do carnaval daquele subúrbio leopoldinense.

DIZEM NA RODA DO SAMBA

— Que o "Império Serrano" só concorrerá novamente com as alegorias valendo pontos...

X X X

— Que a "Portela" continua acusando quem não teve nada com o peixe...

X X X

— Que o Isnard, pulou quando lhe deram nova missão junto as Escolas.

X X X

— Que o Aymoré, macaco velho, não quer saber de novo desfile...

X X X

— Que no "Chave de Ouro" quem dá as classificações por antecedência é o Lucilo...

"Carinhoso"

Hemofluidina — Na artério esclerose.

A equipe, composta por Irenio Delgado, João da Silva Ramos e Aroldo Bonifacio, percorrerá as sedes dos pequenos clubes — A partir da próxima semana — Temas diferentes — Outros detalhes



João da Silva Ramos, o veterano desportista carioca

UMA das boas iniciativas, que muito beneficiaram os clubes amadoristas, foi a instituição das palestras amadoristas, realizadas nos pequenos clubes, as quais estiveram interrompidas durante longo tempo, em virtude de ter João da Silva Ramos, um dos seus principais integrantes, ficado inteiramente impossibilitado de continuar visitando as associações suburbanas, porque seus afazeres como assistente técnico do D. A. o impediam completamente.

Tendo deixado o espinhoso cargo, que com grande eficiencia ocupara durante muito tempo, João Silva Ramos colocou-se à disposição do seu velho companheiro de lutas, nosso companheiro Irênio Delgado, para o reinicio das palestras amadoristas. Tal oferecimento não poderia, em hipótese alguma, ser recusado, dada a finalidade de tais reuniões, que vinham sendo insistentemente reclamadas por numerosos clubes amadoristas.

NA PROXIMA SEMANA

Na próxima semana, possivelmente, será realizada a primeira palestra amadorista, desta nova série. Ainda não foi escolhido o clube a ser visitado, sendo muitos os interessados. As inscrições, porém, continuarão abertas a todos os gremios do Esporte Amador da Capital da Republica.

OS TEMAS

Os temas das próximas palestras serão variados, mas todos de grande interesse para os pequenos clubes. João da Silva Ramos, Irenio Delgado e Aroldo Bonifacio comporão a equipe que fará as palestras, dentro de um esquema previamente organizado, e que será tornado publico dias antes da realização das reuniões. O fato é que os pequenos clubes estão de parabens, com a volta das palestras amadoristas.

BONITO GESTO DO ESPORTE CLUBE ROIAL

Num bonito gesto de solidariedade humana, a diretoria do E. C. Roial, mandará celebrar hoje, domingo, no altar mor da matriz de Anchieta, uma grandiosa missa em sufragio das almas das vitimas do dolorosos desastre de trens ocorrido há dias naquela localidade. Essa decisão foi deliberada na reunião de diretoria daquele clube, realizada no último sábado, em sua sede social.

NOVAMENTE EM AÇÃO OS "CANARINHOS" DA RUA GOIANIA

Enfrentarão, esta manhã, o quadro do Gabizo Atlético Clube

No campo do Confiança A. C., gentilmente cedido pelo seu presidente, estarão em ação, esta manhã, os quadros do Goiania F.C. e do Gabizo A.C. O "match" promete animado transcurso, de vez que ambos os litigantes se encontram em sua forma Os "canarinhos" da rua Goiani esperam reeditar o brilhante feito de domingo ultimo quando venceram por 3 x 1 uma equipe da rua Urugual. Por seu turno, os garotos do Gabizo A.C estão ansiosos por uma vitoria. Daí, o interesse de que se reveste o prelio de logo mais. O Goiania F.C pisará o gramado con. a seguinte constituição: Ricardo Hugo e Raposo; Mazinho Edson, Jim e Vinagre. Reservas Canario, José, Jorge, Beto, Alcides, Jofre, Alex, Carlos e os demais inscritos.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

E. C. LIBERDADE X ENGENHOCA F. C.

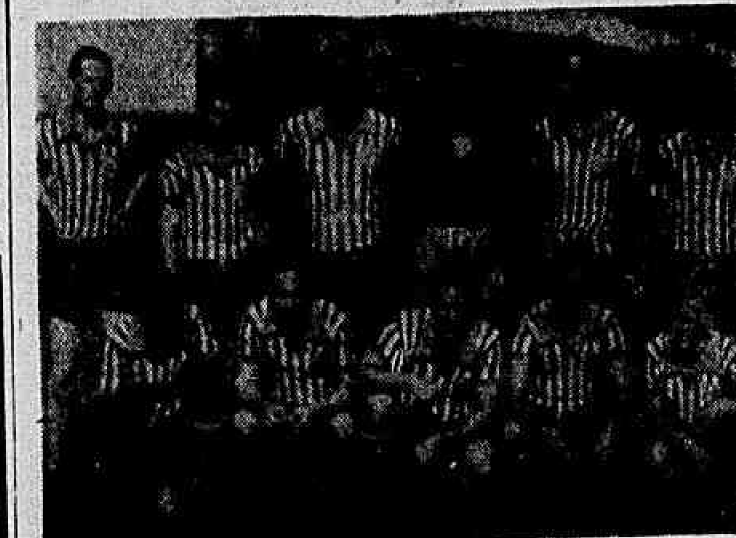
Hoje, à tarde o E. C. Liberdade enfrentará o forte conjunto do Engenhoca F. C.. Para a realização desse dificil compromisso Avelino Guimarães convocou os atletas para comparecerem à sede, às 13 horas, de onde então rumarão para o local do embate

ASPIRANTES CONVOCADOS: Walter — Bibi — Cabeção — Orlando — Alberto — Meia-Duzia — Expedito — Odair — Bixiga — Ayres — Admir — Italo — Paulo e Tozinho.

AMADORES: Mário — Nelson — Walter — Haroldo — Osmar — Jau — Baiano — Maliboa — Betinho — Badu — Careca — Joel — Aluizio — Mauricio e Manoelito.

Promissora peleja no "Estadio Klabin"

O Manufatura tentará a reabilitação, frente ao Cacique — Conhecida a constituição dos "indios" — Várias alterações entre os "industriarios" — Américo Loureiro da Silva, o árbitro



O conjunto do Cacique, que está preparado para uma boa exibição

Preparando-se para a próxima temporada oficial os conjuntos do Manufatura e Cacique se defrontarão hoje, no magnifico estádio "Klabin". Esse prélio, conquanto se revista de carater amistoso, vem sendo aguardado com algum interesse, mormente para a "torcida" do Manufatura, que está um tanto apreensiva com as últimas "performances" dos "industriários". De fato o Manufatura tem sido infeliz nos encontros amistosos que vem disputando, nos quais vem conhecendo uma série de revezes surpreendentes.

REABILITAÇÃO

Para hoje, porém, conta o Manufatura reabilitar-se inteiramente dos últimos insucessos. E uma vitória sobre o Cacique, a esta altura, representaria a plena e cabal reabilitação reconhecendo-se no quadro do clube de Carlinhos um adversário sempre temivel, pelo entusiasmo com que atuam seus defensores. Além disso, o Cacique vem se preparando cuidadosamente para cumprir mais uma brilhante campanha no proximo certame amadorista, reeditando os feitos das últimas temporadas, quando o "benjamim" "pregou peças "em diversos chamados "papões".

NOVAS EXPERIENCIAS

A direção técnica do Manufatura, não satisfeita com a atuação da equipe nos prélios com o Del Castillo e Ana Neri, está disposta a proceder a uma série de alterações no conjunto, não podendo, até o momento, ser conhecida a constituição da esquadra "industriária". São diversas as modificações a serem feitas, pois os responsáveis pela equipe querem vê-la atingir cedo à produção máxima, para fazer boa figura no certame da "Série Especial".

O QUADRO DO "CACIQUE"

Entre os "indios "não há problemas, estando a equipe práticamente escalada. Contará com Aloisio; Nilton e Cesar; Ascendino, Pacheco e Emidgio; Roque, Binha, Enio, Boderoni e Miranda.

O ARBITRO

Dirigirá o "match-treino" Cacique x Manufatura, o conhecido árbitro do D. A., Américo Loureiro da Silva.

PRELIMINAR E HORARIO

A reliminar com início às 14 horas, reunirá os aspirantes dos mesmos clubes, iniciando-se o prélio principal às 16 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/511 e 513, de 14 ás 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 11 às 13 horas

AVISO AO PÚBLICO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO, a COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO comunicam ao público que, em virtude do acôrdo que celebraram em 24 de Janeiro do corrente ano, aprovado pelas autoridades competentes, as passagens de bondes, com exceção dos carros de 2.ª classe, será cobradas com o aumento de 10 centavos, por secção, a partir de Domingo, dia 16 de Março, destinando-se o aumento a atender, exclusivamente, a majoração dos salários dos empregados.

Vigorarão, desse modo, os seguintes preços:

Linhas de Cr$ 0,30 (1.ª classe) passarão a Cr$ 0,40 por secção.

Linhas de Cr$ 0,40 (1.ª classe) passarão a Cr$ 0,50 por secção.

As duas secções da linha Alto da Bôa Vista, de Cr$ 0,40 e Cr$ 0,80, passarão para Cr$ 0,50 e Cr$ 0,90, respectivamente.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1952.

REELEITO JOSE MARIA DE CARVALHO JUNIOR

Será empossada hoje, às 19 horas, a diretoria do União Cívica Progresso de Vigário Geral, eleita no dia 28 de fevereiro último. A diretoria que tomará posse é a seguinte:

Presidente — José Maria de Carvalho Junior (reeleito); Secret. Geral — Antonio Ferreira (reeleito); 1.º Secretário — José Manso (reeleito); 2.º Secretário — José Alves de Souza; 1.º Tesoureiro — Manoel Manso (reeleito); 2.º Tesoureiro — Henrique da Silva Ramos (reeleito); Procurador — Sylvio Castro Azevedo (reeleito). Comissão Sindico-Hospitaleira: Antonio Cordeiro (reeleito); Isidoro Pereira de Souza (reeleito) e Moacyr Rezende.

Essa util instituição do populoso bairro leopoldinense tem sob sua responsabilidade, anualmente, a organização dos festejos de Momo que, diga-se a verdade são os maiores de todos os subúrbios da capital.

UM COTEJO QUE PROMETE

Hoje, o categorizado esquadrão do União Desportiva de Coelho Neto receberá a visita do disciplinado quadro da Associação Esportiva dos Veteranos de Coelho Neto.

A pugna, que terá como palco o gramado do União, em Coelho Neto, deverá agradar a "gregos e troianos", visto possuirem ambos os quadros elementos de realce no esporte amador.

As duas direções técnicas estão confiantes, e por nosso intermédio solicitam o comparecimento dos seus pupilos a estarem no campo à hora aprazada, e que são os seguintes:

UNIÃO: Alcides — Jorge — Paulo — Amaury — Julio — Orlando — Walter — Dimas — Zé Luis — Armando — Esquerdinha — Miguel — Walmir — Salvador — Tião — Waldir — Luiz — Vicente — Childes — Matos — Edinho — Erdis — Zezinho — Jair — Anatole e Cidelio.

VETERANOS: Darci — André — Lino — Antonio — Osny — Guilherme — Faria — Celino — Octavio — Aleixe — Renato — Adyr — Moacir — Souza — Maia — Alberto — Waldir — Oscar — Inamar — Julio — Casemiro — Fontes — Yaponam — Nilton — Loureiro — Willy e Eleotério.

VOLTA À CANCHA O ANA NERI

Será realizado hoje, no campo do 24 de Maio na "cidade olimpica", o encontro amistoso entre o quadro local e do E. C. Ana Neri, da estação do Riachuelo. Assim sendo, o gramado do 24 de Maio será palco de uma ótima peleja, devendo a mesma ser presenciada por um público entusiástico.

CONVOCA O E. C. ANA NERI

Para este compromisso, Hamilton Silva, solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os jogadores ás 13 horas em sua séde. ASPIRANTES: Lobo — Ary — Herminio — José — Milton — Didi — David — Miguel — Lincoln — João — Darilo — Deoclécio — Wilson — Djalma — Abel e Casquinha. AMADORES: Alfredo — Reis — Gentil — Mario — Nangula — Hilton — Jorge — Santos — Adão — Nelson — Sobral — Elmir — Mario Faria — Moacyr — Nicola e Antonio.

PALESTRINO X INDEPENDENCIA

Em sua magnifica praça de esportes o Palestrino F. C., de Lucas, receberá a visita do E. C. Independência, da Tijuca, com o qual, travará um amistoso.

PROMETE AGRADAR

Dado o valor das duas equipes, o encontro está destinado a corresponder plenamente. Para este embate os quadros do Palestrino F. C., jogarão assim constituidos:

AMADORES: Belo; Rosalvo e Tino; Carlos, Manéquinho e Négo; Batista Laerte, Fizinho, Gimbatú e Hugo.

ASPIRANTES: Vitor; Juca e Roberto, Marcos Gerson II e Agostinho; Nô, Zé Baiano, Pai Velho, Bibico e Nelson.

EM VIGÁRIO GERAL — Será levado a efeito às 20 horas de hoje, na Praça Barbósa Lima, 25, na Estação de Vigário Geral, a entrega dos premios e diplómas aos concórrentes ao Carnaval de Vigário Geral que contou com ó patrocinio de nosso matutino

Sabatina dos Paulistas com as vitórias do Palmeiras e Portuguesa sobre Botafogo e Bangu

A F. P. F. TERA' QUE ACERTAR OS PONTEIROS COM O C. N. D.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de março de 1952 NUM. 3.256

ANTE UM PALMEIRA AJUSTADO

TOMBOU O BOTAFOGO

Ponce de León assinalou o tento que garantiu a vitória dos "periquitos"



Em cima, flagrante do sensacional tento de Pon ce, o único da tarde. Enquanto em baixo, segura intervenção de Fabio (Fotos de Antônio Lima)

O Botafogo sofreu outro revés. E, não merecida melhor sorte, já que os "alvi-negros" não tiveram fôrça para romper o último reduto dos "piriquitos", enquanto a linha-atacante do campeão de 51 brilhava frente ao arco de Osvaldo, que se diga de passagem, foi um esteio. O pior, é que não se concebe, ou melhor, ninguém entende as substituições feitas pela direção técnica do Botafogo, principalmente, no ataque, já que Avila substituiu Juvenal por contusão. O lançamento de Geraldo no lugar de Paraguaio foi de pasmar, enquanto Vinicius, que devia entrar no lugar de Dino, hoje fraquissimo, substituiu Otavio, que vinha apresentando alguma coisa.

Enquanto isto o Palmeiras acertava. Picabea com o lançamento de Salvador na defesa e Canhotinho no ataque foi feliz, dando mesmo no quadro no final do encontro outra figura, e por sinal, passou a jogar no ataque, só não ampliando a contagem devido a uma entrada ilicita de Gerson sôbre Ponce, quase ao finalizar a peleja.

SENSACIONAL O UNICO TENTO DA TARDE

O único tento da tarde foi conquistado de maneira sensacional Ponce de Leon recebendo bem de Jair, passou por Geninho e Ruarinho. Em cima da linha da grande área "fulminou" Osvaldo com poderoso "tiro". Estava assinalado o tento que mais tarde seria o da bela vitória do Palmeiras sôbre o Botafogo.

JAIR E SANTOS, ESPETACULOS À PARTE

Falar sôbre os vinte e dois jogadores em campo seria muito. Mas abrimos aqui um parentesis para Jair e Santos. Ambos, com grande atuação, principalmente, o meia "Jajá". Enquanto isto, Ruarinho fracassou de maneira alarmante, especialmente depois da saida de Juvenal, atingido por uma bolada no ôlho direito.

QUADRO, JUIZ E RENDA

As duas equipes assim formaram:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal (Avila); Paraguaio (Geraldo), Geninho, Dino, Otávio (Vinicius) e Braguinha.

PALMEIRAS — Fábio; Rubens (Salvador) e Juvenal; Fiume (Tulio), Villa e Sarno; Liminha, Moacir (Canhotinho), Ponce de Leon, Jair e Rodrigues.

Na arbitragem funcionou Iliff, com regular atuação, deixando, porém, de assinalar uma penalidade máxima contra o Botafogo, de Gerson sôbre Ponce.

A renda atingiu a casa dos Cr$ 114.234,00 — fraquissima, para a expressão da peleja.

VITORIA DO UNIDOS DE RICARDO, NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar, o Unidos de Ricardo deu um "banho" no Ruy Barbosa F. C. pela contagem de 6x1.

Campeonato Brasileiro de Futebol

OS JOGOS DE HOJE

Prossegue hoje o Campeonato Brasileiro de Futebol com a realização dos seguintes jogos:

Espirito Santo x Sta. Catarina — Ivan Capeleti, da Federação Metropolitana de Futebol; Amapá x Pará — Gama Malcher, da F. M. F.; Guaporé x Amazonas — Mário Viana, da F. M. F.; Ceará x Maranhão — João Batista da Conceição, da Federação Pernambucana; Paraiba x Pernambuco — Argemiro Felix, da Federação Pernambucana; Bahia x Paraná — "Tijolo", da F. M. F.; e Sergipe x Alagoas.

Correm hoje os volantes brasileiros

Segundo noticias recebidas pelo Automovel Clube do Brasil os volantes Chico Landi, Rubem Abrunhosa, Pinheiro Pires e Francisco Marques voltarão a competir, hoje, na Argentina. O nosso campeoníssimo Chico Landi deverá estrear a "Ferrari" de 4.500 adquirida recentemente pelo Govêrno Brasileiro.

O recurso do Jabaquara de Santos contra o rebaixamento de categoria, denunciou várias irregularidades da dirigente do "soccer" paulista — O clube santista voltará à 1.ª Divisão.

O Jabaquara, de Santos, antiga Espanha, não se conformou com o seu rebaixamento para a segunda Divisão. Não se conformou e da decisão recorreu para o CND, fundamentando o seu recurso na ilegalidade da rescisão, já que, o estatuto da F. P. F. registrado no CND não fala em acesso e descesso.

No Rio, foi publicado que a dirigente paulista estava fora da lei. A noticia repercutiu como "bomba atômica" na Paulicéia.

Houve reunião extra na entidade paulistana, divulgação de uma "nota oficial" e ainda, afirmativas de que o que se publicara no Rio, era boato.

Procuramos apurar os fatos. E, então constatamos que realmente anda a F. P. F. fora da lei. Sendo assim, tem fundamento o recurso do Jabaquara, que vai vê-lo provido, e em consequência, voltará à primeira Divisão da dirigente bandeirant

O C. N. D. VAI AGIR

Não se imiscui o CND na vida dos clubes ou Federação. Todavia, quando recebe um recurso e verifica que realmente quem o interpôs está com a razão, restabelece o direito ferido, sem olhar para a pessoa fisica ou juridica do infrator. E' o caso da FPF, que andando fora da lei, deverá ser punida.

Pelas informações que colhemos, além de não ter comunicado ao CND as reformas feitas nos seus estatutos, não toma conhecimento do Código Brasileiro de Futebol e, também não veio ao Rio para acertar os ponteiros com o CND.

Assim, a situação da dirigente bandeirante não é boa perante o CND, que, por fôrça do recurso do Jebaquara, seu filiado, tomou conhecimento oficialmente de várias irregularidades suas.

Dr. Anselmo de Sá Ribeiro, quando palestrava com o nosso redator, no "coloso do Maracanã"

"SE O RECURSO FOR VIAVEL, SUSTENTA-LO-EI NO S. T. J. D."

Anselmo de Sá Ribeiro fala à reportagem de "A MANHÃ", sôbre o pedido de anulação do segundo jogo entre as seleções do Acre e Guaporé

Como estão lembrados os nossos leitores, na disputa pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, a representação da Federação Guaporeana de Futebol eliminou a da Federação Acreana de Desportos classificando-se, assim para disputar com a entidade amazonense, (Realizam-se, hoje o 2.º jogo).

Muito embora os guaporeanos tivessem sido classificados, no segundo compromisso com os acreanos, em Rio Branco, houve um "caso". Os dirigentes da F. A. D. pediram então, anulação daquele compromisso, sob a alegação de que o juiz da partida, também atleta da F. G. F., não poderia ter arbitrado o referido encontro. Apreciando o "impasse", o Conselho Arbitral (formado pelos dirigentes das duas entidades e pelo representante da C. B. D.) resolveu, em vez de julgá-lo, remetêlo para o Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., que, por seu turno, aprovou o discutido cotejo, mandando marcar os pontos para a F. G. F.

DR. ANSELMO DE SÁ RIBEIRO FALA À REPORTAGEM DE "AMANHA"

Apesar de toda essa "história", soubemos que o "bóde" continua solto, e que os dirigentes da Federação Acreana não satisfeito com a resolução do C. T. F., resolveram entrar com um recurso no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, pedindo anulação do tão discutido encontro.

Nesse sentido, ouvimos, ontem, no Municipal, o dr. Anselmo de Sá Ribeiro, juiz dos mais competentes da nossa Justiça Comum, ex-membro do Tribunal de Justiça Desportiva, da F. M. F., e defensor, no "caso", da entidade acreana.

—"Por enquanto, o que nada posso adiantar ao seu jornal, sôbre o assunto. Vou estudar os documentos e, se o recurso fôr viável, o sustentarei no S. T. J. D. No caso contrário, aconselharei a F. A. D. a resistir do mesmo".

Neca no Flamengo

O Flamengo solicitou a F.M.F. a transferência do jogador Neca, que pertencia ao Botafogo.

A Portuguesa não pedirá dispensa

Segundo informação recebida pelo sr. Castelo Branco, a Diretoria da Portuguesa de Desportos esteve reunida e resolveu não homologar o desejo de um diretor, no sentido de solicitar a dispensa da Seleção de dois ou quatro elementos convocados. A Diretoria da Portuguesa resolveu não pleitear nenhuma dispensa, colocando à disposição da C.B.D. Santos, Brandãosinho, Julinho e Pinga.

"Como você formaria o "scratch"?"

BATATAIS DÁ O SEU PALPITE

Para o famoso goleiro, Pinheiro e Jair não teriam lugar na nossa seleção, que irá a Santiago e Montevidéu

Aproveitando o ensejo dos nossos proximos compromissos no "Pan-Americano de Futebol", do Chile, e da "Rio Branco", em Montevideu, e em face da enorme disparidade de opiniões sobre a organização da seleção brasileira, iniciaremos, hoje, a "enquete" — "COMO VOCÊ FORMARIA O SCRATCH?"

Para esse fim, ouviremos, de preferencia, cracks do passado, técnicos, paredros, jornalistas e outras pessoas mais, também conhecedoras do assunto.

Batatais, famoso goleiro que deu grandes glorias ao Brasil, que defendeu anos a fio a "cidadela" do Fluminense e, sem duvida, um dos maiores arqueiros do nosso futebol "association", inquirido a respeito, assim falou:

— "Levando-se em consideração os "players" convocados por Zezé Moreira e os que por êle foram esquecidos, eu formaria dois "scratches", a saber, no 1.º caso: OSVALDO (OU CASTILHO) — GERSON E SANTOS — ELI, BAUER E JUVENAL — JULINHO, ZIZINHO, ADEMIR, RUBENS E RODRIGUES. E no 2.º caso: OSVALDO (OU CASTILHO) — GERSON E SANTOS — ELI, DANILO E ALFREDO — JOEL, ZIZINHO, ADEMIR, PINGA E RODRIGUES".

Como se verifica, o ex-guardião dos nossos selecionados carioca e brasileiro, não incluiria Pinheiro, na defesa, e nem Jair, no ataque, pois na sua opinião, esses dois valores não têm lugar na nossa representação e, muito especialmente, o "Jajá de Barra Mansa".



Batatais, dando o seu palpite ao nosso companheiro. Ao lado aparece Luiz Vinhais

Em jogo uma liderança e a lanterninha

No Rio, o co-lider Vasco enfrentará o Santos — Enquanto que na Paulicéia Corintians e Flamengo lutarão para evitar a ultima colocação

O "Rio-São Paulo" apresentará esta tarde, aos fãs do futebol, mais dois interessantes embates: Vasco x Santos, no Maracanã, e Corintians x Flamengo, no Pacaembu. Dêsses, o primeiro surge com melhores perspectivas para agradar, mesmo porque estará em jôgo a liderança mantida pelos cruzmaltinos desde a queda dos bangueses, ocorrida frente ao Fluminense.

FAVORITOS OS CRUZMALTINOS

Apesar da luta ser contra o "santos", que, diga-se de passagem, não constitui adversário dos mais fracos, o Vasco, em vista da grande virada técnica, que tem impressionado, sobremodo, é apontado pelos "catedráticos" como o favorito da rodada de hoje, na "cidade maravilhosa".

MAIS COTADOS OS CORINTIANOS

Na paulicéia, o Corintians é o mais cotado à vitória. Aliás, depois dos repetidos fracassos do Flamengo, poucos são os que ainda acreditam na turma da Gávea.

Esse encontro entre os conjuntos rubro-negro e dos calções negros deverá ser dos mais renhidos, pois, tudo farão pela reabilitação, como se sabe, porque vêm de derrotas frente ao São Paulo e à Portuguesa, respectivamente. E' o prélio pelo passe da "lanterninha".

OS QUADROS PARA OS JOGOS

VASCO — Barbosa; Lola e Clarel; Eli, Aldemar e Jorge; Noca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

SANTOS — Manga; Helvio e Olavo; Nené, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

—o—

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho, Gastão, Jackson e Souzinha.

FLAMENGO — Garcia; Biguá (Antoninho) e Pavão; Bria, Déquinha e Jordan; Nestor (Joel), Rubens, Indio, Neca e Esquerdinha.

Goleado o Bangu — O quadro do Bangu, que até quarta-feira última era o lider absoluto do "Rio-São Paulo", e que naquele dia perdeu a invencibilidade para o Fluminense, foi ontem batido amplamente pela Portuguesa de Desportos, por 5x1. Com a nova derrota, o vice-campeão ficou praticamente fora do Torneio como concorrente real.

O VASCO QUER A LINHA MEDIA DO INTERNACIONAL

O quadro cruzmaltino atuará em Porto Alegre no dia 5 de abril

Durante os entendimentos com o sr. Ciro Aranha o presidente do Internacional, aqui no Rio, sr. Efraim Pinheiro Cabral ficou deliberado ser realizado em Pôrto Alegre, para consumação da posse de Tesourinha, que ainda não havia sido devidamente saldada um jogo no dia 5 de abril, onde correrão as despesas por conta do Vasco sendo a renda dividida entre os dois clubes. Durante a palestra que manteve o presidente do Internacional com o sr. Ciro Aranha, mostrou-se êsse interessado em vários jogadores do Internacional, principalmente na já famosa linha média, composta de Paulinho, Salvador e Odorico. É desconhecida a proposta. Fomos também informados, que, além do Vasco, ao que parece, outros clubes desta capital, também estão no páreo, para contratar estes referidos elementos, pois, pelas informações que nos vêm do sul, esta linha média póde figurar em qualquer quadro de categoria desta capital.

Começa hoje o Campeonato Pan-Americano

Desfile das delegações e, em seguida, jogo Chile x Panamá

SANTIAGO, 16 (U.P.) — Inicia-se, hoje, no Estadio Nacional, o I Campeonato Pan-Americano de Futebol, com o desfile das delegações que já se acham nesta Capital, e, a seguir, às 17 horas, a partida inaugural em que se baterão os selecionados do Panamá e do Chile.

Participarão do certame, além do Chile, o Brasil, o Uruguai, o Panamá, o Peru e o México. Os esportistas locais lamentam a ausência da Argentina, mas por outro lado, se contentam em que voltem a se bater mais uma vez, perante à "torcida" chilena, as seleções do Uruguai, campeão mundial da Taça "Jules Rimet", e do Brasil, que organizou o último campeonato em disputa dessa troféu, em 1950, e que no mesmo se colocou em segundo lugar, após memorável partida no Estadio do Maracanã. Por outra parte, a presença do Panamá e do México dão uma nova atração ao certame, justificando assim seu titulo de "pan-americano".

A tabela organizada para o Campeonato é a seguinte:

HOJE — às 17 horas — Chile x Panamá.

DOMINGO, 23 — às 15 horas — Panamá x Peru; às 17 horas — Uruguai x México.

QUARTA-FEIRA, 26 — às 22 horas — México x Chile.

DOMINGO, 30 — às 17 horas — Uruguai x Peru.

QUARTA-FEIRA, 2 de abril — às 22 horas — Peru x Chile.

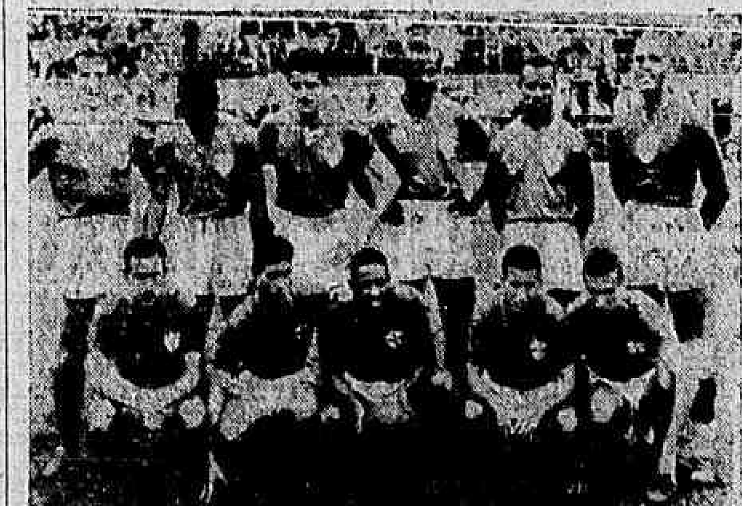
DOMINGO, 6 de abril — às 15 horas — Uruguai x Panamá; às 17 horas — Brasil x México.

QUINTA-FEIRA, 10 de abril — às 21 horas — Panamá x México; às 24 horas (meia-noite) — Brasil x Peru.

DOMINGO, 13 — às 15 horas — Brasil x Panamá; às 17 horas — Chile x Uruguai.

QUARTA-FEIRA, 16 — às 22 horas — Uruguai x Brasil.

DOMINGO, 20 — às 15 horas — Peru x México; às 17 horas — Brasil x Chile.



A Portuguêsa manteve-se na liderança — O famoso conjunto da Portuguesa de Desportes manteve-se firme na liderança do "Rio-São Paulo", derrotando ontem, no Pacaembu, o Bangu. Vitória convincente a do onze luso, que goleou implacavelmente o conjunto do alvi-rubro carioca por 5x1. Este, aliás, foi o maior escore do Torneio deste ano. Vemos na gravura o quadro da Portuguesa, que partilha com o do Vasco a liderança que soube conservar ontem.

Juca estréia no América

Juca estreará hoje como técnico do América, dirigindo um quadro mixto que jogará, logo mais, em Petrópolis, contra o Serrano.

Mário Viana no Pan-Americano

Mário Viana foi o juiz indicado pela C.B.D. para arbitrar os jogos do Campeonato Pan-Americano de Futebol, na qualidade de Brasileiro.

Marinha, Exercito e Aeronautica em luta

Hoje, o início da competição — O programa de amanhã

Vai começar hoje a competição entre os atletas da Marinha, Aeronáutica e Exército. No Fluminense, onde comparecerão autoridades civis e militares, às 15 horas haverá o desfile solene das equipes que vão lutar pela supremacia desportiva nas forças armadas, e à noite, na Gávea, teremos várias pelejas de voleibol.

AS PROVAS DE AMANHÃ

A competição prosseguirá amanhã com provas de atletismo, às 8,30 horas, no Estádio do Fluminense, para oficiais e praças. Para as 9 horas estão programadas as competições de tiro de revólver de precisão. As 20,30 horas, no ginásio do Flamengo, na Gávea, serão disputados dois jogos de bola ao cesto entre equipes formadas por oficiais.

ANO XI - 16 DE MARÇO DE 1952 - N.º 3.257

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1.00



QUEEN ELIZABETH, atriz cinematográfica que vem sendo cobiçada pelos empresários teatrais.

Congraçamentos de muitas formas em Punta Del Este

O ORIENTE E O OCIDENTE OBTIVERAM, REUNIDOS, UM CASO DE AMOR — AS ILUSTRAÇÕES QUE FALAM ELOQUENTEMENTE DO RESULTADO DE INTERCAMBIO — AS DIVERSAS DELEGAÇÕES

De OSWALDO DE OLIVEIRA

Especial para "A MANHÃ Ilustrada"

Festival de Punta del Este pode ser analisado de muitas maneiras. Houve intercâmbios de tôda a sorte. Não se pode negar que, sob o ponto de vista de aproximação — levando o assunto a sério... — houve, de fato, inúmeros serviços prestados. Do Oriente ao Ocidente muitas delegações estiveram reunidas. Também a Alemanha, até pouco tempo afastada dêste gênero de reunião, esteve presente, de sorte a cumprir o propósito geral do Festival.

Acontece que houve também intercâmbios pessoais. Logo no início da festividade houve o rumoroso caso da japonesa Miki Sanjoo, que se apaixonou por um uruguaio de descendência americana: Mc Mullens. Ela, por ter de cumprir um contrato em Hollywood, teve de seguir, mas, antes, o casório ficou assentado assim que a mesma se libertar de um divórcio no seu país natal. Como epi logo de uma desordenada fuga para o Uruguai, os últimos dias do Festival foram abalados pelo romance da mexicana Katty Jurado com um britânico.

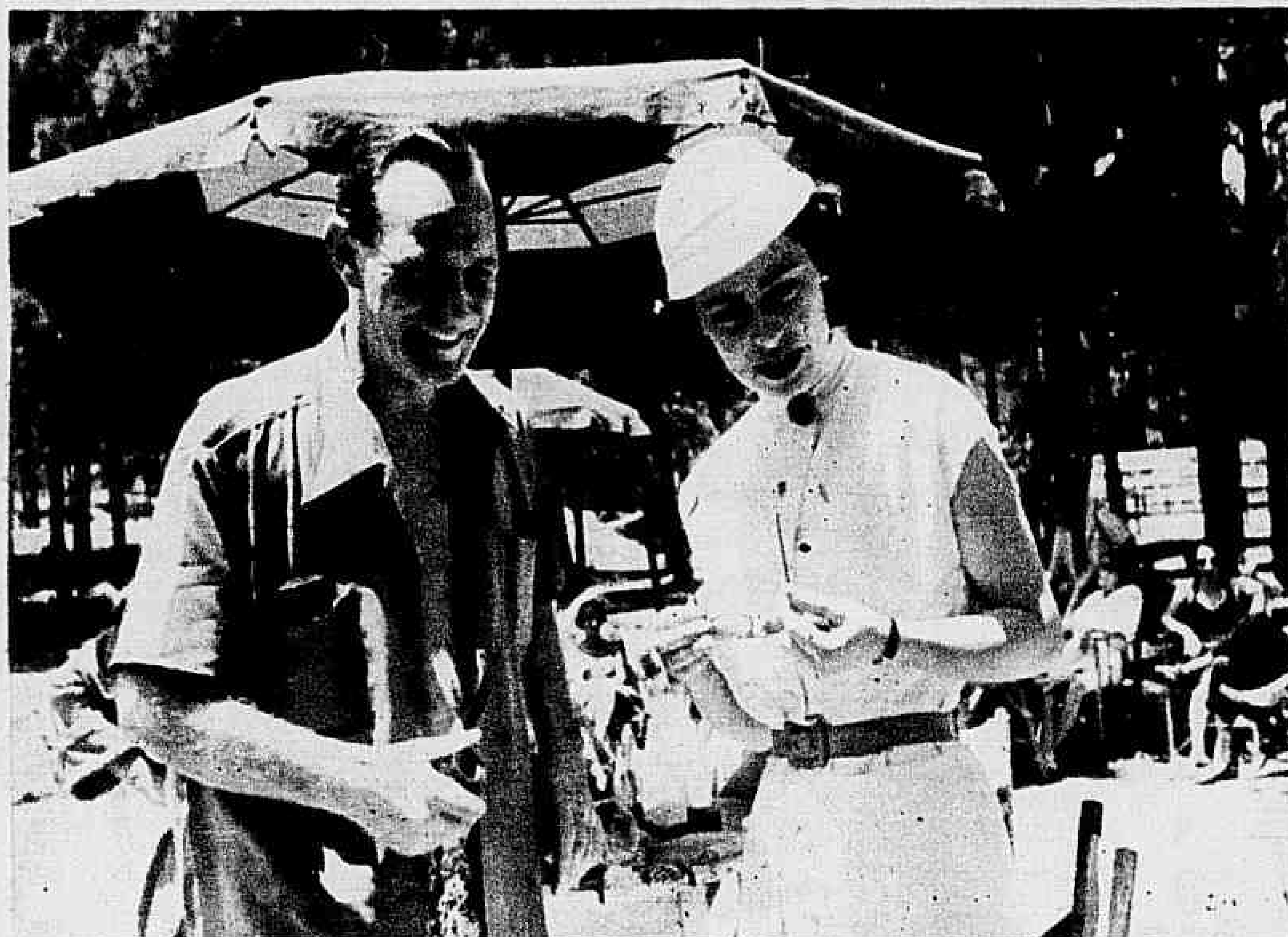
Enfim, houve muitas outras coisas, passageiras ou não, é difícil dizer. Entretanto, as ilustrações do presente texto fornecem uma pálida idéia a respeito. E, não há dúvida de espécie alguma, o Festival de Punta del Este cumpriu uma das suas prerrogativas. Foram um autêntico fato as aproximações e as fotos dizem bem a respeito.

O BRASIL

A comitiva brasileira compreendeu o vultoso número de vinte e três integrantes, mas apenas quatro atores entre os mesmos. Marina Cunha, de "Somos dois", e Eliana Lage, de "Caiçara", "Angela", etc., foram as represetnántes da graciosidade da figura feminina brasileira. Ambas lograram impressionante destaque na cidade balneária uruguaia, porque não efetuaram "estrelismo", procurando agradar aos "fãs" sem "snobismo" ou presunção. Os atores nacionais foram Cil Farney e José Lewgoy. A comitiva compreendeu muitos periodistas, diretores e pessoas ligadas ao meio, como Vinicius de Morais ("Última Hora"), Jacintho de Thormes ("Diário Carioca"), Oswaldo de Oliveira (A MANHÃ e "A Noite", que teve a responsabilidade da delegação), Leon Eliachar ("Cena Muda"), Paulo Paixão ("Jornal do Cinema"), Adopho Cruz ("A Notícia"), Milton Parnes (Rádio Mauá), Manuel Lotufo (diretor de "Meu destino é pecar"), Tom Payne (orientador de "Angela"), José Alves Tinoco (representando a Atlântida), Flávio Dann ("O Cruzeiro"), uma embaixada da Rádio Bandeirantes de São Paulo e os jornalistas gaúchos J. Rheigantz, O. Goidanich, Rubens Vidal e Anton Roneck.



A brasileira Marina Cunha e o "astro" americano Russel Hayden



O famoso "astro" de "O Terceiro Homem", Trevor Howard e a italiana Lia Amande



A "estrêla" sueca Paula Valewska e um "astro" alemão Jan Hendriches



Novamente, Paula Valewska e o seu "fã" sulino



Divertiu-se muito (entusiasta do samba) a "estrêla" Margarethe Fahlem



Brigitte Auben, célebre "estrêla" francesa e um conquistador uruguaio



A "estrêla" mexicana Chula Treto, e o admirador uruguaio



John Barrymore Jr. e Barbara Britton, dois bons companheiros



A linda sueca Margarethe Fahlem e um "fã"



"Estudante"



"Retrato de D. G. Gutiàrrez"



"Retrato"



"Inspiração"

CARTAS DA EUROPA

RAFAEL REVELLES, o pintor de Granada - Sua formação - Arte moderna - Um bom amigo

Reportagem de ARMANDO PACHECO

ESPANHA — Granada, apesar das suas maravilhosas relíquias arquitetônicas, como Alhambra, o palácio e a fortaleza árabes, de beleza legendária e um dos monumentos mais famosos no mundo — o Palácio de Carlos V, a Catedral — a primeira igreja renascentista que se levantou em Espanha — a cartusa, velho monastério e tantos outros monumentos — que contam na patira que a idade dá às suas pedras, às suas paredes seculares páginas e páginas da história gloriosa e romântica, desta Espanha fogosa e alegre, colorida e encantadora — não nos deixaram tão funda emoção, tão inesquecível lembrança — como a visita que fizemos a Rafael Revelles — autêntico pintor, da linhagem de um Velazquez ou Murillo, que vive em Granada e tem pela terra uma grande ternura e carinho.

O PINTOR DE GRANADA

Viajavamos de Malaga para Granada, quando em conversa no trem, falamos sôbre pintura. Nossos companheiros de viagem: José Maria Checa e R. Simerver, dois distintos negociantes de Malaga que se dirigiam também à Granada — falaram-nos em Rafael Revelles, dando-nos o seu endereço, como um dos mais moços e valiosos pintores da Espanha de hoje.

E no dia seguinte ao de nossa chegada àquela pitoresca cidade, lá estavamos na Calle Arteaga batendo à porta do atelier de Revelles — uma casa — como qualquer outra sem nada que nos despertasse a atenção e nos fizesse antever o que nos esperava encontrar.

Um garoto vem nos abrir a porta e, sabedor do nosso intento, grita para o interior:

— Don Rafael!

E surge em nossa frente um moço, bem jovem ainda, simpático, com seu bigodinho à galã cinematográfico, parecendo-nos tudo: um funcionário público, um comerciário ou outro qualquer sujeito — só não nos parecia um artista e muito menos, da fôrça de Rafael Revelles.

Dissemos a nossa intenção e logo que soube tratar-se de brasileiros — com um fraternal abraço e um sorriso franco, saudou-nos comovido e alegre e pôs-nos à vontade em seu velho atelier — um quarto pouco espaçoso, um velho cavalete, rôlos de desenhos, livros espalhados, esbôços, e um violão sôbre um dívã a um canto. O que é isso, Rafael — o samba também vem por estes lados? Perguntamos, apontando para o violão! Não conhecia o samba, infelizmente, disse-nos Rafael, mas o violão alí era a presença da música espanhola que com as guitarras e as castanholas fazem os conjuntos regionais com seus ritmos gostosos como o nosso samba.

Não sei o que é, mas aquêle violão trouxe-nos saudades do Brasil, do Rio de Janeiro — e completamente tontos e, sonhando, perguntamos a Rafael Revelles: Conhece o Brasil? Infelizmente, não. Nunca saí de Espanha e tenho grande vontade de viajar. Sei que o Brasil é um país de rara beleza natural e de grandes possibilidades. Já tinhamos saido daquele estado sonambulico e cortamos o assunto: Mas, vamos ver estas maravilhas que você tem aí para nos mostrar!

SUA FORMAÇÃO

Natural de Alcalá la Real, onde naseu em 1920, veio com sua família para Granada com a idade de 14 anos, quando começou a estudar com Gabriel Morcillo — o Zulonaga de Granada. No certame regional de Andaluzia, obteve a 1.ª Medalha de Prata, que era o único prêmio existente e também a primeira vez que expunha em sua vida. Não voltou mais a concorrer a certames coletivos.

Depois, estudou, Rafael Revelles, em Sevilla; na Escola Superior de Belas Artes (Santa Izabel de Hungria) e alí obteve o título, volta a Granada, onde mantém-se até hoje, como professor da Escola de Artes e Ofícios da mesma cidade — depois de renhidissimo concurso, onde candidatos de tôdas as províncias de Espanha disputaram, em Madri, 1950, o pôsto que hoje ocupa Revelles, que venceu brilhantemente.

Ainda agora sôbre sua exposição de pinturas, na Associação de Imprensa — Granada — disse Marino Antequera, com muita propriedade:

"A arte deste pintor está elaborada por duro e largo aprendizado. Prescinde em absoluto do decorativo. Nem galas de côr nem preciosismos de desenho. Paleta austera, traços sêcos e definidores, feitura sem alarde de facilidade. O que encanta em seus quadros é a firmeza, a robustta tradução na tela de formas que, vistas no natural, são recreadas no temperamento do artista. E sem penhora desta fôrça, não falta na obra de Revelles a nota patética e terna, nunca ausente da obra do artista verdadeiro. O pincel acaricia os incipientes volumes de uma cabecinha de criança. A harmonia de curvas do vaso que sustém a secura de umas flores de pano. O olhar de malícia no brilho daquela olhada sorrateira. A, morbidez quase tatil daquela cutis de moça. Sensações humanas que resumem destes quadros tão sérios e bruscos, fêcho florido de um labor que desconhece o riso largo de um Franz Hals, a graça beata de um Greuze, a tosca sensualidade de um Van Dych e por êle é a continuação daquela severidade espanhola que se inflamou de idealismo no Greco e que através do monacal misticismo zurbaranesco e da atormentada visão de Ribera, e do naturalismo senhorial de Velazquez é arte encastada n aracionalidade hispânica e em bons e muito arraiga-

Conclui na página 15



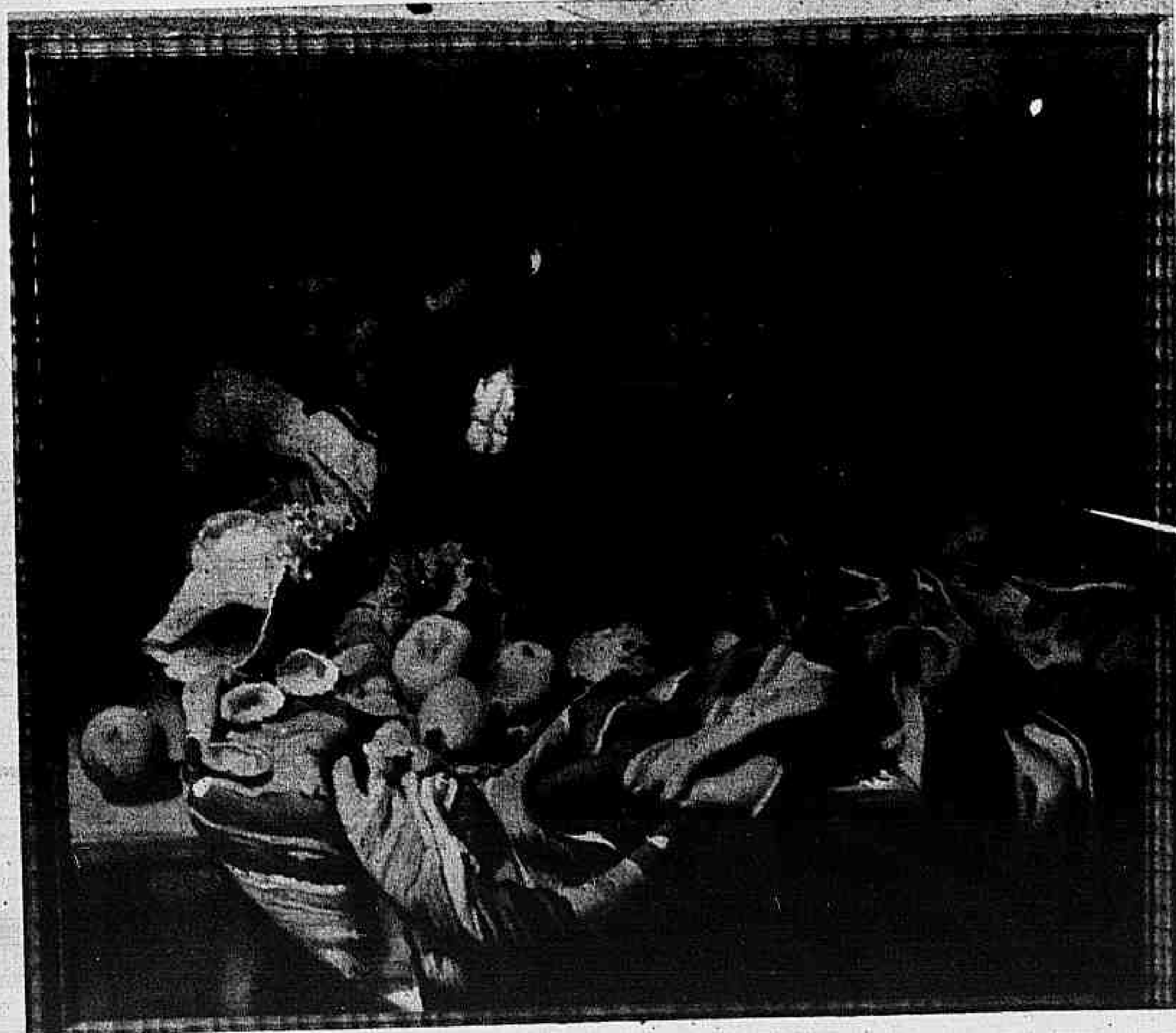
"Retrato escultor F. Corrêa"



O pintor Rafael Revelles



"Flores e conchas"



"Bode gón"



"Retrato Sta. C. Cobos"

CARTAS DA EUROPA

UMA VISITA AO MUSEU DE L' ORANGERIE

Texto de ARMANDO PACHECO (Especial para A MANHÃ)

PARA comemorar o 350.º aniversário do nascimento de Philippe de Champaigne. o grande pintor flamengo do Século XVII. que havia de se naturalizar, mais tarde, francês; o Museu de L'Orangerie, nas Tuileries, inaugurou, sob a iniciativa do presidente Herriot uma grande exposição da obra deste notável artista.

Figurando nesta amostra os principais trabalhos deste mestre, para cujo brilho concorreram vários museus da Europa, que emprestaram seu concurso, pode-se assim apreciar, em extensão e fôrça a obra deste pintor de almas, do místico e religioso autor de "Ex-voto", poema maravilhoso de beleza plástica em que Philippe de Champaigne atingiu um alto grau de intensidade expressiva e o conhecimento profundo de seu ofício, alcançou o máximo rigor e virtuosidade.

Pintou um grande número de quadros de gênero, mas nos de assuntos religiosos e nos retratos a sua arte atingiu as culminâncias da perfeição.

Philippe de Champaigne, cuja família, de origem camponesa, nasceu em Bruxelas (?) mas fixou-se em Paris, quando tinha a idade de vinte anos e desde esta ocasião só volta a sua pátria de origem, para pequenos descansos.

Pintor favorito do Cardeal de Richelieu, que lhe mandou decorar o palácio do Cardeal, A Galeria de Objetos de Arte e A Galeria dos Homens Ilustres, em 1636, foi ainda protegido de Louis XIII que lhe confere um grande número de obras.

Decorador do zimbório da Igreja da Sorbonne e um dos fundadores da Academia Real de Pintura e Escultura, em 1648; foi o valete de quarto do Rei até 1657 quando se demitiu do cargo em favor de um sobrinho.

Decorou o apartamento do rei (Luiz XIV) no Castelo de Vincennes e o apartamento do Delfim nas Tuileries.

São ao todo, sessenta trabalhos, entre pinturas e desenhos, os que estão expostos no Museu de l'Orangerie, figurando nela as peças mais célebres de sua obra como: "O Cristo na cruz" — "O Cristo morto", "Retrato do Cardeal de Richelieu", todos pertencentes ao Louvre; "O Capitulo da Ordem do Santo Espírito apresentado por Louis XIII", do Museu de Toulouse. "Simeão à entrada do templo", do Museu de Dijon. "A Madalena", do Museu de Reims. "Os peregrinos de Emaus", "A Caridade", do Museu de Nantes, e muitas outras peças famosíssimas que constitui a sua principal obra.

Entre tôda a sua produção, destaca-se o "Ex-voto", como a sua obra prima, pela realização e as altas qualidades atingidas neste quadro que pertence ao Louvre.

Sua filha Catharina, enferma de mal incurável, entra para o convento, onde toma o hábito e o nome de irmã Catharina de Santa Suzana. Num dia, no momento em que, em prece, perto da irmã Arnauld, ela segura o Santo espinho, a cura se produz milagrosamente. Este é o motivo que inspirou a Philippe de Champaigne realizar o seu maior trabalho: perfeito como técnica e comovente como expressão espiritual.

A Exposição Philippe de Champaigne tem levado ao Museu de L'Orangerie uma multidão de visitantes e tributado ao grande artista uma homenagem que lhe era devida.



O "Cristo morto" (Phillippe de Champaigne)



"Retrato de uma religiosa da Ordem de Santa Brigida, deitada em seu leito de morte" (Philippe de Champaigne)



"Cardeal de Richelieu" "Phillippe de Champaigne)



Quadro de tema religioso. Extra do catálogo da Exposição (Phillippe de Champaigne)



"Retrato de madre Angelina, abadessa de Pont Royal" (Phillippe de Champaigne)

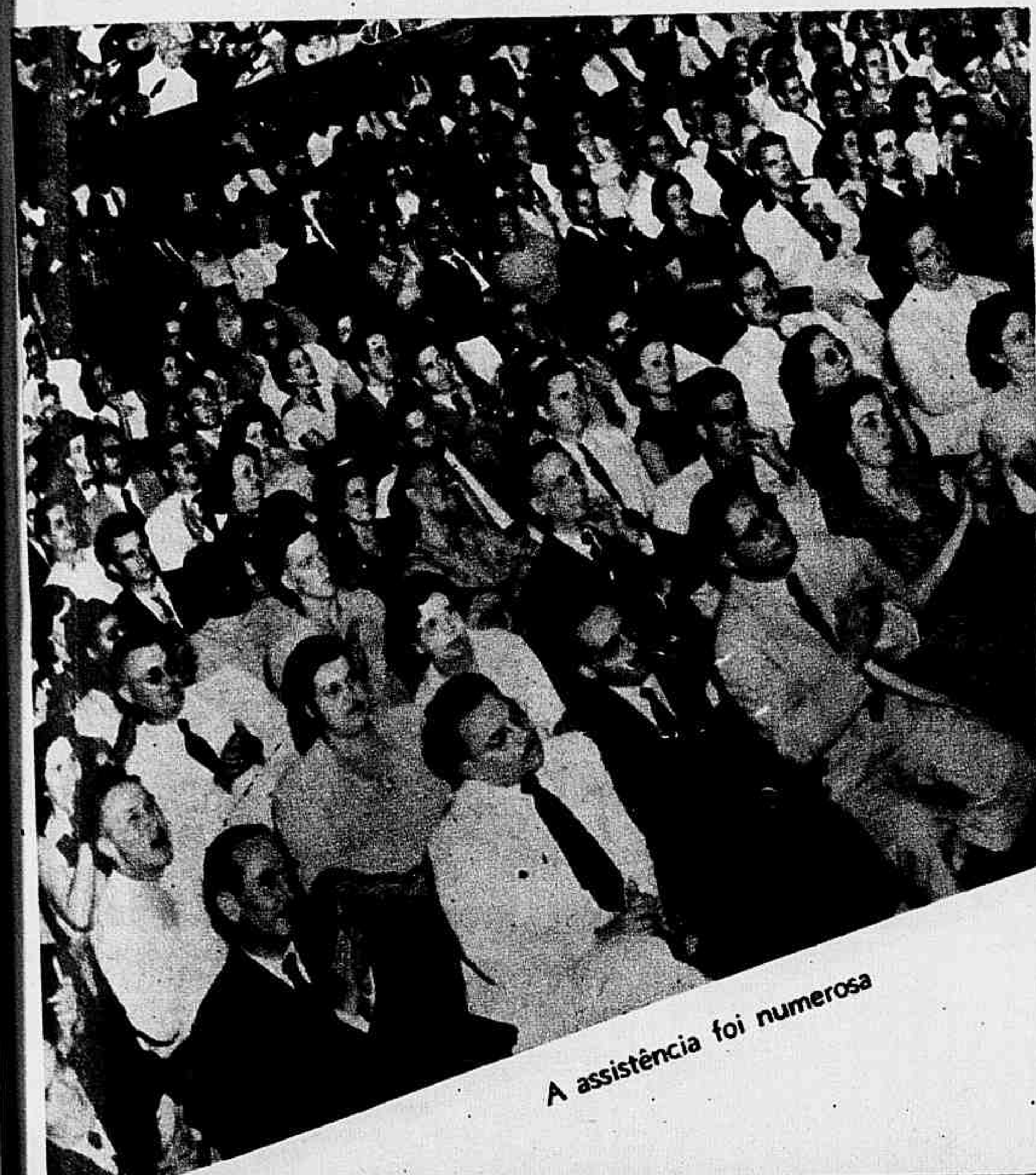


"Ex-voto", a obra prima de Phillippe de Champaigne


"Quem chorou fui eu" — Jorge Veiga


"Lata dógua na cabeça", canta Marlene


Jorge Goulart: "Mundo de Zinco"


A assistência foi numerosa

O CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS

Os autores, intérpretes e composições vitoriosas

O Teatro João Caetano acolheu uma assistência numerosa, quando, no dia 8 do mês em curso, ali se realizou o "Concurso de Músicas Carnavalescas", auspiciado pela Prefeitura Municipal, para selecionar as três melhores marchas e sambas. Mais certo, digamos assim: para indicar as composições que uma comissão de cinquenta pessoas julgou como as mais cantadas, nos quatro dias de carnaval.

A festa foi organizada pela Associação Brasileira de Rádio, para cujos cofres reverteu a renda da bilheteria. Sabia-se, de antemão, com relação às marchas, que as duas primeiras classificadas seriam as que foram: "Sassaricando", de Luiz Antonio, Oldemar Magalhães e Zé Mario, gravada por Virginia Lane, e "Acho-te uma graça", de Benedito Lacerda, Carvalhinho e Haroldo Lobo, gravada por Cesar de Alencar e Heleninha Costa. Em terceiro lugar, veio a de Armando Cavalcanti e Klecius, "Maria Candelária", gravada por Black-out. Mas, quanto aos sambas, as opiniões se dividiram, não havendo, como não houve, a supremacia de um sôbre outro, no volume de sua preferência popular. Os três primeiros classificados foram: "Quem chorou fui eu", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravado por Jorge Veiga, "Mundo de Zinco", de A. Nassara e Wilson Batista, em gravação de Jorge Goulart, e "Lata dágua", de Luiz Antonio e J. Junior numa criação de Marlene.

"Acho-te uma graça", "O doutor não gosta", marcha de Otolindo Lopes e Arnô Provensano, lançada por Risadinha, e "Vem morar comigo", samba de Edu Rocha, Louro e Fernando Martins, gravado por Gilberto Alves, foram classificadas como "sucessos de última hora", por não terem sido selecionadas entre as vinte que, provavelmente, seriam as mais cantadas.

O espetáculo contou com a presença de quase todos os intérpretes das melodias previamente escolhidas e decorreu num ambiente alegre e cordial, com a orquestra de Chiquinho acompanhando todos os números.


O Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Dep. de Turismo, conversa com Cesar de Alencar e Manoel Barcelos, presidente da ABR


Nelson Gonçalves, Risadinha, Ademilde Fonseca, Gilberto Milfont e Ruy Rey cantaram também

GRANDE VENDA DE FIM DE BALANÇO



O LEÃO D'AMÉRICA, em sua Grande Venda de FIM DE BALANÇO, oferece um seleto número de artigos, de seu variadíssimo estoque, a preços sensacionais! Aproveite esta oportunidade, sendo dos primeiros a visitar o LEÃO D'AMÉRICA!

Apreciem a ampliação da seção de Artigos para Presentes! Ela lhes oferece o que ha de mais atraente e sugestivo! Todos os artigos para presentes são acondicionados em caixas forradas e embrulhadas em papel fantasia.







SEÇÃO APARELHOS JANTAR

APARELHOS PARA JANTAR

de granito decorado c/ 22 peças 240,00 por Cr$ 179,00
Idem, idem c/42 p. 420,00 por Cr$ 345,00
Idem, idem, de louça inglêsa dec. c/ 42 peças 1.350,00 por Cr$ 1.150,00
Idem, idem, para CHÁ e CAFÉ c/ 42 peças 1.250,00 por Cr$ 890,00
Idem, idem de fina porcelana checa c/60 p. 3.000,00 por Cr$ 2.365,00
Idem, idem para CHÁ e CAFÉ c/ 42 p. dec. igual ao de jantar 1.850,00 por 1.375,00



SEÇÃO SERVIÇOS CRISTALEIRA

SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA

1/2 Cristal gravado c/ 62 p. 680,00 por Cr$ 550,00
Idem, idem Cristal lapidado c/ 62 p. 1.050,00 por Cr$ 850,00
Idem idem finamente lapidado c/ 62 p. 2.000,00 por Cr$ 1.600,00

SEÇÃO APARELHOS CAFÉ

APARELHOS PARA CAFÉ

em fina porcelana decorada c/ 8 peças 145,00 por Cr$ 105,00
Idem, idem para CHÁ c/ 10 peças 260,00 por Cr$ 195,00
Idem, idem para CHÁ e BOLO c/ 17 peças 550,00 por Cr$ 450,00
Idem, idem para CHÁ, CAFÉ e BOLO c/ 24 peças 750,00 por Cr$ 550,00
Idem, idem c/ 42 p. 1.100,00 por Cr$ 850,00

SEÇÃO CENTROS MESA



CENTROS DE MESA

1/2 Cristal completo de 180,00 por Cr$ 140,00
Idem Cristal Checo de 800,00 por Cr$ 680,00



BOIÕES

de louça branca

n.º 1 - 13,00 por Cr$ 10,50
" 2 - 16,00 " " 13,50
" 3 - 22,00 " " 17,50
" 4 - 32,00 " " 27,00
" 5 - 45,00 " " 36,00
" 6 - 65,00 " " 52,00



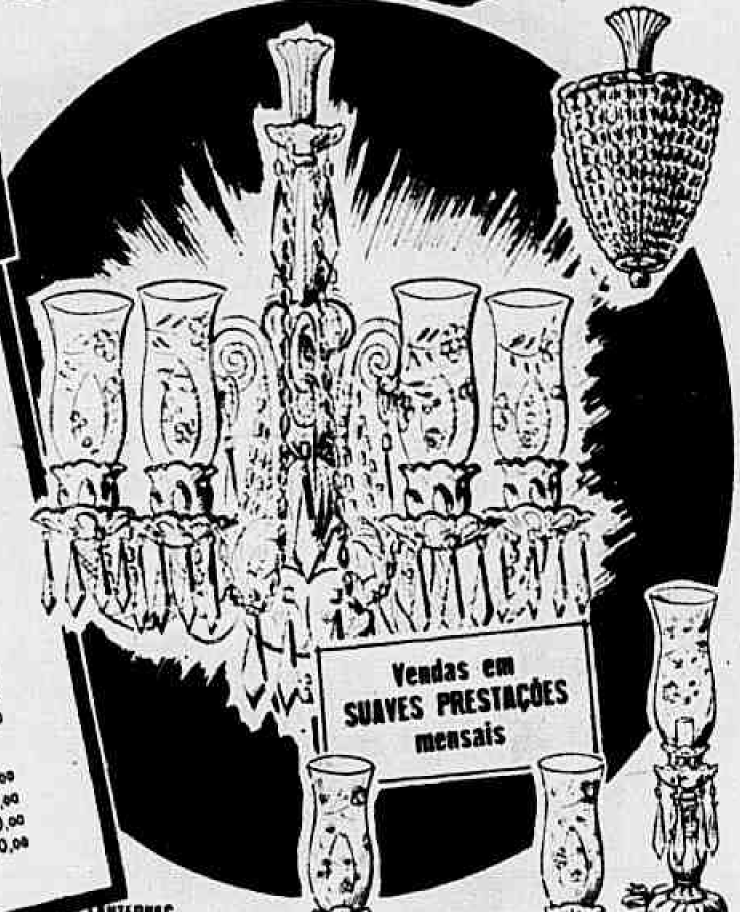
LÂMPADAS

c/ base de vidro p. mesa 85,00 por Cr$ 65,00
Idem, idem c/ base de alabastro 120,00 por Cr$ 98,00

JOGO

Prato e Saladeira 1/2 Cristal 42,00 por Cr$ 30,00
Idem, idem 120,00 por Cr$ 85,00

SEÇÃO LUSTRES LANTERNAS CASTIÇAIS



LUSTRES DE CRISTAL

Modêlo "Standard"
3 luzes Cr$ 980,00
4 " 1.280,00
5 " 1.580,00
6 " 1.880,00

Modêlo "Magestic"
3 luzes Cr$ 1.430,00
4 " 1.880,00
5 " 2.330,00
6 " 2.780,00

Modêlo "Classico"
3 luzes Cr$ 1.650,00
4 " 2.000,00
5 " 2.330,00
6 " 2.700,00

Modêlo "Nobre"
3 luzes Cr$ 2.650,00
4 " 3.100,00
5 " 3.600,00
6 " 4.100,00

LANTERNAS

de Cristal c/ diamantes de Crst. Checo por Cr$ 1.250,00

CANDELABROS

de Cristal c/ pingentes de Crst. Checo médio Cr$ 175,00 grande Cr$ 250,00

APLIQUES

de Cristal p. acompanhar o Lustres Standard 1 luz 600,00 - 2 luzes por Cr$ 850,00

PIRATOS

de vidro americano p. forno classe "Pirex" 26,00 por Cr$ 20,00

TABOLEIROS

vidro americano p. forno classe "Pirex" 75,00 por Cr$ 55,00

FORMAS

vidro americano c/ tampa p. forno classe "Pirex" 36,00 por Cr$ 29,00
Idem, idem, idem s/ tampa de 38,00 por Cr$ 29,00

PANELA DE PRESSÃO

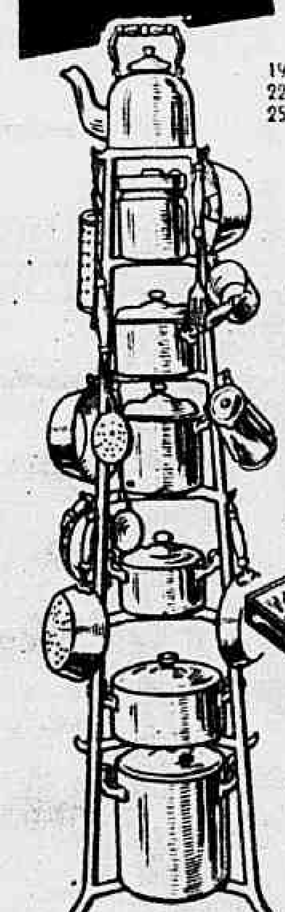
420,00 por Cr$ 360,00

SEÇÃO BATERIAS

SALADEIRAS

p. bater bolos
19 cm 20,00 por Cr$ 15,00
22 " 25,00 " " 19,00
25 " 32,00 " " 24,00

SEÇÃO FAQUEIROS E TALHERES



BATERIAS

de alumínio CHALEIRA c/ 28 p. 490,00 por Cr$ 385,00
Idem, idem reforç. 680,00 por Cr$ 585,00
Idem, idem, idem ROCHEDO 850,00 por Cr$ 735,00
Idem, idem, idem 1.050,00 por Cr$ 940,00

FAQUEIROS

de aço inoxidavel marca ZIVI-HERCULES

48 p. - facas	comum	425,00	c/ estôjo mais	110,00
48 p. - "	inox.	645,00	" "	110,00
51 p. - "	comum	565,00	" "	150,00
51 p. - "	inox.	795,00	" "	150,00
53 p. - "	comum	650,00	" "	150,00
53 p. - "	inox.	875,00	" "	150,00
99 p. - "	comum	1.075,00	" "	240,00
99 p. - "	inox.	1.432,00	" "	240,00
101 p. - "	comum	1.165,00	" "	240,00
101 p. - "	inox.	1.520,00	" "	240,00

CAIXA c/ 12 COPOS de superior qualidade 24,00 por 18,00
Idem, idem, lapidados de 30,00 por Cr$ 28,00
Idem, idem linda gravura 48,00 por Cr$ 36,00
6 COPOS tipo americano reforç. 28,00 por Cr$ 22,00

FACA

de aço inoxidavel p. pão 24,00 por Cr$ 18,00

MÁQUINAS

para ralar queijo amendoas etc. 48,00 por Cr$ 38,00
Idem para talharim - prepara e corta a massa 360,00 por Cr$ 298,00

ESPREMEDOR

italiano de duro aluminio p/ frutas 120,00 por Cr$ 75,00
idem de aço estanhado p/ batatas 38,00 por Cr$ 29,00

CORTADOR

de aluminio p/ ovos, fabrico inglês 20,00 por Cr$ 14,00

O Leão D'América, norteado sempre pelo lema de BEM SERVIR, oferece aos seus amigos e clientes, pelos menores preços, à vista ou em suaves prestações, Refrigeradores, Radios, Radios-Televisão, Aspiradores e outros aparelhos elétricos de todas as melhores marcas.
O Leão D'América coloca-lhes também, à disposição sua oficina própria para consêrtos de Radios e Vitrolas dirigida por técnico competentissimo. Orçamento grátis.



FERRO ELÉTRICO

c/ descanso e ligação de 78,00 por Cr$ 60,00

BATEDEIRA

americana Dormeyer c/ máquina p/ picar carne 2.300,00 por Cr$ 1.600,00

SEÇÃO APARELHOS ELÉTRICOS

Além das ofertas supra V. S.ª encontrará grandes lotes de louças avulsas: pratos, travessas, terrinas, xicaras para café e chá, bules, leiteiras, açucareiros, copos com ou sem pé, cálices, compoteiras, jarros e saladeiras e muitos outros artigos para serem vendidos abaixo do custo!

Leão D'América

RUA URUGUAIANA 89/91

A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO - LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS

Mais uma facilidade do "Leão D' América": Vendemos em 10 prestações - Informações na Loja -

Amores célebres

ALEXANDRE I e DRAGA

De ANIBAL DE LA VHARGA

Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Dist. Federal

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Draga foi uma bela camponesa sérvia que, para poder viver na cidade, não vacilou em casar-se com o oficial Svetozar Mashin, que a tirou do ambiente rural que ela detestava. O próprio irmão de Svetozar requestou seu amor, mas ela o repeliu. Quando, em um acidente suspeito, morreu seu marido, conheceu Alexandre, então herdeiro da coroa. Apesar da oposição de seu pai e de todos que viam em Draga uma plebéia, o jovem principe decidiu comunicar ao rei sua decisão de contrair matrimonio com a formosa viuva.

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

Evidentemente, a resolução de Alexandre I não pôde ser impedida. Draga, com sua posição estritamente sentimental, dominava a situação.

Quando, certo tempo depois, o casamento teve lugar, Alexandre I, rei da Sérvia, a elevou ao trono dêsse país, não obstante a oposição ferrenha de quantos o rodeavam.

E' de imaginar-se o ambiente tenso em que transcorreu a lua de mel de casal. Em meio à insegurança geral, com noticias contraditórias e em algumas oportunidades intencionalmente intranquilizadoras, os dois tiveram que se unir como nunca para não permitir que seu inimigos os vencessem.

De quando em quando, patrulhas uniformizadas circulavam pelas ruas da cidade. Conspirava-se por todos os lados; nas altas esferas, nos bairros populares e no próprio seio da família de Alexandre.

A causa? Ninguém a ocultava. A bela viuva havia despertado mil ódios. A muitos os molestava sua inteligência, a outros sua beleza, a quase todos a firme vontade e o acertado critério com que resolvia as questões de govêrno.

Os mais prejudicados com essa situação eram os próprios namorados, que pareceram descobrir, desde o principio, que jamais gozariam da felicidade.

Do alto de uma janela, via-se o céu matizado de estrêlas. Draga, com as mãos sob a nuca, insone, desvelada, disse baixo a seu esposo:

— Dormes?

— Não — respondeu êle.

— Que fazias?

— Pensava nos acontecimentos de amanhã.

— Ah... — comentou ela com um ar de desilusão. A uma flamante espôsa lhe teria soado melhor se lhe dissessem que pensavam nela.

— Draga... Draga... murmurou êle sem saber o que responder a êsse desejo feminino.

— Mas não te culpo a ti, Alexandre. Nunca suspeitei que o sono de uma rainha fôsse uma coisa tão intranquila.

A crítica situação reinante na Sérvia, da qual muitos deduziam a morte do rei e da rainha, pôde ser avaliada graças à oportuna intervenção pacifista de um estado estrangeiro.

Por determinado tempo, tudo foi mais fácil para Draga e Alexandre, dois enamorados perturbados pela ânsia de poder, e a jovem chegou a crer que, por fim, as coisas haviam entrado em um periodo de normalidade. Ela ansiava em ser aceita pelas demais damas da côrte e pelas principais familias da Sérvia e o que era, na realidade, um intervalo nessa guerra solapada ela o interpretou como principio de amizade.

Vários mêses mais tarde, tudo voltou a apresentar-se de maneira tempestuosa. O irmão de Mashin, inimigo declarado da rainha, promovia a discórdia aqui e ali, alentava os inconformados e conspirava com qualquer grupo insurreto que lhe permitisse vingar-se da espôsa de seu irmão morto.

Houve uma semana em que a irrupção da revolta pareceu iminente. O próprio Alexandre, que mantinha sua presença de ânimo graças à serenidade de sua espôsa, sentiu-se desorientado. Foi então que ela lhe disse:

— Que te passa Alexandre? Parece-me que te falta confiança...

— Assim é, Draga.

— Acaso já não me queres?

— Como não te vou querer!... Mas, às vêzes, me sinto vencido por tantos obstáculos.

— Tens meu apoio... — disse ela.

— Sei...

— E um novo apoio... um apoio de importância capital... — argumentou Draga, com uma secreta intenção em suas palavras.

— Não entendo o que queres dizer...

— Quero dizerte, Alexandre, que a coroa da Sérvia vai ter um sucessor.

Alexandre se transformou. Uma imensa alegria se apoderou dêle. Legitima alegria de pai e rei. Que diriam seus adversários quando soubessem que Draga lhe havia dado um herdeiro?

Com efeito, a noticia caiu como uma bomba entre seus inimigos. O estado da rainha os conteve e, por um instante, pareceu que o poder do casal ia ficar definitivamente estabelecido.

Tudo, porém, foi uma falsa ilusão. A medida que os meses transcorriam um terrivel nervosismo se apoderava dos amigos de Alexandre. Finalmente, êste, uma noite, dominado por cruel curiosidade, teve um diálogo com sua espôsa que era, evidentemente, prelúdio de desgraças.

— Querida Draga...

— Alexandre, queres me dizer algo?

— Sim. Mas, é tão dificil...

— Que é "tão dificil"?

— Isso. Justamente o que te tenho que dizer.

— Posso ajudar-te, minha criança grande?

Ao ouvir a palavra "criança", Alexandre acabou ficando mais nervoso.

— Não sei; talvez seja pressa minha — argumentou êle. — Mas o caso é que todos começam a murmurar... e a sorrir.

— Pois bem, meu querido Alexandre, devo dizer-te a ti antes que a qualquer pessoa. Deus, em seus designios supremos, me negou a possibilidade de honrar a coroa da Sérvia como eram meus mais fervorosos desejos.

Alexandre se estremeceu. Por um momento teve que fazer um esfôrço para que abandonassem sua mente aquelas palavras mal intencionadas que havia ouvido nas galerias do palácio: — "Tudo foi um embuste. Não há tal possibilidade de sucessor. Trata-se de um novo ardil dessa intrusa"

— Mas, por que esperaste até agora para me dizer?

— Porque quis ganhar tempo...

— Acaso crês...

— Estou certa de que meu malôgro maternal provocará a revolução na Sérvia.

— Que faremos então? — inquiriu o rei.

— Resistir até o fim, simplesmente.

Estavam conversando nos aposentos imperiais. Afora a noite, gelada, uma noite de capuzes abotoados, e o vento chegava até êles com um augúrio de desgraça.

As esquinas se foram enchendo de descontentes. Estavam silenciosos. Pareciam fantasmas. Adiante, ia o irmão de Mashin, que julgava que havia soado a hora de vingança.

Como acontece sempre, a noticia chegou ao palácio imperial antes dêles. Um fiel camareiro preveniu os reis. Draga e Alexandre se miraram consternados. Não tinham tempo para fugir. Chamaram a guarda para a defesa; mas a guarda não estava.

Logo em seguida, tudo foi invadido pelos conspiradores. Quando Draga e Alexandre quiseram alcançar a passagem que, por uma porta falsa, podia levá-los à rua viram que já estava bloqueada.

Draga e Alexandre, por fim, conseguiram se refugiar em um aposento da rainha.

— Alexandre, quero que saibas que te hei amado sempre. A principio, cheguei a ti deslumbrada pelas possibilidades da realeza. Mas, logo te conheci soube que eras bom e te amei imensamente.

— Eu me enamorei de ti aquela noite em Biarritz. Lembras que os olmos estavam floridos e que tu perdeste uma luva que não conseguimos encontrar nas trilhas do bosque?

Enquanto os dois namorados falavam assim com esta ternura última, escondidos no quarto de vestir, os conjurados faziam saltar a fechadura da porta do aposento por meio de vários balázios.

Cobertos por peças de roupa, dissimulados por uma confusão de coisas, aquêles dois seres esperavam a morte de diferente maneira: Draga, com serenidade e presença de ânimo; Alexandre, dominado pelo medo. Tanto um como outro, porém, mantedo seu amor sôbre tôdas as coisas.

— Tanto te quero — dizia ela — que se tivesse que voltar ao comêço teria feito tudo de novo.

— Obrigado, Draga, ouvindo estas tuas palavras a morte perde a importância.

Momentos depois, arrombada a porta, os conspiradores procuravam àvidamente o rei e a rainha. Pouco demoraram a encontrá-los. Diante disso, Draga emergiu do grande guarda-roupa, que então lhes servia de refúgio, e tratou de cobrir com seu corpo a série de revólveres que apontavam para seu marido.

Sua atitude denodada fêz com que ela fôsse a primeira a cair, ferida de morte. Quase simultâneamente, duas outras balas atravessaram o corpo de Alexandre, que havia corrido a abraçar sua idolatrada espôsa.

Ficaram estendidos, estreitamente abraçados, resistindo aos ultrajes posteriores à morte. Um dos oficiais atacantes arremessou seu sabre sôbre os corpos sem vida, de modo que duas mãos dos esposos, estreitamente enlaçadas, ficaram unidas como um simbolo de amor indissolúvel.



Draga emergiu do grande guarda-roupa e tratou de cobrir com o seu corpo...



Encantadora toalete em faille branca, adornada com renda negra, junto ao decote, recortado em bicos arredondados. Da coleção de Sophie Originals para 1952



Encantador modêlo em tecido de xadrezinho, preto e branco. E' adornado com botões negros e cinto de verniz. Punhos brancos. A saia é bastante rodada. Criação de Oppenheim Collins



Maravilhoso vestido em organza estampada, apresentando na coleção apresentada no New York Inst. de Capri Originais para 1952. Tem o corpo trabalhado com franzidos, sáia reta montada sôbre forro de tafetá branco. De ambos os lados, tem um pano solto, em continuação ao drapeado da blusa.

MODA
PARA DEPOIS DAS 5...



Vestido em tecido adamascado, côr de rosa, com botões de strass. E' usado sôbre uma anagua castanha. Modêlo de Oppenheim Collins



ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

AS luvas completam de tal forma uma toalete, que mesmo a simples e prosaica saia e blusa adquire um aspecto de alto gôsto se acompanhada dêsse acessório. Para o verão as luvas devem ser, no entanto, frescas e laváveis, em jersey de algodão, croché ou tricô. Assim, desempenharão a sua dupla função de embelezar, e proteger as mãos contra a poeira, que no verão é muito maior...

Acostume-se a usar luvas e verá que, dentro em pouco, não poderá passar sem elas.

Os dois modêlos que apresentamos, ainda que simples, são bem originais. Foram apresentados na exposição de Aris, famosos luveiros de Nova Iorque. Um dos modêlos, em tricô, tecido com linha mercerizada, tem a parte das costas inteiramente salpicada com "pois", tricotados em marinho ou. vermelho. O outro modêlo é confeccionado em jersey de algodão listrado, branco e azul claro, cinza ou champagne.





A gola dêste vestido, bordada a sutache e missangas, constitui a sua nota de atração e elegância. O modêlo, de Oppenhaim Collins, de Nova York, é confeccionado em fino tecido de algodão, de tonalidade escura



Modernissimo vestido com saia godê, mangas reglan onde se destaca o drapeado do busto

FAÇA VOCE MESMA

Uma toalha nova para a mesa de jogo, bordada em ponto de cruz, não é difícil de ser feita e será um bonito enfeite para sua casa.

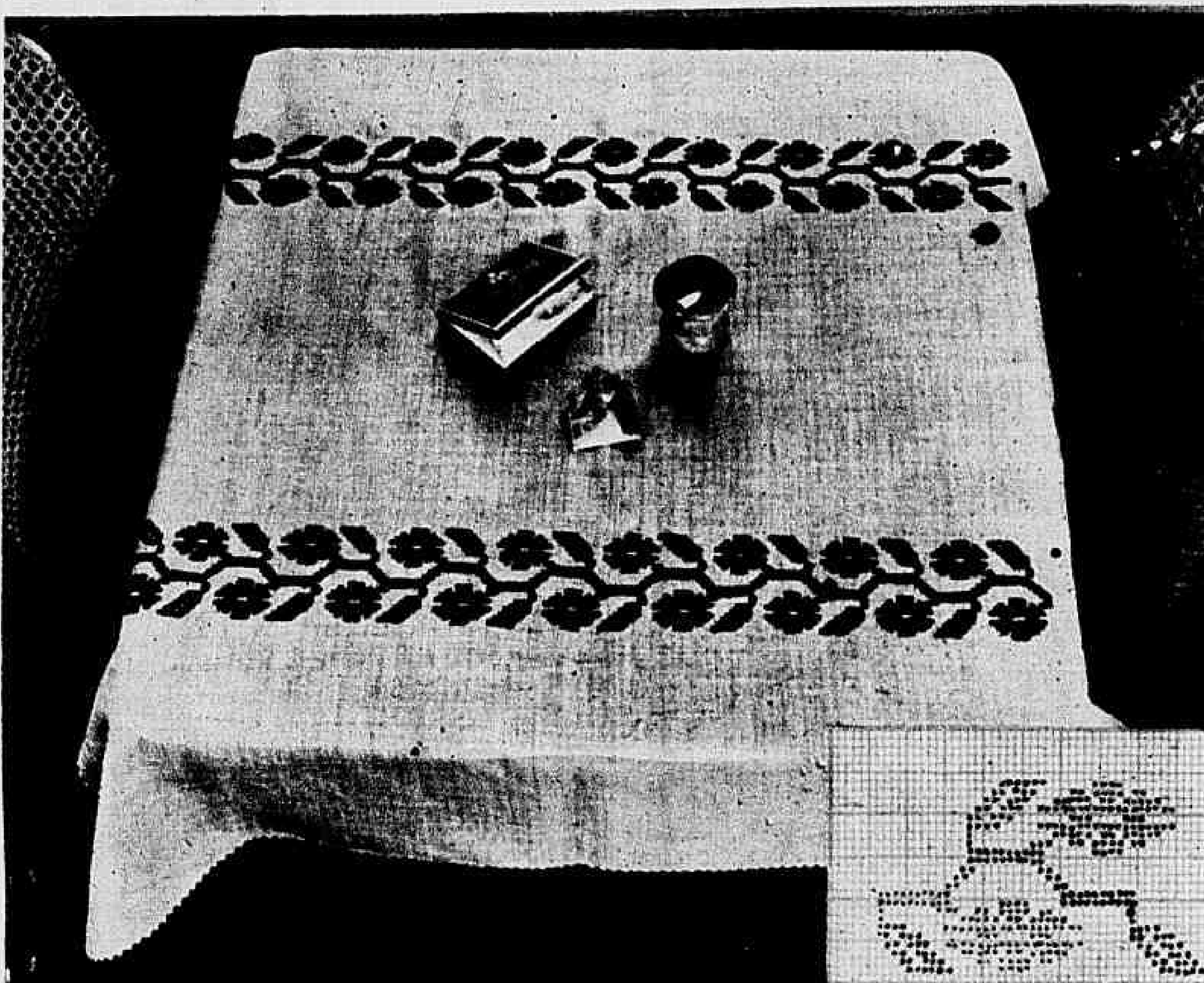
Tome a medida de sua mesa de jogo (ou outra que deseje cobrir) e ponha mais um palmo em cada lado, para que a toalha cáia com elegancia. Arremate, em volta, dobrando a bainha e pregando por cima uma «sinhaninha» (do tipo mais largo). Pode pregá-la a máquina ou a mão, conforme sua disposição determinar.

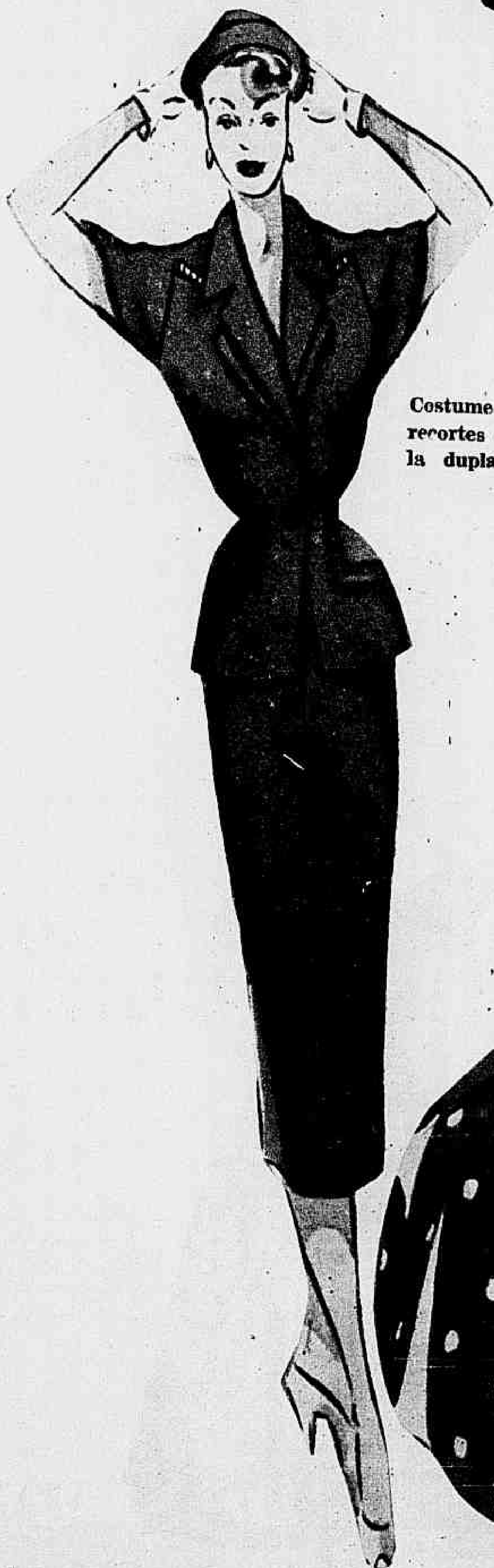
Ao cortar o pano para a toalha, faça-o rasgando, para que fique nos lados, em fio bem reto.

Ajeite a toalha sôbre a mesa e risque a direção das barras bordadas, uma de cada lado.

Borde em ponto de cruz, seguindo o desenho do cróquis, com linha grossa ou de novelo, em côr viva: vermelho, azul forte, verde bandeira ou mesmo preto, marinho ou marron.

Um tecido grosso de trama bem visível é o recomendado para êsse trabalho.





Costume de linho com recortes originais. Lapela dupla e manga japonesa



Ousado decote com grande gola e saia em panos com bolsos embutidos compõem os detalhes desse vestido

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Você pode preparar laranjas assadas em 10 minutos. Corte algumas delas pela metade, tire o centro e os caroços. Espalhe açucar ou calda queimada, tempere com cravo e noz moscada e asse em forno moderado, por 10 minutos.

***

As beterrabas ainda novinhas devem ser guardadas na geladeira. Porém as mais velhas devem ficar na despensa, em lugar fresco e seco.

***

O açucar quando está muito encaroçado, não deve ser usado sem ser peneirado previamente, antes de medido.

***

Uma maneira prática de se descascar castanhas é fazer uma incisão com a ponta da faca do lado mais chato e fritá-las numa frigideira, com um pouco de gordura, por uns cinco minutos. A casca e a pele sairão com muito mais facilidade.

***

Se você tem sobras de carne, peixe ou galinha, aproveite para preparar um prato rápido, juntando alguns ovos duros, picados, queijo ralado e môlho branco. Misture tudo e deixe cozinhar um pouco em fogo brando.

***

Para requentar algum prato de cereal cozido, deve fazê-lo em banho-maria tendo o cuidado de não mexer, até que fique quente.

***

Use champagne com sorvete, em lugar de soda para obter uma mistura deliciosa para sobremesa ou para servir às suas amigas, na hora do lanche.

ELEGANCIA E BOAS MANEIRAS

— Num almôço intimo o traje indicado para as senhoras é o de passeio ou vestido de tarde simples. É de máu gosto apresentar-se nessas ocasiões com vestidos de grande toalete, destacando-se ostensivamente das outras senhoras presentes.

— Uma visita de cerimônia deve ter a duração de vinte minutos podendo prolongar-se até uma hora conforme as circunstancias, porém jamais ultrapassar esse tempo.

— Quando após uma reunião ou festa, já na rua se verifica o esquecimento de qualquer objeto, manda a cortesia esperar até o dia seguinte para solicitar a devolução do mesmo.

— Constitue uma das mais graves faltas fumar numa sala de projeção ou em um teatro. Os fumantes devem esperar pelos entreatos ou intervalos das sessões, para satisfazer o seu vicio e ao fazê-lo devem evitar deixar cair cinzas e pontas de cigarros nos tapetes e passadeiras.

— Num elevador, as conversas por mais simples e impessoais que sejam devem ser evitadas. Em caso de necessidade deve-se fazê-lo em voz baixa ou o mais discretamente possivel.

O CULTO DA BELEZA

DALVA — São José do Calçado — Espirito Santo — Para firmar um penteado para uma festa passe nos cabelos uma solução de cerveja preta com água. Em seguida prenda os cabelos em cachinhos ou em anéis. No dia da festa que deverá ser o seguinte, solte os cabelos, desmanche os cachos com o pente e passe uma escova. Faça então o seu penteado desejado.

JUDITE — Paraíba — É de muito mau gosto pintar os lábios excedendo os seus contornos naturais. Essa foi uma moda que passou como um meteóro, tal o desagrado que causou a quase todos.

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»
Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N° 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME.......................................
RUA...
CIDADE......................... ESTADO.................

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39
Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiário" só no endereço acima

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

INFANTIL

Para a confecção dêste modêlo de Celeste foi utilizado organdi liso para a saia e bordado para a blusa. Esta última é enfeitada com renda franzida, na cintura, no decote e nas mangas. Os bordados são em vermelho e nessa mesma côr é a fita de veludo enfiada na cintura





Bonito conjunto para menina: jumper de linho azul, usado com uma blusa de cambraia branca. A pala do jumper é trabalhada com recortes, e enfeitada com botões. Modêlo de Lily Bee



Encantador conjunto para menino, composto de calça de brim ou linho castanho, com paletó, usado sôbre camisa de malha, também branca. O paletó é bordado com três bandeiras, em tonalidades vivas. Modêlo de New Idea Yankee Togs



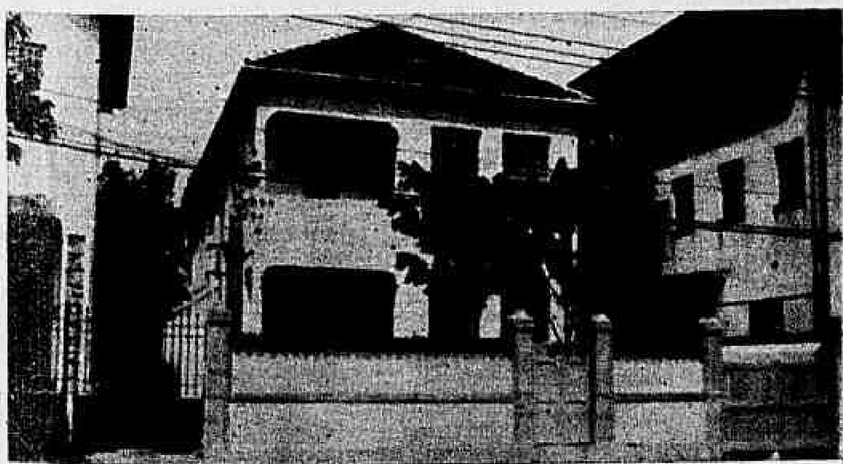
O "BIG" DUO DE INDIOS — A petizada divertiu-se a valer nêsse reinado de Momo, que passou. E a dupla Humberto-Luiz Carlos, o último filhinho do nosso companheiro Valadão, esteve por conta da folia. Na gravura os dois indiozinhos que ficaram famosos nêsse Carnaval de 1952



PEQUENINA E JA' BAILARINA — O Carnaval que passou foi, na realidade, dos mais extraordinários dêsses últimos tempos. Adultos e crianças brincaram a valer. Nêsse grupo esteve a interessante garotinha Lúcia Vitória, dileta filhinha do casal Altevér Valadão-Olga Luiza Cáritas Nogueira Valadão

Casa de Saúde "Maria Nazaré"

Rua Frei Pinto, 18 (com entrada, também, pelo n.° 16) — Fone 48-4323 — Estação do Rocha



Completa equipe de médicos especializados sob orientação do Dr. Oswaldo Nazaré. Maternidade e Cirurgia. Seções para homens e senhoras PARTOS SEM DOR pelo trilene. Incubadora e ressuscitador de crianças. FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS. Operações de: estômago, visícula, intestinos, apêndice, hernias, fibromas, prolápso, plerinio, tumores, etc. Consultas pré-natal. Exames de Laboratório. Raios X. Banco de Sangue, com colheitas a domicílio. Diárias desde Cr$ 120,00



VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto féliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providenciál durante tôda a gravidez. Nas Farm. e Drogarias, e no Laboratório e Farmácia Simões, Rua do Matoso, 33 — Rio
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Conselho as mães

CRIANÇAS INFELIZES

VERA MORRIS

O caso de hoje é um caso raro, mas muito possivel de acontecer e que tem mesmo acontecido por várias vezes.

Trata-se de crianças que fogem de casa, ou, se não o fazem, têm muita vontade de fugir.

Para pessoas estranhas, saber que uma criança de pouca idade arrumou a sua trouxa e abandonou o lar, pode parecer engraçado, mas para os pais, coitados, isso se transforma numa grande tragédia.

Grandes pediatras afirmam que "A criança que foge de casa ou que gostaria de fugir, é uma criança essencialmente infeliz".

Aparentemente, a razão da fuga parece um desejo de aventura ou liberdade, mas a verdadeira razão tem as suas raizes num sério estado de infelicidade ou insatisfação.

O desejo de fuga não é apenas privilégio das crianças pobres. Estas, às vezes, são até mais felizes que as ricas.

Alguns pais ricos acham impossivel que seus filhos fujam de casa pelo fato de se sentirem infelizes. Um dêsses cavalheiros chegou mesmo a comentar: "Impossivel que meu filho seja infeliz! Êle tem tudo que quer!". Isso não significa coisa alguma. Talvez até a superioridade econômica da criança a faça sentir-se diferente das demais crianças.

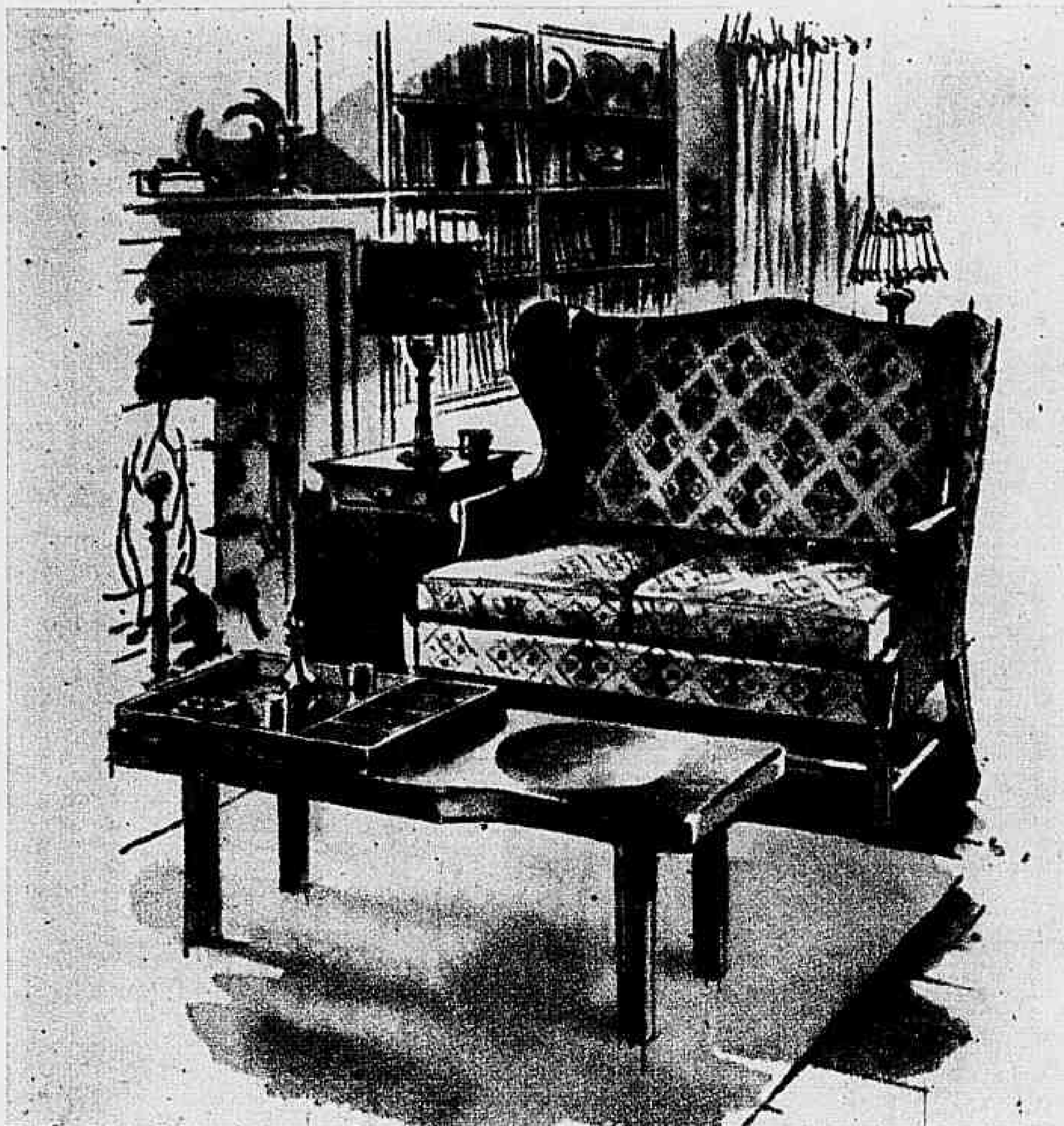
Os pais devem procurar dar tôda atenção a seus filhos e todo o carinho possivel. Se têm dois ou mais filhos, devem repartir êsse carinho igualmente. Muitos garotos fujões, afirmam simplesmente que sairam de casa porque seus pais gostavam mais dos irmãos ou porque se sentiam abandonados, pois passavam a maior parte do tempo sozinhos.

A maioria dos pais negará veementemente esta afirmação, mas dificilmente explicará sua conduta em frente à criança.

A maioria das crianças, compreende a insegurança da vida fora do lar, e se resolvem tomar uma atitude dessa, é porque preferem levar uma vida sem proteção do que uma vida sem carinho. Certas crianças fogem de casa porque acham a vida do lar muito monótona, isso, naturalmente, porque não lhes dão a devida e merecida atenção. As vezes as crianças grandemente emocionadas com as brigas dos pais, fogem para não presenciar cenas de conflito.

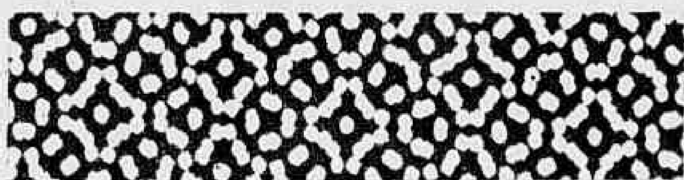
Para evitar que seus filhos fujam de casa, os pais devem eliminar a causa do problema antes que este se verifique.

Apenas amôr não é suficiente. E' necessário também paciência, tolerância e compreensão.



CONJUNTO PARA A LAREIRA

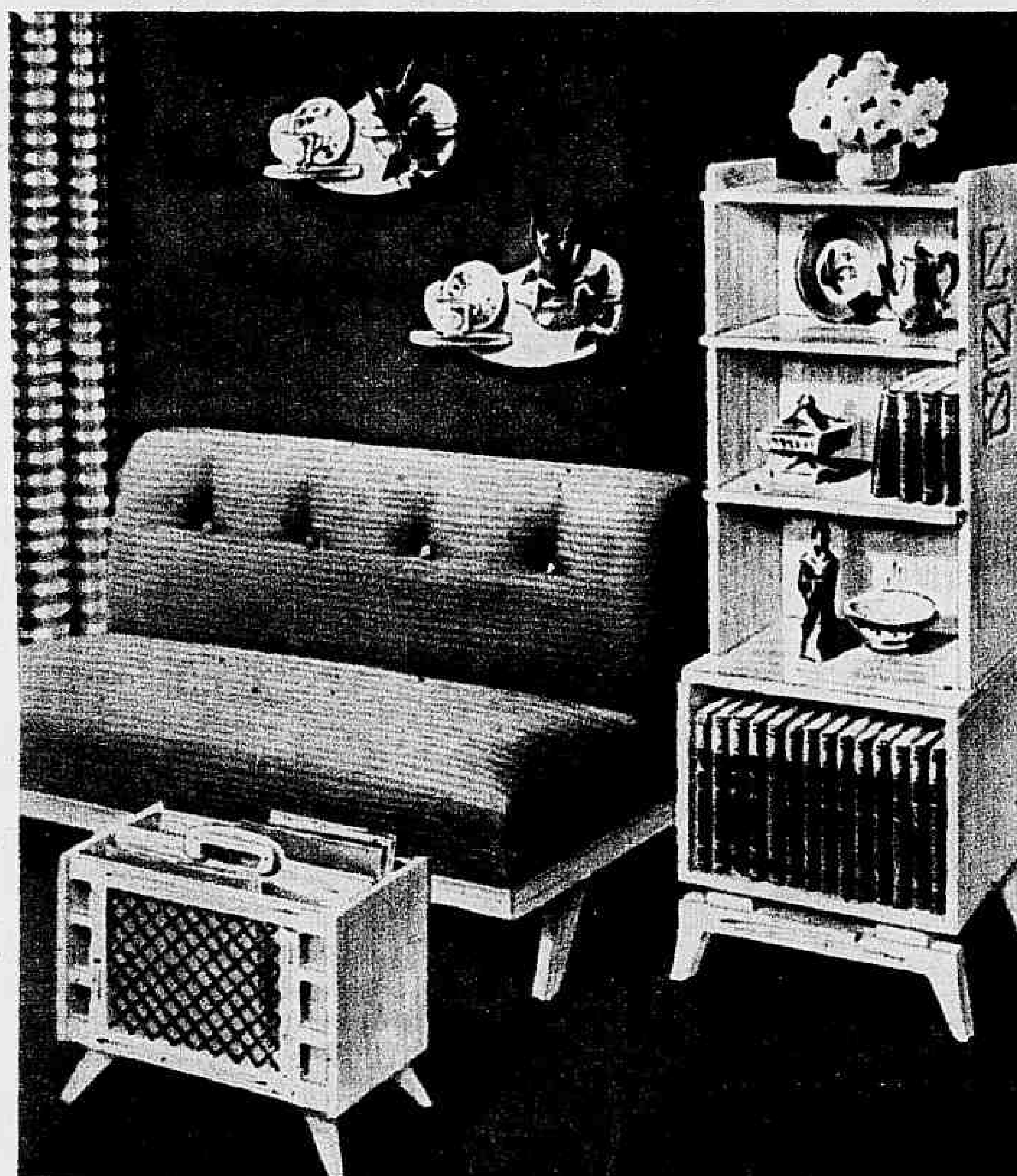
"Seu" Antônio mora em Petrópolis, onde o inverno não é brincadeira. "Seu" Antônio já passou dos 50 e quer sossêgo. Gosta de ficar em casa com a "Velha", conversando junto da lareira. Para êsse casal sossegado, eis um conjunto ótimo. O sofá é de dois, mas suficientemente espaçoso para nenhum dos dois se sentir inconfortável — pois, depois dos 50, a gente quer é largueza, sem agarramentos inconsequentes...





Orientação de MARIO VILHENA

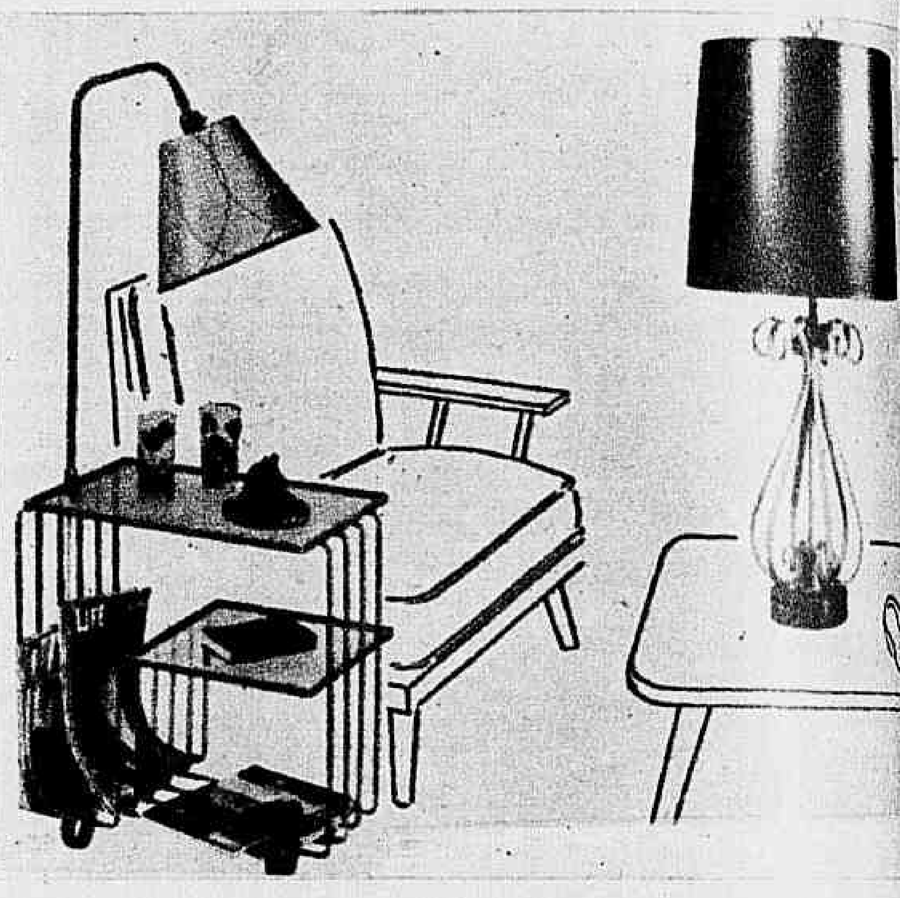
Estante e Sofá



Celi gosta de ler, mas tem poucos livros. " O senhor quer sugerir-me uma estantinha 'moderna?". Está claro que queremos e ei-la aqui, com um sofá gostoso, onde a gente espicha o corpo e esquece o tempo, a falta da carne, tudo-tudo, menos Matilde, porque isso é impossível

PARA LER E... BEBER

"Seu" Moreira gosta de bebericar umas coisas enquanto lê e espera o jantar. Pediu, então, plano de uma mesinha para livros, revistas, jornais, copos e garrafas, uma poltrona, uma lâmpada. (Êle entra com a sua preguiça de 52 anos...). Pois, "seu" Moreira, aqui está um projeto que, talvez, lhe agrade e à D. Emilia





LAREIRA

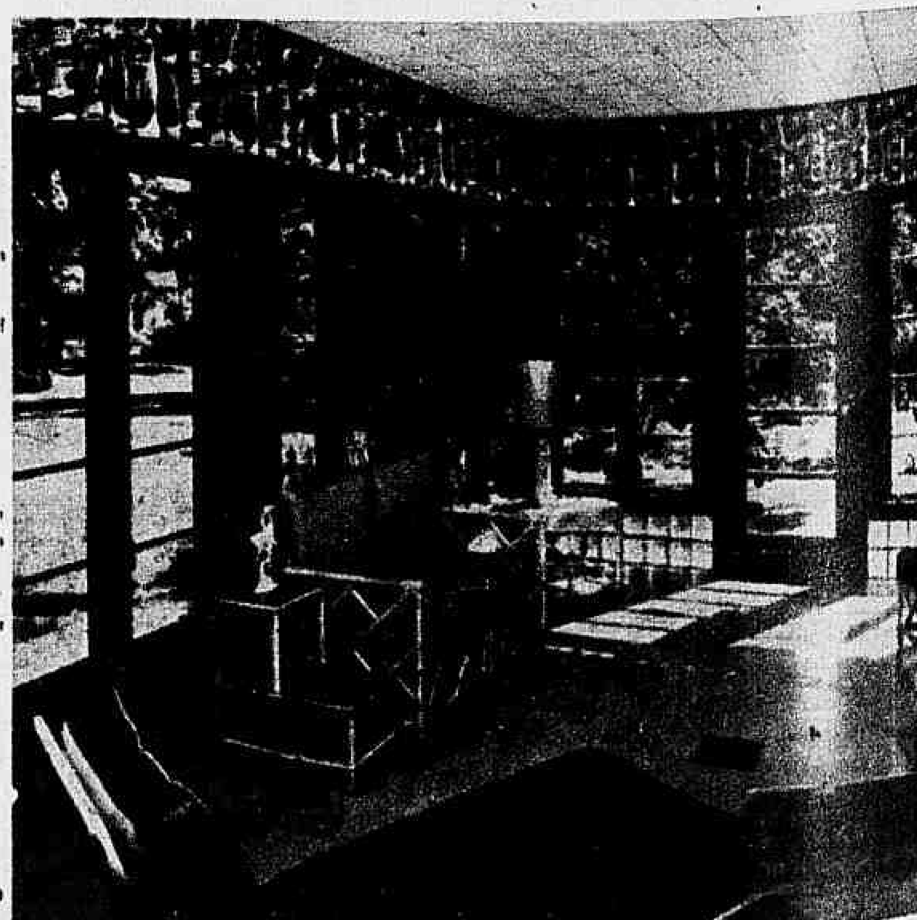
Clotilde mora em Petrópolis e "aqui faz frio", diz ela: e, por isso, quer uma sugestão. Com êsse calorão do Rio, é meio difícil falar em lareira, mas como D. Clotilde elogiou muito "Lar Feliz", eis uma lareira "gostosa". Notem que há, em tôrno dela, móveis, lâmpadas, flores, quadros, formando um conjunto simples, mas agradável



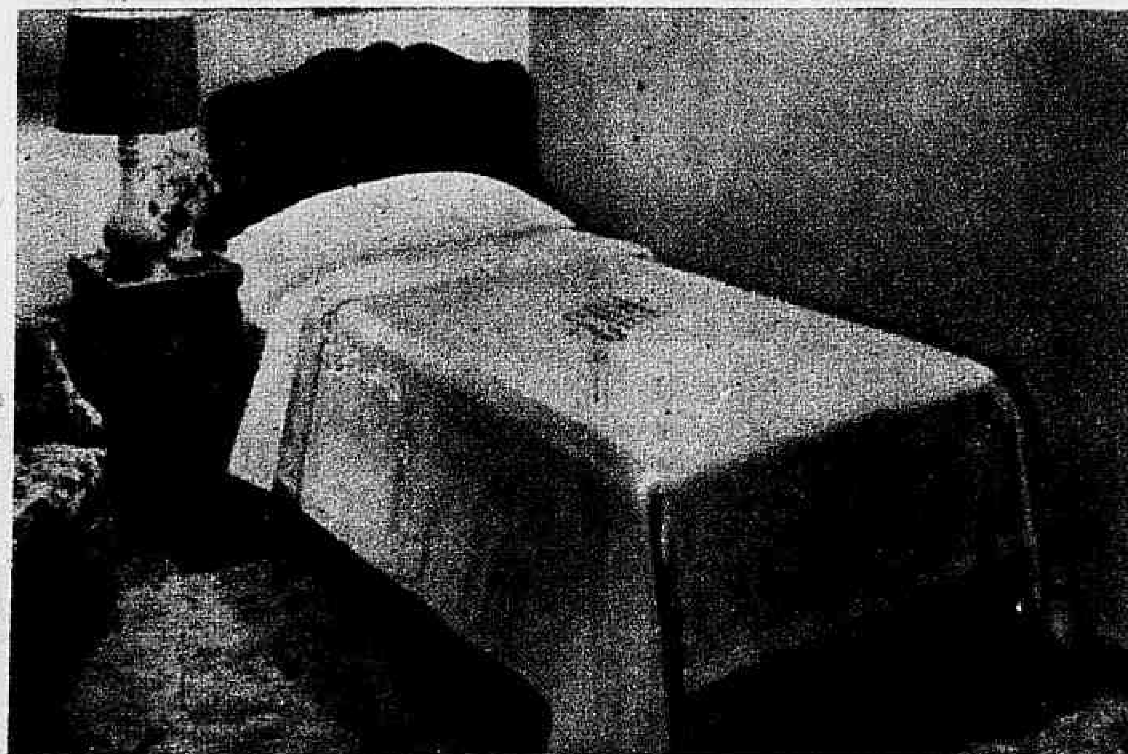


Sala simples e muito clara

Eis uma sala com móveis em cana indica, muito simples e muito clara e, ainda, confortável. Otima para uma casa de campo: você fica "instalado" aí e, pelas vidraças, vê tudo lá fora...







QUARTO DE SOLTEIRO

Para um quarto pequeno de solteiro — ou solteira — eis um conjunto simples: cama, mesinha e poltrona. Que tal?

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

"Que gostosura!"

PAUPIETTES DE PRESUNTO

Corta-se bem fininhas e em pedaços pequenos, meio quilo de vagens. Cozinham-se nágua fervendo com sal e bicarbonato, sem tampar a caçarola para que fiquem bem verdes. Quando cozidas escorre-se bem a água e junta-se uma colher de sopa de manteiga e três de queijo ralado. Mistura-se bem. Tomam-se 10 fatias de presunto cortado fino, enchem-se com as vagens e enrolam-se. Arrumam-se as paupiettes num prato que vá ao fôrno bem untado de manteiga e leva-se ao fôrno quente. Pode-se servir no próprio prato ou arrumá-las em volta dos bifes num prato grande.

PUDIM ESPLÊNDIDO

Mistura-se numa terrina o leite puro de dois cocos com seis ovos batidos ligeiramente, 250 gramas de queijo Prato ralado, uma colher de sopa de manteiga, duas de farinha de trigo e juntam-se aos poucos 500 gramas de açúcar feito calda fria em ponto de pasta. Vai ao fôrno em banho maria em fôrma untada com calda queimada.

Cursos de coisas agrícolas para as donas de casa

Se você pretende criar galinhas, fazer uma horta, ter um jardim ou dedicar-se à apicultura, lembre-se que não obterá êxito nessas atividades se antes não aprender como deve proceder, para não fracassar, não aborrecer-se, não perder o seu tempo e o seu dinheiro.

A SCAL-Rio põe à sua disposição um grupo de técnicos especializados, que lhe ensinarão, gratuitamente, e em cursos rápidos e práticos, o que é essencial para você aproveitar bem o seu quintal, o seu sítio, a sua chácara.

Estão funcionando para isso, na SCAL-Rio, os seguintes CURSOS POPULARES DE AGRICULTURA: "HORTAS E JARDINS", às segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 9 horas, com o engenheiro agrônomo Leonam de Azevedo Penna.

"DOENÇAS DE PEQUENOS ANIMAIS", às terças e quintas-feiras, de 10 às 10,45 horas, com o médico-veterinário J. Pinto Lima.

"APICULTURA", às segundas, quartas e sextas-feiras, de 10 às 10,45 horas, com o engenheiro agrônomo Guaraci Cabral de Lavor.

"AVICULTURA", às segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 às 10 horas, com o médico-veterinário J. Pinto Lima, de 17,15 às 18 horas, com o engenheiro agrônomo Cesar da Silva Guimarães, e de 18,30 às 19,30 horas, com o mesmo professor.

FAÇA UMA PERGUNTA

Se quiser indicar "Lar Feliz" à sua amiga ou à sua vizinha, não deixe de acrescentar que a correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mário Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

*

Agradecemos à nossa leitora Heroniana — sempre amável — o cartão que nos enviou, achando que "Lar Feliz" é sempre um encanto.

*

F. SILVEIRA (Rio) — Galinhas que estão sempre chocas não são boas poedeiras e, assim, em vez de se alimentar tais aves — e ter outras despesas com a sua manutenção — o que se deve fazer é eliminar da criação tais aves, só mantendo as que recompensam bem os nossos esforços com boa postura. As galinhas de raças puras e de linhagem nobre não chocam nunca e põem muitos ovos; estas, sim, é que merecem os cuidados de todos e as despesas que se tem com elas.

Para informar-se melhor sôbre este assunto, inscreva-se nos Cursos Populares de Avicultura, que a SCAL-Rio mantém, gratuitamente, a cargo dos técnicos J. Pinto Lima e Cesar da Silva Guimarães. SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, Tel. 23-5029.

*

FELICIANO DE ALMEIDA (Petrópolis, R. J.) — Dentre as condições essenciais ao êxito na avicultura, deve-se salientar o equipamento. Povoe o seu aviário com aves selecionadas e da melhor procedência, conduza a sua criação com técnica rigorosa, mas adquira, desde o início, material de alta qualidade, para não ter novas despesas com consertos, reformas e substituições. Gaste dinheiro uma só vez e elimine aborrecimentos futuros. Para isso, você deve preferir o material SCAL-Rio, produzido em fábrica própria e que, através de vinte anos de experiências nos maiores aviários do país, já adquiriu um renome que não é mais superado nem mesmo pelas máquinas importadas! O empenho, agora, da SCAL-Rio é não desmerecer esse conceito e, por isso, está sempre preocupada no aperfeiçoamento do equipamento avícola que fornece aos avicultores do Brasil.

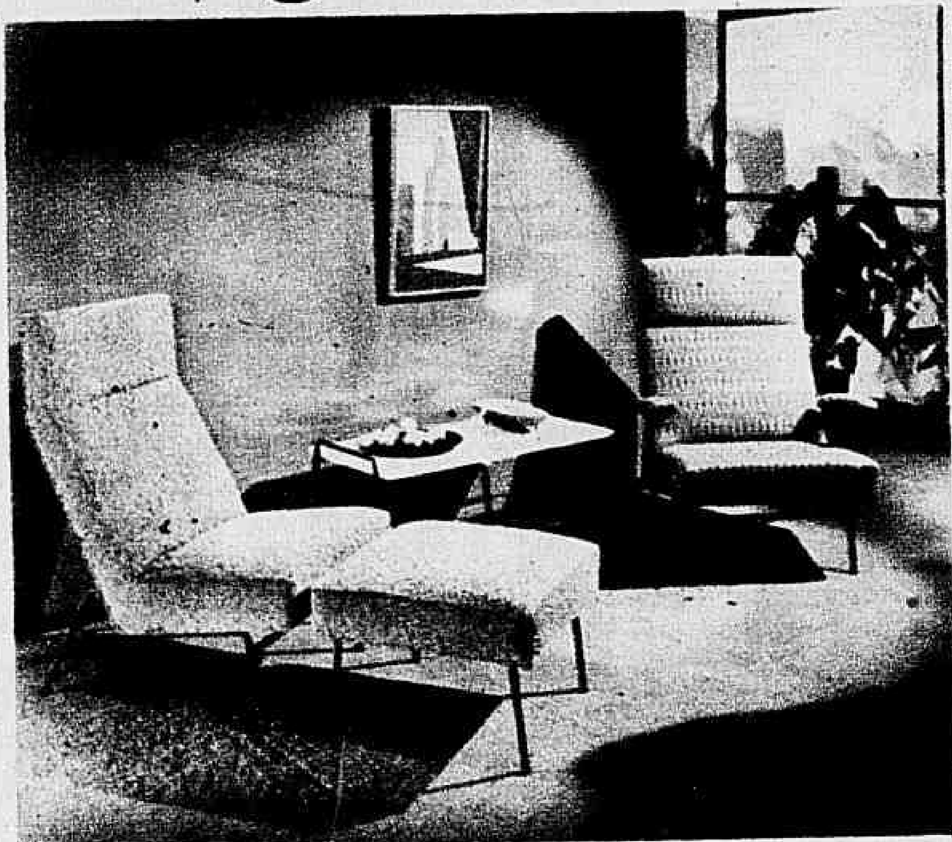
*

PARA A SUA BELA VARANDA



Matilde esteve (há dias) na casa de uma boa amiga das Laranjeiras e, ali, viu esta mobília metálica, estofada em couro amarelo, ótima para uma bela varanda. O tampo da mesa é de plástico e dobrável, tornando-se menor. E' muito gostoso merendar numa mesa assim,, numa varanda e, na companhia de Matilde, então nem é bom falar...

A magia das côres





A combinação de côres é um dos principais pontos a ser observado na decoração de um aposento. Para provar isso é que apresentamos às nossas leitoras dois ambientes compostos com elementos muito semelhantes (uma poltrona com banqueta, uma poltrona de braços, uma mesinha, vasos com flores e um quadro na parede — reparem que o estilo dos móveis é muito parecido um com o outro) para os diferentes conjuntos, utilizou-se, no entanto, contrastes diferentes de côres. Num dêles a parede é pintada de claro e os móveis estofados de escuro. No outro a situação é exatamente o contrário. Também numa das ilustrações a mobília tem armação de metal (do estofado claro) e na outra, armação de madeira clara. Os dois conjuntos foram fotografados na exposição de Arrow -Upholstery Co. e foram compostos pelo decorador Chen Gregory.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente, sempre, nome e endereço completos.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores
Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL
RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...


FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535


O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223


Artur Oscar Xexio


M. Gonçalves


Adilson Gonçalves

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA


Francisco Honorio Alves



Marlene e Anita Natalicio


Maria da Graça

ANIVERSARIO DA GESTÃO DO MINISTRO SOUZA LIMA -



Os auxiliares imediatos do ministro Souza Lima aproveitaram o ensejo do transcurso do 1º aniversário de sua gestão na pasta da Viação e Obras Publicas para prestar uma manifestação de apreço ao ilustre técnico. Comparecendo incorporados ao seu gabinete de trabalho o diretor geral de Administração, os diretores do Serviço de Documentação e das Divisões do Pessoal, Material, Orçamento e Comunicação, o chefe do gabinete e os demais auxiliares imediatos do Eng. Souza Lima, fizeram entrega de uma «corbeille» de flores naturais à Sra. Celeida de Souza Lima, tendo usado da palavra o Sr. Francisco Mendes, e o ministro, para agradecer. Na gravura um grupo na ocasião da homenagem

(Conclusão da página 3)

dos sentimentos definidores de nosso caráter pátrio".

E enquanto mostrava-nos seus trabalhos arriscavamos de Revelle umas opiniões sôbre suas preferências ou pontos de vista.

— Por que em Espanha não é tão visivel o movimento moderno que se nota em outros paises? — perguntamos.

— Por um temperamento sóbrio por excelência, em que o convencionàl se infiltrou pouco. A arte espanhola sempre foi mais descritiva do que imaginativa — portanto, um povo realista, e nêsse caso não cabe os convencionalismos!

Arte moderna — diz-nos Revelles — vem naturalmente com o trabalho sincero que surge à proporção que se evolue. A plasticidade renova-se sem que se sinta, com a continuação do trabalho. A arte moderna, a maluca ,esconde uma intenção disolvente das coisas indiscutivelmente que nada têm a ver com arte. Embora se possa reunir certas condições particularíssimas de sentido estético jamais guarda o equilibrio suficiente para constituir a obra de arte.

A arte tem sido até o presente um motivo de culto para o individuo — coisa natural que o une ao tradicional. O conceito politico dissolvente da arte moderna tenta pôr por têrra toda esta tradição, a qual rendemos culto.

Revelles, qual o maior ou os maiores pintores do passado, que mais admiras? — perguntamos.

E com um sorriso como que a dizer: Vocês já estão perguntando muito, foi-nos dizendo:

Velazquez, que representa o equilibrio estético por excelência — não se pode desejar mais plasticidade. Greco, com seu desequilíbrio em busca do expressivo.

E mais modernamente: Zulonaga, o mais espanhol dos pintores e Sorolla, o titã impressionista do ar-livre!

Agradecemos a Revelles a atenção e a carinhosa recepção e deixamos o atelier da Calle Arteaga.

Muitas vezes voltamos àquela maravilhosa oficina de labor artistico, e enquanto permanecemos naquela pitoresca e romântica cidade espanhola, Rafael Revelles foi o nosso guia e cicerone, que com justificado orgulho e patriótico amor aos seus tesouros arquitetônicos, mostrava-nos com ternura cívica, aquêles velhos muros árabes, já em ruinas, até as "cuevas" dos "gitanos" no Albacin, que dão a esta Granada um sabor caracteristico e regional que, a não ser Toledo, talvez não haja outra cidade em Espnaha tão interessante e distinta.

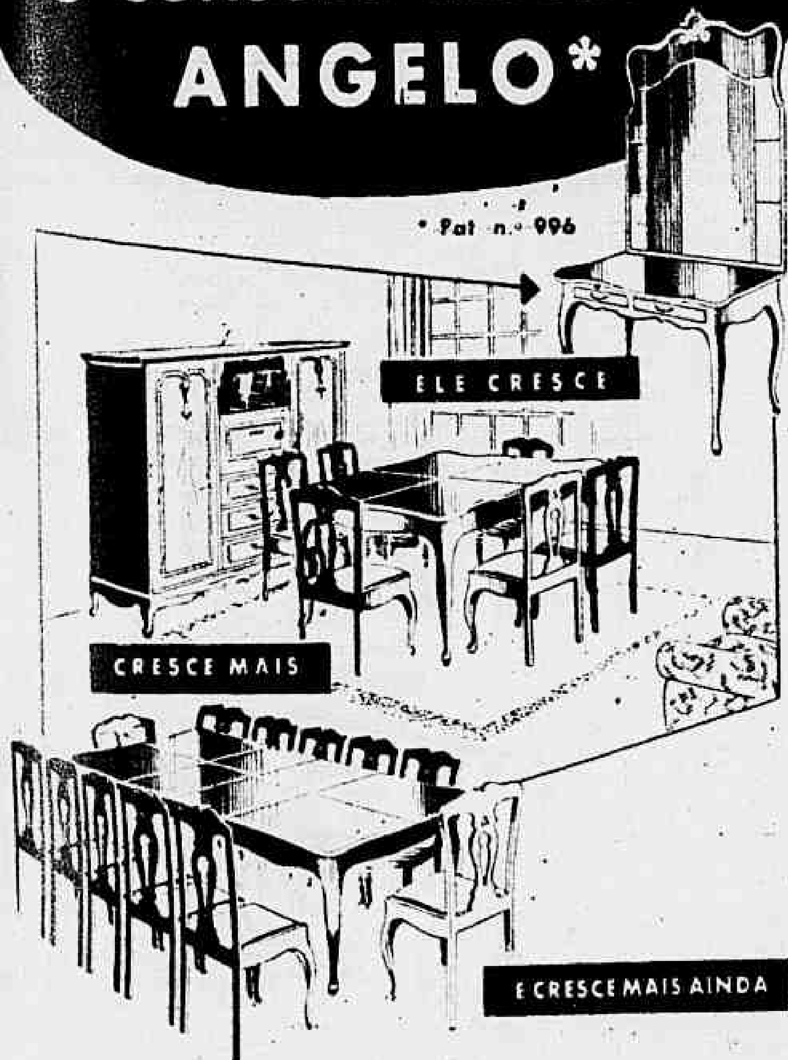
Rafael Revelles foi o grande amigo que nos distinguiu com sua simpatia e camaradagem, acumulando-nos de gentilezas, enquanto permanecemos naquela cidade, que êle tanto ama e honra — e esta notícia expressa, além da informação que damos, o nosso reconhecimento a tão hospitaleira e distinguida recepção que nos prestou o jovem e grande artista Rafael Revelles.

Aos TIJUCANOS
e moradores da Zona Norte

Móveis Angelo participa a abertura de sua nova Exposição de Móveis Práticos, à Av. Salvador de Sá 195, onde V. S. poderá ver e examinar o utilissimo *Consolo Extensivel Angelo, a Estante-Bar* e os admiráveis conjuntos para living e dormitório.

Móveis ANGELO
AV. SALVADOR DE SÁ, 195 — TEL. 52-7804

JÁ EXISTE
O CONSOLO EXTENSIVEL
ANGELO*



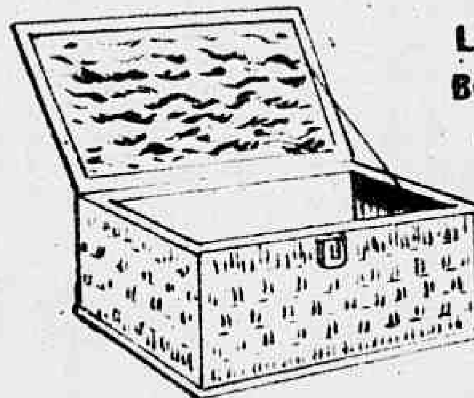
Eis aqui o invento mais prático já patenteado no Brasil. Este Consolo Extensivel transforma-se num instante em mesa para 6 pessoas.. cresce para 8... e ainda para 12 pessoas. Apresentado com a Estante-Bar e 6 cadeiras, forma um living de fino gosto e substitue com vantagem os antiquados móveis de sala de jantar. O Consolo Extensível Angelo amplia a sua casa e oferece mais confôrto no mesmo espaço. Confeccionado em fino acabamento, é vendido diretamente a você pelo preço de um móvel vulgar.
Visite hoje a nossa exposição.

UNICO FABRICANTE NO BRASIL:
MOVEIS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Av. Salvador de Sá, 195 - Tel: 52-7804
Av Mem de Sá, 16 - Tel: 42-6250

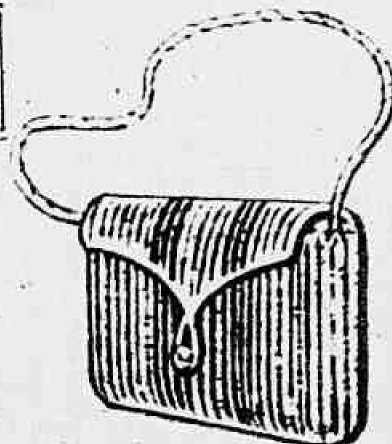
A Casa Flôr

EM SUA OFERTA RECLAME DURANTE
O MÊS DE MARÇO
APRESENTA

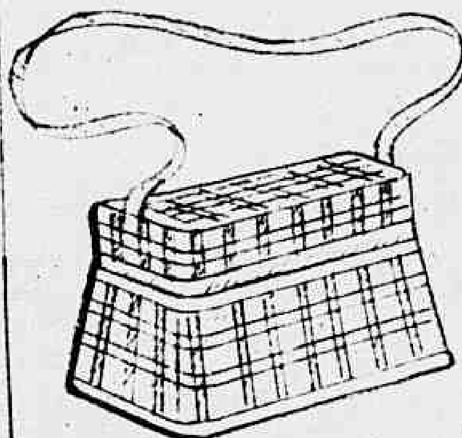
LINDOS MODELOS DE BOLSAS PARA PRAIA, CAMPO E PASSEIO



De 30 por 25

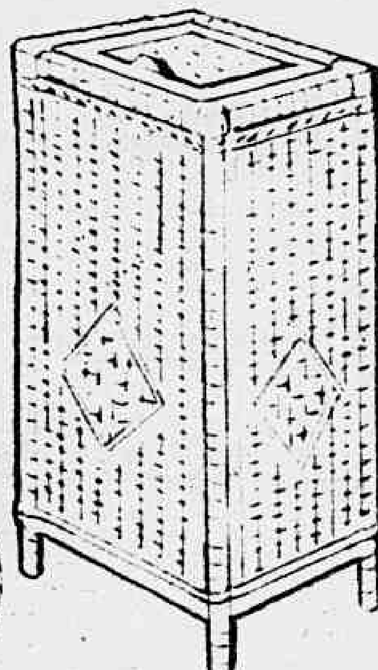


BOLSAS DE PALHA, MERENDEIRAS ETC.



DE 40 por 30





DIVERSOS PREÇOS E MODELOS

ROUPEIRO
De 120 por 100

Sortimento variado de cadeirinhas e carrinhos para bebês e os mais afamados móveis no gênero

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (Ex-Tiradentes)

móveis
Mobiliaria
BEIRA MAR

Venha, veja e depois compre:

Dormitório Rústico Mexicano......	Cr$ 4.000,00
Sala Rústico Mexicano...........	Cr$ 5.000,00
Dormitório Chippendale..........	Cr$ 8.000,00
Sala Chippendale	Cr$ 7.000,00

Vendas à VISTA
e a PRAZO
Sem FIADOR
Sem ENTRADA

183 RUA DO CATETE 183
JUNTO AO PALÁCIO

Oferta excepcional

990,00

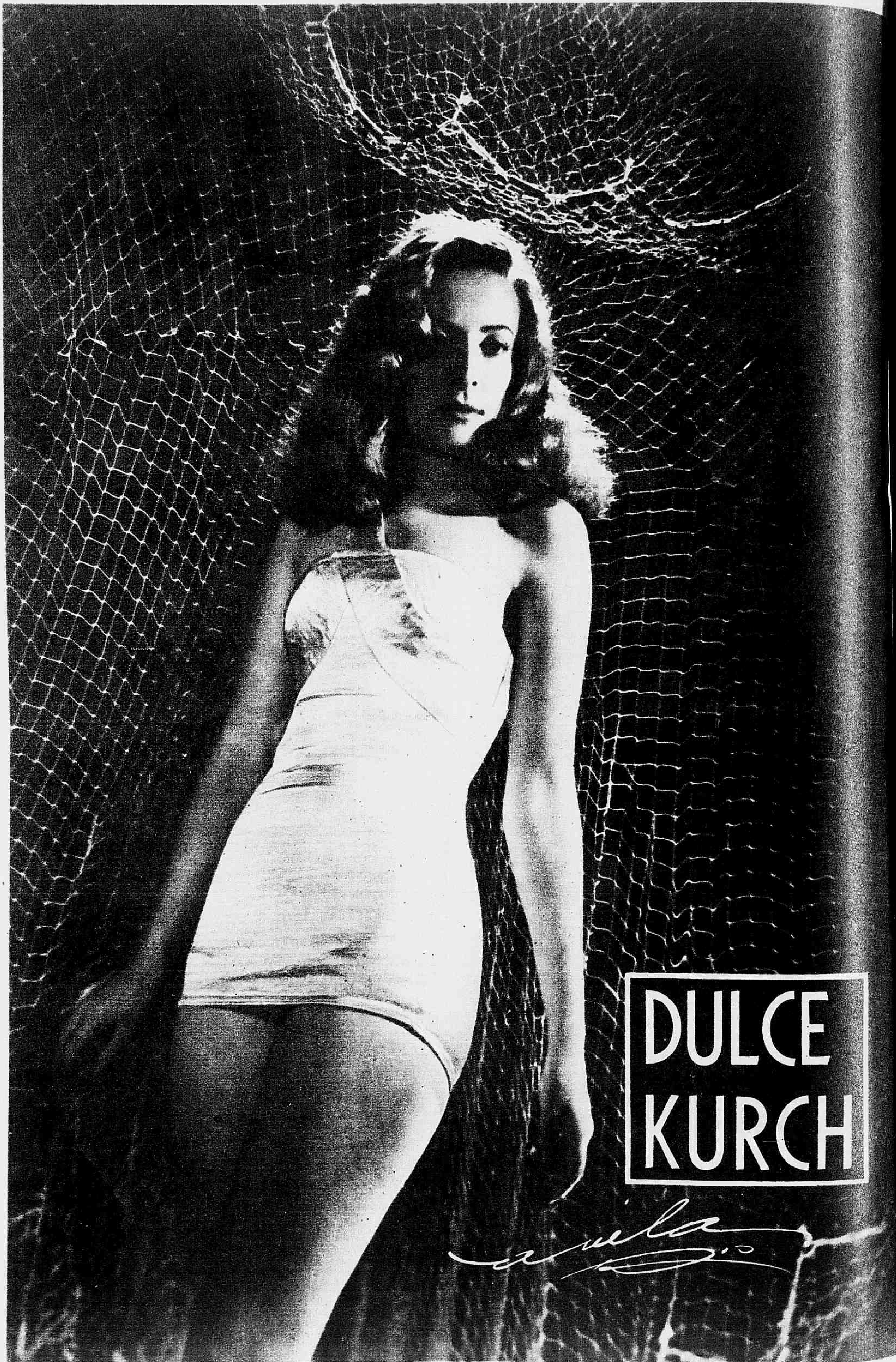


"SUMIER" POPULAR VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1,700, 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000.

TILADOS DE MOLAS 1, Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os minimos preços.

INDUSTRIA DE COLCHÕES
OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 (Praça da Bandeira)
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3.979
SEMPRE ÀS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR DO PAÍS



COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!